



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA**

Governador Valadares
Janeiro de 2016

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

REITORIA

REITOR: Prof. Dr. Marcus Vinícius David

VICE-REITORIA

VICE-REITORA: Profa. Dra. Girlene Alves da Silva

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORA: Prof^a. Dra. Maria Carmem Simões Cardoso de Melo

PRÓ-REITOR ADJUNTO: Prof. Dr. Cassiano Caon Amorim

ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES

DIRETOR *PRO TEMPORE*: Prof. Dr. Peterson Marco de Oliveira Andrade

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

COORDENADORA: Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Bello Corrêa

VICE-COORDENADORA: Profa. Ms. Mônica Regina Pereira Senra Soares

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

CHEFE *PRO TEMPORE*: Prof. Dr. Hugo Lemes Carlo

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

O Projeto Pedagógico do Curso foi atualizado e adequado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Odontologia do campus Avançado Governador Valadares, composto pelos professores:

Profa. Dra. Fernanda de Oliveira Bello Corrêa - Coordenadora do Curso de Odontologia

Profa. Ms. Mônica Regina Pereira Senra Soares - Professora do curso de Odontologia

Profa. Ms. Mirelle Nery Henrique - Professora do curso de Odontologia

Profa. Dra. Sibebe Nascimento de Aquino - Professora do curso de Odontologia

Profa. Ms. Sônia Maria Queiroz de Oliveira - Professora do curso de Odontologia

Profa. Dra. Valéria de Oliveira - Professora do curso de Odontologia

SUMÁRIO

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO.....	6
Curso de graduação em Odontologia	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO	12
3.1 Público Alvo	12
3.2 Quantidade de vagas	12
3.3 Processo Seletivo e formas de acesso	12
3.4 Justificativa para a oferta do Curso.....	13
3.4.1 O Município de Governador Valadares	15
3.4.2 Localização UFJF-GV	17
3.5 Integralização curricular.....	16
3.6 Contexto educacional.....	18
4. O PROJETO PEDAGÓGICO	20
4.1 Concepção Geral	20
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	20
4.3 Objetivos do Curso.....	20
4.4 Perfil do Egresso Profissional	25
4.5 Princípios norteadores da organização curricular	26
4.5.1 Matriz Curricular de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais	29
4.5.2 Núcleo de conteúdos obrigatórios (NCO)	31
4.5.3 Núcleo de conteúdos complementares (NCC).....	29
4.5.4 O ensino no Estágio.....	30
4.5.5 Estrutura Curricular do Estágio	31
4.5.6 Cenários de ensino-aprendizagem	36

4.5.7 Avaliação de desempenho.....	36
4.5.8 Metodologias de Ensino-Aprendizagem.....	34
4.6 Estrutura Curricular	38
4.7 Flexibilização Curricular	41
4.8 Atividades curriculares complementares para flexibilização do currículo.....	42
4.9 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	47
4.10 Ementário, Bibliografia básica e complementar	48
4.11 Avaliação da Aprendizagem.....	271
4.12 Política de Acessibilidade	273
4.13 O ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	275
4.14 Interface do curso de Odontologia com Pesquisa e Extensão.....	275
4.15 Relações Étnico-raciais.....	283
4.16 Infra-estrutura.....	284
4.16.1 Salas de aula e laboratórios.....	284
4.17 Corpo Docente	285
4.18 O PROQUALI.....	286
4.19 Administração Acadêmica.....	287
4.20 Coordenação do Curso	288
4.21 Comissão orientadora dos estágios	289
4.22 Organização didático-pedagógica.....	289
4.23 Apoio ao Discente.....	290
4.24 Diplomação.....	290
4.25 Elaboração de Projeto Político do Curso de Graduação em Odontologia – UFJF Campus GV e avaliação do projeto de curso.....	291
4.26 Implantação Curricular.....	291

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO

Curso de graduação em Odontologia - Bacharelado

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial

TÍTULO ACADÊMICO: Cirurgião-Dentista

2. APRESENTAÇÃO

Neste projeto pedagógico de curso (PPC) de Odontologia do Campus avançado de Governador Valadares - Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF/GV, o currículo proposto neste documento norteia os trabalhos e evidencia o papel do professor como orientador e mediador do processo de ensino. O aluno é o sujeito que deverá buscar ativamente a construção de seu saber profissional, através da escolha das atividades de flexibilização curricular e das Oficinas de Aprendizagem. Ao orientador/mediador cabe a função de disponibilizar os instrumentos e meios necessários a esta busca contemplando o conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias ao crescimento e desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo concernentes ao exercício profissional.

O departamento de Odontologia do Campus Avançado iniciou o processo de adequação curricular em 2012, através do seu coordenador de curso Prof. Luiz Eduardo de Almeida que aprovou, junto ao Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) da UFJF, a grade curricular vigente através da Resolução número 77/2013 (ANEXO 1).

A partir de maio de 2015, com a proposta de composição e início das atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do departamento de Odontologia do Campus Avançado, implementou-se uma discussão em âmbito interno, a fim de reavaliar o PPC em vigor nos dois *campi* e propor o presente projeto pedagógico adequando-o à sua realidade. O presente documento está embasado nos seguintes documentos: Lei Nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB) que normatiza a Educação Superior no Brasil, Decreto nº 5.773/2006, Decreto nº 6.303/2007, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, Ato regulatório do curso de Odontologia da UFJF - campus avançado de Governador Valadares, que insere o referido curso no portal e-MEC, e na Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia.

Os paradigmas de saúde atuais exigem das Instituições de Ensino Superior (IES) uma nova diretriz na formação profissional de seus alunos. É necessário que este profissional tenha um consistente embasamento humanístico que o coloque como ator de uma cidadania plena. O objetivo deste PPC é disseminar conhecimento, habilidades e atitudes que possibilitem a interação do Cirurgião-Dentista em serviços inter/multiprofissionais na busca da promoção de saúde, calcadas na formação de um profissional generalista capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde seja no nível individual ou coletivo, representado na atuação do discente em estágios supervisionados de atenção básica, clínicas integradas de atenção secundária e terciária, clínicas especializadas, ambiente hospitalar e na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Este novo profissional estará ao término do curso capacitado para atender as demandas curativas que se apresentarem como também terá a consciência de que a prática preventiva e promocional de saúde antecede o ato curativo e que por meio dela conseguirá trabalhar em prol do bem estar coletivo da região na qual irá inserir-se futuramente.

Para esse fim, portanto, o projeto político-pedagógico do Curso de Odontologia, do Campus Avançado, norteia o corpo docente para os seguintes princípios de ensino, pesquisa e extensão:

- Integração entre os conteúdos programáticos ministrados no ciclo básico, profissionalizante e atividades complementares - os Seminários de Integração I, II, III e IV que acontecem nos 1º, 4º, 6º e 8º períodos respectivamente contribuem para essa finalidade;
- Relação de equilíbrio entre teoria e prática projetada na distribuição das disciplinas específicas de cada área da Odontologia culminando com os Estágios de Clínica Integrada;
- Desenvolvimento da ciência e da tecnologia tendo por base a pesquisa e a investigação científica colaborando na criação e difusão da cultura;
- A estruturação curricular está baseada em estabelecer um vínculo com as reais necessidades da sociedade, permitindo de forma ágil a inclusão dos avanços socioculturais, humanísticos, educacionais, científicos e

tecnológicos, considerando as diferentes atuações de disciplinas e estágios, bem como atividades complementares que envolvem desde um ciclo básico, com tópicos voltados à odontologia, estudo de metodologia de pesquisa, estágios na atenção primária, secundária e terciária da saúde e inserção do acadêmico nas clínicas mais especializadas.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

3.1 Público Alvo

O Curso é destinado a candidatos que tenham certificado de ensino médio ou de curso que resulte em certificação equivalente que desejem adquirir competências para atuar nas diversas áreas da Odontologia.

3.2 Quantidade de vagas

80 vagas anuais.

3.3 Processo Seletivo e formas de acesso

As formas de acesso aos cursos da UFJF atendem ao previsto no Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG, 2016) aprovado pelo Conselho Superior da UFJF.

No que tange ao curso de Odontologia, as formas de ingresso são (descritas em maiores detalhes no RAG):

I – por processo seletivo público de ingresso originário, com classificação no limite das vagas definidas para cada curso;

II – para o segundo ciclo em cursos de dois ciclos;

III – por reinscrição ao curso de origem;

IV – por mudança de curso no mesmo campus;

V – por mudança de curso entre campi;

VI – por transferência de curso de mesma área de outras IES;

VII – para obtenção de nova graduação na mesma ABI;

VIII – para obtenção de outra graduação;

IX – pelos programas de convênio;

X – por transferência de aceitação obrigatória.

UFJF. **Regulamento Acadêmico da Graduação**. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em http://WWW.ufjf.br/prograd/files/2009/02/RES_13.2014_RAG-aprovado-pelo-CONGRAD-em-25.01.2016.pdf

3.4 Justificativa para a oferta do Curso

De acordo com o Estatuto da UFJF, Art. 1º: - A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, criada pela Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais e em seu parágrafo primeiro registra que:

“- A Universidade terá seu "campus" sede em Juiz de Fora, **podendo criar outros**, respeitadas as imposições legais”.

Referência Bibliográfica

UFJF. **Regulamento geral da UFJF**. Juiz de Fora: UFJF, 2011. Disponível em http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regulamento_geral1.pdf Acesso em jun. 2015.

O Campus Avançado Governador Valadares iniciou suas atividades em novembro de 2012 e oferece atualmente 830 vagas anuais em dez cursos de graduação presenciais:

CURSO	PUBLICAÇÃO DOU	VAGAS ANUAIS	Área de Conhecimento
Administração	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	100 Vagas	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Contábeis	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	50 Vagas	Ciências Sociais Aplicadas
Ciências Econômicas	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	100 Vagas	Ciências Sociais Aplicadas

Direito	Portaria nº 301 do MEC, de 15/04/2015, seção 1, nº 72, de 16 de abril de 2013.	100 Vagas	Ciências Sociais Aplicadas
Educação Física	-	80 Vagas	Ciências da Saúde
Farmácia	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	80 Vagas	Ciências da Saúde
Fisioterapia	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	60 Vagas	Ciências da Saúde
Nutrição	Portaria nº 212 do MEC, de 17 de maio de 2013, seção 1, nº 95, de 20 de maio de 2013.	80 Vagas	Ciências da Saúde
Medicina	-	100 Vagas	Ciências da Saúde
Odontologia	Portaria nº 580, de 14 de junho de 2012	80 Vagas	Ciências da Saúde

Estas opções também são ofertadas na sede (Campus Juiz de Fora). A relação de cursos foi acordada, conforme a demanda regional, entre o Ministério da Educação, UFJF e Prefeitura de Governador Valadares. Não está descartada a possibilidade de aumentar, futuramente, a lista de graduações. Atualmente, a UFJF-GV conta com servidores, incluindo o corpo docente e servidores técnico-administrativos em educação (TAEs). Atualmente o número de servidores representa um pouco mais de 50% do total de recursos humanos previstos para contratação até a conclusão do processo de implantação do campus (PDI 2015).

A criação do campus em Governador Valadares foi aprovada pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU), formado pelo Ilustríssimo Reitor, Vice-reitor, Secretário Geral da UFJF, pró-reitores, representantes dos conselhos, diretores de unidades acadêmicas, representantes da Associação dos professores de ensino superior de Juiz de Fora, representante dos técnicos administrativos em educação, representante da classe patronal e representante dos alunos. A votação ocorreu no dia 16 de fevereiro de 2012, com a aprovação de todos os membros que estavam presentes.

O Curso Superior de Odontologia UFJF-GV foi autorizado através da Portaria 580, de 14 de junho de 2012/UFJF, resolução 02/2012, como extensão de vagas do curso de Odontologia da sede. O curso de Odontologia foi autorizado pelo MEC em 16 de novembro de 2012, por meio de avaliação de regulação. A criação do curso constituiu uma importante etapa na consolidação da área de Saúde da UFJF - Campus Avançado de Governador Valadares.

Tal projeto de implantação do campus da UFJF na cidade de Governador Valadares surgiu com o objetivo de colaborar com a formação de profissionais de excelência nas diversas áreas do conhecimento para a cidade e todo polo regional cuja meta é colaborar para o desenvolvimento dessa região mineira.

Referência Bibliográfica

UFJF. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. PDI. Juiz de Fora, 2015.

3.4.1 O Município de Governador Valadares

Também conhecida como “A Princesa do Vale”, Governador Valadares foi fundada em 1938 e conta com população aproximada de 275.568 habitantes (IBGE, 2013). Sua história remonta a ocupação do Vale do Rio Doce por militares, no século XIX, como estratégia de guerra ofensiva aos índios Botocudos. Nas últimas décadas, a cidade também ficou conhecida pelo grande número de imigrante para os Estados Unidos. Situada a 324 quilômetros de Belo Horizonte, a cidade é cortada pela ferrovia Vitória Minas e pelas BRs 116, 381 e 259. Em um território de 2.342 km², um dos pontos mais importantes e visitados da cidade é o Pico da Ibituruna, com 1.123 m de altitude, o Pico possui as melhores térmicas (massas de ar quente em ascensão) do mundo e se consagra como cenário nacional e internacional na prática do voo livre. Além do voo livre, a área do pico é propícia para a prática de outros esportes de aventura. É uma marca registrada de Governador Valadares, sendo um dos seus cartões postais (Fonte: Prefeitura Municipal de Governador Valadares).

A história desse município faz-se grafar desde a primeira exploração do Vale do Rio Doce, nos idos de 1573. Na ocasião Sebastião Fernandes Tourinho adentrou por esse território até alcançar a foz/barra do Suaçuí Grande, com a finalidade de descobrir ouro e pedras preciosas. A ocupação do território geográfico atualmente conhecido como Governador Valadares, se deu de forma a orbitar na busca da riqueza rápida e farta das chamadas pedras preciosas. De Porto Dom Manuel

(1808) passou para Distrito do Município de Peçanha¹ (1884) tornando-se Santo Antônio de Figueiras (1884), depois Figueira (1937)² e finalmente Governador Valadares em 1938 (ESPINDOLA, 2005).

Entre os fatores históricos que propiciaram a fixação do homem nesse território, vale citar a condição legal estabelecida na Carta Régia Imperial de 13 de maio de 1808. Esta criava divisões militares, em torno de seis, na região do Rio Doce com um fim específico de combate aos índios botocudos. Em uma dessas divisões, quartel militar, especificamente Porto de Canoas, que atendia ao serviço militar e a um pequeno comércio local ribeirinho, edifica-se a história de Governador Valadares (CARTA RÉGIA IMPERIAL, 1808).

Na memória do desenvolvimento comercial/industrial do território de Governador Valadares pode-se registrar como um processo inicial de industrialização a criação da fábrica de banha e sabão, localizada na denominada Rua de Baixo, atual Avenida Brasil, nos idos de 1912/1913, Bairro São Tarcísio (OLIVEIRA, DIAS, 2015). Com o esgotamento das reservas florestais a inicial base econômica extrativista vegetal e mineral do Município fez com que o mesmo migrasse para a atividade agropecuária mantendo a extrativista mineral.

Na década de 1940, Segunda Grande Guerra, Governador Valadares torna-se um dos maiores centros mundiais de exploração, beneficiamento e comercialização de mica. Atividade extrativista, tornando-se obsoleta, anos mais tarde, devido à utilização de outros meios elétricos eletrônicos. Aponta-se também como efetivação da ocupação deste território a instalação da Ferrovia Vitória-Minas, idos de 1940; a presença do Serviço Especial de Saúde Pública SESP; o rápido crescimento fomentado pelas atividades extrativistas e o igualmente rápido processo de estagnação econômica. As áreas desmatadas cederam lugar à plantação de pastagens, consolidando-se o desenvolvimento da pecuária extensiva, favorecida com a construção da Rodovia Rio-Bahia, BR-116. O território de Governador Valadares deixa nas décadas subsequentes de ser um entreposto comercial para assumir a posição estratégica de centro regional de

¹ Distrito criado com a denominação de Santo Antônio da Figueira, pela Lei Provincial n.º 3.198, de 23-09-1884, e pela Lei n.º 02, de 14-09-1891, subordinado ao município de Peçanha.

² Elevado à categoria de município com a denominação de Figueira, pelo Decreto-lei Estadual n.º 32, de 31-12-1937, desmembrado de Peçanha.

prestação de serviços, comercialização de produtos. Mais recentemente, o fenômeno migratório para países estrangeiros, tais como os EUA e Portugal marcam fortemente a economia local (GUIMARÃES, 2007).

Sob os auspícios da expansão do ensino superior o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), buscando ampliar o acesso e a permanência na educação superior, a criação do campus em Governador Valadares, pelo Conselho Superior (CONSU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi aprovado.

Desde 1975, Governador Valadares conta com uma Faculdade de Odontologia (FOG). O curso formou e forma cirurgiões-dentistas para exercício da profissão nas diferentes áreas odontológicas, como clínicas particulares, serviços públicos ou privados, escolas, instituições previdenciárias, sindicatos, empresas, hospitais, prontos-socorros e policlínicas. Hodiernamente a FOG integra a Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). *Pari passu* a UFJF Campus Avançado Governador Valadares também se constitui em um importante ator social na consolidação da área da Saúde deste território, em especial com o curso de odontologia, considerando acesso de estudantes da região a um curso de odontologia público, o atendimento odontológico gratuito nas diversas clínicas do curso a moradores de toda região leste de Minas Gerais, a execução de estágios e projetos de extensão no âmbito do Sistema Único de Saúde (atenção primária, secundária e terciária) bem como participação ativa em atividades propostas pelo Campus como Feiras de Saúde.

3.4.2 Localização UFJF-GV

Os cursos da área das **Ciências Sociais** do Campus Governador Valadares (Administração, Ciência Econômicas, Ciências Contábeis, Direito) funcionam provisoriamente nas dependências da Faculdade Pitágoras no endereço: Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330 – Centro - Governador Valadares – MG - CEP: 35010-177.

Já os cursos da área da **Saúde** do Campus Governador Valadares (Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia) funcionam provisoriamente nas dependências da UNIVALE no endereço Rua Israel Pinheiro, 2000 - Bairro Universitário - Governador Valadares/MG - CEP: 35020-220. Os laboratórios e clínicas específicos para odontologia funcionam provisoriamente nas dependências da Associação Brasileira da Odontologia (ABO) no endereço Avenida das Gaivotas, 412, Bairro Alto Esplanada, telefone (33) 3271-5736 e da Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) no endereço Rua Prudente de Moraes, nº 601, Centro, telefone (33) 3275-2867.

Referências Bibliográficas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento** Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/233E8>. Acesso em: 27 de julho de 2014.

Carta Régia, **Arquivo Nacional**, 2009. Disponível em: <http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm> Acesso em: 23/04/2015.

ESPINDOLA, Haruf Salmem. **Sertão do Rio Doce**, ed. Univale, EDUSC, 2005.

GUIMARÃES, Cristina Maria de Oliveira. Entre o progresso e a incompletude da modernidade. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte, v.14 - n.15 - dezembro 2007. IBGE. Site Cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=312770>. Acesso em 23/04/2015.

OLIVEIRA, Sônia Maria Queiroz de; DIAS, Carlos Alberto Dias. Ciclos econômicos e a consolidação do território de Governador Valadares. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/ciclos-economicos-e-a-consolidacao-do-territorio-de-governador-valadares/53410/#ixzz3Y8U7vR3M>. Acesso em: 24/03/2015

3.5 Integralização Curricular

Quanto à Integralização, o curso de Odontologia da UFJF/GV é desenvolvido em no mínimo 05 (cinco) anos ou 10 (dez) semestres e no máximo em 10 (dez) anos ou 20 (vinte) semestres, em turno integral e organizado em disciplinas semestrais. Quanto à carga horária total, a integralização curricular mínima se dará em 4440

(quatro mil quatrocentos e quarenta) horas e no máximo de 4530 (quatro mil quinhentos e trinta) horas. Regime acadêmico seriado semestral.

Referência Bibliográfica

Resolução CNE/CES 2/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p.6.

Resolução CNE/CES 8/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de setembro de 2007, Seção 1, p.11.

3.6 Contexto Educacional

No Campus Avançado da UFJF GV as principais ações relacionadas ao contexto educacional ocorrem por meio de extensão universitária, na qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da região. Os projetos possuem uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propicia desenvolvimento social e regional. O curso de Odontologia oferta semestralmente projetos de extensão que tem por finalidade principalmente ações transformadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde.

4. O PROJETO PEDAGÓGICO

4.1 Concepção Geral

Acompanhando as discussões regionais e nacionais sobre a reforma curricular nos cursos da área da saúde, iniciaram-se as discussões, entre professores e alunos, sobre a necessidade de reestruturação curricular de forma a atender às novas perspectivas da formação do Odontólogo em atendimento à demanda regional. O curso de Odontologia da UFJF – Campus avançado de Governador Valadares está calcado no paradigma de promoção, prevenção e manutenção da saúde, voltado para o trabalho e cidadania, competência e consciência política, eficiência e eficácia contemplando sempre a atenção integral e de trabalho em equipe. Tomando a premissa de que a qualidade pedagógica garante uma formação de excelência na qualificação humana, crítica e técnica a formação acadêmica oferecida visa capacitar o futuro profissional para o exercício pleno de suas funções, inserido no mercado de trabalho, quaisquer que sejam as exigências que se apresentem na região em que se proponha a executar suas funções. Norteando o processo de ensino-aprendizagem estão os princípios de construção da cidadania, consciência do processo saúde-doença, necessidade de mudança de modelos assistenciais que não contemplam o indivíduo de forma plena, enfoque coletivo de atenção integral a saúde e melhoria da qualidade de vida como forma de transformar o meio e alterar realidades desfavoráveis. Para tal fim valoriza-se a integração ensino/serviço/comunidade, calcando-se na associação entre teoria e prática, ação e reflexão, ensinando o futuro profissional a aprender através do raciocínio crítico e investigativo.

O novo currículo para o curso de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares foi concebido e pautado nos seguintes pontos:

- Garantir a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, centrando-se no ensino, mas vinculando-se estreitamente aos processos de pesquisa e extensão, propiciando a prática investigativa e a educação continuada;

- Garantir a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática de maneira que se ampliem as dimensões científica e cultural da formação profissional;

A pedagogia tradicional (da transmissão e do condicionamento), nos últimos tempos, passou a não atender às expectativas do processo ensino/aprendizagem. Desta maneira, os docentes são incentivados a participar de eventos pedagógicos ou similares, promovidos pela UFJF ou fora dela, nacional ou internacionalmente, na busca de outras metodologias de ensino que possibilite a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo. Assim, a formação está garantida por conteúdos que formam um elenco de disciplinas obrigatórias, eletivas e opcionais, de forma a atender interesses específicos e atualizados, compondo os núcleos de conteúdo obrigatório (NCO), eletivo (NCE) e complementar do currículo. A flexibilização curricular permite ao graduando a incorporação em seu histórico escolar de atividades diferenciadas, à sua escolha, possibilitando enriquecer as habilidades peculiares à profissão. Os conhecimentos adquiridos são consolidados através de Atividades Orientadas, desenvolvidas de forma verticalizada em todos os períodos do curso a fim de permitir ao aluno uma formação ampla dentro do contexto do Sistema de Saúde Brasileiro, de forma integral e participativa, além daquelas anteriormente referidas. Os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e Estágios Supervisionados Eletivos (ESE) fornecem ao discente o conhecimento extra-muro necessário à sua formação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) integrando-o à sociedade em que está inserido, capacitando-o a entender os problemas político-sociais, existentes no âmbito da sua profissão, bem como incentivar a procura de soluções viáveis para sua região.

Para conclusão do curso, o aluno deve elaborar um trabalho sob a orientação de um docente - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e deverão ser avaliados por uma comissão de avaliação previamente estabelecida (Comissão de Acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso) bem como cumprir os Estágios Supervisionados pelos quais serão avaliados e orientados pela Comissão Orientadora de Estágios – COE, através das suas Normas Gerais e regulamentos próprios (ANEXO 2).

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A criação do curso de Odontologia no campus avançado de Governador Valadares é coerente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFJF, **descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, com vigência de 2016-2020, que destaca, além da inserção regional da universidade, a oferta de cursos específicos não ofertados de forma gratuita na região. Com a oferta desses cursos e de outras atividades desenvolvidas pela universidade, busca-se fomentar o desenvolvimento regional. Além da inserção regional, as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e Pós-Graduação (PROPG) da UFJF possuem como objetivos o incentivo à redefinição dos projetos político-pedagógicos dos cursos. O presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades inter e multidisciplinares, envolvendo ensino-pesquisa-extensão que tão bem caracterizam as demandas profissionais das sociedades complexas e desenvolvidas (PDI, 2015).

Referência bibliográfica

UFJF. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. PDI. Juiz de Fora, 2015.

4.3 Objetivos do Curso

O curso atende à formação em nível de graduação na área odontológica e estrutura-se para preparar profissionais competentes para realizar o atendimento integral ao paciente, respeitando a ética, a cidadania e a humanização.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

Gerais:

- Possuir uma visão global e sistêmica do mundo, desenvolvendo atitudes empreendedoras capazes de se adaptarem à velocidade das mudanças globais, oferecendo respostas aos constantes desafios do mundo moderno;
- Desenvolver o exercício da cidadania, assumindo atitudes de autoconfiança, participação social, criatividade e criticidade para intervir na realidade em que está inserido;
- Identificar e analisar os constantes desafios de sua profissão, implementando e desenvolvendo formas inovadoras de enfrentamento dos problemas, e sendo capaz de tomar as decisões necessárias;
- Desenvolver as habilidades de expressão verbal e escrita, bem como da comunicação interpessoal necessária ao desempenho de sua profissão;
- Mostrar em sua atuação profissional posturas morais e éticas no exercício de um trabalho socialmente responsável;
- Ser capaz de elaborar e implementar projetos e pesquisas que contribuam com o progresso de sua profissão e o auxiliem na busca constante do seu autodesenvolvimento através da educação continuada.

A formação do Cirurgião-Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de:

- Atenção à Saúde: “aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo....”
- Tomada de decisões: “capaz de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas....”
- Comunicação: interação com os profissionais de saúde e o público em geral, através de múltiplas linguagens, sendo acessível e preservando a confidencialidade das informações a eles confiadas.
- Liderança: assumir a posição de liderança, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento, com vistas ao bem-estar da comunidade.

- Administração e gerenciamento: administração e gerenciamento da força de trabalho humano, dos recursos físicos, dos materiais e da informação, desenvolvendo o empreendedorismo, a gestão e a liderança nos processos de saúde.
- Educação permanente: proposição de aprender a aprender, num processo contínuo, associando os saberes teóricos com os apreendidos na prática, sendo comprometido com sua autoformação e a dos futuros profissionais.

Específicos:

O graduado deverá ser capaz de demonstrar conhecimentos específicos e compreensão sobre:

- Respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- as bases científicas que fundamentam a compreensão das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais, sua etiologia, patogenia, diagnóstico e tratamento bem como de suas sequelas;
- aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e as doenças que a acometem;
- as características prevalentes dos distúrbios buco-maxilo-faciais;
- as inter-relações entre doença bucais e manifestações sistêmicas dos efeitos terapêuticos odontológicos;
- as regras de biossegurança necessárias ao cuidado de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e legais;
- métodos e técnicas de investigação científica;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, contribuindo e participando ativamente das resoluções na sua área;
- coleta, análise e investigação de dados visando a construção de um diagnóstico.
- planejar e administrar serviços de saúde comunitária, dentre outros já descritos nas DCN, 2002.

4.4 Perfil do Egresso Profissional

O departamento de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares – UFJF estabelece como perfil do egresso no PPC o proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2002) onde, ao final do curso de Odontologia, espera-se que os profissionais odontólogos tenham uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que lhe permitirá desempenhar suas funções de forma eficiente e criativa embasado no rigor técnico, científico e ético, atuando em todos os níveis de atenção à saúde.

Este profissional integral deverá ter consciência e capacidade técnica que lhe permita atuar sobre as necessidades gerais da comunidade, atendendo o paciente como uma unidade bio-psico-social, praticando a ciência odontológica de forma a priorizar a promoção da saúde buscando sempre a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Este profissional assim formado estará em contínua busca de novas soluções, e aquisição de novos conhecimentos que venham ampliar e enriquecer sua prática diária com base nas constantes transformações sócio-histórico-culturais do grupo social que estiver inserido. Capacitado à leitura e interpretação de perfis epidemiológicos será capaz de adaptar sua prática de forma a atender as necessidades individuais e coletivas de seu meio. Além de formar profissionais para o mercado competitivo, o departamento de Odontologia da UFJF-GV almeja formar profissionais, que tenham um conhecimento científico sólido, que deverão realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade, observando os princípios da ética e da bioética e se apresentem como sujeitos inovadores, criativos e cidadãos plenos de sua responsabilidade social.

Será um profissional com conhecimento da realidade local/regional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar no sistema público de saúde ou em consultório privado, com capacidade de discutir e participar de equipes inter/multiprofissionais organizadas para realizar ações de saúde pública. Para tanto, deverá estar apto a atuar na atenção básica de prevenção de doenças bucais e de promoção da saúde individual e coletiva, e

também com aptidão para a realização de diagnósticos, tratamentos e manutenção da saúde do indivíduo.

Os graduandos e egressos do curso de Odontologia serão instigados a assumir uma postura condizente com os princípios éticos-legais da profissão e consciência de seu papel como profissional-cidadão, com análise crítica e práticas de intervenção na realidade com efetivo compromisso com a melhoria da saúde bucal da população, considerando a biodiversidade e as práticas culturais, as Relações Étnico-raciais, as populações do campo, quilombolas e LGBT.

Referência bibliográfica

BRASIL. **Resolução CNE/CES 3/2002**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

4.5 Princípios norteadores da organização curricular

O eixo norteador do projeto didático-pedagógico está baseado na visão global do processo de formação do Cirurgião-Dentista que envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, onde o aluno é inserido neste cenário, através das disciplinas de **Seminário de Integração**, assumindo que não se pode depender de uma transformação espontânea das instituições formadoras, baseada em seu objetivo indutório de integrar os ciclos básico e clínico (**enfoque clínico**). Essa sistemática se baseia na reflexão crítica e reflexiva dos discentes que terão como desafio a busca ativa de conhecimentos clínicos (aprendidos no ciclo aplicado/clínico) que corroborem ou que justifiquem os procedimentos da prática odontológica. Buscando assim neste espaço uma maior aproximação com o instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3 de 19/02/2002). Na sequência propiciarão a capacitação técnico-científica para atender os diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando paralelamente ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético-legais da

profissão e no respeito e valorização do ser humano, não apenas pelas disciplinas correspondentes às ciências humanas, mas também pelas demais que estabelecem a relação paciente/aluno como nos Estágios Supervisionados.

Com a execução do currículo, pretende-se atingir uma articulação real entre os conhecimentos básicos e específicos, bem como entre os componentes teóricos e práticos. Assim, o currículo deverá ser dinâmico e, permanentemente, contribuir, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

O currículo é uma estrutura extremamente importante por fazer parte de um conjunto de experiências de aprendizado que o estudante incorpora durante o processo participativo de desenvolvimento do conhecimento. O currículo está direcionado para uma formação baseada em competências, propiciando a integração entre teoria e prática, através das atividades facilitadoras da construção de competências. O currículo do curso de Odontologia foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. A partir deste enfoque, alguns referenciais metodológicos são fundamentais na implementação curricular: a) Flexibilização; b) Interdisciplinaridade e c) Contextualização em atendimento ao princípio da ação-reflexão-ação.

A contextualização refere-se à busca de adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. Assim, para atender esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. O princípio da contextualização permite pensar o currículo de forma abrangente, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão e reprodução do saber. A contextualização envolve o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre o aluno e o objeto de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem significativa, uma vez que está

baseada nos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos alunos.

Além da flexibilização alcançada com as atividades complementares, preconiza-se, neste projeto, a Interdisciplinaridade através da criação do Serviço de Estomatologia que compreenderá as disciplinas de Semiologia, Propedêutica, Patologia e Radiologia, estruturado de modo a articular de forma dinâmica o ensino teórico e o prático através da integração dos conteúdos e da abordagem de temas transversais como ética, pesquisa e trabalho em equipe. Seguindo um cronograma previamente acordado, o aluno passa pelo treinamento laboratorial, clínico e prático que reforça e ratifica sua bagagem intelectual, e permite que desenvolva as aptidões necessárias à prática da profissão. A carga horária das aulas teóricas de cada área de concentração da Odontologia é balanceada pela prática laboratorial “in vitro”, culminando com os Estágios Supervisionados de Clínica Integrada, onde o aluno executa atendimentos odontológicos supervisionados e inicia efetivamente sua atuação dentro do programa de saúde. A Clínica Integrada garante, ainda, que os princípios de interdisciplinaridade sejam intensificados, uma vez que a atuação do aluno frente a diversas especialidades ocorrerá simultaneamente, sob a supervisão de um grupo de docentes com especializações múltiplas. O Estágio de Odontologia Hospitalar e Paciente Portador de Necessidade Especial procura inserir o discente em um cenário multiprofissional, assim como coexistem projetos de extensão com o mesmo fim. Mais uma vez, evidencia-se o papel do professor como orientador da aprendizagem sendo o aluno o sujeito que deverá buscar ativamente a construção de seu saber profissional. Ao professor/mediador cabe a função de disponibilizar os instrumentos e meios necessários a esta busca contemplando o conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias ao crescimento e desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo concernentes ao exercício profissional.

4.5.1 Matriz Curricular de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

O NDE do curso de Odontologia promove constante atualização dos conteúdos das disciplinas, através do corpo docente, tendo em vista novas descobertas científicas e a necessária adequação às novas realidades da disciplina. Esse processo se baseia no entendimento do NDE de que o currículo é uma realidade dinâmica, que deve constantemente ser revisto e atualizado.

Vale ressaltar, portanto, a importância da participação democrática do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a construção do currículo do curso e na seleção específica dos seus conteúdos.

O curso de Odontologia possui, em suas propostas curriculares, conteúdos articuladores da relação teoria e prática, obrigatórios para que a Instituição tenha um planejamento de ensino organizado, com orientações para aglutinar programas e sistematizar os projetos de iniciação científica e extensão acadêmica, desenvolvidos pelos docentes e discentes, e a implementação da e a implementação da inter/ transdisciplinaridade.

O currículo contribui para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão de diferentes pontos de vista culturais, em um contexto de pluralismo e diversidade de culturas, constituindo-se no elemento central da organização acadêmica, concebido como orientações de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentados nos referenciais sócio-antropológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso. Nesse sentido, o currículo tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos adquiridos para o exercício de **competências e habilidades gerais e específicas**. Destaca-se nos artigos 4º e 5º da Resolução CNE/CES 3/2002, de 19 de fevereiro de 2002, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Odontologia a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Além disso, a formação do Cirurgião-Dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral à saúde num sistema de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

No tocante aos conteúdos essenciais para o curso de Graduação em Odontologia, em acordo com o artigo 6º da Resolução CNE/CES 3/2002, devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas. Este projeto pedagógico visa buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. É importante e conveniente que a estrutura curricular do curso, preservada a sua articulação, contemple mecanismos capazes de lhe conferir grau de flexibilidade que permita ao estudante desenvolver trabalhos/vocações, interesses e potenciais específicos (individuais).

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. Visa superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade, ao contrário, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente do saber. A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e busca de soluções.

As disciplinas (teóricas e práticas) são construídos em créditos, sendo cada crédito em equivalência de 1 (uma) hora semanal ou 15 (quinze) horas semestrais e com frequência obrigatória correspondente, à 75% (setenta e cinco por cento) da totalidade prevista. Os Estágios Supervisionados também são estruturados em créditos, diferenciando-se apenas da frequência obrigatória que deverá ser de 100% (cem) da totalidade prevista.

Didaticamente, a estruturação curricular foi dividida em dois núcleos: Núcleos de Conteúdos Obrigatórios (NCO) e Núcleo de conteúdos complementares (NCC).

O currículo desse PPC se orienta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e tem função das demandas do mercado de Odontologia como um todo, numa

perspectiva global, nacional, regional e local. As disciplinas do ciclo básico (= multiprofissional), desenvolvidas nos três primeiros períodos do curso oferecem embasamento científico fundamental para capacitação do atendimento de processos vitais, objetivam a formação geral e conscientização social do acadêmico, uma vez que possibilitam o aprendizado inicial de conteúdos relacionados à área de saúde geral e à área social propriamente dita, com atividades de prevenção e educação em saúde bucal. Os alunos são, desde o ingresso ao curso, estimulados a desenvolver sua capacidade crítica, bem como a pensar de forma generalista e humanista, conscientes de seu papel social e da importância de seu trabalho em equipe para minimizar os índices que descrevem a insuficiência da atenção à saúde bucal brasileira.

4.5.2 Núcleo de conteúdos obrigatórios (NCO)

Esse núcleo é composto por:

1 - Disciplinas Obrigatórias – 3210h. Os discentes devem cumprir 100% desta carga horária com 75% de frequência;

2 - Disciplinas Eletivas – 225h. Os discentes devem cumprir 60% ou 135h. Considera-se a vocação e a individualidade de escolha do acadêmico;

3 - Estágios supervisionados obrigatórios - os discentes deverão cumprir 100% com 100% de frequência;

- Carga horária total: 915h
- Localização na estrutura curricular: do 4º período até 10º período.

A carga horária total do NCO é 4350 (quatro mil, trezentos e cinquenta) horas.

4.5.3 Núcleo de conteúdos complementares (NCC)

O presente núcleo é estruturado pela tríade da formação acadêmica, quais são:

- Ensino (Disciplinas optativas e Programas de Monitoria (MO))

- Pesquisa (Iniciação Científica e Estudos complementares)
- Extensão (Projetos de extensão, Treinamentos profissionais e Programas Governamentais e Gestão, nos quais se inserem as atividades de Diretórios Acadêmicos).

Caberá ao acadêmico o cumprimento de **180 (cento e oitenta) horas** – carga horária tal que levará em consideração sua individualidade e vocação.

4.5.4 O ensino no Estágio

O estágio supervisionado regulamentado pela Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002), que garante o desenvolvimento de estágios curriculares com orientação docente.

O trabalho da Coordenação de Curso e da Comissão Orientadora de Estágios (COE) na Odontologia - UFJF, do Campus avançado de Governador Valadares é voltado para o cumprimento das normas contidas no Regulamento proposto pela COE e aprovado no âmbito do departamento de Odontologia.

O estágio é integrante da dinâmica curricular do curso, realizado através das disciplinas de Estágio em Atenção Primária I, II e III, Estágios em Clínica Integrada I, II e III com atividades interdisciplinares nas áreas de Periodontia, Dentística, Cirurgia, Endodontia e Prótese, Estágios de Clínica Integrada Infantil I e II, como disciplinas do NCO e o Estágio Supervisionado Odontológico Hospitalar e pacientes especiais, do NCE, realizados de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação do aluno, de acordo com o previsto neste PPC em consonância com as resoluções e deliberações do conselho setorial de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

O estágio supervisionado em Clínica Integrada é uma atividade curricular de destaque desenvolvida ao longo da segunda metade da formação acadêmica, proporcionando ao aluno o contato com a realidade profissional e social da comunidade local. Neste estágio o aluno exercita todas as disciplinas específicas ministradas até aquele momento, desde conteúdos do núcleo básico das Ciências

da Saúde, como Anatomia, Fisiologia, e Farmacologia passando pelas disciplinas ligadas às áreas humanas como Sociologia, Antropologia e Psicologia aplicadas ao contexto da atuação interdisciplinar nos estágios supervisionados onde o foco principal recai sobre as disciplinas específicas do curso, que são acompanhadas pelo professor habilitado em cada especialidade da Odontologia.

4.5.5 Estrutura Curricular do Estágio

Os estágios supervisionados se iniciam já no 4º período e se complementam gradualmente no 6º, 8º, 9º e 10º período, a fim de propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de promoção e prevenção em saúde a pacientes do Sistema Único de Saúde - Atenção Primária - junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvam a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida. **A jornada de atividade referente a estágios será definida em comum acordo entre a instituição de ensino, a unidade concedente e o estagiário, devendo constar do termo de compromisso e ser compatível com as atividades universitárias, não devendo ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais em caso de atividades presenciais. Nos períodos em que não houver atividades presenciais o estagiário poderá ter uma jornada de 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais, conforme previsto na Lei Federal nº 11.788/2008. O estágio obrigatório e não obrigatório poderá ser desenvolvido fora do período letivo regular, devendo a documentação requerida ser apresentada e a matrícula efetivada antes do início do estágio.**

Referência Bibliográfica

Lei nº 11.788/2008. Presidência da República.

TABELA 1

Matriz Curricular – Carga horária máxima e mínima do curso

NCO	CH Máxima	CH Mínima / percentual
Disciplinas Obrigatórias	3210	3210/100%
Disciplinas Eletivas	225	135 /60%
Estágios supervisionados obrigatórios	915	915/100%
Estágios supervisionados eletivos	-	-
NCC	180	180/100%
Total	4530 horas	4440 horas

A Tabela 2 sintetiza a distribuição de estágios por período.

TABELA 2 – Distribuição de Estágios por Período, com indicação de ambiente, carga horária total/semanal e número de estudantes por período

Período	Estágio	Ambiente	Carga horária Total	Carga horária Semanal	Estudantes por período
4º	Estágio em Atenção Primária I	Unidades de Atenção Básica em Saúde	30	2	40
6º	Estágio em Atenção Primária II	Unidades de Atenção Básica em Saúde	30	2	40
8º	Estágio em Atenção Primária III	Clínicas internas da Unidade	45	3	40
8º	Estágio em Clínica Integrada I	Clínicas internas da Unidade	120	8	40
	Estágio em Atendimento de Urgência Odontológica I	Clínicas internas da Unidade	60	4	40
9º	Estágio em Atendimento de Urgência Odontológica II	Clínicas internas da Unidade	60	4	40
	Estágio em Clínica Integrada II	Clínicas internas da Unidade	120	8	40
	Es Clínica Integrada Infantil I	Clínicas internas da Unidade	60	4	40
10º	Es Clínico Integrado de Manutenção e Acompanhamento Clínico	Clínicas internas da Unidade	30	2	40
	Es Clínica Integrada Infantil II	Clínicas internas da Unidade	60	4	40
	Estágio em Clínica Integrada III	Clínicas internas da Unidade	180	12	40
	Estágio Odontológico Hospitalar e Pacientes Especiais	Unidades Hospitalares	75	5	40
	Estágio Odontológico em Centro de Especialidades Odontológicas	Unidades de Atenção Básica em Saúde	45	3	40

4.5.6 Cenários de ensino-aprendizagem

Os cenários são espaços reais de trabalho que integram aprendizagem e assistência nos níveis primários, secundários e de urgência/emergência. Os discentes participam de atividades em UAPS do município de Governador Valadares, nas **Unidades de Estratégia da Família**.

4.5.7 Avaliação de desempenho

O método de avaliação proposto neste PPC está alinhado com os objetivos de aprendizagem estabelecidos no plano de ensino do estágio ou disciplina, com critérios que definem o que se espera do estudante no final da experiência educacional, devendo provocar nele uma autorreflexão sobre seu desempenho e oferecer oportunidades regulares de feedback. Deve-se considerar uma avaliação humanizada (com o processo de formação centralizado), reflexiva (pensando na prática pedagógica mediante autocrítica constante, estabelecendo uma formação com uma cultura avaliativa) e construtiva (indicando caminhos, auxiliando os estudantes e o curso a subir de patamar na sua formação e qualificação de forma consciente).

Para os alunos é proposta a realização de testes progressos - instrumento capaz de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos períodos, além de ser uma forma documental de se comparar de tempos em tempos a evolução dos alunos nos mesmos períodos. Realização de devolutivas de processo avaliativo convencional (provas teóricas e práticas). E ainda questionário destinado aos alunos para que eles sejam capazes de identificar as fragilidades e fortalezas vivenciadas no período letivo, durante o processo de aprendizagem.

- Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Para uma melhor avaliação dos processos de ensino-aprendizagem das disciplinas teóricas leva-se em consideração o desenvolvimento de questionamentos que englobem os três domínios do conhecimento (afetivo,

cognitivo e pseudomotor), com a utilização de descritores que retomem o conhecimento em seus diferentes níveis (baixa, média e alta taxonomia).

As avaliações dos processos de ensino-aprendizagem das disciplinas práticas visa uma integralização do conhecimento tanto nos níveis de baixa, média e alta complexidade. Para isso, o processo avaliativo da prática de forma integralizada, que une os vários níveis de conhecimento associados aos domínios afetivos, cognitivos e psicomotores, - OSCE (Objective and Structured Clinical Examination) poderá ser utilizado. O OSCE é um tipo moderno de avaliação, comumente utilizado nos cursos de Ciências da Saúde, nas universidades mais renomadas do mundo. Esse tipo de avaliação foi projetada para testar habilidades de desempenho e competência dos alunos frente à situações clínicas que englobem desde a comunicação com os pacientes, realização de exames clínicos, procedimentos operacionais, prescrições farmacológicas, dentre outros.

4.5.8 Metodologias de ensino-aprendizagem

O projeto político pedagógico do curso de odontologia da UFJF-GV, orienta-se pelo RAG (2016) e fornece formas diferenciadas quanto a metodologia ensino-aprendizagem, respeitando as diferenças culturais, sociais e econômicas da região. Busca-se ancorar a proposta curricular do curso em princípios filosóficos e técnico-metodológicos que entenda o estudante como sujeito sócio-histórico, agente de sua formação e com responsabilidade social. Desta forma, construiu-se o currículo a partir de discussões com vistas à ampla compreensão das propostas curriculares nacionais vigentes promovendo atividades pedagógicas inter/multidisciplinares com o desenvolvimento, além das metodologias tradicionais, de metodologias ativas de aprendizagem. Os docentes do curso de Odontologia são incentivados a participar de eventos pedagógicos ou similares, promovidos pela UFJF ou fora dela, na busca de outras metodologias de ensino que possibilite a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo. A formação está garantida por conteúdos que formam um elenco de disciplinas obrigatórias, eletivas e opcionais, as quais mesclam metodologia tradicional e ativa, de forma a atender interesses específicos e atualizados, elencados a seguir.

4.6 Estrutura Curricular

O currículo do Curso de Odontologia da UFJF-GV está alicerçado no paradigma humanista-ético e teórico-prático. A estrutura do Curso proporcionará uma formação pautada no conhecimento científico e na análise crítica dos aspectos sociais, econômicos, culturais e das políticas de saúde.

Curso: ODONTOLOGIA (CAMPUS GOVERNADOR VALADARES)

Titulação: CIRURGIÃO-DENTISTA

Turno: INTEGRAL

Tempo para integralização: Máximo 20 semestres letivos.

TABELA 3
Classificação das disciplinas/estágios e carga horária total por período

Tipo	Descrição	Carga horária por período										CH Total
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
OB	Obrigatória	345	330	390	435	480	435	390	255	150	-	3210
OE	Eletiva	-	30	30	30	-	-	30	-	105	-	225
AC	Atividade Complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180
ESO	Estágio Supervisionado obrigatório	-	-	-	30	-	30	-	225	240	390	915
ESE	Estágio Supervisionado eletivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carga horária total semestre		345	360	420	495	480	465	420	480	495	390	
Carga horaria total curso												4530

TABELA 4
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 1º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
		Teórica	Prática	Estágio				
1 HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	OB	2 MOR017GV	2 MOR517GV	-	60	4	-	-
2 ANATOMIA I	OB	2 MOR022GV	2 MOR522GV	-	60	4	-	-
3 BIOLOGIA CELULAR	OB	3 BIO001GV	-	-	45	3	-	-
4 SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I	OB	1 ODO003GV	-	-	15	1	-	-
5 LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL	OB	2 UNI004GV	-	-	30	2	-	-
6 PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	OB	2 ODO001GV	-	-	30	2	-	-
7 BIOQUÍMICA	OB	3 BQU007GV	2 BQU507GV	-	75	5	-	-
8 SOCIOLOGIA	OB	2 NUTO10GV	-	-	30	2	-	-
Carga Horária Total do Semestre					345	23		

TABELA 5
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 2º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
		Teórica	Prática	Estágio				
1 ANTROPOLOGIA	OB	2 NUT011GV	-	-	30	2	SOCIOLOGIA	
2 ANATOMIA TOPOGRÁFICA DE CABEÇA E PESCOÇO (Anatomia II)	OB	2 BAS009GV	2 BAS509GV	-	60	4	ANATOMIA I	
3 GENÉTICA	OB	3 BIO006GV	-	-	45	3	BIOLOGIA CELULAR BIOQUÍMICA	
4 HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA II	OB	2 MOR024GV	2 MOR524GV	-	60	4	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	
5 MICROBIOLOGIA I	OB	2 PAR006GV	2 PAR506GV	-	60	4	BIOLOGIA CELULAR	
6 INFORMÁTICA INSTRUMENTAL	OB	1 ODO004GV	-	-	15	1	-	
7 REDAÇÃO CIENTÍFICA INSTR	OB	2 ODO005GV	-	-	30	2	PORTUG INST	
8 METODOLOGIA TÉCNICA PESQ	OB	2 ODO007GV	-	-	30	2	-	
9 NUTRIÇÃO E SAÚDE BUCAL	OE	2 NUT012GV	-	-	30	2	BIOQUÍMICA	
Carga Horária Total do Semestre					360	24		

TABELA 6
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 3º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
		Teórica	Prática	Estágio				
1 PSICOLOGIA	OB	2 PSI003GV	-	-	30	2	ANTROPOLOGIA	
2 BIOFÍSICA	OB	1 BAS012GV	1	-	30	2	BIOLOGIA CELULAR	
3 ANATOMIA DENTAL E TOPOGRAFIA ALVÉOLO DENTAL (ANATOMIA III)	OB	2 BAS013GV	2 BAS513GV	-	60	4	ANATOMIA TOPOGRÁFICA DE CABEÇA E PESCOÇO	
4 IMUNOLOGIA	OB	2	2	-	60	4	GENÉTICA BIOLOGIA CELULAR MICROBIOLOGIA I	
5 BIOESTATÍSTICA	OB	3 EST006GV	-	-	45	3	METODOLOGIA TEC PESQ	
6 MICROBIOLOGIA II	OB	2 PAR008GV	2 PAR508GV	-	60	4	MICROBIOLOGIA I	
7 PARASITOLOGIA	OB	2 PAR009GV	1 PAR509GV	-	45	3	GENÉTICA BIOLOGIA CEL MICROBIOLOGIA I	
8 BIOSSEGURANÇA	OB	2 FCO002GV	-	-	30	2	MICROBIOLOGIA I	
9 EPIDEMIOLOGIA	OB	2 MED013GV	-	-	30	2	SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO I	BIOEST
10 ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE	OE	2 ADM018GV	-	-	30	2	-	
Carga Horária Total do Semestre					420	30		

TABELA 7
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 4º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
		Teórica	Prática	Estágio				
1 FISILOGIA	OB	3 BAS011GV	1 BAS511GV	-	60	2	BIOFÍSICA	
2 BIOÉTICA	OB	2 FSI014GV	-	-	30	2	PSICOLOGIA ANTROPOLOGIA	
3 SAÚDE COLETIVA I	OB	3 MED014GV	-	-	45	3	EPIDEMIOLOGIA SEMIN INT I ANTROPOLOGIA PSICOLOGIA	
4 FARMACOLOGIA I	OB	4 FAR005GV	-	-	60	4		FISIOLOGI
5 PATOLOGIA	OB	3 MED015GV	-	-	45	3	IMUNOLOGIA HIST EMBRIO II MICROBIOL II	
6 SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA	OB	1 ODO079GV	3 ODO579GV	-	60	4	BIOSSEGUR IMUNOLOGIA	RADIO I PATOLOGI
7 RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA I	OB	1 ODO009GV	3 ODO509GV	-	60	4	ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL	
8 MATERIAIS USO ODONTOLÓGICO I	OB	2 ODO013GV	2 ODO513GV	-	60	4	BUIQUÍMICA ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL	
9 SEMINÁRIO INTEGRAÇÃO II	OB	1 ODO011GV	-	-	15	1	IMUNOLOGIA BIOFÍSICA ANATOMIA DENTAL TOP GENÉTICA BIOQUÍMICA BIOESTATÍSTIC BIOSSEGURANÇ EPIDEMIO HISTO II ANTROPOLOGIA SEM INTEG I METODOLOGIA E TEC DE PESQ PARASITOLOGIA PSICOLOGIA	SAÚDE COLETIVA I ESTÁGIO ATENÇÃO PRIMÁRIA I
10 ERGONOMIA APLICADA PARA ODONTOLOGIA	OE	2 ODO080GV	-	-	30	2	ANATOMIA TOP DA CABEÇA E PESCOÇO	FISIOLOGI
11 ES ATENÇÃO PRIMÁRIA I	ESO	- ODO077GV	-	-	30	2	EPIDEMIOLOGIA	
Carga Horária Total do Semestre					495	29		

TABELA 8
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 5º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
		Teórica	Prática	Estágio				
1 CIRURGIA MAXILOFACIAL I	OB	2 ODO022GV	-	-	30	2	ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL FISIOLOGIA	FAR005GVOD O014GV
2 PERIODONTIA I	OB	1 ODO020GV	1 ODO520GV	-	30	2	SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA	
3 ANESTESIOLOGIA I	OB	1 ODO014GV	2 ODO514GV	-	45	3	RADIO I FISIOLOGIA ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL	CIRUG MAXI I
4 SAÚDE COLETIVA II	OB	2 MED016GV	-	-	30	2	SAÚDE COLETI I SEMIN INTEG II ES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA I	
5 PATOLOGIA MAXILOFACIAL I	OB	3 ODO104GV	-	-	45	3	PATOLOGIA SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA	ENDO I PERIO I

6	ENDODONTIA I	OB	1	ODO024GV	3	ODO524GV	-	60	4	MATERIAIS I ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL RADIO I	
7	MATERIAIS USO ODONTOLÓGICO II	OB	2	ODO016GV	2	ODO516GV	-	60	4	MAT USO ODO I	
8	OCLUSÃO I	OB	2	ODO078GV	2	ODO578GV	-	60	4	ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL	
9	DENTÍSTICA I	OB	1	ODO008GV	3	ODO508GV	-	60	4	ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL MATERIAIS I	
10	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA II	OB	1	ODO081GV	3	ODO581GV	-	60	4	RADIO I	
								Carga Horária Total do Semestre	480	32	

TABELA 9
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 6º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cre d Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos			
		Teórica	Prática	Estágio							
1 FARMACOLOGIA II	OB	4	FAR006GV	-	-	60	4	FARMACO I FISIOLOGIA			
2 DENTÍSTICA II	OB	1	ODO015GV	3	ODO515GV	-	60	4	DENTISTI I OCLUSÃO I MATERIAIS II		
3 OCLUSÃO II	OB	2	ODO082GV	2	ODO582GV	-	60	4	OCLUSÃO I ANATOMIA DENTAL E TOP ALVÉOLO DENTAL		
4 CIRURGIA MAXILOFACIAL II	OB	1	ODO030GV	3	ODO530GV	-	60	4	CIRUR MAX I		
5 ENDODONTIA II	OB	1	ODO083GV	3	ODO583GV	-	60	4	DENTIST I ANESTES I ENDO I RADIO II		
6 PERIODONTIA II	OB	1	ODO026GV	2	ODO526GV	-	45	3	PERIO I		
7 PRÓTESE PARCIAL FIXA	OB	1	ODO084GV	3	ODO584GV	-	60	4	MATERIAIS II DENTIST I OCLUSÃO I		
8 SEMINÁRIO INTEG III	OB	2	ODO085GV	-	-	-	30	2	SEMIN INTEG II		
9 ES ATENÇÃO PRIMÁRIA II	ESO	-	ODO086GV	-	-	-	30	2	FARMACO I MATERIAIS II ES ATENÇÃO PRIMÁRIA I		
								Carga Horária Total do Semestre	465	31	

TABELA 10
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 7º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cre d Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos	
		Teórica	Prática	Estágio					
1 PRÓTESE TOTAL	OB	1	ODO087GV	3	ODO587GV	-	60	4	PRÓTESE PARCIAL FIXA
2 PRÓTESE PARCIAL REMOVIVEL	OB	1	ODO088GV	3	ODO588GV	-	60	4	PRÓTESE PARCIAL FIXA OCLUSÃO II
3 TCC I	OB	2	ODO037GV	-	-	-	30	2	MET PESQ BIOESTATIST ENDO I PRÓTESE PARCIAL FIXA

4	CLÍNICA INTEGRADA (PERIODONTIA, DENTISTICA, ENDODONTIA)	OB	4	ODO089GV	6	ODO589GV	-	150	10	SEMILOGIA E PROPEDEUTICA CIRUR MAX II ENDODONTIA II DENTIST II PERIO II
5	ESTÔMATOLOGIA (PATOLOGIA MAXILOFACIAL, PROPEDEUTICA, RADIOLOGIA APLICADA).	OB	2	ODO090GV	4	ODO590GV	-	90	6	PATOLOGIA MAXILOFACIAL I SEMILOGIA E PROPEDEUTICA PERIO II CIRUR MAX II RADIOLOGIA II
6	CONTABILIDADE GERENCIAL EM SAÚDE	OE	2	FIN064GV	-	-	-	30	2	-
Carga Horária Total do Semestre								420	28	

TABELA 11
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 8º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos		
		Teórica	Prática	Estági o						
1 CIRURGIA MAXILOFACIAL III	OB	1	ODO038GV	3	ODO538GV	-	60	4	CIR MAXI II CLÍNICA INTEGRADA	
2 CLÍNICA DE PRÓTESE	OB	1	ODO091GV	3	ODO591GV	-	60	4	PRÓTESE PARCIAL FIXA PRÓTESE TOTAL PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	
3 ODONTOPEDIATRIA	OB	3	ODO041GV	-	-	-	45	3	CLINICA INTEGRADA CIR MAX II ENDODONTIA II PERIODONTIA II SEMILOGIA E PROPEDEUTICA	ORTOD E ORTOP FACIAL
4 ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	OB	1	ODO042GV	3	ODO542GV	-	60	4	CLÍNICA INTEGRADA CIR MAX II OCLUSÃO II PERIO II SEMILOGIA E PROPEDEUTICA	ODONTO PED
5 SEMINÁRIO INTEGRAÇÃO IV	OB	2	ODO092GV	-	-	-	30	2	SEMIN INTE III DENTISTICA I CIR MAX I ENDODONTIA I PERIODONTIA I PRÓTESE PARCIAL FIXA ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA II	
6 ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I (CIRURGIA, PERIO, DENTISTICA, ENDO)	ESO	-	ODO093GV	-	-	120	120	8	CLÍNICA INTEGRADA PRÓTESE PARCIAL FIXA	
7 ESTÁGIO ATENDIMENTO URGÊNCIA ODONTOLÓGICA I	ESO	-	ODO095GV	-	-	60	60	4	CLÍNICA INTEGRADA I	
8 ES ATENÇÃO PRIMARIA III	ESO	-	ODO094GV	-	-	45	45	3	ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA II CLÍNICA INTEGRADA I ENDODONTIA II	
Carga Horária Total do Semestre						480	32			

TABELA 12
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 9º Período

	Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cre d Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos
			Teórica	Prática	Estágio				
1	ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA	OB	2	DPR034GV	-	-	30	2	ESTÁGIO SUPERVISIO CLÍNICA INTEGRADA I, CLÍNICA INTEGRADA
2	PAC PORTADORES NEC ESP	OB	2	ODO051GV	-	-	30	2	CIR MAX III CLÍNICA INTEGRADA ESTOMATO OCLUSÃO II PERIO II ENDODONTIA II
3	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	OB	2	ODO053GV	-	-	30	2	-
4	PATOLOGIA MAXILOFACIAL II	OE	1	ODO025GV	2	ODO525GV	45	3	ESTOMATOL PATOLOGIA MAXILOFACIAL I
5	TCC II	OB	2	ODO044GV	-	-	30	2	TCC I
6	IMPLANTODONTIA	OB	2	ODO064GV	-	-	30	2	CIR MAX III CLÍNICA INTEGRADA
7	PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL	OE	2	ODO052GV	-	-	30	2	PRÓTESE TOTAL PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL
8	ES ATENDIMENTO URGÊNCIA ODONTOLÓGICA II	ESO	-	ODO096GV	-	60	60	4	ESTÁGIO EM URGÊNCIA ODON I
09	ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA II (CIRURGIA, PERIO, DENTISTICA, ENDO, PRÓTESE)	ESO	-	ODO097GV	-	120	120	8	CLÍNICA INTEGRADA CLÍNICA DE PRÓTESE ESTÁGIO CLÍNICA INTEGRADA I
10	ES CLÍNICA INTEGRADA INFANTIL I	ESO	-	ODO098GV	-	60	60	4	ORTOD E ORTOP FACIAL ODONTOPEP
11	ODONTOGERIATRIA E ODONTOHEBIATRIA	OE	2	ODO066GV	-	30	30	2	SEMIOLOGIA E PROPEDÉUTICA PRÓTESE PARCIAL FIXA ODONTOPEDIAT
Carga Horária Total do Semestre							495	33	

TABELA 13
Distribuição de disciplinas por modalidade, Odontologia, 10º Período

Nome	Tipo	Carga Horária			CH Tot	Cred Tot.	Pré-requisitos	Co-requisitos	
		Teórica	Prática	Estágio					
1 ES CLIN INTEG MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO	ESO -	-	-	30	ODO099GV	30	2	ES DE CLÍNICA INTEGRADA II ES URG ODONTOLÓGIC A II ES CLÍNICA INTEG II	ES CLÍNICA INTEG III
2 ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA III (CIRURGIA, PERIO, DENTISTICA, ENDO, PRÓTESE)	ESO -	-	-	180	ODO0110GV	180	12		
3 ES CENTRO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	ESO -	-	-	45	ODO101GV	45	3	ES DE ATEN PRIMÁRIA III; SEMINÁRIO DE INTEG IV; ES CLÍNICA INTEG II	
4 ES CLÍNICA INTEGRADA INFANTIL II	ESO -	-	-	60	ODO102GV	60	4	ES CL INTEGRADA INFANTIL I	
5 ES ODONTOLÓGICO HOSPITALAR E PACIENTES ESPECIAIS	ESO -	-	-	75	ODO103GV	75	5	CIRURGIA MAXILOFACIAL III; SEMINÁRIO DE INTEGR IV; ESTÁGIO DE CLÍN INTEGRADA II	
Carga Horária Total do Semestre						390	26		

4.7 Flexibilização Curricular

A opção do Departamento de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares – UFJF é por um currículo nuclear, integrado, compreendendo que este possibilitaria a criação de espaços para a maior discussão sócio-humanística, bem como o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem ativo e centrado no estudante (MARCONDES *et al.*, 1998).

A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais, caracterizando-se tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade, foco das atividades acadêmicas complementares.

Será oferecida em consonância com o RAG (2016) designadas como Atividades Curriculares Complementares para flexibilização Curricular (ACCFC). No âmbito desse PPC, o aluno tem a oportunidade de formação de seu próprio currículo em quatro atividades acadêmicas de natureza distintas dentro da flexibilidade curricular, sendo

elas: disciplinas optativas, disciplinas eletivas, os temas do trabalho de conclusão de curso e atividades curriculares complementares para flexibilização curricular.

Referência Bibliográfica

MARCONDES, Eduardo (coord.). **Educação Médica**. São Paulo: Sarvier, 1998.

4.8 Atividades curriculares complementares para flexibilização do currículo

Tem como premissa básica a formação de um profissional inserido no contexto social, por esse motivo incentiva atividades integradas de educação visando à formulação e agilização de propostas que sejam relevantes para a vida acadêmica do aluno. Os programas de extensão, monitoria e pesquisa se articulam com as atividades de ensino com a participação permanente de coordenadores, docentes e, principalmente dos alunos. As atividades acadêmicas complementares constituem-se num componente curricular obrigatório na diretriz do curso e permite maior flexibilidade na formação do aluno. Está calcado nos 4 pilares apontados pela UNESCO para uma nova educação, isto é, aprender a ser (desenvolvimento pessoal), aprender a conviver (desenvolvimento social), aprender a fazer (competência produtiva) e aprender a conhecer (competência cognitiva).

A cada atividade complementar realizada é atribuída uma carga horária pré-definida, conforme a duração da mesma. As atividades são pontuadas de acordo com uma tabela de atividades que consta no Regulamento de Atividades da graduação (RAG).

Sendo assim, para a Colação de Grau, o aluno deverá comprovar o cumprimento de 180 horas de atividades complementares, as quais são contabilizadas em seu Histórico Escolar. A solicitação do cômputo da carga horária para efeito de flexibilização curricular deve ser requerida na Coordenação do Curso, acompanhada dos documentos comprobatórios. A Coordenação do Curso encaminhará a documentação ao órgão de assuntos e registros acadêmicos (CDARA) para a devida anotação da carga horária no histórico escolar. São atividades realizadas pelo Curso em paralelo à matriz curricular, sem interferir nos horários das disciplinas curriculares e têm como pressuposto enriquecer o desenvolvimento acadêmico do aluno com ações que

propiciem oportunidades de aprofundamento dos conhecimentos, bem como fortalecer o desenvolvimento de habilidades fundamentais ao perfil do profissional. Segue abaixo a tabela das Atividades Acadêmicas Complementares:

TABELA 14
Atividades Acadêmicas Complementares por modalidade e carga horária

Atividade	Carga horária
Iniciação científica, extensão e monitoria	60 horas por semestre (tanto como voluntário quanto como bolsista)
Disciplinas optativas	Prefixada
Estágio não obrigatório e estágio obrigatório, em suas horas excedentes	60 horas
Participação em eventos científicos proporcional à carga horária limitando-se a	15 horas
Apresentação de trabalho em eventos científicos	15 horas por título – permitir-se-á acumulação entre participação e organização
Apresentação de palestras ou similares em seminário, ou outros eventos científicos.	15 horas
Participação em empresa junior	60 horas
Vivência profissional complementar na área de formação do curso	30 horas
Treinamento profissional ou administrativo	60 horas
Representação estudantil 30 horas – Diretorias: Diretório Central dos estudantes (DCE), Diretório Acadêmico	30 horas
Certificação em língua estrangeira	Variável até 60h
Ligas acadêmicas que tenham, no mínimo, 6h semanais de atividades (diretoria e participação)	30h por semestre
Curso à Distância – EaD	Oferecidos pela UFJF e que tenham uma carga horária mínima de 15h

As atividades complementares estão em consonância com os Pareceres da Câmara de Educação Superior e Conselho Nacional de Educação que tratam das diretrizes específicas dos cursos de graduação e no RAG (2016) como também previstas na matriz curricular do PPC – Odontologia Campus avançado de Governador Valadares.

4.9 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Deverá refletir a consolidação dos conhecimentos e competências construídos ao longo do curso. O tema terá como foco determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade síntese e de integração dos conhecimentos e consolidação das técnicas de pesquisa.

Para conclusão do curso de graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, conforme art. 12 da Resolução CNE/CES nº. 03/2002, com tema livre a sua escolha. No curso de Odontologia da UFJF – campus avançado de Governador Valadares, a elaboração deste trabalho segue a regulamentação geral contida no Regulamento Acadêmico da Graduação da UFJF no Título VIII, artigo 53.

A avaliação dos Trabalhos de Conclusão Curso (TCC) deverá observar critérios específicos definidos nas Normas para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares. Com relação à realização do TCC define-se que:

- Somente discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus* Governador Valadares poderá se matricular nas atividades do TCC;
- O discente deverá estar matriculado na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II” para que ocorra a avaliação de seu TCC;
- O discente deverá desenvolver seu trabalho sob a orientação de um professor do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – *Campus* Governador Valadares, com a ciência da Coordenação do Curso de Odontologia;
- O TCC poderá ser conduzido também por um coorientador, a ser definido pelo professor orientador. Poderá ser coorientador qualquer professor vinculado a uma Instituição de Ensino Superior.

Referências Bibliográficas:

UFJF. **Regulamento Acadêmico da Graduação**. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em http://www.ufjf.br/prograd/files/13.2015_RAG-aprovado-pelo-CONGRAD-em-25.01.2016.pdf

4.10 Ementário, Bibliografia básica e complementar

As ementas, bibliografia básica e complementares das disciplinas estão disponíveis a seguir

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO	
Período do curso: 1º período	
Nome da disciplina: Histologia e Embriologia I	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: 02/30 horas
	Total: 04/60 horas
Código(s):	Teórica: MOR017GV – Turma A Prática: MOR517GV – Turmas A e B
Pré-requisito(s): Não há	
Professor(es): Márcia de Carvalho Vilela	
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Compreende o estudo teórico da embriologia geral das primeiras três semanas do desenvolvimento e estudos teóricos-práticos com abordagem histofisiológica dos tecidos fundamentais e especializados.
Descrição/ Objetivos	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer conhecimento da histomorfologia e histofisiologia dos tecidos, aplicado aos problemas práticos e na forma como o profissional irá utilizá-lo integrado à realidade, no processo saúde-doença. • Permitir a integração e a correlação de conhecimentos entre a Histologia, a Anatomia e a Fisiologia. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os estudantes para o uso do microscópio óptico. • Fornecer bases para a compreensão do processamento histológico, bem como dos principais métodos de estudo de tecidos.
Programa/ Conteúdo	<p>Capítulo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.1 Introdução do curso/ fertilização; segmentação, mórula, blastocisto • 1.2 Implantação do blastocisto, formação dos primeiros anexos extra-embriônicos e placenta; • 1.3 Gastrulação, neurulação e dobramento do embrião. <p>Capítulo 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2.1 Introdução ao estudo da histologia – méts de est proc. Histológico • Prática: manuseio do microscópio • 2.2 Tecido epitelial de revestimento • Prática: tecido epitelial de revestimento • 2.3 Tecido epitelial glandular

	<ul style="list-style-type: none"> • Prática: tecido epitelial glandular • 2.4 Tecido conjuntivo: matriz extracelular, células do conjuntivo • Prática: tecido conjuntivo (matriz e células) • 2.5 Variedades do tecido conjuntivo e tecido cartilaginoso • Prática: Variedades do tecido conjuntivo e tecido cartilaginoso • 2.6 Tecido ósseo e ossificação • Prática: Tecido ósseo e ossificação • 2.7 Tecido nervoso: neurônios e células da neuroglia e estudo das fibras nervosas e nervos • Prática: tecido nervoso • 2.8 Histologia do tecido muscular • Prática: Tecido muscular • 2.9 Hemocitopoese e células do sangue • Prática: células do sangue e hemocitopoese
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas teóricas Aulas práticas demonstrativas com auxílio dos monitores Estudo prático dirigido com auxílio de monitores</p>
Sistema de avaliação	Avaliações teóricas e práticas durante o curso
Recursos	Apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow Quadro negro
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Texto e Atlas 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan SA, 2008. 427p. 2. ROSS, M.H; PAWLINA, W. Histologia texto e atlas. 5ª Edição. Editora Guanabara Koogan S.A, 2008, 908p. 3. GARTNER, L.P.; HIATT, L.J. Tratado de histologia em cores. 3ª Edição. Editora Elsevier. 4. MOORE, K. L; PERSAUD T.V.N. Embriologia Clínica. 8ª Edição. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2008. 521p. 5. SADLER, T.W. Embriologia Médica. 9ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2005.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERT, B., BRAY, D., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WATSON, J. Biologia da Célula. 3ª ed. Editora Artes Médicas Sul Ltda. 1997, 1294p 2. AZEVEDO, C. Biologia Celular e Molecular. 3ª ed. Lidel, Edições Técnicas, 1999, 487p. 3. BERMAN, I. Atlas Colorido de Histologia Básica. 2ª ed. Guanabara Koogan, 2000, 355p. 4. BLOOM, W. & FAWCETT, D.W. Tratado de Histologia. 10ª ed. Interamericana, 1977, 940p. 5. CORMAK, D.H. Fundamentos de Histologia. Guanabara Koogan, 1996, 341p. 6. DE ROBERTS, E.D.P. & DE ROBERTIS Jr., E.M.F. Bases da Biologia Celular e Molecular. 2ª ed. Guanabara Koogan, 1993, 307p. 7. DI FIORI, M.S.H. Atlas de Histologia. Panamericana, 1987, 224p. 8. JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed., Guanabara Koogan, 200, 339p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Anatomia I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: MOR022GV – Turma A	
	Prática: MOR522GV – Turma A	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): Fabíola Alves dos Reis		
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>- Introdução ao estudo da Anatomia</p> <p>- Anatomia dos sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso central, nervoso periférico, nervoso autônomo, circulatório, digestório, respiratório, urinário e genitais feminino e masculino.</p>	
Descrição/ Objetivos	<p>Ao término da disciplina o aluno estará apto a: - Identificar, localizar e compreender a anatomia dos órgãos e sistemas estudados. – Correlacionar anatomicamente os órgãos e sistemas. – utilizar comportamento de linguagem científica adequada, promovendo a integração do conteúdo da anatomia humana com as demais disciplinas e demais profissionais da área de saúde, a partir do domínio do conhecimento da normalidade do corpo humano.</p>	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade I : Introdução ao Estudo da Anatomia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Histórico • Nomenclatura Anatômica • Divisão do Corpo Humano • Planos de Delimitação e secção do Corpo Humano • Eixos • Termos de Posição e Direção Anatômica • Conceitos: normal, variação anatômica, anomalia, monstruosidade • Princípios Gerais de Construção do Corpo Humano <p>Unidade II: Sistema Esquelético</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Esqueleto Humano: características, classificação e constituição • Anatomia macroscópica dos ossos e cartilagens • Estudo dos ossos do esqueleto humano <p>Unidade III: Sistema Articular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Classificação das Articulações: fibrosas, cartilagineas sinoviais • Principais características das articulações sinoviais • Classificação morfológica e funcional das articulações sinoviais • Identificação das articulações do corpo humano <p>Unidade IV: Sistema Muscular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Tipos de Músculos • Componentes Anatômicos dos músculos estriados esqueléticos • Classificação dos músculos quanto: número de tendões de origem, número de tendões de inserção, número de ventres musculares, à disposição e arranjo das fibras musculares. 	

- Estudo dos músculos esqueléticos do corpo humano

Unidade V: Sistema Nervoso

- Conceito
- Divisões: Anatômica, Embriológica, Metamérica e Funcional
- Envoltórios do Sistema Nervoso Central
- Ventriculos e Líquor
- Anatomia Macroscópica do Cérebro, Cerebelo, Tronco Encefálico e Medula Espinal
- Suprimento Arterial e Drenagem Venosa do Encefálo e Medula Espinal
- Sistema Nervoso Periférico: nervos cranianos, nervos espinais, gânglios, terminações nervosas.
- Sistema Nervoso Autônomo

Unidade VI: Sistema Circulatório

- Conceito
- Divisão
- Coração e vasos da base.
- Pericárdio
- Tipos de circulação
- Tipos de vasos sanguíneos
- Artérias e Veias do corpo humano
- Sistema linfático

Unidade VII: Sistema Respiratório

- Conceito
- Divisão
- Nariz
- Cavidade Nasal
- Seios paranasais
- Faringe
- Traqueia
- Brônquios
- Pleuras e Pulmões

Unidade VIII: Sistema Digestório

- Conceito
- Divisão
- Cavidade oral
- Esôfago
- Abdome: generalidades
- Músculo Diafragma
- Peritônio
- Estômago
- Intestinos Delgado e Grosso
- Glândulas anexas: salivares, fígado, pâncreas

Unidade IX: Sistema Urinário

- Conceito
- Divisão
- Rins
- Ureteres
- Bexiga
- Uretra

Unidade X: Sistema genital masculino

- Conceito
- Divisão
- Órgãos genitais internos: testículos, epidídimo, ductos deferentes, vesículas seminais, ductos ejaculatórios, uretra, glândulas bulbouretrais e próstata

	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos genitais externo: escroto e pênis <p>Unidade XI: Sistema genital feminino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Órgãos genitais internos: ovários, tubas uterinas, útero, vagina • Órgãos genitais externos: monte do púbis, lábios maiores e menores do pudendo, clitóris, bulbos do vestíbulo e glândulas vestibulares maiores e menores • Comportamento do peritônio na cavidade pélvica • Mamas
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogadas, utilizando projetor multimídia e quadro; - Aulas práticas em laboratório de anatomia humana, utilizando material cadavérico e sintético. - Metodologias ativas de aprendizagem (mapas conceituais, questões de aprendizagem etc.)
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 03 avaliações teóricas - 03 avaliações práticas escritas - Trabalhos individuais e em grupo - Média para aprovação: 60 pontos - Frequência de 75%
Recursos	Projetor multimídia, computador, material cadavérico e sintético
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. DANGELO J.G., FATTINI C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar, 3ª edição. Atheneu, São Paulo, 2007. 2. MACHADO ABM. Neuroanatomia Funcional. 2ª edição. Atheneu, São Paulo, 2010. 3. NETTER F. Atlas de Anatomia Humana. 5ª edição. Elsevier, Rio de Janeiro, 2011.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOORE KL, DALEY AR, AGUR AMR. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011. 2. GARDNER E, GRAY DJ, O'RAHILLY R. Anatomia. 4ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1988. 3. SPENCE AP. Anatomia Humana Básica, 2ª edição. Manole, São Paulo, 1991. 4. SOBOTTA J. Atlas de Anatomia Humana, 23ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. v.1 416 p. 5. SOBOTTA J. Atlas de Anatomia Humana, 23ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. v.2. 398 p.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Biologia Celular		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: BIO001GV – Turma C	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): Fernando de Sá Silva		
Departamento/Unidade:		
Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudos dos constituintes e dos processos celulares sob os aspectos estrutural, ultraestrutural, molecular e fisiológico.	
Descrição/ Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer ao estudante uma visão geral da diversidade celular. 2. Identificar, caracterizar, analisar e descrever a ultraestrutura, a composição química e a organização molecular, morfológica e funcional dos subcompartimentos das células eucarióticas, relacionando-se entre si, considerando a manutenção da unidade celular. 	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade I :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa da disciplina. Introdução às células: estrutura, funções e evolução das células. <p>Unidade II:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia da biologia celular e molecular: Microscopia óptica e microscopia eletrônica. Citoquímica para localização de DNA e polissacarídeos. Imunocitoquímica. <p>Unidade III:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bases macromoleculares da constituição celular: carboidratos, lipídeos, proteínas e ácidos nucleicos. <p>Unidade IV:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Membrana plasmática; estrutura e transporte • Estruturas juncionais • Matriz extracelular <p>Unidade V:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel das mitocôndrias na transformação e armazenamento de energia <p>Unidade VI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicações celulares por meio de sinais químicos <p>Unidade VII:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bases moleculares do citoesqueleto e dos movimentos celulares 	

	<p>Unidade VIII:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O núcleo da célula; estrutura do núcleo, replicação e transcrição <p>Unidade IX:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síntese de proteínas • Organelas envolvidas na síntese de macromoléculas <p>Unidade X:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulação do ciclo celular e divisão celular <p>Unidade XI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morte celular • Digestão intracelular
Metodologia de ensino	O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas teóricas expositivas e dialogadas. Para sedimentar os conhecimentos adquiridos, será sugerido à formação de grupos de discussão referentes aos assuntos ministrados em aula.
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 03 avaliações teóricas - Média para aprovação: 60 pontos - Frequência de 75%
Recursos	Projeto multimídia, computador, quadro (lousa)
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alberts, Bruce et al. Fundamentos da biologia celular e molecular. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2011. 2. Junqueira, L.C.; Carneiro, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 8ª edição, 2005. 3. De Robertis, E. D. P.; De Robertis, E. M F. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alberts, B.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª edição, Porto Alegre, Editora Artmed, 2009. 1268p. 2. Alberts, B.; Bray, D.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P. Fundamentos de Biologia Celular. Artmed, 2ª Edição, 2006. 3. Alberts, Bruce et al. Fundamentos de Biologia Celular – Uma introdução à Biologia Molecular das Células. Artmed, 2002. 4. De Robertis, E. D. P.; De Robertis, E. M F. Biologia Celular e Molecular. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. 5. Gazzinelli, Giovanni; Mares-Guia, Marcos; Vieira, Enio Cardillo. Bioquímica celular e biologia molecular. 2ª edição. Atheneu, 2002. 6. Junqueira, L.C.; Carneiro, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 7ª edição, 2000.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO	
Período do curso: 1º período	
Nome da disciplina: Seminário de Integração I	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas Prática: -----
	Total: 01/15 horas
Código(s):	Teórica: ODO003GV – Turma A Prática: -----
Pré-requisito(s): Não há	
Có-requisito(s): Não há	
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>Seminário é procedimento didático que consiste em levar o estudante a pesquisar a respeito de um tema, a fim de apresentá-lo e discuti-lo cientificamente, tendo, assim, a finalidade de introduzir o estudante na pesquisa, na análise sistemática de fatos, estruturando-os adequadamente para a sua apresentação clara e documentada. Destacando ainda que, dentre os gêneros textuais, um seminário tem como foco principal a oralidade, ou seja, a discussão de inquietações e ideias.</p> <p>Não obstante, a disciplina Seminário de Integração I busca em sua dialética contextualizar o discente de Odontologia à vida acadêmica além de abordar uma compreensão crítica da relação entre a sua escolha profissional com a realidade da formação e da prática da Odontologia. Afinal, no contexto de formação de futuros cirurgiões-dentistas, suscita-se a necessidade de se aprofundar a discussão sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística, ética e humanística do cuidado. Refletir acerca de práticas odontológicas humanizadas possibilitará o confronto entre as tradicionais tendências tecnocráticas vigentes nos serviços de saúde e a vertente contemporânea da valorização das crenças e da escuta atenta, bem como do respeito à individualidade das pessoas, aspectos apontados como elementos essenciais da humanização. Buscando assim neste espaço uma maior aproximação com o instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3, de 19/02/ 2002) que prevê em seu Art.3º: “O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”.</p>
Descrição/ Objetivos	<p><u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar o estudante, o mais precocemente possível, ao universo prático de sua profissão; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a

	<p>oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder as necessidades da população brasileira bem como a compreensão e operacionalização do sistema de saúde brasileiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporar, no processo de formação da área de saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado; • Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais; • Estimular o hábito da leitura científica de forma continuada, crítica e reflexiva. <p><u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
Programa/ Conteúdo	<p>A disciplina “Seminário de Integração I” possui carga-horária total de 15 horas. O conteúdo programático envolverá a temática central:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ODONTOLOGIA INTEGRAL E HUMANÍSTICA: INTERFACES FORMATIVAS E PRÁTICAS <ul style="list-style-type: none"> ○ A partir desta temática serão abordados alguns eixos de discussão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo zero: Acolhimento, Apresentação do plano semestral/Ementa; Dinamização metodológica disciplinar; Contextualização temática ▪ Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) – Os conceitos científicos que trago <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de conceitos pessoais/Explosão de ideias (Expectativas pessoais) ▪ Módulo II: Teorização – Os conceitos científicos que busco <ul style="list-style-type: none"> • Análise crítica de conceitos científicos (Expectativas profissionais e acadêmicas) ▪ Módulo III: Confronto/Síntese – Os conceitos científicos que aplico na clínica diária <ul style="list-style-type: none"> • Construção e aplicabilidade de conceitos através da interface entre expectativas pessoais (Módulo I) e expectativas profissionais e formativas (Módulo II).
Metodologia de ensino	<p>Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.</p> <p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização (percurso de</p>

	<p>construção dialética do conhecimento), que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Por fim, o confronto entre observação e teorização (síntese), assim, neste espaço o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Podendo extrair deste percurso metodológico de ensino que a aquisição de conhecimento não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele, ou ainda, o conhecimento está em plena, continuada e dinâmica construção.</p>
Sistema de avaliação	<p><u>Avaliação de conteúdo/grupo (85,0 pontos)</u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará em interface com a estratégia de ensino, ou seja, abarcará o processo de construção dialético de conhecimento (que envolve três tempos: 1º. Observação da realidade/autopercepção dos fatos, 2º. Teorização/descrição científica dos fatos, e 3º. Confronto entre observação e teoria/síntese), através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 20,0 pontos • Módulo II: Teorização <ul style="list-style-type: none"> ▪ 30,0 pontos • Módulo III: Confronto/Síntese <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35,0 pontos <p><u>Avaliação de conceito/individual (15,0 pontos)</u></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos • Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em data-show
Bibliografia/ Básica	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Língua Inglesa Instrumental		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: UNI004GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): Sônia Maria Queiroz de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A capacitação profissional dos alunos de graduação deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades para atuar com compreensão da realidade social, cultural, ambiental e econômica do meio ao qual se insere. Esta atuação se fará através do exercício do pensamento crítico e juízo profissional, da tomada de decisões e soluções de problemas, em uma constante construção do conhecimento. De sobremaneira, o Inglês Instrumental, é uma ferramenta necessária ao maior acesso às informações, edificadora do conhecimento.	
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno a adquirir e fixar vocabulário no conteúdo da disciplina Inglês Instrumental, fixando o mesmo através das estruturas gramaticais, de forma contextualizada, por meio de tradução de textos de conteúdo genérico, inicialmente, e da área relacionada ao Curso de Odontologia, em etapa posterior.	
Programa/ Conteúdo	<p>I – PRESENT</p> <ul style="list-style-type: none"> • Am/is/are... • I am doing... • Are you doing? • I do/work/like... • I don't... • Do you? • I am doing... • I have/ I've got... <p>II - PAST</p> <ul style="list-style-type: none"> • Was/were... • Worked/got/went... • I didn't / Did you? • I was doing/ I did... <p>III - PRESENT PERFECT</p> <ul style="list-style-type: none"> • I have done... • I've just...I've already...I haven't... • Have you ever...? 	

	<ul style="list-style-type: none"> • How long have you...? • For...Since...Ago... • I have done... <p>IV – FUTURE</p> <ul style="list-style-type: none"> • What are you doing tomorrow? • I'm going to... • Will/shall... <p>V – MODAL (imperative)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Might... • Can and could... • Must / mustn't/ don't need to... <p>VI - REPORTED SPEECH</p> <ul style="list-style-type: none"> • She said that... • He told me that...
Metodologia de ensino	Exposição do conteúdo na forma dialogada. Discussão em grupos. Atividades Estruturadas em interface com a disciplina Português Instrumental I.
Sistema de avaliação	Quatro (04) avaliações de vinte e cinco (25) pontos cada.
Recursos	Quadro branco e Data Show.
Bibliografia/ Básica	<p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use (A self-study reference and practice book for elementary students of English). Cambridge University Press, 2010.</p> <p>SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2013.</p> <p>THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 2013.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>DICIONÁRIO OXFORD para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press, 2013.</p> <p>GARCIA, Ana Júlia Perrotti; GARCIA, Sérgio Jesus. Grande Dicionário Ilustrado Inglês – Português (de termos odontológicos e de especialidades médicas). Ed. Atheneu, 2010.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use (A self-study reference and practice book for elementary students of English). Cambridge University Press, 2010.</p> <p>SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford University Press, 2013.</p> <p>THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. A Practical English Grammar. Oxford University Press, 2013.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Português Instrumental		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ODO001GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): Sônia Maria Queiroz de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Hodiernamente, a palavra comunicação tornou-se lugar-comum e transformou-se em força de extraordinária vitalidade na observação das relações humanas e no comportamento individual. Desta forma a comunicação é um processo social podendo-se afirmar que a mesma também o é, um subsídio valioso para todas as outras ciências.	
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno sobre o funcionamento da linguagem verbal e escrita, de forma coerente e equilibrada, com vistas para a atuação profissional e redação científica.	
Programa/ Conteúdo	<p>I Ciência da comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é comunicação? • Processo da comunicação. • Elementos essenciais do processo da comunicação • Ruído, entropia, redundância. • Importância da comunicação. • A comunicação da publicidade • Quem se comunica? • Linguagem, língua, fala. • Funções da linguagem. • Registros ou níveis de língua(agem). • Processo simbólico e arbitrariedade do signo. • Denotação e conotação. • Homonímia – polissemia. • <p>II Estilo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito. • Comparação de textos. • Estilo com relação ao contexto. • Qualidades do estilo. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Criatividade e não criatividade. <p>III Frase e estrutura frasal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura frasal. • Conceito de frase. • Oração. • Tipos de frase. <p>IV Tipos de discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discurso direto. • Discurso indireto. • Discurso indireto livre ou semi-indireto. <p>V Parágrafo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação. • Divisão. <p>VI Redação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns textos que tentam situar a problemática da redação. • Correção da redação. • Estabelecimento de uma tipologia textual • Tripartição tradicional (descrição, narração, dissertação; e redações com características heterogêneas).
Metodologia de ensino	Exposição do conteúdo na forma dialogada. Discussão em grupos. Atividades Estruturadas em interface com a disciplina Inglês Instrumental I.
Sistema de avaliação	Quatro (04) avaliações de vinte e cinco (25) pontos cada.
Recursos	Quadro branco e Data Show.
Bibliografia/ Básica	<p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houais da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental (de acordo com as atuais normas da ABNT). São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na prática (para cursos de graduação e concursos públicos). São Paulo: Saraiva; 2011.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>GATTÁS, Maria Lúcia Borges. Interdisciplinariedade (Formação e Ação na Área de Saúde). Ribeirão Preto: Editora Holos, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Editora Cortez, 2011.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coerência Textual. São Paulo: Editora Contexto, 2013.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coesão Textual. São Paulo: Editora Contexto, 2013.</p> <p>SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas, SP: Editora Mercado das Letras, 2011.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Bioquímica		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 05/75 horas
	Prática: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: BQU007GV – Turma A	
	Prática: BQU507GV – Turmas A e B	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): Fernanda Souza de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo da composição química das substâncias fundamentais da matéria viva, incluindo mecanismos de ações de enzimas e vitaminas, o estudo das reações de oxidação-redução e das várias etapas do metabolismo celular, além do estudo bioquímico dos componentes da cavidade oral, saliva e o estudo de noções de bioquímica da nutrição e sua relação com a saúde oral.	
Descrição/ Objetivos	Levar o aluno a compreender a Bioquímica como fenômeno básico que controla os organismos, bem como sua atuação, desde o nível das reações químicas individuais até o nível de organismo, passando pela integração das células, tecidos e órgãos; Identificar, comparar e explicar funções de substâncias orgânicas e inorgânicas nos organismos vivos, bem como suas estruturas, propriedades e transformações (bioquímica e dinâmica), destacando a integração entre os fenômenos bioquímicos, no meio intracelular.	
Programa/ Conteúdo	<p><u>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TEÓRICO</u></p> <p>Unidade I :</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções sobre estrutura e função dos carboidratos: introdução e classificação; Monossacarídeos: glicose, frutose, galactose e manose; Dissacarídeos: maltose, isomaltose, lactose, sacarose; Homopolissacarídeos: amido, glicogênio e celulose; Heteropolissacarídeos: ácido hialurônico, heparina e outros. <p>Unidade II:</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções sobre composição estrutural e função dos lipídeos: introdução e classificação; Química dos ácidos graxos, glicerol e esfingosina; Glicerídeos e cerídeos; Fosfolipídeos; Esfingolipídeos e colesterol. <p>Unidade III:</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções sobre estrutura e função de aminoácidos e peptídeos: conceito, classificação e propriedades; Comportamento anfotérico e tampões; Formação de ligação peptídica. 	

Unidade IV:

- Noções sobre a estrutura de proteínas: introdução e classificação; Formação das estruturas protéicas; Estrutura tridimensional de proteínas; Desnaturação e renaturação.

Unidade V:

- Proteínas de interesse: Cromoproteínas (hemoglobina e citocromos); nucleoproteínas (DNA e RNA); Fosfoproteínas (caseína; proteínas da saliva); Proteínas do sangue; Colágeno e proteoglicanos.

Unidade VI:

- Noções sobre enzimas: conceito, especificidade e natureza química; Componentes do sistema enzimático; Cinética e fatores que interferem na ação enzimática; Inibição enzimática.

Unidade VII:

- Noções sobre bioenergética e oxidações biológicas: Formação e utilização de energia; Componentes da cadeia respiratória; Inibidores e desacopladores.

Unidade VIII:

- Noções sobre o metabolismo dos carboidratos: Digestão e absorção; Glicólise aeróbica e anaeróbica; Metabolismo do piruvato e ciclo de Krebs; Metabolismo do glicogênio; Via das pentoses; Gliconeogênese.

Unidade IX:

- Noções sobre o metabolismo dos lipídeos: Digestão e absorção; Degradação dos ácidos graxos; Biossíntese dos ácidos graxos; Biossíntese dos fosfoacilgliceróis e fosfolipídeos; Biossíntese do colesterol e corpos cetônicos.

Unidade X:

- Noções sobre o metabolismo dos aminoácidos: Digestão e absorção; Degradação dos aminoácidos; Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos; Ciclo da uréia e outras substâncias nitrogenadas.

Unidade XI:

- Noções sobre bioquímica da nutrição: Energia; Carboidratos (sacarose e fibras); Lipídeos; Proteínas; Vitaminas; Minerais (cálcio, fósforo e flúor); Nutrição na cárie dentária.

Unidade XII:

- Composição bioquímica da saliva: Funções; Composição química: elementos inorgânicos; Saliva e cárie.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PRÁTICO

Unidade I :

- Introdução ao laboratório de bioquímica

Unidade II :

- pH e tampão

Unidade III:

- Caracterização de aminoácidos

Unidade IV:

- Propriedades das proteínas

Unidade IV:

- Propriedades das enzimas

Unidade V:

- Caracterização de carboidratos

	<p>Unidade VI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização de lipídeos <p>Observação: Além das práticas demonstradas serão realizadas atividades de grupo de estudo e discussão de artigos.</p>
Metodologia de ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas teóricas: aulas expositivas com a utilização de recursos áudio visuais como data-show e quadro negro. 2. Aulas práticas: aulas práticas divididas 2 turmas (A e B) ministradas e executadas no laboratório de Bioquímica com a aplicação de técnicas referentes ao assunto da aula teórica. Antes da execução da prática propriamente dita é realizada a explicação teórica do assunto. É importante ressaltar que a aula prática é desenvolvida individualmente pelos alunos. 3. Grupos de estudo: grupos de estudos com o objetivo de estudar e discutir o conteúdo ministrado em aula teórica através de uma lista composta por algumas perguntas que deverão ser discutidas e respondidas em pequenos grupos.
Sistema de avaliação	<p>A avaliação da aprendizagem do aluno será feita por meio de quatro (4) provas aplicadas no decorrer do período letivo, englobando a matéria ministrada nas aulas teóricas, grupos de estudo e aulas práticas. As três primeiras provas valerão 25 pontos, enquanto que a quarta prova valerá 15 pontos. Além das provas, será avaliada a construção do Mapa Metabólico em 5 pontos.</p>
Recursos	<p>Recursos áudio visuais com utilização de datashow e quadro negro. Modelos para demonstrações de estruturas químicas. Exposição prática-experimental de reações químicas. Modelos interativos de prática-experimental e de vias metabólicas com mapa metabólico. Análise de artigos científicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger, Editora Artmed, 6ª Edição, Porto Alegre, 2014. 2. Murray, R. K. Bioquímica Ilustrada de Harper (Lange), Editora Artmed, 29ª Edição, Porto Alegre, 2013. 3. Voet, D.; Voet, J.G. Bioquímica, Editora Artmed, São Paulo, 4ª ed. 2013. 4. Aranha, F.L. Bioquímica Odontológica, Editora Sarvier, 3ª Edição, São Paulo, 2009.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Farrell, S.O., Campbel, M. K. Bioquímica - Combo, Editora Cenage Learning, São Paulo, 1ª ed. 2007. 2. Devlin, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas, Editora Edgard Blucher, São Paulo, 7ª ed. 2011. 3. Nicolau, J. Fundamentos de Bioquímica Oral, Editora Guanabara Koogan, 1ª ed. 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Sociologia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: NUT010GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor (es): Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula		
Departamento/Unidade: Departamento de Nutrição – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Breve histórico da Sociologia. Interface entre a sociologia e a odontologia.	
Descrição/ Objetivos	Dar uma visão geral dos problemas básicos que se colocam no estudo da ética em geral e formar um espírito nesta área.	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: Breve evolução da Sociologia.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A questão científica e a ruptura com o senso comum na ciência 2. As atitudes do conhecimento: natural, científica, filosófica 3. A ciência política antiga e a sociologia moderna <p>Unidade 2: Temas sociológicos contemporâneos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia, indústria de massa e consumismo 2. Globalização e multiculturalismo 3. Multiculturalismo e direitos humanos <p>Unidade 3: O poder social e sua relação com a Odontologia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Microfísica do poder - genealogia 2. O poder cria o saber ou o saber cria o poder? 3. O poder/saber transformador da Odontologia <p>Unidade 5: Algumas considerações sobre Bioética.</p>	
Metodologia de ensino	Aulas expositivas, com apresentação de conceitos e de exemplos práticos.	
Sistema de avaliação	Teste de verificação de aprendizagem, estudos dirigidos, seminários, resenhas, fichamentos.	
Recursos didáticos	Quadro; apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow; distribuição de material complementar: artigo científico, capítulos de livros.	
Bibliografia/ Básica	<p>ARENDDT, Hannah. A dignidade da política. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.</p> <p>ARISTÓTELES. Política. Trad. M. Gama Kury. Brasília: UNB, 1997.</p>	

	<p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Trad. P. Dentzien, Ed. Zahar, 2000.</p> <p>BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, G. Dicionário de Política. 1ª ed., Brasília: UNB, 1998.</p> <p>CHÂTELET, François. História das ideias políticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e Direitos Humanos. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandau/multicutaralismo.html</p> <p>CANESQUI, Ana Maria. Ciências Sociais e Saúde no Brasil. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 2007.</p> <p>CASTRO, Ana M.; DIAS, Edmundo F. (orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Moraes, 1992.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 9.ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1978.</p> <p>FOUCAULT, M. História da loucura. São Paulo: Perspectiva: 1978.</p> <p>_____. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2000.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Rio de Janeiro: Civil Brasileira: 2011. .</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza (org.). Um discurso sobre as ciências. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: L. Pioneira, 1996.</p> <p>_____. Sobre as teorias das ciências sociais. São Paulo: Moraes, 1991.</p>
<p>Bibliografia/ Complementar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 2. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 2. ed. Brasília: EdUnB, 1992. 3. MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 4. MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1989. 5. NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. 6. PLATÃO. A República. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 7. ROUSSEAU, Jean Jacques. O Contrato Social. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2002. 8. RUSH, Fred (org.). Teoria Crítica. Aparecida/SP: Ideas & Letras, 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 1º período		
Nome da disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório () Eletivo (x) Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ODO002GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há		
Professor(es): A definir		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Diferença, inclusão e identidade na sociedade contemporânea; aspectos sociolinguísticos da Língua Brasileira de Sinais; especificidades linguísticas e noções instrumentais em LIBRAS.	
Descrição/ Objetivos	Levar ao conhecimento do aluno as especificidades linguísticas e noções instrumentais em LIBRAS	
Programa/ Conteúdo	<p>UNIDADE 1 – DIFERENÇA, INCLUSÃO E IDENTIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</p> <p>1.1. Mundo moderno, comunicação e identidade</p> <p>1.2. Políticas linguísticas e educacionais</p> <p>1.3. Cultura em comunidades sinalizantes</p> <p>UNIDADE 2 - ASPECTOS SOCIOLINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</p> <p>2.1. Variação linguística e Padronização</p> <p>2.2. Famílias de Línguas e minorias linguísticas</p> <p>UNIDADE 3 – ESPECIFICIDADES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</p> <p>3.1. Formação de sinais e uso da LIBRAS: parâmetros</p> <p>3.2. Bases Instrumentais da gramática da LIBRAS</p> <p>3.2.1. Categorias Gramaticais</p> <p>3.2.2. Advérbios</p> <p>3.3.3. Adjetivos</p> <p>3.3.4. Verbos e classificadores</p> <p>3.3.5 Estruturação de sentenças em LIBRAS</p> <p>UNIDADE 4 - NOÇÕES INSTRUMENTAIS em LIBRAS</p> <p>4.1. Conversação Básica em LIBRAS</p> <p>4.2. Literatura em língua de sinais</p>	
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos	
Sistema de avaliação	Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades	

	<p>desenvolvidas. Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) → Data: 08 de abril de 2015 – Unidades 1 a 4 (inclusive) Avaliação prática</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) → Data: acima descritas</p> <p style="text-align: center;">Apresentação dos Trabalhos: serão sorteados ou escolhidos pelos alunos a partir de uma lista prévia Apresentação de 35 minutos avaliados por 2 alunos e professor.</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) → Ocorre no decorrer das aulas práticas – Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	Data-show Peças anatômicas
Bibliografia/ Básica	<p>GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>LIMA, Maria Cecília e outros. Fonoaudiologia: surdez e abordagem bilíngüe. São Paulo: Plexus, 2000.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileiras: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>CAPOVILLA, F. C. ; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001, 2 V.</p> <p>PIMENTA, N.; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de libras básico. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.</p> <p>SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: EDVA, 2002.</p> <p>SKLIAR, Carlos (Org.). Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>SALLES, Heloisa Maria Moreira. Ensino de língua portuguesa para surdos. Brasília: MEC, 2002.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 2º período		
Nome da disciplina: Antropologia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: NUT011GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Sociologia (NUT010GV)		
Professor(es): Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula		
Departamento/Unidade: Departamento de Nutrição – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	O campo antropológico. A noção de cultura em antropologia. Diversidade cultural; etnocentrismo. O corpo como sistema de símbolos. Representações sobre saúde e doença e práticas de cura. Odontologia e cultura (temas diversos): terapêuticas odontológicas e a percepção do indivíduo; a relação entre cirurgião dentista e paciente referida a códigos culturais, a questão da Identidade focalizada no tratamento da boca, ética odontológica e cultura, etc.	
Descrição/ Objetivos	O curso visa propiciar um contato inicial dos alunos com a Antropologia enquanto campo de conhecimento específico e pretende levantar questões importantes relacionadas à área de saúde a partir da tematização da cultura. Alguns temas como a relação entre o biológico e o cultural, o etnocentrismo e a produção social do corpo serão discutidos, buscando-se, enfim, elementos que possam contribuir para uma reflexão sobre a Odontologia e sua prática.	
Programa/ Conteúdo	1. Introdução à Antropologia e ao conceito de cultura; 2. Antropologia do corpo e da saúde; 3. Antropologia e odontologia.	
Metodologia de ensino	Aulas expositivas, com apresentação de conceitos e de exemplos práticos.	
Sistema de avaliação	Teste de verificação de aprendizagem, estudos dirigidos, seminários, resenhas, fichamentos.	
Recursos	Quadro; apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow; distribuição de material complementar: artigo científico, capítulos de livros.	
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANTES, R. Saúde bucal dos povos indígenas no Brasil: Panorama atual e perspectivas. In: COIMBRA JUNIOR; SANTOS; ESCOBAR (Org.). <i>Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil</i>. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz : ABRASCO, 2003. 2. ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F.S.; CALLONI, E. L. <i>História da antropologia</i>. Petrópolis: Vozes, 2007; 3. LANGDON, E. J.; WIIK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i>, v. 18, n. 3, p. 459–466, jun. 2010. 4. LAPLANTINE, F. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo (SP): Brasiliense, 1991. 5. LARAIA, R. B. <i>Cultura : um conceito antropológico</i>. 21. ed. Rio de Janeiro: 	

	<p>Zahar, 2007.</p> <p>6. WAGNER, R. A presunção da cultura. Em A invenção da cultura. Pps. 37-68. São Paulo: Cosac Naify. 2012.</p>
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA; CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA. <i>Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil</i>. Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz : ABRASCO, 2003.2. ALVES, P. C. <i>Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras</i>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.3. GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura (cap. 1). Em <i>Interpretação das Culturas</i>4. LE BRETON, D. <i>A sociologia do corpo</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 2º período

Nome da disciplina: Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço (Anatomia II)

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 02/30 horas

Total: 04/60 horas

Prática: 02/30 horas

Código(s):

Teórica: MOR023GV – Turma A

Prática: MOR523GV – Turma A e B

Pré-requisito(s): Anatomia I (MOR022GV e MOR522GV)

Professor(es): Eduardo Henrique Beber

Departamento/Unidade:

Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização/

Apresentação

Estudo detalhado da Anatomia Topográfica da cabeça e pescoço. Visa fornecer uma aprendizagem aplicada e abrangente ao aluno. Contempla o estudo detalhado do crânio, da articulação temporomandibular, da musculatura da cabeça e pescoço (cutâneos, mastigatórios, supra e infra-hióideos), da fáscia cervical e seus espaços, da órbita, das cavidades nasal, oral e timpânica, bem como toda a vascularização e inervação destas estruturas; propiciando ao aluno a aprendizagem necessária e sua aplicação na radiologia, cirurgia, patologia e anestesiologia.

Descrição/

Objetivos

- Identificar e localizar as estruturas anatômicas da cabeça e do pescoço.

- Conhecer as relações anatômicas topográficas entre as estruturas da cabeça e pescoço, a partir de um enfoque cirúrgico.

	<p>- Compreender as principais vias de propagação de infecções da cabeça e pescoço.</p> <p>- Utilizar comportamento e linguagem científica adequada, promovendo a integração com as demais disciplinas e demais profissionais da área de saúde a partir do domínio da normalidade.</p>
<p>Programa/</p> <p>Conteúdo</p>	<p>Teórica I - Crânio (neurocrânio e viscerocrânio) - 04 horas.</p> <p>Teórica II - Músculos cutâneos - 02horas.</p> <p>Teórica III - Músculos mastigatórios, supra-hióideos, infra-hióideos, ATM e fáscia cervical - 04 horas.</p> <p>Teórica IV - Órbita e conteúdo, Orelha, e Nervos Oculomotor, Troclear, Abducente e Vestibulococlear - 04 horas.</p> <p>Teórica V - Cavidade nasal, seios paranasais, faringe - 02 horas.</p> <p>Teórica VI - Cavidade oral, Língua e glândulas salivares - 04 horas.</p> <p>Teórica VII - Vascularização da cabeça e pescoço: Artérias, Veias e Drenagem linfática – 04 horas.</p> <p>Teórica VIII- Nervos cranianos: Trigêmeo, Facial, Glossofaríngeo, Acessório, Hipoglosso e Vago, e plexo cervical - 06 horas.</p> <p>Prática I - Crânio (neurocrânio e viscerocrânio) - 04 horas.</p> <p>Prática II - Músculos cutâneos - 02horas.</p> <p>Prática III - Músculos mastigatórios, supra-hióideos, infra-hióideos, ATM e fáscia cervical - 04 horas.</p> <p>Prática IV - Órbita e conteúdo, Orelha, e Nervos Oculomotor, Troclear, Abducente e Vestibulococlear - 04 horas.</p> <p>Prática V - Cavidade nasal, seios paranasais, faringe e fáscia cervical - 02 horas.</p> <p>Prática VI - Cavidade oral, Língua e glândulas salivares - 04 horas.</p> <p>Prática VII - Vascularização da cabeça e pescoço: Artérias, Veias e Drenagem linfática – 04 horas.</p> <p>Prática VIII- Nervos cranianos: Trigêmeo, Facial, Glossofaríngeo, Acessório, Hipoglosso e Vago, e plexo cervical - 06 horas.</p> <p>FORMA DE INTEGRALIZAR A CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA:</p> <p>30 aulas teóricas de 60 minutos - 30 horas</p> <p>30 aulas práticas de 60 minutos - 30 horas</p>

Metodologia de ensino	<p>- Aulas expositivas e dialogadas, utilizando projetor multimídia e quadro.</p> <p>- Aulas práticas em laboratório de anatomia humana, utilizando material cadavérico e sintético</p>
Sistema de avaliação	- 6 avaliações (3 teóricas e 3 práticas). Média para aprovação: 60 pontos
Recursos	- Projetor multimídia, quadro e laboratório de Anatomia (peças anatômicas – material cadavérico e peças artificiais)
Bibliografia/ Básica	<p><u>LIVROS TEXTOS:</u></p> <p>MOORE KL, DALEY AR, AGUR AMR. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>MADEIRA, M.C. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 8ª ed. Editora Sarvier, 2012.</p> <p>TEIXEIRA LM, REHER P, REHER VGS. Anatomia Aplicada à Odontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p><u>ATLAS DE ANATOMIA:</u></p> <p>LOGAN, B.M; MCMINN, R.M.H.; HUTCHINGS, R.T. Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço de McMinn. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>NETTER F. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>KOPF-MAIER P. Wolf-Heidegger Atlas de Anatomia Humana. 6ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2006.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA (SBA). Terminologia Anatômica: terminologia anatômica internacional. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>DRAKE, R.L. Gray's anatomia para estudantes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>GOSS CM. Gray Anatomia. 29ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 1988.</p> <p>GARDNER E, GRAY DJ, O'RAHILLY R. Anatomia: estudo regional do corpo</p>

	<p>humano. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</p>
--	---

	<p>MACHADO A. Neuroanatomia Funcional. 3ª ed. Atheneu, São Paulo, 2014.</p>
--	--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 2º período		
Nome da disciplina: Genética		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: BIO006GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s):		
- Biologia Celular (BIO001GV)		
- Bioquímica (BQU007GV e BQU507GV)		
Professor(es): Cibele Velloso Rodrigues		
Departamento/Unidade:		
Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Base molecular e celular da hereditariedade e da variação genética incluindo aspectos evolutivos. Regulação da expressão gênica em procariontes e eucariontes. Princípios da genética mendeliana, padrões de herança nas populações humanas e suas variações. Citogenética humana e cromossomopatias. Interação genótipo-ambiente e herança multifatorial com ênfase nas doenças complexas. Distúrbios genéticos de interesse para a Odontologia: base genética e bioquímica. Imunogenética: Genética de grupos sanguíneos ABO e Rh. Farmacogenética e Farmacogenômica.	
Descrição/ Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os princípios fundamentais da genética entendendo como esta se relaciona com a formação e as funções das células, tecidos, órgãos integradas no ser vivo. - Reconhecer a estrutura do material genético. - Entender o funcionamento do material genético. - Identificar as causas e os tipos das doenças gênicas e cromossômicas mais frequentes com abordagem dos mecanismos genético-moleculares e da distribuição dos genes nas famílias e nas populações. - Avaliar e discutir artigos científicos e casos que ilustrem a aplicação dos conteúdos. 	
Programa/ Conteúdo	UNIDADE/DESCRIÇÃO/ horas aula I - Estrutura do material genético: estrutura, composição e funcionamento - 3h II - Genes e Controle da expressão gênica - 3h III - Variabilidade genética: Causas, e classes das Mutações gênicas e polimorfismos genéticos; agentes mutagênicos - 3h IV - Estrutura e análise de cromossomos, comportamento dos genes durante a divisão celular - 3h V - Princípios Hereditários herança mendeliana - Herança nas populações humanas e Variações nos padrões de herança Pleiotropia, Penetrância e Expressividade, imprinting; epigenética. - 6h VI - Imunogenética: Genética de grupos sanguíneos ABO e Rh - 3h VII - Farmacogenética e farmacogenômica - 3h	

	<p>VIII - Herança poligênica e multifatorial - 3h IX - Cromossomopatias: alterações cromossômicas - 3h X - Distúrbios genéticos de importância na Odontologia - 6h</p> <p>1ª avaliação Avaliação teórica 3h 2ª avaliação Avaliação teórica 3h 3ª avaliação Avaliação teórica 3h</p> <p>Na estrutura curricular, a disciplina exerce um papel fundamental pois permite ao aluno uma visão atualizada dos mecanismos de herança, despertando-o para a importância da genética molecular na atual formação do profissional de Odontologia. Neste sentido, os acadêmicos poderão direcionar suas atividades orientadas ampliando o espectro de sua formação. A disciplina aborda os mecanismos moleculares e celulares de herança e suas aplicações, aberrações cromossômicas, regulação gênica, farmacogenética.</p>
Metodologia de ensino	<p>As atividades que o professor realizará com os alunos, visando alcançar os objetivos da disciplina compreendem: aulas presenciais expositivas, organização de exercícios relacionados com a matéria; consulta a sítios da internet; avaliação e discussão com os alunos de artigos científicos. Poderá haver exposição de filme, documentário, clipe e etc. Exposição de transparências via projetor multimídia, elaboração de artigo, resumos de textos pré-selecionados, resolução de exercícios. Técnicas de ensino aplicadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de caso a partir de estudo familiar - Pesquisa e produção de artigo científico, apresentações na forma de seminários - Atividades em grupo: estudo dirigido, exercícios
Sistema de avaliação	<p>Avaliação teórica P1 – individual -Valor: 30 pontos Avaliação teórica P2 - individual -Valor: 30 pontos Avaliação teórica P3 -- dupla Valor: 25 pontos subTotal85 pts Atividades em grupo15pts sendo: História familiar integrada à Pesquisa, leitura e Resumo de distúrbio genético: 10ptos – Parte I- 4ptos; Parte II- 6ptos Apresentações de temas relacionados à odontologia: 5 pts</p> <p>*Reavaliação: Os alunos que obtiverem entre 35% (trinta por cento) e 59% (cinquenta e nove por cento) dos pontos em atividades avaliativas durante o período letivo terão direito a realizar, individualmente, 01 (uma) prova de reavaliação no valor de 30 pontos ao final do semestre letivo . A avaliação será escrita, individual, sem consulta, dissertativa/objetiva, com matéria integral, e a nota obtida, se maior, substituirá a da 1ª ou 2ª avaliação. Somente a prova teórica constitui objeto de reavaliação; as atividades em equipe não serão reavaliadas.</p> <p>Prova de 2ª chamada: apenas para aqueles que têm direito a esta segundo as normas acadêmicas (doenças, óbitos de parentes e as definidas em lei pelo MEC; justificativa deve ser documentada); aplicada antes da reavaliação. Data a definir com o Professor.</p>
Recursos	<p>Computador; Projetor multimídia; Vídeos; Lousa, Internet, Slides, Modelos didáticos .</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BORGES-OSÓRIO & ROBINSON Genética Humana e Clínica. Roca. São Paulo. 2ª. 2004.360p. 2. PIERCE, Benjamim A. Genética essencial: conceitos e conexões.. Ed. Guanabara koogan. Rio de Janeiro, 2012. 505p. 3. PIERCE, Benjamim A. Genética: um enfoque conceitual. 3ª edição . Ed.

	<p>Guanabara koogan. Rio de Janeiro, 2011. 774p.</p> <ol style="list-style-type: none">4. PIMENTEL, MMG; GALLO, CVM; SANTOS-REBOUÇAS, CB. Genética Essencial. Ed. Guanabara koogan. Rio de Janeiro, 2013.5. NUSSBAUM, ROBERT L.; WILLARD, HUNTINGTON F.; MCINNES, RODERICK R. Thompson & Thompson Genética Médica . Editora: Elsevier / Medicina Nacionais.- 7ª Ed. 2008.640p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. GRIFFITHS – Introdução à Genética 9ª ed. Ed. Guanabara koogan. Rio de Janeiro, 2010 3.2. JORDE, LB., Genética Médica; 4ª edição. Ed. Elsevier , 2004;3. RICKI LEWIS - Genética Humana 5ª ed. Ed. Guanabara koogan . Rio de Janeiro, 20044. STRACHAN, TOM; READ, ANDREW Genética Molecular Humana 4ª Edição Editora: Artmed, 20135. YOUNG, I.D. Genética Médica. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.259p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 2º período

Nome da disciplina: Histologia e Embriologia II

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 02/30 horas

Total: 06/60 horas

Prática: 02/60 horas

Código(s):

Teórica: MOR024GV – Turma A

Prática: MOR524GV – Turmas A e B

Pré-requisito(s): Histologia e Embriologia I (MOR017GV e MOR517GV)

Professor(es): Hermann Alecsandro Rodrigues

Departamento/Unidade: Departamento Básico – Área de Saúde – UFJF/Governador Valadares

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização/

Apresentação

Visa preparar os alunos para o conhecimento relacionado com o curso de Odontologia, dando ênfase, portanto, ao estudo teórico e prático, microscópico e do desenvolvimento, morfológico e histofisiológico, da embriologia do crânio, face e cavidade bucal, desenvolvimento do dente e seus tecidos de suporte, complexo dentina-polpa, estrutura do esmalte, periodonto, movimento fisiológico do dente: erupção e esfoliação, glândulas salivares, mucosa bucal, sistema digestivo e suas glândulas anexas, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema urinário, sistema endócrino, sistema reprodutor masculino, sistema reprodutor feminino e órgãos linfoides, relacionando-os com a integração e coordenação do organismo

Descrição/

Objetivos

Fornecer conhecimento da morfologia e fisiologia dos tecidos, aplicado aos problemas práticos e na forma como o profissional irá utilizá-lo integrado à realidade, no processo saúde-doença.

Programa/

Conteúdo

Embriologia do crânio, face e cavidade bucal
Desenvolvimento do dente
Complexo dentina-polpa e estrutura do esmalte

	<p>Periodonto e movimento fisiológico do dente: erupção e esfoliação</p> <p>Glândulas salivares</p> <p>Mucosa bucal, sistema digestório e glândulas anexas</p> <p>Sistema respiratório</p> <p>Sistema circulatório</p> <p>Sistema urinário</p> <p>Sistema endócrino</p> <p>Sistema reprodutor masculino</p> <p>Sistema reprodutor feminino</p> <p>Órgãos linfoides</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas teóricas</p> <p>Aulas práticas demonstrativas com auxílio dos monitores</p> <p>Estudo prático dirigido com auxílio de monitores</p>
Sistema de avaliação	<p>Avaliações teóricas e práticas durante o curso</p>
Recursos	<p>Apresentação de conteúdo em arquivo .ppt projetado em datashow</p> <p>Quadro negro</p> <p>Microscópio, laminário e modelos embriológicos</p> <p>Projeção da imagem do tecido na lâmina</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. KATCHBURIAN, E. Histologia e Embriologia Oral: texto, atlas, correlações clínicas. 3ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2012. 282 p. 2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Texto e Atlas. 12ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2013. 538 p. 3. MOORE, K. Embriologia Básica. 8ª Ed. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. 2013. 347p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª Ed. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. 2012. 699 p. 2. ROSS, M.H. Histologia: Texto e Atlas: em correlação com Biologia Celular e Molecular. 6ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2012. 987 p. 3. LEBOFFE, M. J. Atlas Fotográfico de Histologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2005. 220 p. 4. LANGMAN, J. Embriologia Médica. 11ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2010. 324 p. 5. DI FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia. 7ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2001. 229 p.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO	
Período do curso: 2º período	
Nome da disciplina: Microbiologia I	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: 02/30 horas
Total: 04/60 horas	
Código(s):	Teórica: PAR006GV – Turma A Prática: PAR506GV – Turmas A e B
Pré-requisito(s): Biologia Celular (BIO001GV)	
Professor(es): Fabio Alessandro Pieri	
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	A disciplina PAR006GV aborda conceitos básicos de microbiologia no que diz respeito aos principais grupos microbianos associados à saúde, a saber: bactérias, fungos e vírus. Esta é uma disciplina básica que irá capacitar o estudante para disciplinas futuras em que a Microbiologia é aplicada ao curso de Odontologia.
Descrição/ Objetivos	Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: - Descrever as características estruturais, fisiológicas e genéticas de micro-organismos, incluindo bactérias, fungos e vírus - Descrever os mecanismos de interação entre micro-organismos e hospedeiro, e como esta interação está associada à patogênese. - Conhecer e executar técnicas assépticas e descrever os principais mecanismos de controle de populações microbianas. - Executar testes de identificação microbiana e outras metodologias frequentemente utilizadas em laboratório de Microbiologia
Programa/ Conteúdo	Conteúdo teórico: Fundamentos de microbiologia; Morfologia e citologia de bactérias; Nutrição, cultivo e crescimento microbiano; Metabolismo microbiano; Genética bacteriana; Controle da População microbiana; Relação bactéria-hospedeiro; Características gerais e morfologia dos fungos; Relação fungo-hospedeiro; Drogas antifúngicas; Propriedades gerais, estrutura e classificação dos vírus; Relação vírus-hospedeiro; Drogas antivirais; Diagnóstico microbiológico. Conteúdo prático: Demonstração de micro-organismos no ambiente; Preparações microscópicas a fresco; Técnicas assépticas e preparações microscópicas fixadas: coloração de Gram; Isolamento e enumeração de micro-organismos; Identificação de bactérias; Análise bacteriológica da água; Variações Fenotípicas de bactérias; Antibiograma; Observação Microscópica e isolamento de fungos; Titulação de Bacteriófagos

Metodologia de ensino	Para facilitar o processo de Ensino-Aprendizagem será utilizado o modelo de aula expositiva como técnica de ensino, conduzida de forma dinâmica, com figuras e esquemas, valorizando o conhecimento prévio e a participação dos alunos, dando-lhes oportunidades para o desenvolvimento da reflexão crítica, da criatividade e da curiosidade científica, atributos essenciais para o sucesso da Aprendizagem em Microbiologia.
Sistema de avaliação	A avaliação será feita ao longo de todo processo de ensino-aprendizagem através da participação dos alunos com questionamentos e também por meio de estudos dirigidos. Ao final de cada unidade será realizada uma avaliação formal escrita abrangendo o conteúdo abordado. Os estudantes também serão avaliados por sua capacidade de elaboração e apresentação seminários e discussão de artigos.
Recursos	Por se tratar de uma aula teórico-expositiva, a mesma será conduzida utilizando projetor de <i>slides</i> (“DATASHOW”) como principal recurso áudio-visual mediador da comunicação professor-aluno. Além disso, sempre que necessário, será utilizado o quadro negro. O conteúdo prático da disciplina será ministrado em laboratório de aulas práticas de Microbiologia o qual é estruturado com os equipamentos necessários para realização de práticas microbiológicas.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. TORTORA, G.J. Microbiologia, 10ed. Editora Artmed, 2012. 2. MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock, 12ed, Editora Guanabara Koogan, 2012. 3. MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.. Microbiologia Médica 6ed. Editora Elsevier, 960p. 2010.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROOKS, G.F.; CARROLL, K.C.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A.; MIETZNER,, T.A. Microbiologia Médica de Jawaetz, Melnick e Adelberg, 25ed. AMGH Editora, 2012. 2. TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia, 5ed, editora Atheneu, 780p. 2008. ISBN: 9788573799811. 3. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica, 4ed, Editora Artmed, 246p. 2014. ISBN: 8582710577. 4. BURTON, G.R.W. Microbiologia para Ciências da Saúde, 9ed. Editora Guanabara, 452p. 2012. ISBN: 9788527718974. 5. WINN, W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.; WOODS, G. Diagnóstico Microbiológico, 6ed, Editora Guanabara, 1760p., 2008. ISBN: 9788527713771.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTARIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO					
Período do curso: 2º período					
Nome da disciplina: Informática Instrumental - Projeto de Universalização da Informática (PUI)					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 01/15 horas		Total: 01/15 horas	
		Prática: -----			
Código(s):		Teórica: UNI102 ou UNI 103 ou UNI 106 ou UNI 111			
		Prática:			
Pré-requisito(s): Não há.					
Professor(es): Modalidade de Ensino à Distância- VIA PLATAFORMA MOODLE					
Departamento/Unidade: PUI – UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação		<p>O computador associado ao advento da Internet provocou nos últimos anos uma revolução no desempenho das atividades profissionais nos seus mais diferentes segmentos. A rápida troca de informações aliada à facilidade de obtenção de conhecimento propiciou agilidade, praticidade e otimização do tempo de trabalho de vários profissionais. Além disso, softwares de gerenciamento administrativo são recursos importantes na racionalização das atividades tanto de estudantes quanto de profissionais da saúde. Não se pode negar que quem souber utilizar os avanços e possibilidades oferecidas pela informática obterá vantagens competitivas e possivelmente melhores resultados. Logo, a implementação da Informática no ensino da odontologia é de extrema importância para uma formação mais contextualizada dos novos profissionais.</p>			
Descrição/ Objetivos		<p>O Projeto de Universalização da Informática – PUI objetiva possibilitar a capacitação dos alunos na utilização de ferramentas computacionais relevantes para o seu aprimoramento profissional, oportunizando o acompanhamento da evolução tecnológica e promovendo a inclusão digital. As disciplinas são</p>			

	<p>ofertadas na modalidade de Educação a Distância – EAD, com conteúdos e atividades/exercícios disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – Moodle, no qual o aluno tem acesso através do Sistema SIGA.</p> <p>O aluno deverá escolher apenas um crédito da disciplina ofertada no momento de sua matrícula.</p>
<p>Programa/</p> <p>Conteúdo</p>	<p>UNI102 - EDITORAÇÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS - A interface com o usuário do editor de texto, Edição e formatação de texto e seus elementos estruturais intrínsecos: seções, páginas, parágrafos, cabeçalhos e rodapés, Correção ortográfica e gramatical, Impressão de documentos, Edição e formatação de outros elementos estruturais: sumários, índices, listas, tabelas e gráficos.</p> <p>1. Introdução ao LibreOffice Writer 2. Oficina de Formatação de Textos 3. Oficina de Hiperlinks e Tabelas 4. Oficina de Mala Direta</p> <p>UNI103 - PLANILHAS ELETRÔNICAS - Interface com o usuário. Edição e formatação de planilhas, suas linhas, colunas e células. Elaboração e utilização de fórmulas e funções. Ordenação de dados. Edição de gráficos e diagramas. Impressão de planilhas. Integração com outras ferramentas universais de edição de documentos, apresentações, páginas da Web, mensagens de correio eletrônico.</p> <p>1. Introdução ao LibreOffice Calc 2. Oficina de Formatação de Planilhas 3. Oficina de Funções e Fórmulas 4. Oficina de Utilização de Gráficos</p> <p>UNI106 - BANCO DE DADOS - Conceitos e vantagens de bancos de dados; criação de bancos de dados utilizando ferramentas: definição de tabelas, campos, chaves, restrições de domínio e de integridade, relacionamentos entre tabelas; entrada de dados; elaboração de consultas e relatórios utilizando ferramentas.</p> <p>1. Conceitos e Vantagens de Banco de Dados 1.1 O que é banco de dados? 1.2 Utilização de uma ferramenta para criação de Banco de Dados</p>

- 2. Criação de Banco de Dados
 - 2.1. Definição de Tabelas;
 - 2.2. Definição de Campos
 - 2.3. Criação de Chaves
 - 2.4 Restrição de Domínios
- 3. Relacionamento Entre Tabelas
- 4. Entrada de Dados
 - 4.1. Criação de Formulários
 - 4.2. Criação de Subformulários
 - 4.3. Formulários com campos do tipo imagem
- 5. Elaboração de Consultas e Relatórios

UNI111 - GESTÃO DE PROJETOS - Conceitos básicos de gerenciamento de projetos, A ferramenta de planejamento, Seleção e Impressão de dados, Modos de exibição e relatórios, Análise de conflitos e simulações, Prática de gestão de projetos.

- 1. Introdução à Gestão de Projetos
 - 1.1 Conceitos básicos de gerenciamento de projetos
 - 1.2 Gerenciamento de projetos
 - 1.3 Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos
 - 1.4 Processo de Gerenciamento de Projetos
 - 1.5 Gráficos de Gantt
 - 1.6 O Gerente
- 2. O ambiente OpenProject
 - 2.1. Visões de um mesmo projeto
 - 2.2. Gráfico de Gantt
 - 2.3. Gráfico de Redes
 - 2.4. Planilha de Recursos
 - 2.5. Diagrama de Tarefas
 - 2.6. Detalhes do uso da tarefas
 - 2.7. Duração de Tarefas
 - 2.8. Marco (milestones)
 - 2.9. Detalhes de recursos

	<p>3. Tarefas</p> <p>3.1. Estrutura das tarefas;</p> <p>3.2. Dependência entre tarefas;</p> <p>3.3. Tarefas com restrições;</p> <p>3.4. Tarefas com prazo final (deadline);</p> <p>3.5. Comentários de tarefas.</p> <p>4. Recursos</p> <p>4.1. Calendário de um recurso;</p> <p>4.2. Atribuição de recursos a tarefas;</p> <p>4.3. Custo de recursos;</p> <p>4.4. Resolução de conflitos de recursos.</p>
<p>Metodologia de ensino</p>	<p>O aluno deverá escolher apenas um crédito da disciplina ofertada no momento de sua matrícula.</p> <p>A matrícula é realizada pelo aluno no SIGA no período estipulado pela UFJF. Caso da não disponibilidade de vagas, o aluno deverá entrar em contato com a coordenação do seu curso e este fará a solicitação à coordenação do PUI.</p> <p>OBS.: O aluno deverá ficar atendo as datas de início e término de cada disciplina, pois não haverá reoferta de nenhuma disciplina durante o semestre.</p> <p>O Projeto de Universalização da Informática – PUI é ofertado na modalidade de Educação a Distância – EAD, com conteúdos e atividades/exercícios disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle, no qual o aluno terá acesso através do Sistema SIGA com login e senha.</p> <p>O PUI possui uma equipe de monitores presenciais e à distância para suporte ao aluno. Para a monitoria à distância, o prazo de resposta aos questionamentos é de 48h. E, para o atendimento presencial, o aluno deverá verificar o horário de atendimento do monitor de cada disciplina.</p>
<p>Sistema de avaliação</p>	<p>A média final do aluno será composta pelas seguintes notas:</p> <p>a) <u>Nota de participação nas atividades/exercícios à distância</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 40 pontos. <p>Serão observados e analisados o empenho, coerência e pontualidade na realização das atividades propostas no ambiente virtual Moodle.</p>

A **entrega de atividades/exercícios com atrasos** terão desconto de **50% na nota**. O prazo final de entrega das atividades/exercícios será até o último dia de aula da disciplina conforme cronograma disponibilizado no início de cada período letivo.

b) **Nota da avaliação presencial (Primeira ou Segunda Chamada/Substitutiva)**

- 60 pontos.

Prova presencial contendo o conteúdo de toda a disciplina.

Importante:

– O aluno só poderá realizar a avaliação presencial se desenvolveu no mínimo **75% das atividades/exercícios à distância** propostas no ambiente virtual Moodle. Caso esse percentual não seja alcançado, o aluno estará automaticamente reprovado por insuficiência de frequência.

– O aluno que possuir **75% das atividades/exercícios à distância** desenvolvidas, porém **não obteve** nota suficiente para aprovação na Prova Presencial (**Primeira Chamada**), fará jus à Segunda Chamada/Substitutiva, ao final do período.

– O aluno que **não comparecer** no dia da prova presencial (Primeira Chamada) por motivos devidamente justificados, conforme Regulamento Acadêmico da UFJF poderá fazer uma nova prova (**Segunda Chamada**) que ocorrerá sempre no final do semestre, conforme calendário estipulado.

OBS.: Encaminhar requerimento (atestado etc.) por motivo devidamente justificado, à Coordenação do PUI, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas úteis subsequentes à realização da avaliação que tiver faltado, com o apoio na legislação em vigor.



– Também poderá realizar a **prova de segunda chamada/substitutiva** o aluno que estava apto para realizar a primeira chamada e não obteve 60 pontos no computo final.

– Para ser aprovado na disciplina o aluno deverá ter o **mínimo 75% de participação nas atividades/exercícios à distância** no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, realizar a **avaliação presencial (Primeira e/ou Segunda Chamada/Substitutiva)** e, ainda, **obter média mínima 60 (sessenta)** como

	avaliação final de desempenho.
Recursos	<p>Para possibilitar o estudo via Web o aluno utiliza o ambiente virtual de aprendizagem Moodle que será acessado pelo SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica da UFJF no endereço siga.ufjf.br ou no site da UFJF www.ufjf.br.</p> <p>No Moodle o aluno pode:</p> <ul style="list-style-type: none">• Acessar o cronograma da disciplina, as orientações gerais, conteúdo, as atividades/exercícios programados e notícias do de cada disciplina;• Participar de fóruns de discussão e dúvidas;• Enviar/receber mensagens;• Verificar sua participação e desempenho na disciplina;• Realizar as atividades e exercícios e enviá-las ao professor/ monitor.
Bibliografia/ Básica	Todas as disciplinas do Projeto de Universalização da Informática – PUI possuem conteúdos, exemplos e atividades disponibilizados no Ambiente Virtual de aprendizagem Moodle.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO	
Período do curso: 2º período	
Nome da disciplina: Redação Científica Instrumental	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: -----
Total: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: ODO005GV Prática: -----
Pré-requisito(s): Português Instrumental I (ODO001GV)	
Professor(es): Sônia Maria Queiroz de Oliveira	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	É fundamental desafiar nossos alunos e jovens pesquisadores a pensar, criticamente, sobre as questões teórico-conceituais envolvidas na pesquisa científica que por eles são e serão desenvolvidas. Desta forma, a disciplina Redação Científica Instrumental se torna convite ao exercício do ser cientista, como sujeito crítico e criativo em perpasses e enlaces da construção; e compartilhamentos de saberes.
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno a pensar cientificamente na elaboração de pesquisa de qualidade e, fundamentalmente, na construção do texto científico.
Programa/ Conteúdo	I- Introdução II- Tempo para Redação III- Bases Teóricas <ul style="list-style-type: none"> • Origem dos erros • Publicação • Ciência • Metodologia • A lógica do texto • Autoria científica IV- Estruturação do texto V- Redação <ul style="list-style-type: none"> • O estilo científico • Parágrafos • Frases • Citações • Correção do texto • Submissão do texto
Metodologia de ensino	Exposição do conteúdo na forma dialogada. Discussão em grupos. Atividades Estruturadas em interface com a disciplina Português Instrumental II.

Sistema de avaliação	Elaboração de pesquisa bibliográfica e confecção de Resumo para a Semana de Iniciação Científica.
Recursos	Quadro branco e Data Show.
Bibliografia/ Básica	<p>VOLPATO, Gilson Luiz. Método Lógico para Redação Científica. Botucatu: Best Writing, 2011.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica. A prática de Fichamentos, Resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>VOLPATO, Gilson Luiz at ALL. Dicionário Crítico para Redação Científica. Botucatu: Best Writing, 2013.</p> <p>VOLPATO, Gilson Luiz . Pérolas da Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.</p> <p>VOLPATO, Gilson Luiz . Bases Teóricas para Redação Científica... por que seu artigo foi negado? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.</p> <p>VOLPATO, Gilson Luiz . Dicas para Redação Científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.</p> <p>VOLPATO, Gilson Luiz e BARRETO, Rodrigo. Elabore Projetos Científicos Competitivos (Biológicas, Exatas e Humanas) São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO	
Período do curso: 2º período	
Nome da disciplina: Metodologia e Técnicas de Pesquisa	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: -----
	Total: 02/30 horas
Código(s):	Teórica: ODO007GV – Turma A Prática: -----
Pré-requisito(s): Não há.	
Professor(es): Valéria de Oliveira; Laura Alves Cabral	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Conhecimento científico. Planejamento racional do estudo: tipo de resumos, fichamentos, resenhas. Tipos de Pesquisa Científica. Projeto de Pesquisa. Ética em Pesquisa. Trabalhos científicos: Monografia. Trabalho de Conclusão de Curso, Artigos Científicos e Painéis Científicos.
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno de alguns subsídios necessários para as várias tarefas com se defrontarão durante o desenvolvimento de seu trabalho acadêmico. <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos (ao final do período o aluno será capaz de): <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as informações da literatura da área da saúde de forma crítica e construtiva; - Desenvolver hábitos de estudo e de planejamento; - Desenvolver atividades de iniciação à pesquisa de forma eficiente; - Executar métodos e técnicas necessárias para a elaboração de investigações; - Elaborar e apresentar projetos de pesquisa; - Elaborar um Painel Científico.
Programa/ Conteúdo	Unidade 1 - <u>CONHECIMENTO CIENTÍFICO</u> 1.1 Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento: conceitos. 1.2 Tipos de conhecimento: popular, filosófico, religioso e científico. 1.3 Conceito de ciência. Unidade 2 - <u>PLANEJAMENTO RACIONAL DO ESTUDO: RESUMOS, FICHAMENTOS, E RESENHAS</u> 2.1 – Aspectos físico. 2.2 – Composição das fichas. 2.3 – Resumos, resenhas e fichamentos. Unidade 3 - <u>PESQUISA CIENTÍFICA: TIPOS DE PESQUISA CIENTÍFICA.</u> 3.1 - Pesquisa bibliográfica: utilização de banco de dados (BIREME, MEDLINE, LILACS). 3.2 - Concepções de pesquisa: pesquisa clínica e pesquisa laboratorial.

	<p>3.3 - Planejamento da pesquisa.</p> <p>Unidade 4 – PROJETO DE PESQUISA</p> <p>4.1 - Elaboração de um projeto de pesquisa. Ética em Pesquisa.</p> <p>4.2- Desenho Metodológico: métodos e técnicas de pesquisas. Apresentação da pesquisa.</p> <p><u>Unidade 5 – TRABALHOS CIENTÍFICOS: MONOGRAFIA. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, ARTIGOS CIENTÍFICOS E PAINÉIS CIENTÍFICOS.</u></p> <p>5.1- Monografias: Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>5.1.1 - Conceito</p> <p>5.1.2 – Características</p> <p>5.1.3 – Estrutura da monografia</p> <p>5.1.4 – Tipos de monografias</p> <p>5.2 – Normas de formatação de acordo com Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)</p> <p>5.3 – Tipos de Artigos Científicos</p> <p>-Estrutura de Artigo Científico</p>
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos.
Sistema de avaliação	Avaliação teórica; Apresentação de artigo científico; Pré-projeto de Pesquisa Escrito; Apresentação oral do Pré-projeto de Pesquisa.
Recursos	Data-show.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, M.A. <i>Introdução da Metodologia do Trabalho Científico</i>. 10 ed. SP: Atlas, 2010. 2. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Metodologia científica</i>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 3. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23.ed.São Paulo: Cortez, 2011.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. <i>Delineando a pesquisa – uma abordagem epidemiológica</i>. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 2. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Técnicas de Pesquisa</i>. 1ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Fundamentos de Metodologia Científica</i>. 1ed. São Paulo: Atlas, 2010. 4. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012. 5. CANDIOTTO, C.; BASTOS, C.L.; CANDIOTTO, K.B.B. <i>Fundamentos da Pesquisa Científica</i>. 1ed. Belo Horizonte: Vozes, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 2º período		
Nome da disciplina: Nutrição e Saúde Bucal		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (X) Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: NUT012GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Bioquímica (BQU007GV e BQU507GV)		
Professor(es): Clarice Lima Álvares da Silva		
Departamento/Unidade: Departamento de Nutrição – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Nutrição, Dieta e Saúde bucal; Nutrientes Essenciais para a Saúde Bucal; Dieta e Cárie; Avaliação da Cariogenicidade da Dieta; Intervenção Nutricional para a Saúde Bucal – Guia Alimentar e Pirâmide dos Alimentos. Atenção Nutricional para a Saúde Bucal em Grupos Populacionais de Risco. Problemas Nutricionais com Impacto na Saúde Bucal; Patologias, Nutrição e Saúde Bucal.	
Descrição/ Objetivos	O aluno ao final do curso deverá ser capaz de entender o papel da nutrição na promoção da saúde bucal e de discutir sobre alimentação adequada para a prevenção de doenças bucais quando parte de uma equipe multiprofissional em programas de saúde coletiva.	
Programa/ Conteúdo	<p>NUTRIÇÃO, DIETA E SAÚDE BUCAL: DEFINIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO; FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DOS ALIMENTOS. DEFINIÇÃO DE NUTRIENTES E SUA CLASSIFICAÇÃO.</p> <p>NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA A SAÚDE BUCAL: MACRONUTRIENTES – CARBOIDRATOS, PROTEÍNAS E LIPÍDIOS</p> <p>NUTRIENTES ESSENCIAIS PARA A SAÚDE BUCAL: MICRONUTRIENTES – VITAMINAS E MINERAIS</p> <p>DIETA E CÁRIE DENTÁRIA</p> <p>ALIMENTAÇÃO, COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS E CARIOGENICIDADE: COMPONENTES CARIOGÊNICOS E COMPONENTES PROTETORES DOS ALIMENTOS; SUBSTITUTOS DOS AÇÚCAR.</p> <p>AVALIAÇÃO DA CARIOGENICIDADE DA DIETA: APLICAÇÃO E ANÁLISE DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DIETÉTICA. HISTÓRIA ALIMENTAR, RECORDATÓRIO DE 24 HORAS, QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR, LISTA DE VERIFICAÇÃO, ANAMNESE ALIMENTAR.</p> <p>PIRÂMIDE DOS ALIMENTOS: PIRÂMIDE ALIMENTAR BRASILEIRA: CONCEITOS. UTILIZAÇÃO. DEFINIÇÃO DE GUIA ALIMENTAR. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. ORIENTAÇÃO DIETÉTICA</p>	

	<p>PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA. PIRÂMIDE ALIMENTAR ADAPTADA PARA A SAÚDE BUCAL.</p> <p>ATENÇÃO BUCAL E NUTRICIONAL PARA GRUPOS DE RISCO: BEBÊS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>ATENÇÃO BUCAL E NUTRICIONAL PARA GRUPOS DE RISCO: ADULTOS, IDOSOS E GESTANTES</p> <p>DOENÇAS E DESVIOS NUTRICIONAIS COM IMPACTO NA SAÚDE BUCAL</p> <p>DOENÇAS E DESVIOS NUTRICIONAIS COM IMPACTO NA SAÚDE BUCAL</p>
Metodologia de ensino	O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas teóricas expositivas e dialogadas.
Sistema de avaliação	Provas – 75 pontos Trabalhos - 25 pontos
Recursos	Projektor multimídia, Quadro
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAIMOND, J.L. KRAUSE: ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA. SÃO PAULO, ELSEVIER, 13ª ED. 2013. 1256 P. 2. ABOPREV. PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL. SÃO PAULO: ARTES MÉDICAS. 3ª ED. 2003. 504 P. 3. DIAS, A. A. SAÚDE BUCAL COLETIVA: METODOLOGIA DE TRABALHO E PRÁTICAS. SÃO PAULO: EDITORA LIVRARIA SANTOS. 2006. 375 P.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. SHILLS, M. E.; SHIKE, M. CABALLERO, B.; ROSS, A.C. COUSINS, R.J. NUTRIÇÃO MODERNA NA SAÚDE E NA DOENÇA. BARUERI: MANOLE, 10ª ED., 2009. 2.256P. 2. VITOLLO, M. R. NUTRIÇÃO – DA GESTAÇÃO AO ENVELHECIMENTO. ED. RUBIO, 2008. 648P 3. GARCIA, R.W.D.; MANCUSO, A.M.C. MUDANÇAS ALIMENTARES E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2011, 411P. 4. PORTAL CAPES - HTTP://WWW.PERIODICOS.CAPES.GOV.BR/ 5. MINISTÉRIO DA SAÚDE - HTTP://PORTALSAUDE.SAUDE.GOV.BR/

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO				
Período do curso: 3º período				
Nome da disciplina: Psicologia				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Teórica: 02/30 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 50%;">Total: 02/30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas	Prática: -----
Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas			
Prática: -----				
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 20%;">Teórica: PSI003GV – Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: PSI003GV – Turma A	Prática: -----	
Teórica: PSI003GV – Turma A				
Prática: -----				
Pré-requisito(s): Antropologia (NUT011GV)				
Professor(es): Gustavo Sattolo Rolim				
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	Pretende-se mostrar a relevância de uma atuação multidisciplinar na busca da excelência profissional, da compreensão e do acolhimento do ser humano como um todo biopsicossocial. Pretende-se, ainda, promover no acadêmico a competência do desenvolvimento intelectual e profissional permanente, na busca constante da integração do processo de formação profissional à realidade social vivenciada pelos indivíduos no processo do atendimento à saúde bucal.			
Descrição/ Objetivos	São objetivos gerais da Psicologia Aplicada à Odontologia assegurar aos acadêmicos, oportunidades de: Adquirir conhecimentos sobre a Psicologia Humana e os diversos tipos de comportamentos, individualizando cada paciente; Aprender a lidar com pacientes nas diversas áreas da Odontologia, correspondendo aos seus anseios e motivando-os como unidades biopsicossociais; Conhecer as formas de condicionar e modelar o comportamento dos pacientes.			
Programa/ Conteúdo	<p>Tópico Psicologia da saúde e psicologia aplicada a odontologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os objetivos da Psicologia da Saúde; • Identificar o papel que o modelo médico e o modelo biopsicossocial ; • Identificar comportamentos de saúde e comportamentos de risco relacionados a saúde • Identificar crenças e preconceitos sobre o tratamento odontológico e sobre a função o cirurgião dentista; <p>Tópico O processo de estresse</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever os modelos de estresse/enfrentamento, • Descrever as relações entre estresse e o processo saúde e doença; • Identificar os diferentes tipos de apoio social e a função que podem exercer sobre o comportamento do paciente odontológico; • Descrever as estratégias de manejo do estresse. 			

	<p>Tópico Desenvolvimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a pessoa como indivíduo em desenvolvimento. • Descrever as relações comportamento-ambiente, tomando como base os conceitos de comportamento, contexto cultural e o papel que desempenham sobre a atuação profissional do cirurgião-dentista <p>Tópico - Relação profissional paciente e Intervenção em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adesão e comunicação; • Empatia, Dor e Sofrimento; • Modelos teóricos: Crenças, Transteórico, Comportamento planejado; • Avaliação em saúde • Manejo comportamental • Conhecer programas e serviços de atendimento baseados na prevenção e promoção da saúde.
Metodologia de ensino	Aula expositivas e trabalhos em grupo.
Sistema de avaliação	03 Avaliações individuais no valor de 30 pontos (duas) e 40 pontos (uma avaliação).
Recursos	Multimídia, lousa, papel, caneta, artigos, capítulos de livro.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. STRAUB, RICHARD O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed. 2005. 2. PAIS-RIBEIRO, J.L. Introdução à Psicologia da Saúde. Lisboa: Quarteto. 2007. 3. OGDEN, J. Psicologia da Saúde. Lisboa: Climepsi Editores. 2000. 4. MOREIRA Mario N., & MEDEIROS, Carlos A. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed. 2007.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KLATCHOIAN, D.A. Psicologia odontopediátrica. 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2002. MORAIS, A.B.A.; PESSOTI, I. Psicologia aplicada à Odontologia. São Paulo: Sarvier, 1985. 2. SEGER, L. et al. Psicologia & Odontologia - uma abordagem integradora. 3.ed. São Paulo: Santos, 1998. 3. MORAIS, A.B.A.; PESSOTI, I. Psicologia aplicada à Odontologia. São Paulo: Sarvier, 1985. 4. JENKINS, C. D. Construindo uma saúde melhor: Um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed. 2007. 5. DESSEN, Maria A. & COSTA JUNIOR, Áderson L. A Ciência do Desenvolvimento Humano: Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed. 2005.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO				
Período do curso: 3º período				
Nome da disciplina: Biofísica				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 01/15 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 33%;">Total: 02/30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: 01/15 horas</td> </tr> </table>	Teórica: 01/15 horas	Total: 02/30 horas	Prática: 01/15 horas
Teórica: 01/15 horas	Total: 02/30 horas			
Prática: 01/15 horas				
Código(s):	Teórica: FSI010GV – Turma A			
Pré-requisito(s): Biologia Celular (BIO001GV)				
Professor(es): Luiz Gonzaga da Silva Junior				
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	Estudo das variáveis físicas nos processos fisiológicos.			
Descrição/ Objetivos	Proporcionar os conhecimentos que permitam aos alunos entenderem as características e funções da membrana celular, para compreensão dos processos fisiológicos e farmacológicos inerentes à fisiologia sensorial, funcionamento dos tecidos, contração muscular, sistema cardiovascular, sistema respiratório entre outros; e a base para a farmacocinética, no que concerne à administração, absorção, biodisponibilidade e eliminação de fármacos.			
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1 - Soluções e Diluições</p> <p>I. Propriedades da Água</p> <p>II. Compartimentos Fluidos do Organismo</p> <p>III. Tonicidade</p> <p>IV. Soluções e Diluições</p> <p>Unidade 2 - Membrana Celular</p> <p>I. Constituintes da Membrana Celular</p> <p>II. Formação da Membrana Celular</p> <p>III. Transporte através da Membrana</p> <p>Unidade 3 - pH e Tampões</p> <p>I. Conceito de pH e Tampões</p> <p>II. Variações do pH orgânico</p> <p>III. Sistemas de Tamponamento orgânico</p> <p>Unidade 4 - Bioeletrogênese</p> <p>I. Potencial de Repouso</p> <p>II. Potencial de Ação</p> <p>III. Condução e Propagação dos Potenciais de Ação</p>			

	IV. Potenciais de Ação Cardíacos
Metodologia de ensino	Serão ministradas aulas expositivas com discussões sobre os temas abordados no conteúdo programático. Dentro da proposta de avaliação e acompanhamento dos alunos, serão realizados estudos dirigidos (ED), grupos de discussão (GD) e Seminários dos assuntos ministrados. As aulas práticas (laboratório) serão realizadas de acordo com o interesse e aplicação na odontologia.
Sistema de avaliação	Serão realizadas avaliações individuais, através de duas provas teóricas e uma prova teórico-prática no final do curso. Serão realizados GDs, EDs e seminários que farão parte da avaliação.
Recursos	Recursos áudio visuais com utilização de datashow e quadro.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 882 p. 2. AIRES, M.M.; Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p. 3. GARCIA, E.A.C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002. 387p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne & Levy Fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 864 p. 2. SPERELAKIS, N. Cell Physiology Sourcebook - Essentials of Membrane Biophysics. 4 ed. Academic Press. 2011. 1235 p. 3. HENEINE, I.F. Biofísica Básica. São Paulo. Atheneu, 2001. 409 p. 4. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger 6. ed: Artmed. 1328 p. 5. BORON, W.F.; BOULPAEP, E.L. Fisiologia Médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1352 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 3º período		
Nome da disciplina: Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III)		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 02/30	
Código(s):	Teórica: MOR025GV – Turma A	
	Prática: MOR525GV – Turma A E B	
Pré-requisito(s): Anatomia II (topográfica de cabeça e pescoço) (MOR023GV e MOR523GV)		
Professor(es): Georje De Martin		
Departamento/Unidade: Departamento Básico - Área de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo teórico e prático da Anatomia Dental, observando suas relações com o sistema estomatognático, estudo da anatomia comparada, anatomia do periodonto, anatomia da cavidade pulpar, dentes decíduos, irrupção dos dentes e oclusão. Ênfase especial será dada as relações dos elementos dentais e estruturas anatômicas da cabeça (topografia alvéolo dental) e também aos aspectos anatômicos da coroa dental de dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares permanentes e decíduos. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e esculpir os dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares.	
Descrição/ Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e localizar as estruturas anatômicas dos dentes (decíduos e Permanentes). - Conhecer as relações anatômicas entre as estruturas da cabeça e pescoço, com os dentes (topografia alvéolo dental). - Utilizar comportamento e linguagem científica adequada, promovendo a integração com as demais disciplinas e demais profissionais da área de saúde a partir do domínio da normalidade. - Conhecer a Notação dentária utilizada e a nomenclatura anatômica utilizada na odontologia - Esculpir de forma precisa os dentes de acordo com a morfologia de cada elemento dental 	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade Teórica I - Introdução ao Estudo da Anatomia Dental - 02 horas</p> <p>Unidade Teórica II - Generalidades em anatomia dental - 04 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Periodonto - Notação Dentária <p>Unidade Teórica III - Dentes: Incisivos Central e Lateral (Superiores e inferiores) – 04 horas</p> <p>Unidade Teórica IV - Dentes: Caninos Superior e Inferior - 02 horas</p> <p>Unidade Teórica V - Dentes: Primeiro e Segundo Prémolares (Superiores e Inferiores) - 04 horas</p> <p>Unidade Teórica VI - Dentes: Primeiro, Segundo e Terceiro Molares (Superiores e inferiores) - 04 horas</p> <p>Unidade Teórica VII - Dentes Decíduos e Irrupção Dentária - 04 horas</p>	

	<p>Unidade Teórica VIII - Oclusão Dental - 02 horas</p> <p>Unidade Teórica IX- Topografia Alvéolodental - 02 horas</p> <p>Unidade Teórica X - Técnicas de Escultura Regressiva e Progressiva dos Dentes - 02horas</p> <p>Unidade Prática I - Aula prática de Introdução ao Estudo da Anatomia Dental - 04 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Generalidades - Periodonto - Notação Dentária <p>Unidade Prática II - Aula prática de dentes Anteriores (Incisivos e Caninos) - 04 horas</p> <p>Unidade Prática III - Escultura Regressiva de Incisivos e Caninos - 04 horas</p> <p>Unidade Prática IV - Aula prática de dentes Posteriores (Prémolares e Molares) - 04 horas</p> <p>Unidade Prática V - Escultura Regressiva de Prémolares e Molares - 06 horas</p> <p>Unidade Prática VI - Aula prática de Dentes Decíduos e Irrupção Dental - 02 horas</p> <p>Unidade Prática VII - Aula prática de Oclusão Dental - 01 hora</p> <p>Unidade Prática VIII - Aula Prática de Topografia alvéolodental - 02 horas</p> <p>Unidade Prática IX - Escultura Progressiva de Molares - 03 horas</p> <p>FORMA DE INTEGRALIZAR A CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA</p> <p>30 aulas teóricas de 60 minutos - 30 horas</p> <p>30 aulas práticas de 60 minutos - 30 horas</p>
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogadas, utilizando projetor multimídia e quadro. - Aulas práticas em laboratório de anatomia humana e dental, utilizando material sintético, dentes naturais e ossos. - Aulas práticas em laboratório de anatomia dental realizando escultura dental utilizando métodos regressivos e progressivos
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 3 avaliações teórico-práticas - 2 avaliações práticas (escultura dental) - Média para aprovação: 60 pontos
Recursos	Projetor multimídia, quadro, laboratório de Anatomia Humana e Dental; e material para escultura dental regressiva e progressiva
Bibliografia/ Básica	<p>MADEIRA, M.C.; RIZZOLO, R.J.C. Anatomia do Dente. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2014.</p> <p>PICOSSE, M. Anatomia dentária. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1987.</p> <p>MADEIRA, M.C.; RIZZOLO, R.J.C . Anatomia da Face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 2013.</p> <p>VIEIRA, G.F. Escultura Dental com auxílio do Método Geométrico (Revisão Anatômica). 4 ed. Ad-Tech Comunicação, 2003.</p> <p>VIEIRA, G.F. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.</p> <p>VIEIRA, G.F.; AGRA, C.M.; IMPARATO, J.C.P.; ARAKAKI, Y.; CANEPPELE, T.M.F. Atlas de Anatomia de Dentes Decíduos. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 2011.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA (SBA). Terminologia Anatômica: terminologia anatômica internacional. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>DELLA SERRA, O. Anatomia dental. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1981.</p> <p>OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>FIGUN, M. E.; GARINO, R. R. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>BEER, R. Endodontia: texto e atlas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>TEIXEIRA, L.M.S.; REHER, P.; REHER, V.G.S. Anatomia Aplicada à Odontologia. Editora Guanabara-Koogan. 2ª ed. 2008.</p> <p>LEONARDO, M. R. Endodontia: conceitos biológicos e recursos tecnológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2009.</p>

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO			
Período do curso: 3º período			
Nome da disciplina: Imunologia			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 04/60 horas	
	Prática: 02/30 horas		
Código(s):	Teórica: Turma B		
	Prática: Turmas C e D		
Pré-requisito(s):			
Biologia Celular (BIO001GV)			
Genética (BIO006GV)			
Microbiologia I (PAR006GV e PAR506GV)			
Professor(es):			
Alda Maria Soares Silveira			
Departamento/Unidade:			
Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	A disciplina Imunologia compreende o estudo dos mecanismos de resposta imune humoral e celular, assim como o envolvimento destes mecanismos com a saúde e a doença.		
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivo geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esta disciplina tem como objetivo geral fornecer aos alunos conhecimentos básicos dos processos e mecanismos de resposta imune humoral e celular, que os possibilitem fazer uma correlação destes com a saúde e a doença nos indivíduos. • <p>Objetivos específicos</p> <p>fornecer conhecimentos básicos em Imunologia que abrangem o estudo do Sistema Linfóide, Mecanismos Efetores da Resposta Imunológica Humoral e Celular, Interações Celulares, Citocinas, Regulação da Resposta Imune e Imunoprofilaxia;</p> <p>fornecer conhecimentos de Imunologia Clínica, enfocando principalmente os mecanismos de resposta imune envolvidos em várias patologias;</p> <p>estimular a preparação de trabalhos dissertativos e a apresentação de seminários pelos alunos, sobre tópicos aplicados à Imunologia Clínica.</p>		
Programa/ Conteúdo	<p>Conteúdo teórico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação/Propriedades Gerais da Resposta Imune • Tecidos e Órgãos Linfóides • Imunidade Inata • Anticorpos e Antígenos 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento dos linfócitos e rearranjo dos genes • MHC e apresentação de antígenos • Ativação de Linfócitos T e B • Mecanismos efetores da Resposta Celular • Mecanismos efetores da Resposta Humoral • Imunidade contra micro-organismos. Vacinas • Tolerância Imunológica e Autoimunidade • Hipersensibilidades • Imunologia dos transplantes • Imunologia Tumoral <p>Conteúdo prático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de imunodiagnóstico • Discussão de artigos científicos e casos clínicos • Apresentação de seminários de casos clínicos, artigos científicos e de imunodiagnóstico • Estudo dirigido • Exercícios de fixação • Construção de mapas conceituais
Metodologia de ensino	<p>Serão ministradas aulas expositivas com esquemas que facilitam a abordagem do assunto, e dialogadas para tornarem as aulas mais dinâmicas sobre os temas citados no conteúdo programático. O uso do quadro negro possibilitará ainda uma aproximação maior do aluno com o conteúdo ministrado. Para sedimentação dos conhecimentos adquiridos será sugerido a leitura de artigos científicos atuais e/ou casos clínicos sobre o tema para discussão em momento oportuno e será disponibilizado ainda um estudo dirigido sobre os diversos conteúdos ministrados.</p> <p>Provas Teóricas: Três provas teóricas (80%)</p> <p>Aulas Práticas: Relatórios das aulas práticas, discussões de artigos científicos e casos clínicos, construção de mapas conceituais, seminários e grupos de discussões (20%)..</p>
Sistema de avaliação	<p>Provas Teóricas: duas provas teóricas (75%)</p> <p>Aulas Práticas: Relatórios das aulas práticas, discussões de artigos científicos e casos clínicos, seminários e grupos de discussões (25%).</p>
Recursos	<p>Apresentação em <i>Power-point</i> (data-show)</p> <p>Quadro negro</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abbas A., Lichtman A.H., Pillai S. Imunologia Celular e Molecular – 7ª edição – Ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2012. 2. Walport M., Janeway Jr, Charles A., Travers P. Imunobiologia de Janeway – 7ª edição –Ed Artmed. 3. Fred Rosen, Raif Geha. Estudos de Casos em Imunologia - 1ª edição - Editora Artmed - 2002
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Peter J. Delves, Seamus J. Martin, Dennis R. Burton, Ivan M. Roitt. Fundamentos de Imunologia – 12ª edição – Ed Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2013. 2. Richard Coico, Geoffrey Sunshine. Imunologia – 6ª edição – Ed- Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2010. 3. De Paula S. O., Araújo L. S., Silva, E. A. M., Oliveira, L. L. Práticas em Imunologia – Série Didática – Ed UFV, Viçosa. 2013. 4. Peter Parham. O Sistema Imune - 3ª edição- ARTMED EDITORA , Porto Alegre. 2011. 5. Vaz Adelaide J., Takei Kioko, Bueno Ednéia Casagrande. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações - 1ª edição- Ed-Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2007

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 							
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO							
Período do curso: 3º período							
Nome da disciplina: Bioestatística							
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional							
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 03/45 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 33%;">Total: 03/45 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas	Prática: -----			
Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas						
Prática: -----							
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: EST006GV – Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: EST006GV – Turma A	Prática: -----				
Teórica: EST006GV – Turma A							
Prática: -----							
Pré-requisito(s): Metodologia e Técnicas de Pesquisa (ODO007GV)							
Professor(es): Márcio Luis Souza							
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares							
EMENTA DA DISCIPLINA							
Contextualização/ Apresentação	Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística.						
Descrição/ Objetivos	Salientar a relevância da compreensão de conhecimentos estatísticos na área da saúde. Apresentar e discutir os principais tipos de estudos e de amostragens na área médica e os métodos de análise exploratória de dados. Discutir as teorias básicas de probabilidade e sua relação com a inferência estatística e com a interpretação dos resultados de testes estatísticos. Permitir que o discente realize análises estatísticas básicas e interprete os resultados de análises multivariadas. Capacitar o aluno a analisar adequadamente artigos e textos acadêmicos e a pensar criticamente o conhecimento gerado por meio de estudos quantitativos.						
Programa/ Conteúdo	Introdução ao método estatístico e tipos de estudos na área médica Técnicas de amostragem Tabelas e gráficos - construção e interpretação Estatística descritiva e análise exploratória dos dados: tipos de variáveis Probabilidade e testes diagnósticos Distribuições de probabilidade e suas aplicações Estimação Abordagem geral de testes diagnósticos, interpretação, premissas e definição de qual deve ser utilizado Teste Qui quadrado Correlação, regressão e revisão						
Metodologia de ensino	Aulas expositivas, exercícios, listas de exercícios, exibição interativa do uso de programas estatísticos, discussões, análises críticas de artigos científicos.						
Sistema de avaliação	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Atividade Avaliativa</th> <th style="text-align: left;">Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Listas de exercícios</td> <td>20 pts</td> </tr> <tr> <td>Prova 1</td> <td>35 pts</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade Avaliativa	Valor	Listas de exercícios	20 pts	Prova 1	35 pts
Atividade Avaliativa	Valor						
Listas de exercícios	20 pts						
Prova 1	35 pts						

	Prova 2 30pts Atividades diárias e participação 5 pts Análise crítica de artigo científico 10 pts
Recursos	Projetor de multimídias, programas estatísticos, quadro, papel com atividades impressas
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. SOARES, J. F. & SIQUEIRA, A. L. Introdução a Estatística Médica. 2 ed. Belo Horizonte. COOPMED, 2008. 2. GLNTZ, S. A. Princípios de Bioestatística. 7.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013 3. TRIOLA, M.F. Introdução a Estatística. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Porto Alegre: Artmed, 2004. 4. VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 3.ed. Rio de Janeiro: Campos Ltda., 2010.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MEDRONHO et al. Epidemiologia. 2. Ed. Rio de Janeiro: ATHENEU, 2008 2. PAGANO, M. & GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 3. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise Descritiva de Dados: Tabelas e Gráficos. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Relatório Técnico. 4. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise descritiva dos dados: Síntese numérica. Belo Horizonte: UFMG, 2002. Relatório Técnico. 5. ROSNER, B. Fundamentals of Biostatistics. Boston: Brooks/Cole, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 3º período

Nome da disciplina: Microbiologia II

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 02/30 horas

Total: 04/60 horas

Prática: 02/30 horas

Código(s):

Teórica: PAR008GV – Turma A

Prática: PAR508GV – Turmas A e B

Pré-requisito(s): Microbiologia I (PAR006GV e PAR506GV)

Professor(es):

Lúcia Alves de Oliveira Fraga

Departamento/Unidade:

Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização/

Apresentação

A disciplina Microbiologia Aplicada a Odontologia (MAO) é sub-dividida em quatro grandes áreas de estudo: Virologia, Micologia, Bacteriologia Médica e Bacteriologia Bucal. A Microbiologia estuda os aspectos estruturais, fisiológicos, antigênicos, patogênicos, epidemiológicos, diagnóstico laboratorial, etc. dos principais microorganismos causadores de doenças em seres humanos, ressaltando-se aqueles de localização bucal.

Descrição/

Objetivos

Objetivo geral:

- Estudar os principais grupos de bactérias, fungos e vírus associados às infecções humanas com ênfase àqueles envolvidos com as infecções bucais, destacando aspectos: estruturais, fisiológicos, antigênicos,

	<p>patogênicos, epidemiológicos e diagnóstico laboratorial.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar bactérias, fungos e vírus quanto aos aspectos, estruturais, morfológicos e tintoriais. • Caracterizar microscopicamente bactérias Gram positivas e negativas associadas às infecções bucais. • Caracterizar metabolicamente culturas <i>in vitro</i> de bactérias associadas ao desenvolvimento de cárie, doença periodontal, infecções pulpares e periapicais. <p>Utilizar técnicas de coloração, microscopia e cultivo <i>in vitro</i> para caracterizar os principais grupos de microorganismos de interesse odontológico.</p>
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao estudo da microbiota bucal. Planejamento da disciplina, carga horária, avaliação teórica e prática, bibliografia, material para aula prática. <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecologia microbiana da cavidade bucal. <p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cárie dental - Aspectos microbiológicos e imunológicos. <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doença periodontal - Aspectos microbiológicos e imunológicos. <p>Unidade V</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infecção do canal radicular e periápice - Aspectos microbiológicos e imunológicos. <p>Unidade VI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bacteriologia Médica - Cocos piogênicos - Gêneros: Staphylococcus, Streptococcus e Enterococcus.

Unidade VII

- Micobactérias (tuberculose e hanseníase)

Unidade VIII

- Corinebactérias (difteria)
- Treponemas (sífilis) e outras doenças sexualmente transmissíveis.

Unidade IX

- Bactérias anaeróbias.

Unidade X

- Micologia - Estudo dos fungos de interesse odontológico.
- Micoses superficiais

Unidade XI

- Candida sp. e candidíases
- Micoses profundas

Unidade XII

- Diagnóstico laboratorial das micoses.

Unidade XIII

- Virologia - Virus de interesse odontológico: Famílias Adenoviridae, Herpetoviridae, Poxviridae, Rhabdoviridae, Arbovirus.

Unidade XIV

- Famílias Orthomyxoviridae e Paramyxoviridae, Retroviridae,

Unidade XV

	<ul style="list-style-type: none"> • Antimicrobianos e controle de microorganismos.
Metodologia de ensino	<p>Serão ministradas aulas expositivas com discussões sobre os temas abordados no conteúdo programático. Dentro da proposta de avaliação e acompanhamento dos alunos, serão realizados estudos dirigidos (ED), grupos de discussão (GD) e Seminários dos assuntos ministrados. As aulas práticas (laboratório) serão realizadas contemplando técnicas de coloração, microscopia, cultivo <i>in vitro</i> dos principais grupos de microorganismos de interesse odontológico. Maior ênfase será dada às aulas práticas referentes à microbiota bucal (cárie, doença periodontal, infecções pulpares e periapicais).</p>
Sistema de avaliação	<p>Serão realizadas avaliações individuais, através de duas provas teóricas e uma prova teórico-prática no final do curso. Serão realizados GDs, EDs e seminários que farão parte da avaliação.</p>
Recursos	<p>Data show, quadro e recursos técnicos nas aulas práticas como execução de coloração, microscopia e cultivo <i>in vitro</i>.</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. JORGE, A. O. C. Microbiologia e Imunologia Oral. Elsevier, 2012. 2. SPOLIDORIO, D.M.P. Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica. Artes Médicas 2013. 3. UZEDA, M. Microbiologia Oral, 1ª Ed, Médsi (Guanabara Koogan), Rio de Janeiro, 2002.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROOKS, G.F.; CARROLL, K.C.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A.; MIETZNER, T.A. Microbiologia Médica de Jawaetz, Melnick e Adelberg, 25ed. AMGH Editora, 2012. 2. NISENGARD, R. J., NEWMAN, M. G. Microbiologia Oral e Imunologia. 2ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997. 395p. 3. LOESCHE, WALTER. Cárie dental uma infecção tratável. Ed Cultura Médica, 1993. 4. Revista científica em Odontologia: Rev@Odonto - Portal de Revistas de Odontologia. BVS Odontologia Brasil. 5. Revista científica Internacional: IJD. International Journal of Dentistry.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 3º período

Nome da disciplina: Parasitologia

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 02/30 horas

Total: 03/45 horas

Prática: 01/15 horas

Código(s):

Teórica: PAR009GV – Turma A

Prática: PAR509GV – Turmas A e B

Pré-requisito(s):

<p>Biologia Celular (BIO001GV)</p> <p>Genética (BIO006GV)</p> <p>Microbiologia I (PAR006GV)</p>	
<p>Professor(es): Alexandra Paiva Araújo Vieira</p>	
<p>Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares</p>	
<p>EMENTA DA DISCIPLINA</p>	
<p>Contextualização/ Apresentação</p>	<p>A Parasitologia busca contribuir na formação de um profissional odontólogo capaz de compor uma equipe multiprofissional de saúde atuante na prevenção e abordagem político-social das parasitoses, além dos principais mecanismos geradores do descontrole ecológico envolvidos no processo saúde-doença. Também propõe uma abordagem, de forma clara e objetiva, dos aspectos biológicos, mecanismos de transmissão, aspectos fisiopatológicos, diagnóstico, tratamento, epidemiologia e profilaxia envolvidos nas principais parasitoses humanas, além de artrópodes de interesse médico. Esta disciplina compreende o estudo dos helmintos e protozoários causadores de doenças no ser humano; e dos principais artrópodes causadores e transmissores de doença para o ser humano. Além do estudo das interações parasito-hospedeiro para compreensão da patogenia e patologia das doenças causadas por eles.</p>
<p>Descrição/ Objetivos</p>	<p>Ao final do Curso de Parasitologia, espera-se que os alunos do Curso de Odontologia sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os mecanismos de transmissão e destacar a epidemiologia e as medidas profiláticas das parasitoses, causadas por helmintos e protozoários, que acometem a população brasileira. • Destacar as medidas profiláticas e de controle de artrópodes causadores e transmissores de doenças no Brasil. • Conhecer as técnicas parasitológicas, imunológicas e moleculares destinadas à identificação dos parasitos. Indicar qual o melhor método diagnóstico para cada parasitose estudada e a conduta adequada de tratamento. • Evidenciar a importância do estudo a parasitologia na comunidade local e no âmbito nacional, abordando os aspectos políticos, sócio-culturais e ecológicos associados às doenças parasitárias.
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<p>Unidade I: Introdução à Parasitologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • I.1. Conceitos básicos, importância, objetivos da Parasitologia. • I.2. Formas de vida: parasitismo, comensalismo, mutualismo, simbiose. • I.3. Ações recíprocas parasito-hospedeiro.

- I.4. Regras de nomenclatura zoológica.
- I.5. Noções básicas de epidemiologia e profilaxia.

Unidade II: Nematelmintos:

- II.1. Caracteres gerais do Phylum Nematelminthes, sistemática.
- II.2. Ascarididae - *Ascaris lumbricoides* - Ascariase.
- II.3. Ancylostomatidae - *Necator americanus* - *Ancylostoma duodenale* - Ancilostomíase.
- II.4. Strongyloididae - *Strongyloides stercoralis* - Estrongiloidíase.
- II.5. Oxyridae - *Enterobius vermicularis* - Enterobiase.
- II.6. Trichuridae - *Trichuris trichiura* - Tricuríase;
- II.7. Onchocercidae - *Wuchereria bancrofti* - Filariose.

Unidade III: Platelminhos:

- III.1. Caracteres gerais do Phylum Platyhelminthes - Classe Cestoda, sistemática.
- III.2. Taenidae - *Taenia solium* - *T. saginata* - Teníase e Cisticose.
- III.3. Taenidae - *Echinococcus* - *E. granulosus* - Hidatidose.
- III.4. Hymenolepididae - *Hymenolepis nana* e *H. diminuta* - Himenolepiase.
- III.5. Caracteres gerais dos Trematoda, sistemática.
- III.6. Schistosomatidae - *Schistosoma mansoni* - Esquistossomose.
- III.7. Fasciolidae - *Fasciola hepatica* - Fasciolíase.

Unidade IV: Protozoários:

- IV.1. Caracteres gerais dos Protozoários, sistemática.
- IV.2. Trypanosomatidae - *Trypanosoma* - Tripanossomíase Americana (Doença de Chagas) e algumas considerações sobre Tripanossomíases Africanas.
- IV.3. Trypanosomatidae - *Leishmania* - Leishmaniose tegumentar americana e leishmaniose visceral.

	<ul style="list-style-type: none"> • IV.4. Hexamitidae - <i>Giardia intertinalis</i> - Giardíase. • IV.5. Trichomonadidae - <i>Trichomonas vaginalis</i> - Tricomoníase. • IV.6. Endamoebidae - <i>Entamoeba</i> - Amebíase e amebas de vida livre. • IV.7. Sarcocystidae - <i>Toxoplasma gondii</i> - Toxoplasmose. • IV.8. Plasmodidae - <i>Plasmodium</i> - Malária. <p>Unidade V: Artrópodes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • V.1. Caracteres gerais do Phylum Arthropoda, sistemática. • V.2. Classe Insecta: Psychodidae, Culicidae, Simulidae, Ceratopogonidae, Tabanidae, Calliphoridae, Sarcophagidae, Cuterebridae, Muscidae, Hemiptera, Siphonaptera e Anoplura. • V.3. Subclasse Acari: principais ácaros vetores ou agentes de doenças do homem. <p>Unidade VI: Características Gerais da Classe Gastropoda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • VI.1. Principais moluscos vetores de parasitoses humanas.
Metodologia de ensino	<p>4. Aulas teóricas: aulas expositivas com a utilização de recursos áudio visuais como data-show e quadro.</p> <p>5. Aulas práticas: aulas práticas divididas 2 turmas (A e B) ministradas e executadas no laboratório de Parasitologia com a aplicação de técnicas referentes ao assunto da aula teórica. Antes da execução da prática propriamente dita é realizada a explicação teórica do assunto. É importante ressaltar que a aula prática é desenvolvida individualmente pelos alunos.</p> <p>6. Grupos de estudo: grupos de estudos com o objetivo de estudar e discutir o conteúdo ministrado em aula teórica através de uma lista composta por algumas perguntas que deverão ser discutidas e respondidas em pequenos grupos ou através de artigos ou informativos atualizados relacionados ao conteúdo abordado.</p>
Sistema de avaliação	<p>A avaliação da aprendizagem do aluno será feita por meio de quatro (4) provas aplicadas no decorrer do período letivo, englobando a matéria ministrada nas aulas teóricas, grupos de estudo e aulas práticas. Destas, serão três (3) provas teóricas que abrangerão 80% dos pontos distribuídos na disciplina, e uma (1) prova prática, ao final do semestre, abrangendo os 20% restantes da nota distribuída.</p>
Recursos	<p>Recursos áudio visuais com utilização de datashow e quadro.</p> <p>Exposição prática-experimental. Modelos interativos de prática-experimental</p> <p>Análise de artigos científicos.</p>

Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none">1. NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. Parasitologia Humana. 12ª ed. Ed. Atheneu, 2011.2. REY, L. Parasitologia. 4 ed. Ed. Guanabara Koogan, 2008.3. AMATO-NETO, V.; GRYSCHKEK, R.C.B.; AMATO, V.S.; TUON, F.F. Parasitologia – uma abordagem clínica. 1ª ed. Elsevier, 2008.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2002.2. COURA, J.R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, 2005.3. HINRICHSEN, S.L. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, 2005.4. NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. 2ª ed. Ed. Atheneu, 2006.5. DE CARLI, G.A.; Parasitologia Clínica: seleção de métodos e técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. Ed. Atheneu, 2007.6. CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de Parasitologia Humana. 2ª ed. Ed. Atheneu, 2012.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO				
Período do curso: 3º período				
Nome da disciplina: Biossegurança				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 02/30 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 33%; text-align: center;">Total: 02/30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas	Prática: -----
Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas			
Prática: -----				
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: FCO002GV – Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: FCO002GV – Turma A	Prática: -----	
Teórica: FCO002GV – Turma A				
Prática: -----				
Pré-requisito(s): Microbiologia I (PAR006GV)				
Professor(es): Michel Rodrigues Moreira				
Departamento/Unidade: Departamento de Farmácia – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	A disciplina pretende levar o aluno a entender, analisar, minimizar e evitar, as condições de risco individual e coletivo no ambiente de trabalho.			
Descrição/ Objetivos	Manter o compromisso com o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.			
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução; • Boas práticas de segurança; • Equipamentos de Proteção individual- EPIs e outros cuidados de Biossegurança; • Equipamentos de proteção coletiva; • Aspectos microbiológicos da biossegurança; • Riscos químicos • Gerenciamento de resíduos dos estabelecimentos de serviços de saúde. 			
Metodologia de ensino	Aulas expositivas teóricas. Seminários com participação de profissionais da área. Trabalho de campo levantando propostas já implementadas de biossegurança nas diversas áreas de atuação do profissional cirurgião-dentista.			

Sistema de avaliação	Provas escritas, trabalhos individuais e em grupo.
Recursos	Uso do quadro branco, projeção de vídeos e slides usando data show.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MASTROENI, Marco Fábio. Biossegurança Aplicada a laboratórios e Serviços de Saúde. Editora Atheneu – São Paulo – 2004. 2. TEIXEIRA, Pedro. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar – Editora Fiocruz.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ESTRELA, C.; ESTRELA, C.R.A. Controle de infecção em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA D NORMAS TÉCNICAS. NBR-14332: instrumental cirúrgico e odontológico de aço inoxidável, orientações, manuseio, limpeza e esterilização. Rio de Janeiro, 1999. 3. CONTROLE DE INFECÇÃO EM ODONTOLOGIA. Manual de normas e rotinas técnicas. Belo Horizonte: FO/UFMG, 2003.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO				
Período do curso: 3º período				
Nome da disciplina: Epidemiologia				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Teórica: 02/30 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 50%;">Total: 02/30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas	Prática: -----
Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas			
Prática: -----				
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 20%;">Teórica: MED013GV – Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: MED013GV – Turma A	Prática: -----	
Teórica: MED013GV – Turma A				
Prática: -----				
Pré-requisito(s): Antropologia (NUT011GV) Seminário de Integração I (ODO003GV)				
Co-requisito: Bioestatística (EST006GV)				
Professor(es): Waneska Alexandra Alves				
Departamento/Unidade: Departamento de Medicina – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	Abordagem dos fundamentos do método epidemiológico, a partir de sua história e de suas contribuições para o desenvolvimento das ciências da saúde, apresentando os principais enfoques descritivos (indicadores de morbidade e mortalidade). Testes diagnósticos. Identificação da Epidemiologia como ferramenta de trabalho em Saúde Coletiva. Leitura crítica de artigos epidemiológicos em saúde coletiva e introdução à prática baseada em evidências.			
Descrição/ Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os fundamentos teóricos e práticos da Epidemiologia; • Capacitar os alunos ao raciocínio epidemiológico, seus fundamentos e sua aplicação no âmbito da saúde pública; • Capacitar os alunos para a compreensão e construção dos indicadores de saúde; • Capacitar o aluno para a compreensão das medidas de frequência de doenças e agravos; • Capacitar os alunos para o desenvolvimento da capacidade analítica dos serviços de vigilância epidemiológica; • Compreensão dos testes diagnósticos e sua interface com a epidemiologia. 			

Programa/ Conteúdo	<p>1. Epidemiologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.1 Histórico • 1.2 Conceituação • 1.3 Ferramentas <p>2. História Natural da Doença e Níveis de Prevenção</p> <p>3. Determinantes no processo saúde-doença</p> <p>4. Indicadores de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4.1 Razão, proporção e taxa • 4.2 Tipos de taxas <ul style="list-style-type: none"> 4.2.1 Taxas brutas 4.2.2 Taxas específicas 4.2.3 Taxas padronizadas • 4.3 Indicadores de mortalidade • 4.4 Indicadores de morbidade: prevalência e incidência <p>5. Sistemas de Informação no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5.1. Censo • 5.2. SIM • 5.3 SINASC • 5.4 SINAN • 5.5 SIA e SIH • 5.6 SIAB <p>6. Vigilância epidemiológica</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6.1 Conceito e princípios básicos <p>7. Transição epidemiológica e demográfica</p> <p>8. Testes diagnósticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 8.1 Sensibilidade • 8.2 Especificidade • 8.3 Falso positivo e falso negativo • 8.4 Concordância <ul style="list-style-type: none"> 8.4.1 Concordância inter-examinadores 8.4.2 Concordância intra-examinador
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas participativas • Trabalhos em grupos • Seminários • Exercícios individuais e em grupo
Sistema de avaliação	<p>Comportamental: assiduidade, pontualidade, interesse, postura, participação cooperativa, visão crítica do processo de aprendizagem e auto-avaliação</p> <p>De conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita • Seminários • Exercícios

Recursos	Aula expositiva e dialogada: datashow e caixa de som
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MEDRONHO, Roberto et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2002 2. ROQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 3. ALMEIDA FILHO, Naomar; LIMA, Maurício Barreto. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: MEDSI: GUANABARA KOOGAN, 2012.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. RAGGIO, Ronir Luiz; NADANOVSKY, Paulo. Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2005 2. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio. Fundamentos de Odontologia: Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

  <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES</p>		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 3º período		
Nome da disciplina: Administração em Saúde		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (x) Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ADM018GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há.		
Professor(es):		
Alcielis de Paula Neto		
Departamento/Unidade:		
Departamento de Administração – UFJF/Governador Valadares		

EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>O ecletismo da Ciência da Administração oportuniza uma visão sistêmica e integrada a qualquer área do conhecimento, sendo imprescindível na área da saúde. Tem a vantagem de complementar a formação técnica, agregando valores e competências essenciais aos profissionais que vão atuar neste setor, forçando ainda, a proatividade dos mesmos.</p> <p>A Administração apropria-se de conceitos, modelos, métodos, técnicas e ferramentas capazes de neutralizar o amadorismo, a improvisação, a baixa produtividade, a insatisfação, e os problemas crônicos que afetam muitas organizações neste campo (saúde). Também permite a irradiação de estratégias inovadoras que viabilizam a expansão e a manutenção de empreendimentos neste segmento.</p> <p>Apreender os fundamentos mais elementares em gestão é significativamente importante para otimizar as instituições e os profissionais que vão atuar em odontologia e áreas afins. A Administração trabalha no equilíbrio de recursos humanos e não-humanos para se atingir, com eficiência, determinados objetivos organizacionais que vão de encontro aos interesses sociais.</p> <p>Neste aspecto, a ementa da presente disciplina - Administração em Saúde, do Curso de Odontologia da UFJF-GV, propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções teóricas e aplicabilidades pragmáticas da Ciência da Administração focadas na gestão empresarial, saúde pública, sustentabilidade mercadológica e empreendedorismo nas organizações da área de saúde, sobretudo, contextualizadas no desenvolvimento da Odontologia. Isso implica no desdobramento do conhecimento em gestão Hospitalar, implementação e gerenciamento de clínicas e consultórios médicos, além da prestação de serviços de excelência em saúde pública e odontológica.
Descrição/ Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o espírito empreendedor no aluno de Odontologia visando sua futura autonomia profissional (prospecção de um negócio próprio – consultório e/ou clínica especializada, consultoria e gestão de projetos da saúde bucal de caráter público). • Oportunizar noções de gestão administrativa (dinâmicas e operacionalidade de diferentes estilos de gestão) nas diferentes organizações voltadas para as áreas de saúde, bem como nas específicas em odontologia. • Fomentar o desenvolvimento de habilidades interpessoais e marketing pessoal ao aluno futuro profissional do mercado de trabalho na área. • Conscientizar o corpo discente quanto ao seu papel na mitigação dos problemas de saúde pública no país e no seu engajamento e proposição de iniciativas de desenvolvimento local.
Programa/ Conteúdo	<p style="text-align: center;">Parte I – Fundamentos para a gestão das organizações em serviços de saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Administração e as Organizações II. Conceitos elementares e fundamentos de administração III. Teorias da Administração

	<p>IV. O desafio da gestão V. Funções administrativas essenciais (Planejamento, organização, direção e controle) VI. A natureza do trabalho gerencial VII. Habilidades e o papel do gestor em saúde (odontologia) VIII. Práticas de gestão para o elevado desempenho das organizações na área de saúde. IX. Motivação e liderança nas organizações de saúde.</p> <p>Parte II – As áreas funcionais da Administração aplicadas às organizações de saúde</p> <p>X. Gestão estratégica em organizações de saúde XI. A excelência da prestação de serviços na saúde XII. A mercadologia na saúde e o marketing odontológico XIII. O novo paradigma da gestão de pessoas em saúde XIV. Gestão de processos e operações nos serviços de saúde XV. Adequação das Finanças e controladoria à entidades de saúde</p> <p>Parte III – Especificidades da gestão de clínicas e consultórios</p> <p>XVI. Empreendedorismo na área de saúde XVII. Plano de Negócios para empreendimentos na saúde XVIII. Gestão Sistêmica Hospitalar: uma Abordagem Contextual XIX. Estratégia em clínicas médicas, Vigilância Sanitária e biossegurança. XX. Conceitos de empresa odontológica. XXI. Gerenciamento do consultório odontológico XXII. O cirurgião-dentista empresário, como gerente do consultório micro-empresa.</p> <p>Parte IV – A gestão da saúde pública</p> <p>XXIII. Cenários e Perspectivas do Setor Saúde: O Brasil e o Mundo XXIV. A saúde no Brasil: conhecendo o seu funcionamento XXV. A natureza do serviço de saúde XXVI. Organização e Funcionamento dos Serviços de Saúde XXVII. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal XXVIII. Gestão de programas e políticas em saúde bucal</p>
Metodologia de ensino	<p>A presente disciplina será conduzida de forma multivariada, planejada e integrada constando de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas (com auxílio de equipamentos audiovisuais); • Proposição de leitura de livros e de textos para discussões em sala de aula (mesa redonda) e elaboração de resenhas críticas; • Análises de estudos de casos e exercícios de verificação do aprendizado; • Apresentação de seminários pelos alunos; • Atividades lúdicas e avaliação de filmes técnicos, episódios e reportagens de TV ect. • Uso da internet e do ambiente virtual (Plataforma Moodle).
Sistema de avaliação	<p>As propostas de avaliações evidenciadas são:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações (provas) individuais e sem consultas; • Exercícios individuais e coletivos de verificação do aprendizado em sala e de estudos de casos selecionados, além da articulação de resenhas críticas; • Notificações em debates e análises críticas sobre textos, filmes e reportagens; • Apresentação de seminários (coletivos) e trabalhos de campos com temas pré-selecionados; • Atividades no ambiente virtual (Plataforma Moodle) e Internet. • Desenvolvimento de Planos de Negócios e artigos.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos audiovisuais adequados; • Computadores com programas e recursos específicos; • Lousa (quadro branco), com pincéis • Cartazes e flip-chart
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHIAVENATO, I. Introdução a administração geral. 3. ed. Barueri-SP: Manole, 2009. 2. DRUCKER, P. F. Prática da administração de empresas. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 3. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHIAVENATO, I. Princípios de administração: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2012. 2. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 3. MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, C. D.; PIETRI JR., P. H. Administração: conceitos e aplicações. 4ª. ed. São Paulo: HARBRA, 1998. 4. MORAES, A. M. P. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 5. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 6. SILVA, R. O. da. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Fisiologia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 01/15 horas	
Código(s):	Teórica: Turma A	
	Prática: Turma A	
Pré-requisito(s): Biofísica (FSI010GV)		
Professor(es): Luiz Gonzaga da Silva Junior		
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo da fisiologia da célula e dos sistemas orgânicos, com foco na aplicação em odontologia.	
Descrição/ Objetivos	Proporcionar os conhecimentos de fisiologia que permitam aos alunos compreender o funcionamento da membrana celular e da contração muscular, bem como da fisiologia sensorial, dos sistemas cardiovascular, respiratório, endócrino, digestório e renal.	
Programa/ Conteúdo	Fundamentos: homeostase e alostase, com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia celular com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema muscular com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema cardiovascular com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sangue, com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema respiratório com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema digestório com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia renal com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema endócrino com foco na aplicação em odontologia; Fisiologia do sistema reprodutor, com foco na aplicação em odontologia; Neurofisiologia com foco na aplicação em odontologia.	

Metodologia de ensino	Serão ministradas aulas expositivas com discussões sobre os temas abordados no conteúdo programático. Dentro da proposta de avaliação e acompanhamento dos alunos, serão realizados estudos dirigidos (ED), grupos de discussão (GD) e Seminários dos assuntos ministrados. As aulas práticas (laboratório) serão realizadas de acordo com o interesse e aplicação na odontologia.
Sistema de avaliação	Serão realizadas avaliações individuais, através de duas provas teóricas e uma prova teórico-prática no final do curso. Serão realizados GDs, EDs e seminários que farão parte da avaliação.
Recursos	Recursos áudio visuais com utilização de datashow e quadro.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. AIRES, M.M.; Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p. 2. WIDMAIER, E.P.; RAFF, H.; STRANG, K.T.; Vander. Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais. 12 . ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 776 p. 3. BORON, W.F.; BOULPAEP, E.L. Fisiologia Médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1352 p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. Berne & Levy: fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 864 p. 2. SHERWOOD, L.; Fisiologia Humana - Das Células aos Sistemas. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 847 p. 3. RAFF, H.; LEVITZKY, M. Fisiologia Médica - Uma Abordagem Integrada. Porto Alegre: Grupo A, 2012. 786 p. 4. KANDELL, E. R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSEL T.M.; SIEGELBAUM, S.A.; HUDSPETH, A.J. Princípios de Neurociências. 5 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 1544 p. 5. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 4º período

Nome da disciplina: Bioética

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 02/30 horas

Total: 02/30 horas

Prática: -----

Código(s):

Teórica: FSI014GV – Turma A

Prática: -----

Pré-requisito(s): Antropologia (NUT011GV)

Psicologia (PSI003GV)

Professor(es): Leonardo Mees

Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualização/

Apresentação

História e conceituação da Ética e Bioética. Principais teorias sobre Ética e Bioética. Bioética e a tomada de decisões em saúde. Bioética e o início e o fim da vida: aborto, envelhecimento, eutanásia. O debate ético. A dignidade do ser humano. Bioética e pesquisa científica. Bioética e transplantes de órgãos. Bioética e transgênicos. Comitês e comissões hospitalares de ética e bioética. Princípios deontológicos da prática odontológica.

<p>Descrição/ Objetivos</p>	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender as questões fundamentais da bioética contemporânea <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir uma ponte conceitual entre ciências da saúde e ciências humanas • Conhecer, debater e refletir sobre questões bioéticas do início e fim da vida • Conhecer as normas bioéticas e o biodireito
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<p>Unidade 1: O que significa “Ética”?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A ação humana no mundo: quando “somos” éticos? 2. Principais concepções éticas na história da filosofia 3. As questões éticas contemporâneas <p>Unidade 2: O que é Bioética?</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. As preocupações originais da Bioética: “ponte para o futuro” 5. Os princípios básicos da bioética: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça 6. Principais teorias bioéticas: utilitarismo, ética do cuidar, bioética de proteção, outras correntes 7. A pesquisa científica e os transgênicos <p>Unidade 3: O viver: questões bioéticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Os princípios vitais: PSV e PRA 9. Sexualidade, reprodução, aborto. 10. Transplante, transfusão, células-tronco 11. Meio ambiente, alimentação, transgênicos <p>Unidade 4: O morrer: questões bioéticas</p> <ol style="list-style-type: none"> 12. O princípio da qualidade de vida (PQV) 13. Envelhecimento e solidão 14. Eutanásia, distanásia, ortotanásia. <p>Unidade 5: Biodireito e deontologia</p>

	<p>15. Princípios do biodireito</p> <p>16. Leis, códigos e declarações bioéticas</p> <p>17. Consentimento informado e responsabilidade civil</p> <p>Unidade 6: Os Comitês e comissões hospitalares de ética e bioética</p> <p>18. Comitês regionais e nacionais e internacionais de bioética</p> <p>19. Comissões de ética e bioética hospitalar</p> <p>20. Comitês de ética em pesquisa (CEPs)</p>
Metodologia de ensino	Exposição de conteúdos, exemplificação de casos, seminários temáticos, trabalho em grupo, ambiente virtual de aprendizagem (AVA - Moodle)
Sistema de avaliação	Duas provas discursivas, baseadas nos conteúdos e textos estudados em sala de aula (valendo cada uma 30% da nota final), um trabalho escrito (valendo 10% da nota final), um seminário temático de bioética (valendo 10% da nota final) e fichamentos (valendo 20% da nota final).
Recursos	<p>Quadro negro</p> <p>Apresentação em arquivo .ppt projetado em Datashow</p> <p>Ambiente Virtual de Aprendizagem - (AVA/ Moodle)</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MALUF, Adriana Caldas do R. F. D. Curso de Bioética e Biodireito. São Paulo: Atlas, 2013. 2. TORRES, João Carlos Brum (org.). Manual de Ética. Questões de ética teórica e aplicada. Petrópolis: Vozes; Caxias do Sul: Universidade Federal de Caxias do Sul; Rio de Janeiro: BNDES, 2014. 3. REGO, Sérgio.; PALÁCIOS, Marisa. e SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Ética. 4ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 2. ARISTOTELES. Ética a Nicômacos. Trad. Mario G. Kury, Brasília: EDUNB, 1992. 3. KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 4. HEIDEGGER, Martin. Sobre o “Humanismo”. Trad. Ernildo Stein, São Paulo: Abril Cultural, 1979. 5. MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. Bauru: Edusc, 2001. 6. KRIGER, Léo; MOISÉS, Samuel J.; MOISÉS, Simone (orgs.) Noções de odontologia legal e bioética. São Paulo: Artes Médicas, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Saúde Coletiva I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: MED014GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Epidemiologia (MED013GV); Seminário de Integração I (ODO003GV); Antropologia (NUT011GV); Psicologia (PSI003GV).		
Có-requisito(s): Não há.		
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>Contemplar o sistema de saúde vigente do Brasil é uma das mais importantes competências e habilidades proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Brasil, 2002). Prevendo neste ensejo o enorme compromisso que as instituições formadoras têm com a sociedade diante do seu papel em conceber futuros profissionais para a promoção, proteção e recuperação da saúde e produção de cuidados.</p> <p>Destaca-se ainda que a consolidação do SUS, juntamente com a expansão da Estratégia</p>	

	<p>da Saúde da Família e Programa Brasil Sorridente, reforça a importância de trazer em discussão o importante papel do cirurgião-dentista em intervir na melhoria dos índices de saúde bucal, através de um trabalho coletivo, direcionado, organizado e em conexão com necessidades sociais, culturais e econômicas do país.</p> <p>Assim, neste contexto, consubstanciando o aprendizado na interface ensino e serviço de saúde, acredita-se que os egressos estarão preparados para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, cientes do seu compromisso de devolver à sociedade tudo o que lhes foi ensinado, garantindo-lhes uma educação orientada para o ser humano, qualificando o profissional do ponto de vista científico, técnico, crítico, humano e ético, atuante e comprometido socialmente com a luta pela saúde de seu povo.</p> <p>Neste ideário foi concebido o núcleo de disciplinas de saúde coletiva do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora/Governador Valadares, cujo referencial teórico centra-se na “Atenção à saúde bucal”, a qual é constituída pelo conjunto de ações que, incluindo a assistência individual, não se esgota nela, buscando atingir grupos populacionais através de ações de alcance coletivo que objetivam manter a saúde bucal. Tal perspectiva constitui um desafio para o cirurgião-dentista que, como participante da equipe de saúde, deve levar em consideração o envolvimento de seus atos com os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais importantes para o processo de consolidação desta proposta de atenção à saúde. Incluindo ainda que sua atuação em equipes de saúde multidisciplinares, desenvolvendo atividades de promoção e educação em saúde que contemplem simultaneamente a saúde integral de indivíduos e coletividades, proporcionará uma elevação dos níveis de saúde da população.</p> <p>Dentro do exposto, buscando instrumentalizar, capacitar e, principalmente sensibilizar o discente, a disciplina Saúde Coletiva I inicia sua abordagem trazendo em seu bojo constitutivo os seguintes temas a serem discutidos: “Paradigma da Promoção da Saúde”, “Recursos humanos para a promoção de saúde bucal”; “Processo saúde-doença”; “Principais doenças sob responsabilidade do dentista”; “Promoção de saúde em ação”.</p>
<p>Descrição/ Objetivos</p>	<p><u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar o estudante, o mais precocemente possível, ao universo prático de sua profissão; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder as necessidades da população brasileira bem como a compreensão e operacionalização do sistema de saúde brasileiro; • Incorporar, no processo de formação da área de saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde; • Capacitar para o diagnóstico de processos infecciosos que acometem a comunidade e para a elaboração de planos de tratamento para estes mesmos processos; • Ter uma nova perspectiva na abordagem do processo saúde/doença, na educação em saúde, no incentivo de ações preventivas e da conscientização para os bens de uma vida em saúde; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado; • Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais; • Estimular o hábito da leitura científica de forma continuada, crítica e reflexiva. <p><u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<p>A disciplina “Saúde Coletiva I” possui carga-horária total de 45 horas. O conteúdo programático envolverá os seguintes pontos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Paradigma da Promoção da Saúde – uma nova perspectiva de se pensar e de se fazer saúde coletiva <ul style="list-style-type: none"> ○ A construção do Paradigma de Promoção de Saúde ○ Recursos Humanos para Promoção de Saúde Bucal • Unidade II: Saúde e doença: a concepção de um processo <ul style="list-style-type: none"> ○ Contextualização do processo saúde-doença ○ História Natural das doenças: níveis de atenção ○ Principais doenças sob responsabilidade do cirurgião-dentista: considerações sobre aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos. • Unidade III: Promoção e prevenção em saúde bucal <ul style="list-style-type: none"> ○ Educação em saúde: aprendizado, apreensão e carreamento ○ Planejamento estratégico para o desenvolvimento de ações promocionais <ul style="list-style-type: none"> • Programação para clientela específicas (linhas de cuidado): Gestantes e bebês; Crianças de baixa idade (pré-escolares/escolas promotoras de saúde); Crianças (escolares/escolas promotoras de saúde); adolescentes (escolares/escolas promotoras de saúde); Adultos; Idosos; Pacientes especiais.
Metodologia de ensino	<p>Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.</p> <p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização, que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Confrontando a realidade com sua teorização, o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Afinal, a aquisição não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele.</p>
Sistema de avaliação	<p><u>Avaliação de conteúdo (85,0 pontos)</u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará por cada conteúdo programático, através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: Paradigma da Promoção da Saúde – uma nova perspectiva de se pensar e de se fazer saúde coletiva <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º TVC

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 25,0 • Unidade II: Saúde e doença: a concepção de um processo <ul style="list-style-type: none"> ○ 2º TVC <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 30,0 • Unidade III: Promoção e prevenção em saúde bucal <ul style="list-style-type: none"> ○ 3º TVC <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 30,0 <p style="text-align: right;">➤ Total: 85,0</p> <p><u>Avaliação de conceito (15,0 pontos)</u></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos • Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em data-show
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Santos Editora, 2006. 365p. 2. KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p. 3. PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p. 4. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p. 5. SILVA, A.N.; SENNA, M.A.A. Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248p. 6. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p. 2. AGUIAR, Z.N. SUS: Sistema Único de Saúde – antecedentes, percursos, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192p. 3. CAMPOS, G.W.S.; MANAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. 871p. 4. DIAS, C.R. Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família. São Paulo: Santos, 2012. 192p. 5. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009. 848p. 6. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 					
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO					
Período do curso: 4º período					
Nome da disciplina: FARMACOLOGIA I					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Teórica: 04 créditos</td> <td rowspan="2" style="width: 50%;">Total: 4 créditos /60 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: 00 créditos</td> </tr> </table>	Teórica: 04 créditos	Total: 4 créditos /60 horas	Prática: 00 créditos	
Teórica: 04 créditos	Total: 4 créditos /60 horas				
Prática: 00 créditos					
Código(s): FAR005GV	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Teórica: FAR005GV – Turma A</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> <td></td> </tr> </table>	Teórica: FAR005GV – Turma A		Prática: -----	
Teórica: FAR005GV – Turma A					
Prática: -----					
Pré-requisito(s): -					
Co-requisito(s): Fisiologia					
Professor(es): Ana Letícia de Oliveira Figueiredo Alessandri e Thiago Vinicius Ávila					
Departamento/Unidade: Departamento Básico – Área de Saúde/ Faculdade de Odontologia -UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação	Estudo de princípios básicos em farmacocinética e farmacodinâmica; Estudo de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo, anestésicos locais e anestésicos gerais, numa visão aplicada para o curso de Odontologia, correlacionando os fármacos com a utilização clínica.				
Descrição/ Objetivos	Ao final desta disciplina, o aluno deverá compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica que serão aplicados a todos os grupos farmacológicos utilizados na terapêutica. Adicionalmente, o estudante deverá entender os mecanismos relacionados aos anestésicos locais e gerais.				
Programa/ Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios de Farmacocinética 2. Princípios de Farmacodinâmica 				

	<p>3. Princípios de Toxicologia</p> <p>4. Farmacologia colinérgica</p> <p>5. Farmacologia adrenérgica</p> <p>6. Anestésicos locais</p> <p>7. Anestésicos gerais</p>
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição didática e dialogada utilizando os recursos de mídia disponíveis - Estudo dirigido (questões objetivas e estudos de casos clínicos) /orientação da leitura - Apresentação de seminários - Correção acompanhada dos alunos de provas, testes e trabalhos
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Teste de Verificação de Conhecimentos em número de 3 por semestre -Avaliação da participação em grupos de discussão/seminários
Recursos	As aulas teóricas e apresentação de seminários serão ministradas com auxílio de equipamentos de mídia (projeções) e roteiros impressos para grupos de discussão.
Bibliografia/ Básica	<p>1) Brunton, L.L; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012.</p> <p>2) Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia. 7ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.</p> <p>3) Golan, D.E; Tashjian, A.H.; Armstrong, E.J.; Armstrong, A. W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisopatológica da Farmacoterapia - 2ª ed. 2009.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1) Katzung, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2010.</p> <p>2) Fuchs, F. D. Farmacologia Clínica - Fundamentos da Terapêutica Racional. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2010</p> <p>3) Panus P.C, Katzung B., Jobst E. E., Tinsley S. L., Masters S. B., Trevor A. J. Farmacologia Para Fisioterapeutas. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2011</p> <p>4) C. R. Craig, R. E. Stitzel. Farmacologia Moderna Com Aplicações Clínicas. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan</p> <p>5) R. M. Julien, C. D. Advokat, J. E. Comaty. A Primer of Drug Action: A Comprehensive Guide to the Actions, Uses, and Side Effects of Psychoactive Drugs. 12ª ed. Worth Publisher</p>

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO					
Período do curso: 4º período					
Nome da disciplina: Patologia					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 03/45 horas		Total: 03/45 horas	
		Prática: -----			
Código(s):		Teórica: MED015GV – Turma A			
		Prática: -----			
Pré-requisito(s):					
Histologia e Embriologia II (MOR024GV e MOR524GV), Imunologia					
Professor(es):					
Heder Ribeiro					
Departamento/Unidade:					
Departamento de Medicina – UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação		Estudo das patogenias com ênfase nas doenças prevalentes no Brasil, a classificação dessas; as respostas do organismo humano a essas doenças e os efeitos produzidos por essas nos humanos.			
Descrição/ Objetivos		Objetivo geral: Capacitar o aluno ao bom entendimento dos processos patológicos gerais, a fim de lhe proporcionar uma base segura para a compreensão das demais disciplinas da área básica e profissional, no curso de odontologia. Objetivos específicos: - Identificar os agentes agressores, seus respectivos mecanismos de ação e			

	<p>reações teciduais sejam elas adaptativas, reversíveis ou irreversíveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e compreender as alterações inflamatórias (inflamação aguda, crônica e reparo) e suas relações com os sinais e sintomas. - Identificar os distúrbios circulatórios, sua nomenclatura e repercussões clínicas e; - Compreender os aspectos gerais das neoplasias, nomenclatura, oncogênese e complicações
Programa/Conteúdo	<p>Unidade I - Agressão: Calor e Frio - Energia Mecânica - Eletricidade - Radiações Ionizantes - Variações de Pressão Atmosférica - Agentes Químicos - Bactérias - Fungos - Vírus – Eucariontes</p> <p>Unidade II - Defesa : Inflamação: Histórico - Fenômenos da Inflamação Aguda - Tipos de Inflamação Aguda - Inflamação Crônica: causas, células participantes e efeitos - Inflamação Granulomatosa: causas, formação e evolução do granuloma.</p> <p>Unidade III - Defesa : Resolução da Inflamação: Regeneração - Reparo - Organização - Quelóide - Necrose: alterações morfológicas, causas, tipos e evolução – Gangrena</p> <p>Unidade IV - Pigmentação Patológica e Depósitos Minerais: Pigmentos - Pigmentação Endógena: pigmentos hemoglobínogenos, melanina - Pigmentação Exógena - Pneumoconioses - Calcificação Distrófica - Calcificação Metastática - Calcínose - Concreções – Cálculos</p> <p>Unidade V - Degenerações Celulares: Acúmulos Intracelulares - Alterações do Interstício: substância fundamental, fibras colágenas, tecido elástico – Amiloidose</p> <p>Unidade VI - Alterações Circulatórias: Edema - Hiperemia - Hemorragia - Choque - Coagulopatia de Consumo - Trombose - Embolia - Isquemia - Arteriosclerose – Infarto</p> <p>Unidade VII - Alterações do Crescimento Celular: Hipotrofia - Hipertrofia - Hipoplasia - Hiperplasia - Metaplasia - Leucoplasia - Displasia - Lesões Pré-Cancerosas - Neoplasias: definição, diferenças entre Neoplasia Malignas e Benignas, Nomenclatura das Neoplasias.</p>
Metodologia de ensino	EXPOSIÇÃO TEÓRICA. EXPOSIÇÃO PRÁTICO-DEMONSTRATIVA
Sistema de avaliação	<p>Serão considerados os seguintes itens: - Teste de Conhecimento das aulas teóricas: as avaliações em número de três serão feitas através de testes de conhecimento, mediante a realização de provas com conteúdo teórico-prático. O aluno que não comparecer a qualquer das avaliações, terá que entrar com um pedido de segunda chamada, com justificativa, no prazo máximo de 48 horas após a realização da prova. As provas de segunda chamada serão sempre no final do período com toda a matéria e sempre a critério do professor. - Avaliação da Prática: Avaliação de conhecimentos através de testes e da participação dos alunos em seminários.(4º TVC). NOTA FINAL: Média aritmética dos 4 TVC's, sendo aprovado o aluno com média igual ou maior que 60 pontos. - Frequência: A frequência obrigatória de 70% para cada uma das atividades programadas, e a não observação desta norma acarretará em reprovação por faltas.</p> <p>AVALIAÇÕES: 1º TVC A nota do 1º TVC refere-se a nota obtida na 1ª prova escrita marcada para 14.04.2015 2º TVC A nota do 2º TVC refere-se a nota obtida na 2ª prova escrita marcada para 02.06.2015 3º TVC A nota do 3º TVC refere-se as notas obtidas em todas as atividades e trabalhos realizados ao longo do período A nota do 3º TVC refere-se as notas obtidas em todas as atividades e trabalhos realizados ao longo do período MÉDIA FINAL: somatório dos 3 TVC dividido por 3</p>
Recursos	Aula expositiva e dialogada: datashow e caixa de som
Bibliografia/ Básica	1. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson; MITCHELL, Richard

	<p>N. Robbins Patologia Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 960p.</p> <p>2. BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo; ROCHA, Ademir. Bogliolo Patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472p.</p> <p>3. ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson; KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S; ASTER, Jon C; ROBBINS, Stanley L.: Robbins e Cotran: Patologia - Bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458 p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1. BRASILEIRO, Filho G: Bogliolo: Patologia. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1472 p.</p> <p>2. BRASILEIRO, Filho G.: Bogliolo: Patologia. 8. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011. 1524 p. (em aquisição pela biblioteca)</p> <p>3. KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L.: Robbins - Patologia Estrutural e Funcional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1231 p.</p> <p>4. MONTENEGRO, Mario R.; FRANCO, Marcello. Patologia Processos Gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 320 p.</p> <p>4. MONTENEGRO, Mario R.; BACCHI, Carlos E.; BRITO, Thales. Patologia Processos Gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 331 p. (em aquisição pela biblioteca)</p> <p>6. Sites e Links disponibilizados pelo Site da SBP- Sociedade Brasileira de Patologia www.sbp.org.br</p> <p>7. Artigos científicos disponibilizados pelo Portal Periódicos Capes www.periodicos.capes.gov.br</p>

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Semiologia e Propedêutica		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01 Prática: 03	Total: 04/60 horas semestrais
Código(s):	Teórica:	
	Prática:	
Pré-requisito(s): MICROBIOLOGIA II (PAR006GV) - BIOSSEGURANÇA (FCO002GV)– IMUNOLOGIA		
Co-requisito(s): Radiologia Odontológica I (ODO009GV), Patologia Geral (MED015GV)		
Professor(es): ISADORA LUANA FLORES		
Departamento/Unidade: DEP ODONTOLOGIA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Baseado na necessidade de formação de profissionais odontólogos com domínio na prática clínica do exercício de investigação dos sinais e sintomas de diversas patologias, a disciplina de Semiologia e Propedêutica visa desenvolver habilidades semiológicas que permitam ao acadêmico de odontologia o diagnóstico de patologias da região bucomaxifacial com ênfase em patologias bucais.	

<p>Descrição/ Objetivos</p>	<p><u>Objetivo geral:</u></p> <p>Ao concluir a disciplina o aluno deve ter o conhecimento básico em semiologia e propedêutica estando apto a desenvolver o processo de diagnóstico baseado na investigação dos sinais e sintomas de patologias que acometem o complexo bucomaxilofacial com ênfase em patologias bucais.</p> <p><u>Objetivos específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar os princípios básicos em semiologia e propedêutica; - Exemplificar os aspectos semiológicos básicos associados às principais patologias dos tecidos moles e duros da região bucomaxilofacial; - Realizar a avaliação sistêmica do paciente; - Realizar o exame físico loco-regional na região de cabeça e pescoço; - Realizar o exame físico da cavidade bucal; - Solicitar exames complementares para avaliação do paciente; - Interpretar manifestações orais de doenças sistêmicas.
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - MÉTODOS SEMIOLÓGICOS BÁSICOS <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Semiologia • Conceitos Básicos em Semiologia - ANATOMIA DA CAVIDADE ORAL E DO PESCOÇO - EXAME CLÍNICO <ul style="list-style-type: none"> • Anamnese • Exame físico geral • Exame físico regional • Manobras semiotécnicas - EXAMES COMPLEMENTARES <ul style="list-style-type: none"> • Laboratoriais (Bioquímicos e sorológicos) • Biópsia, punção, citologia esfoliativa • Elaboração de receitas, atestados e encaminhamentos. - LESÕES FUNDAMENTAIS DA MUCOSA BUCAL <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização e nomenclatura das lesões bucais - VARIAÇÕES DA NORMALIDADE - SEMIOLOGIA DE GLANDULAS SALIVARES

- SEMIOLOGIA DOS OSSOS MAXILARES

- ANOMALIAS DENTÁRIAS

- MANIFESTAÇÕES ORAIS DE DOENÇAS SISTÊMICAS

- Anemias
- Coagulopatias
- Diabetes Melito
- Doenças da Tireoide e Paratireoide
- Doença de Addison
- Doença de Crohn

- AVALIAÇÃO SISTÊMICA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO

- Cardiopatias
- Doenças renais
- Doenças pulmonares
- Doenças gastrointestinais
- Imunossupressão
- Gravidez
- Transtornos psiquiátricos

- PRINCÍPIOS DE DIAGNÓSTICO DA DOR OROFACIAL

- Paralisia de Bell
- Neuralgia do Trigêmeo
- Neuralgia Pós-Herpética
- Dor Facial Atípica
- Síndrome da Ardência Bucal

	<ul style="list-style-type: none"> • Disfunção da Articulação Temporomandibular
Metodologia de ensino	<p>Conteúdo Teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Aulas expositivas, por meio de slides em software <i>Power Point</i>; ⇒ Aulas com casos clínicos; ⇒ Seminários de artigos científicos apresentados pelos alunos sobre temas complementares à disciplina de interesse na prática clínica. <p>Atividades Práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Atendimento clínico a pacientes (Triagem)
Atividades Discentes	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Participação em aulas teóricas e seminários ⇒ Discussão de casos clínicos; ⇒ Participação nas avaliações teórica e teórico-prática; ⇒ Atendimento clínico de pacientes.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 1º Avaliação: Prova Teórica (100 pts)* - 2º Avaliação: Prova Teórico-Prática (100 pts)** - Apresentação de Seminário de Casos Clínicos (100 pts) - Participação e frequência (Teórica) (100 pts) - Critérios de Avaliação Específicos (Prática) (100 pts) <p style="text-align: center;">Nota final: Média das cinco notas</p> <p>*Questões discursivas e/ou objetivas.</p> <p>**Questões discursivas e/ou objetivas baseadas em casos-clínicos.</p>
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Audiovisual: projetor de slides multimídia; ⇒ Científico: livros e artigos científicos pertinentes ao enriquecimento do conteúdo; ⇒ Teórico-Práticos: discussão de exemplos desafiadores na prática clínica, emprego de imagens de casos clínicos.
Bibliografia/ Básica	TOMMASI, AF. DIAGNÓTICO EM PATOLOGIA BUCAL. Altas Médicas, 2014.

	<p>575p.</p> <p>MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243p.</p> <p>NEVILLE, BW; DAMM, DD; ALLEN, CM; BOUQUOT, JE. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier, 3ª Edição, 2009. 992p.</p>
<p>Bibliografia/ Complementar</p>	<p>SILVERMAN, S; EVERSOLE, LR; TRUELOVE EL. Essentials of Oral Medicine. BC Decker, 2001. 1th Ed. 381p.</p> <p>SCULLY, C; ALMEIDA, OP; BAGAN, J; DIOS, PD; TAYLOR, AM. Oral Medicine and Pathology at a Glance. Wiley-Blackwell, 1th Ed, 2010. 130 p.</p> <p>LITTLE, J.W. et al. Manejo Odontológico do paciente clinicamente comprometido. Rio de Janeiro: Elsevier, 7º edição, 2008.</p> <p>GENOVESE, Walter J. EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA - Princípios Básicos. Panamed Editorial, 1985. 321p.</p> <p>LOPES, Mário. SEMIOLOGIA MÉDICA - As bases do diagnóstico Clínico. Interminas, 3a Edição, 1990. 105p.</p>



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Radiologia Odontológica I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária: 04/60	Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 03/45 horas	
Código(s):	Teórica: ODO009GV – Turma A	
	Prática: ODO509GV – Turmas A e B	
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV)		
Professor(es): Francielle Silvestre Verner		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A disciplina de Radiologia Odontológica I é ministrada no curso de Graduação em Odontologia para capacitar o aluno quanto aos fundamentos da Radiologia e aos métodos radiográficos de uso em Odontologia. A disciplina consiste na abordagem teórico/prático dos fundamentos da Radiologia Odontológica com enfoque no histórico, física das radiações, tubos e aparelhos de Raios X, possíveis efeitos biológicos das radiações ionizantes e métodos para proteção radiológica com enfoque para a legislação vigente no país. Filmes e processamento radiográfico, anatomia radiográfica dentomaxilofacial, fatores que influenciam na formação da imagem radiográfica, princípios de interpretação radiográfica. Indicações, aplicações e execução das técnicas radiográficas intrabuciais: periapicais (bisettriz e paralelismo), interproximais e oclusais. Além do conhecimento sobre os aspectos radiográficos de lesões cariosas, e lesões do órgão dentário.</p>	
Descrição/ Objetivos	<p>Gerais: A disciplina tem por objetivo proporcionar ao aluno do 4º período de Odontologia, por meio de estudos teóricos e práticos, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que permitam realização correta de indicação, técnica e interpretação de exames radiográficos complementares ao exame clínico.</p> <p>Específicos: Capacitar o aluno a interpretar os dados coletados nos exames radiográficos, desenvolvendo a capacidade de interpretação a partir do conhecimento da anatomia radiográfica normal, bem como suas variações e possíveis alterações patológicas. Além de proporcionar aos alunos as oportunidades de: 1) Reconhecer a importância da utilização dos raios X nos exames de radiodiagnóstico em Odontologia como meio auxiliar do diagnóstico</p>	

	clínico; 2) Reconhecer e relacionar as ações biológicas das radiações ionizantes sobre o organismo vivo e os métodos para redução destes efeitos; 3) Realizar as técnicas radiográficas intrabucais utilizadas em odontologia e interpretar os resultados obtidos.
Programa/ Conteúdo	1- Introdução à Radiologia Odontológica e Histórico dos Raios X. 2- Física das Radiações. 3- Radiobiologia e Radioproteção em Radiologia Odontológica. 4- Filmes e processamento radiográfico. 5- Técnicas radiográficas intrabucais (técnicas do paralelismo, bissetriz, interproximal e oclusal). 6- Anatomia Radiográfica. 7- Fatores que influenciam na formação da imagem radiográfica. 8- Princípios de interpretação radiográfica. 9- Aspectos radiográficos das lesões cariosas. 10- Aspectos radiográficos das lesões do órgão dentário.
Metodologia de ensino	O conteúdo programático da parte teórica da disciplina será apresentado, desenvolvido e discutido durante aulas expositivas. O conteúdo prático da disciplina será desenvolvido no laboratório da Radiologia, onde os alunos receberão orientação do professor e serão constantemente observados quanto ao desempenho nas interpretações radiográficas e orientados para aplicação das técnicas radiográficas “in vivo”.
Sistema de avaliação	Instrumentos e Critérios: Duas provas teóricas, uma prova prática e uma nota de avaliação durante as aulas práticas: a) Provas Teóricas: escrita com questões dissertativas e/ou objetivas e/ou testes VF e/ou colunas (1ª prova - 30 pontos e 2ª prova - 30 pontos). b) Prova Prática (20 pontos): Interpretação e/ou Técnicas radiográficas – simulação de atendimento. c) Avaliação das aulas práticas (20 pontos): Execução da técnica e processamento, interpretação, conhecimento teórico, biossegurança (incluindo paramentação), material, responsabilidade e respeito, pontualidade e interesse.
Recursos	Para as aulas expositivas e apresentação de seminário, serão utilizados como recursos didáticos lousa, projetor multimídia, computador e ponteira laser. Para as aulas práticas serão utilizados roteiros (material impresso), negatoscópios, e os equipamentos e materiais presentes no laboratório de Radiologia.
Bibliografia/ Básica	WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral. 7.ed. Elsevier, 2015. ÁLVARES, L. C.; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. 5.ed. São Paulo: Santos, 2009. PEREIRA, M. F. Fundamentos de Radiologia – Radiologia Odontológica e Imaginologia. 2.ed. Santos, 2013.
Bibliografia/ Complementar	WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. 4.ed. London: Churchill Livingstone, 2009. FREITAS, A.; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 6.ed. São

Paulo: Artes Médicas, 2004.

NEVILLE, B.W. et al. Patologia oral & maxilofacial. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. Imaginologia e Radiologia Odontológica. 1.ed. Elsevier, 2013.

PASLER, F.A. Radiologia odontológica: texto e atlas. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Materiais de Uso Odontológico I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/15 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 02/15 horas	
Código(s):	Teórica: ODO013GV – Turma A	
	Prática: ODO513GV – Turmas A e B	
Pré-requisito: BIOQUIMICA (BQU007GV E BQU507GV) e Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV)		
Professora: Tuélita Marques Galdino		
Departamento/Unidade: Odontologia – Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo das propriedades gerais dos materiais de uso odontológicos. Materiais utilizados na proteção ao complexo dentinopulpar: apresentações, características, propriedades, manipulação. Restaurações diretas em dentística: resinas compostas. Restaurações indiretas: materiais temporários e agentes cimentantes.	
Descrição/ Objetivos	Ensinar aos alunos os diferentes aspectos relacionados aos materiais de uso odontológicos utilizados em Dentística Operatória, tais como composição, apresentação e nomes comerciais, propriedades, vantagens, desvantagens, indicações e modo de utilização. Ao final do período o aluno deverá ser capaz de identificar e utilizar esses materiais na prática odontológica.	
Programa/ Conteúdo	<p>Cap 1. Propriedades dos materiais dentários</p> <p>Cap 2. Cimentos odontológicos</p> <p>2.1. Cimento de óxido de zinco e eugenol</p> <p>2.2. Cimento fosfato de zinco</p> <p>2.3. Cimento poliacrilato</p> <p>2.4. Cimentos resinosos</p> <p>Cap 3. Resinas compostas</p> <p>Cap 4. Sistema Adesivo</p> <p>Cap 5. Materiais de proteção ao complexo dentino-pulpar</p> <p>5.1. Vernizes cavitários</p> <p>5.2. Hidróxido de cálcio</p> <p>5.3. Cimento de ionômero de vidro</p> <p>5.4. Adesivos dentinários</p> <p>Cap 6. Resinas acrílicas</p>	
Metodologia de ensino	<p>A disciplina de Materiais de uso Odontológico I realizará duas avaliações teóricas sendo atribuídas de 35 (trinta e cinco) pontos cada avaliação. O conteúdo programático da primeira avaliação irá conter os seguintes itens abaixo descritos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propriedades dos materiais dentários 2. Cimentos odontológicos <ol style="list-style-type: none"> a. Cimento de óxido de zinco e eugenol 	

	<p>b. Cimento fosfato de zinco c. Cimento policarboxilato d. Cimentos resinosos 3. Resinas compostas</p> <p>A segunda avaliação teórica irá conter os seguintes itens abaixo descritos:</p> <p>1. Sistema Adesivo 2. Materiais de proteção ao complexo dentino-pulpar 2.1. Vernizes cavitários 2.2. Hidróxido de cálcio 2.3. Cimento de ionômero de vidro 2.4. Adesivos dentinários 3. Resinas acrílicas</p> <p>A avaliação prática será diariamente durante o laboratório. Os itens que serão avaliados estão especificados na Ficha de avaliação e terá um valor máximo de 1 (um) ponto por dia. Somando os pontos diários tem-se total de 10 (dez) pontos dos 30 (trinta) da nota prática ao final do período. A entrega de todos os questionários respondidos corretamente correspondem a mais 10 pontos da nota prática e os 10 pontos restantes referem-se aos relatórios, na somatória final da média.</p> <p>A falta dos materiais necessários para cada aula prática impossibilitará a realização da mesma levando o aluno a ausentar-se do laboratório. A não entrega da foto 3X4 implicará na perda de pontos diários (item apresentação). Ao final de cada conteúdo teórico o aluno deverá fazer um relatório (vide modelo) e responder as questões referentes à matéria ministrada e esta deverá ser entregue na aula teórica seguinte escrita a mão (NÃO será aceitas as questões fora da data). A entrega em dia das questões terá um valor de 10 (dez) pontos que serão somados na média final.</p> <p>Portanto, a NOTA FINAL do período refere-se à somatória das duas avaliações teóricas, da avaliação prática, entrega dos relatórios e das questões e a nota final prática diária, total de 100 (cem) pontos.</p> <p>As provas de segunda chamada deverão ser requeridas por escrito e apresentadas em até 48 horas após o término da avaliação principal. Estas, ainda, ficarão sob julgamento quanto a sua realização frente ao Departamento de Odontologia.</p>											
Sistema de avaliação	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="448 1281 624 1406">AVALIAÇÃO ES</th> <th data-bbox="624 1281 815 1406">VALOR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="448 1406 624 1487">1ª teórica</td> <td data-bbox="624 1406 815 1487">35</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1487 624 1568">2ª teórica</td> <td data-bbox="624 1487 815 1568">35</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1568 624 1693">Prática com relatórios</td> <td data-bbox="624 1568 815 1693">30</td> </tr> <tr> <td data-bbox="448 1693 624 1771">Total</td> <td data-bbox="624 1693 815 1771">100</td> </tr> </tbody> </table>	AVALIAÇÃO ES	VALOR	1ª teórica	35	2ª teórica	35	Prática com relatórios	30	Total	100	
AVALIAÇÃO ES	VALOR											
1ª teórica	35											
2ª teórica	35											
Prática com relatórios	30											
Total	100											
Recursos	<p>Com o objetivo de capacitar o aluno compreender os conhecimentos básicos e fundamentais sobre os materiais de uso odontológico utiliza-se dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva centrada no professor; - Recursos visuais: projeção em data show de slides pertinentes ao tema; - Recursos auxiliares: quadro e caneta para quadro; - Recursos de áudio: exclusivamente a voz do professor e, em esclarecimentos adicionais, a de seus interlocutores. 											

Bibliografia/ Básica	<p>ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, Editora Ltda, 11ªed, 2005.</p> <p>CRAIG, R. G.et. al. Materiais Dentários Propriedades e Manipulação, Ed. Santos, 7ª edição, 2002, São Paulo-SP.</p> <p>GALAN JUNIOR, J.. Materiais Dentários – O Essencial para o Estudante e o Clínico Geral, Santos Livrarias Editora, 1º ed., São Paulo – 1999.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>BARATIERI, L. N. et al – Procedimentos preventivos e Restauradores, 2º ed., São Paulo, Liv. E Edil. Santos. 2002</p> <p>CHAIN, M. e BARATIERI, L. N. Restaurações Estéticas com Resina Composta em Dentes Posteriores. 1 ed. Artes Médicas, 1998.</p> <p>MONDELLI, J. et al – Dentística Operatória, 3ª ed. São Paulo, Savier, 1987</p> <p>MONDELLI, J. Proteção do Complexo Dentinopulpar. 1 ed. Artes Médicas, 1998.</p> <p>REIS, A. e LOGUERCIO, A. D.. Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 1 ed. Livraria Santos Editora, 2007</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Seminário de Integração II		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas	Total: 01/15 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ODO011GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Seminário de Integração I (ODO003GV); Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV); Bioquímica (BQU007GV); Histologia e Embriologia (MOR023GV); Antropologia (NUT011GV); Genética (BIO006GV); Metodologia e Técnica de Pesquisa (ODO007GV); Psicologia (PSI003GV); Biofísica (FSI010GV); Imunologia; Bioestatística (EST006GV); Epidemiologia (MED013GV); Parasitologia (PAR009GV); Biossegurança (FCO002GV)		
Có-requisito(s): Saúde Coletiva I (MED014GV); Estágio em Atenção Primária I		
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A centralidade dos trabalhadores de saúde para a promoção, proteção e recuperação da saúde e produção dos cuidados, gera como corolário a necessidade de transformações no processo de formação profissional. Desse modo, os processos formativos devem considerar o acelerado ritmo de evolução do conhecimento, as mudanças do processo de trabalho em saúde, as transformações nos aspectos demográficos e epidemiológicos, tendo em perspectiva o equilíbrio entre excelência técnica e relevância social. Espera-se formar cidadãos-profissionais críticos e reflexivos, com conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem aptos a atuarem em um sistema de saúde qualificado e integrado.</p> <p>No entanto, a orientação predominante na formação ainda é alheia à organização setorial e ao debate crítico sobre o cuidado na saúde, apresentando pouca ou nenhuma relação com a realidade social e epidemiológica da população. Além disso, defronta-se com modelos curriculares fragmentados, não inseridos nos serviços públicos de saúde, divididos em ciclos básicos e profissionais, em geral pouco integrados e dependentes de alta tecnologia. Quanto ao enfoque pedagógico, frequentemente limita-se às metodologias tradicionais baseadas na transmissão de conhecimentos, que não privilegiam a formação crítica do estudante, inserindo-o tardiamente no mundo do trabalho.</p> <p>Dentro deste cenário se propõe a disciplina Seminário de Integração II, que tem em sua justificativa seu propósito existencial, o de prover um espaço de ensino para dinamizar a integração dos conteúdos abordados no Ciclo básico com o Ciclo aplicado/clínico ao longo de todo curso. Esta abordagem contorna a tendência, às vezes observada, de um menor interesse do aluno pelas disciplinas básicas, por não encontrar motivação para dedicar tempo ao seu aprendizado. No tocante à Odontologia, esse tipo de proposição seria de inestimável ganho na formação do cirurgião-dentista. Inicialmente porque viria ao encontro da necessidade de restabelecer a relação entre a saúde bucal e a saúde sistêmica do paciente. Vale ainda destacar que as ciências básicas são essenciais para o raciocínio lógico inteligente, que por sua vez irá influenciar a identificação, explicação e solução de problemas na prática profissional.</p> <p>Do mesmo modo, a articulação desses conhecimentos com os problemas de saúde bucal mais prevalentes (Cárie dentária; Doença Periodontal; Câncer de boca; Traumatismos</p>	

	dentários; Fluorose dentária; Edentulismo; Má oclusão), com variações do normal ao patológico, poderá tornar o aprendizado mais significativo para o aluno, caracterizando desta forma uma abordagem contextualizada na problematização – cenário que favorece a perspectiva da formação acadêmica crítica e reflexiva.
Descrição/Objetivos	<p>- <u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Prover espaço de discussão para contextualizar a importância dos conteúdos trabalhados no Ciclo básico/biológico para uma adequada formação profissional; • Buscar através de análise crítica e reflexiva desencadear a interface entre os conteúdos trabalhados no Ciclo Básico/biológico do curso com a tão desejada aplicabilidade na clínica diária do cirurgião-dentista. <p>- <u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
Programa/Conteúdo	<p>A disciplina “Seminário de Integração II” possui carga-horária total de 15 horas. O conteúdo programático envolverá o questionamento central:</p> <ul style="list-style-type: none"> • QUAL A APLICABILIDADE DO CICLO BÁSICO NA CLÍNICA DIÁRIA DO CIRURGIÃO DENTISTA? <ul style="list-style-type: none"> ○ A partir deste momento indagativo serão abordados alguns eixos de discussão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo zero: Acolhimento, Apresentação do plano semestral/Ementa e Dinamização metodológica disciplinar. ▪ Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) – Ciclo básico na minha formação, caminhos percorridos e percebidos <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização temática • Apresentação de conceitos pessoais/Explosão de ideias (Expectativas pessoais) ▪ Módulo II: Teorização – Ciclo básico na formação odontológica, interfaces entre teoria e prática (Expectativas profissionais e acadêmicas) <ul style="list-style-type: none"> ○ Cárie dentária; ○ Doença periodontal; ○ Câncer de boca; ○ Fluorose dentária; ○ Edentulismo; ○ Má oclusão; ○ Traumatismos dentários. ▪ Módulo III: Confronto/Síntese – Ciclo básico na formação odontológica, resultado de idealizações e realidades <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos conceitos construídos em interface com os eixos formativos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Ensino; ○ Pesquisa; ○ Extensão.
Metodologia de ensino	Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.

	<p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização (percurso de construção dialética do conhecimento), que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Por fim, o confronto entre observação e teorização (síntese), assim, neste espaço o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Podendo extrair deste percurso metodológico de ensino que a aquisição de conhecimento não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele, ou ainda, o conhecimento está em plena, continuada e dinâmica construção.</p>
<p>Sistema de avaliação</p>	<p><u><i>Avaliação de conteúdo/grupo (85,0 pontos)</i></u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará em interface com a estratégia de ensino, ou seja, abarcará o processo de construção dialético de conhecimento (que envolve três tempos: 1º. Observação da realidade/autopercepção dos fatos, 2º. Teorização/descrição científica dos fatos, e 3º. Confronto entre observação e teoria/síntese), através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) – Ciclo básico na minha formação, caminhos percorridos e percebidos <ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação de conceitos pessoais/Explosão de ideias (Expectativas pessoais) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 20,0 pontos • Módulo II: Teorização – Ciclo básico na formação odontológica, interfaces entre teoria e prática (Expectativas profissionais e acadêmicas) <ul style="list-style-type: none"> ○ Análise crítica de conceitos científicos (Expectativas profissionais e acadêmicas) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 30,0 pontos • Módulo III: Confronto/Síntese – Ciclo básico na formação odontológica, resultado de idealizações e realidades <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção de conceitos através da interface entre expectativas pessoais (Módulo I) e expectativas profissionais e formativas (Módulo II) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35,0 pontos <p><u><i>Avaliação de conceito/individual (15,0 pontos)</i></u></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos

	<ul style="list-style-type: none">• Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow
Bibliografia/ Básica	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Estágio em Atenção Primária I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica:	Total: 02/30 horas
	Prática: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: -----	
	Prática: Turma A, B, C, D e E	
Pré-requisito(s): Epidemiologia (MED013GV)		
Co-requisito (s):		
Professor(es): Valéria de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de promoção e prevenção em saúde a pacientes do Sistema Único de Saúde - Atenção Primária - junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvam a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida.	
Descrição/ Objetivos	Espera-se que após a conclusão do referido estágio que o discente esteja apto a: - Caracterizar o espaço físico coletivo de trabalho; - Identificar demandas do cenário prático; - Desenvolver planejamento estratégico; - Criar instrumentos de avaliação para mensuração dos impactos trazidos pelas ações desenvolvidas.	
Programa/ Conteúdo	Didaticamente, o estágio contará com 04 (quatro) momentos durante seu desenvolvimento em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Governador Valadares, sendo eles: 1. Planejamento 2. Desenvolvimento 3. Avaliação 4. Análise crítica - atuação corretiva	
Metodologia de ensino	Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. O estágio deverá ultrapassar o simples cumprimento de exigências acadêmicas. Deverá ser mostrar como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010). Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011). Pelo exposto, a disciplina de Estágio em Atenção Primária I se propõe a fazer parte essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. A metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a	

	<p>estratégia da Pedagogia da Problematização, que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Um instrumento a ser utilizado será o PDCA, para que os conhecimentos teóricos possam auxiliar o raciocínio na sua aplicabilidade nas diversas realidades vivenciadas. Confrontando a realidade com sua teorização, o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Posto que a aquisição de conhecimento não deva estar restrito a simulação da prática, ou a sua simples reprodução, como uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ela. Assim a solução de problemas no âmbito da promoção de saúde apresenta-se como eixo norteador desta disciplina.</p>
Sistema de avaliação	<p>- Frequência obrigatória: 100%</p> <p>- Atendimento das demandas coletivas: espaços escolares adstritos, grupos de salas de espera na unidade de ESF.</p>
Recursos	Data-show
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p. 2. PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p. 3. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BUISCHI, Y. P. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2000. 359 p 2. MATTA, G. C. & LIMA, J. C. F. Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. 420 p. 3. PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p. 4. BUISCHI, Y. P. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2000. 359 p



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 4º período		
Nome da disciplina: Ergonomia Aplicada à Odontologia		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (x) Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço (Anatomia II, MOR023GV)		
Co- requisito: Fisiologia (FSIO015GV)		
Professora:		
Laura Alves Cabral		
Departamento/Unidade:		
Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Saúde Ocupacional. Ergonomia. Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho (DORT): conceito, tipos e prevenção. Análise ergonômica aplicada à odontologia. Promoção de saúde no trabalho.	
Descrição/ Objetivos	<p>Capacitar o aluno com conhecimento de ergonomia aplicado à atividade ocupacional da odontologia para as diversas demandas da prática profissional dessa área.</p> <p>Objetivos (ao final do período o aluno será capaz de):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar na prática acadêmica os aspectos ergonômicos envolvidos na atividade de odontologia; - Utilizar o conhecimento de ergonomia para prevenção de distúrbios ocupacionais e na promoção de sua saúde. 	
Programa/ Conteúdo	<p style="text-align: center;">Unidade 1 -<u>SAÚDE OCUPACIONAL</u></p> <p>1.4 Conceito;</p> <p>1.5 Saúde ocupacional no setor saúde: histórico nacional e internacional;</p> <p>1.6 Ações de saúde ocupacional para o setor saúde.</p> <p style="text-align: center;">Unidade 2 – <u>LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO (LER)/DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS AO TRABALHO (DORT)</u></p> <p>1.1 Fenômeno LER/DORT: conceito, tipos e lesões mais comuns.</p> <p>1.2 Prevenção de LER/DORT.</p> <p style="text-align: center;">Unidade 3 – <u>ERGONOMIA</u></p> <p>2.1 – Conceito, objetivos e aplicações no setor saúde;</p> <p>2.2 - Análise ergonômica das atividades ocupacionais: implicações para a biomecânica e fisiologia do corpo humano.</p> <p style="text-align: center;">Unidade 4 – <u>ANÁLISE ERGONÔMICA APLICADA À ODONTOLOGIA</u></p> <p>4.1 – Principais movimentos e posturas da atividade de odontologia.</p> <p style="text-align: center;">Unidade 5 – <u>PROMOÇÃO DE SAÚDE NO TRABALHO</u></p>	

	5.1 – Adequação do mobiliário de trabalho; 5.2 - Exercícios e alongamentos para relaxamento no trabalho.
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Atividades práticas em grupo.
Sistema de avaliação	Avaliação teórica (individual); Avaliação prática I (apresentação oral e entrega de material escrito em grupo) – análise ergonômica aplicada à atividade de odontologia; Avaliação prática II (apresentação oral e entrega de material escrito em grupo) – adequação do mobiliário de trabalho aplicada à atividade de odontologia.
Recursos	Data-show.
Bibliografia/ Básica	1. DE MORAES, A.M.; MONTALVÃO, C. Ergonomia – Conceitos e Aplicações . 4.ed.Teresópolis: 2AB,2010. 2. RAGASSON, C. A. P. Qualidade no trabalho: estudo das condições de trabalho . Cascavel: Coluna do Saber, 2004. 3. VERONESI JR., J.R. Fisioterapia do Trabalho: Cuidando da Saúde Funcional do Trabalhador . Editora Andreoli: São Paulo, 2008.
Bibliografia/ Complementar	1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador . 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde . Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 3. BRASIL, MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Minuta da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador . Portaria Interministerial nº 800, de 3 de maio de 2005, dos ministros de Estado da Previdência Social, da Saúde e do Trabalho e Emprego. DOU. nº85 de 05/05/2005. Disponível em <www.previdenciasocial.gov.br>. 4. BARBOSA, L. G. Fisioterapia Preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: A Fisioterapia do trabalho Aplicada - DORTs . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002. 151p. 5. VIDAL M.C.R. Ergonomia na empresa . Rio de Janeiro. Visual científica, 2002.



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Cirurgia maxilofacial I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ODO022GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV E MOR525GV) E FISILOGIA		
Co-requisitos (s): ODO014GV (ANESTESIOLOGIA I) FAR005GV (FARMACOLOGIA I)		
Professor(es): Profª. Mônica Regina Pereira Senra Soares Prof. Carlos Eduardo Pinto Alcântara		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de Cirurgia Maxilofacial I consiste no embasamento teórico/prático de: Introdução à cirurgia. História médica e exame clínico em Cirurgia oral. Fundamentos da técnica cirúrgica asséptica, campo de abrangência da cirurgia maxilofacial. Instrumental, equipamentos e materiais cirúrgicos. Equipe cirúrgica. Cicatrização das feridas cirúrgicas. Meios auxiliares de diagnóstico cirúrgico. Exame radiográfico em Cirurgia Oral. Princípios da exodontia simples e complexa. Controle pós-operatório do paciente. Prevenção e tratamento das complicações de extrações. Técnicas de paramentação e montagem das mesas clínicas. Prática in vitro dos princípios fundamentais em cirurgia.	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o desenvolvimento do conhecimento, de atitudes e competências em técnicas cirúrgicas orais, absolutamente essencial para a formação do Cirurgião-Dentista no contexto atual.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios básicos de Cirurgia Oral; • Conhecer os instrumentais, equipamentos e materiais cirúrgicos usados na clínica odontológica; • Conhecer os tipos de incisões e retalhos utilizados em Cirurgia oral menor; • Conhecer a condição sistêmica do paciente que irá submeter à Cirurgia oral; • Indicar e executar as técnicas cirúrgicas intra - bucais de interesse na prática Odontológica; • Diagnosticar e tratar as complicações em Cirurgia oral menor. 	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: História Médica e exame clínico em Cirurgia Oral</p> <p>Unidade 2: Exame radiográfico em Cirurgia Oral</p> <p>Unidade 3: Princípios da Cirurgia - Introdução à cirurgia Fundamentos da técnica cirúrgica, campo de abrangência da cirurgia maxilofacial.</p> <p>Unidade 4: Reparo de Feridas</p> <p>Unidade 5: Instrumentais, equipamentos e materiais cirúrgicos Equipe cirúrgica, Instrumentais para exodontia.</p> <p>Unidade 6: Princípios da Exodontia Simples</p>	

	<p>Unidade 7: Princípios da Exodontia Complexa (exodontia múltipla) Unidade 8: Controle pós-operatório do paciente Unidade 9: Prevenção e tratamento das complicações de extrações Unidade 10: Técnicas de Paramentação e montagem das mesas clínicas – prática</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos;</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) Conteúdo: Unidades 1 a 6</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) Conteúdo: Unidades 1 a 10</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) Técnica de Incisão e sutura</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, material solicitado, desempenho do aluno na atividade prática proposta, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	Data-show
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. HUPP, J. R.; ELLIS III, E.R; TUCKER, M. R.;. Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporanea, 6. ed. : ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2015. 2. VALENTE, C. Técnicas Cirúrgicas Bucais e Maxilofaciais. Editora Revinter 2003 3. Andrade, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2006.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 6a Edição, Editora Elsevier, 2013. 2. Andrade, E. D. Emergências Medicas em Odontologia. 3ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2011. 3. Miloro, Michael - Ghali, G. E. - Larsen, Peter - Waite, Peter D. Princípios da cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Editora Santos. 2008 4. Francisco José Barata Ribeiro. Emergências Médicas e Suporte Básico de Vida em Odontologia. Editora Santos 2014 5. Miloro, Michael. Tratamento das Complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial. 2013 Santos



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Periodontia I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: 01/15 horas	
Código(s):	Teórica: ODO020GV	
	Prática: ODO520GV	
Pré-requisito(s): Radiologia Odontológica I (ODO009GV/ODO509GV), Semiologia e Propedêutica		
Co-requisito (s): Não há		
Professor(es):		
Fernanda de Oliveira Bello Corrêa e Cleverton Corrêa Rabelo		
Departamento/Unidade:		
Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Conhecimentos de anatomia e histofisiologia do periodonto, classificação das doenças periodontais, tratamento periodontal básico, interpretação radiográfica em periodontia, inter-relação da periodontia com as demais disciplinas.	
Descrição/ Objetivos	<p>A disciplina tem por objetivo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e senso crítico que permita ao aluno: a) compreender a histofisiologia do periodonto e sua integração com o sistema estomatognático; b) Identificar as alterações periodontais mais freqüentes, estabelecendo um correto diagnóstico; c) interpretar corretamente as imagens radiográficas das alterações periodontais; d) relacionar seus conhecimentos com os temas abordados em outras disciplinas; e) realizar um tratamento periodontal básico adequado ao seu paciente.</p> <p>Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender a importância da disciplina no contexto da manutenção e/ou restauração da saúde bucal, e sua relação com as demais especialidades clínicas. Deverá aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas para melhor compreensão da anatomia, histologia e fisiologia do periodonto clinicamente saudável, bem como da etiopatogênica das doenças periodontais inflamatórias. Será orientado sobre os aspectos principais do instrumental periodontal e as regras para sua utilização.</p>	
Programa/ Conteúdo	<p>1- ORIENTAÇÃO E INTRODUÇÃO AO CURSO: orientação sobre o funcionamento da disciplina e avaliações^[1]_{SEP}</p> <p>2- ANATOMIA DO PERIODONTO - Aspectos morfológicos, histológicos e fisiológicos dos tecidos periodontais clinicamente saudáveis^[2]_{SEP}. 2.1- Aspectos macroscópicos^[2.1]_{SEP}. 2.2- Estrutura microscópica dos tecidos</p> <p>3- INSTRUMENTAL E INSTRUMENTAÇÃO EM PERIODONTIA^[3]_{SEP}. 3.1- Princípios básicos de desenho, afiação e esterilização^[3.1]_{SEP}. 3.2- Normas e técnicas de instrumentação - Posições de trabalho^[3.2]_{SEP}</p> <p>4- ETIOLOGIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS^[4]_{SEP}. 4.1- Etiologia local - O papel dos microrganismos e o conceito de biofilme^[4.1]_{SEP}. 4.2- Fatores predisponentes / retentivos de placa / biofilme dental^[4.2]_{SEP}. 4.3- Princípios de etiopatogenia das doenças periodontais.</p> <p>5- PATOLOGIA PERIODONTAL^[5]_{SEP}. 5.1- Classificação das doenças periodontais.</p>	

	<p>6- PLANEJAMENTO E EXAME CLÍNICO PERIODONTAL.</p> <p>7- DIAGNÓSTICO PERIODONTAL.</p> <p>8- CONTROLE MECANICO E QUIMICO DO BIOFILME DENTAL.</p> <p>9- TERAPÊUTICA PERIODONTAL – TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO</p> <p>9.1- Raspagem, alisamento radicular e polimento dental.</p> <p>9.2- Instrução e motivação do paciente.</p> <p>9.3- Procedimentos complementares.</p> <p>10- INTER RELAÇÃO PERIODONTIA E DENTÍSTICA.</p>
Metodologia de ensino	Aulas expositivas e laboratoriais.
Sistema de avaliação	<p>Duas provas teóricas e uma nota prática.</p> <p>a) <i>Teórica</i>: escrita com questões dissertativas e/ou objetivas e/ou testes V ou F e/ou colunas.</p> <p>b) <i>Prática</i>: prova prática simulando a conduta terapêutica de um paciente portador de doença periodontal.</p>
Recursos	Data-show, manequim e instrumentais.
Bibliografia/ Básica	<p>LINDHE, J. – Tratado de Periodontologia Clínica e Implantologia Oral. 5a. ed., Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>NEWMAN, M.G.; CARRANZA JR, F.A . Periodontia Clínica. Guanabara Koogan, 11a ed., 2012.</p> <p>PATTISON, G.L.; PATTISON, A.M. Instrumentação em Periodontia. São Paulo: Panamericana, 1988.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>WOLF HF, HASSELL T. Manual de Periodontia. Artmed 2008.</p> <p>BRUNETTI MC; FERNANDES MI. Fundamentos da Periodontia: teoria e prática. Artes Médicas. 2007.</p> <p>OPPERMANN, R.V., RÖSING, C.K. Periodontia para todos da prevenção ao implante. Napoleão. 2013.</p> <p>OPPERMANN, R.V., RÖSING, C.K. Prevenção e tratamento das doenças periodontais. In: ABOPREV Promoção de saúde bucal. 2a Ed. Artes Médicas, 1999. Cap. 12. P. 257-281.</p> <p>GENCO, R.J. Periodontia Contemporânea. 3ªed. São Paulo: Santos, 1999.</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Anestesiologia I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas	Total: 03/45 horas
	Prática: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: ODO014GV	
	Prática: Turma A / Turma B - ODO514GV	
Pré-requisito(s): Pré-requisito(s): FISILOGIA e Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV)		
Co-requisito (s): CIRURGIA I - ODO022GV		
Carlos Eduardo P. de Alcântara Mônica R. Pereira Senra Soares		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Anestesia local em Odontologia; Mecanismo local e modo de ação; Farmacologia dos anestésicos locais e Vasoconstritores; Características dos agentes anestésicos específicos; Avaliação pré-anestésica; Acidentes e complicações das anestésias; Técnicas anestésicas;	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o desenvolvimento do conhecimento e de atitudes que permitam a seleção e a aplicação dos anestésicos usados em Odontologia.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios básicos do uso dos anestésicos locais; • Conhecer a fisiologia da condução da dor; • Conhecer as referências anatômicas que norteiam a anestesiologia odontológica. • Trabalhar de maneira interdisciplinar com a clínica de Dentística II onde os alunos desenvolvam o conteúdo teórico adquirido para os procedimentos "in vivo". • Indicar o uso de soluções anestésicas • Indicar e executar as técnicas anestésicas intra e extra bucais de interesse na prática Odontológica; 	
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: “Anestesia local - características gerais”</p> <p>Unidade 2: “Soluções anestésicas - Mecanismo local e modo de ação”</p> <p>Unidade 3: “Farmacologia dos anestésicos locais e Vasoconstritores”</p>	

	<p>Unidade 4: “Características dos agentes anestésicos específicos”</p> <p>Unidade 5: “equipamentos e materiais necessários para aplicação dos anestésicos locais”</p> <p>Unidade 6: “Avaliação pré-anestésica”</p> <p>Unidade 7: “Acidentes e complicações anestésicas”</p> <p>Unidade 8: “Técnicas Anestésicas: diferentes tipos de anestesia”</p> <p>Unidade 9: “Técnicas Anestésicas da maxila”</p> <p>Unidade 10: “Técnicas Anestésicas da mandíbula”</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussão em grupos;</p> <p>Aulas práticas laboratoriais</p> <p>Aulas práticas integradas com a disciplina de Cirurgia Maxilofacial II</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas. Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) – Unidades 1 a 7</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) – Unidades 1 a 10</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) → Ocorre no decorrer das aulas práticas Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Computador e Datashow</p> <p>Peças anatômicas</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 6a Edição, Editora Elsevier, 2013. 2. REYNOLDS PA; LOGAN BM. McMinn Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e Pescoço. 4ª Ed. São Paulo: Editora Elsevier; 2012. 3. MARZOLA C. Anestesiologia. 3ª Edição ver. e ampl. São Paulo: Pancast , 1999.
Bibliografia/ Complementar	<p>Andrade, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2006.</p> <p>B. G. Katzung, S. B. Masters, A. J. Trevor Farmacologia básica e clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>Andrade, E. D. Emergências Médicas em Odontologia. 3ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2011.</p> <p>ROSENBAUER, A.K. et al. Anatomia clínica da cabeça e pescoço aplicada a Odontologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>Friedrich Paulsen, Jens Waschke. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana. GUANABARA-KOOGAN, 2013.</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 					
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO					
Período do curso: 5º período					
Nome da disciplina: Dentística I					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Teórica: 16/17 horas</td> <td rowspan="3" style="width: 50%; text-align: center;">Total: 60 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: 18/21 horas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">18/21 horas</td> </tr> </table>	Teórica: 16/17 horas	Total: 60 horas	Prática: 18/21 horas	18/21 horas
Teórica: 16/17 horas	Total: 60 horas				
Prática: 18/21 horas					
18/21 horas					
Código(s):	Teórica: ODO008GV				
ODO008GV	Prática: ODO008GV – Turma A				
ODO508GV	ODO508GV – Turma B				
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV); Materiais de uso odontológico I (ODO013GV)					
Professor(es): Carla de Souza Oliveira Hugo Lemes Carlo Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer					
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de Dentística I consiste no embasamento teórico de: Cariologia: quando restaurar e quando deter a doença cárie; Instrumentos operatórios, cortantes manuais e instrumentos rotatórios; Nomenclatura e classificação das cavidades; Princípios gerais do preparo cavitários; Isolamento absoluto; Sistema de matrizes e cunhas; Preparos cavitários para restaurações em amálgama e técnica restauradora; Preparos cavitários para restaurações em resina composta e técnica restauradora; Preparos para restaurações ultraconservadoras da face proximal de dentes posteriores.				
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno de alguns subsídios necessários para as várias tarefas com que se defrontará durante o desenvolvimento de seu trabalho acadêmico. Desenvolvimento do conhecimento básico de cariologia, desenvolver o treinamento dígito-motor necessário para o atendimento de pacientes, conhecimento sobre os tipos de preparos cavitários em odontologia, materiais e instrumentos utilizados na prática operatória, assim como técnicas e sistemas empregados para a confecção de restaurações completas e complexas. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de executar preparos cavitários para restaurações em amálgama e resina composta, bem como a correta utilização e seleção dos materiais e instrumentos empregados na técnica.				

Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: Cariologia: Quando restaurar e quando deter a doença cárie Unidade 2: Instrumentos operatórios, cortantes manuais e instrumentos rotatórios Unidade 3: Nomenclatura e classificação das cavidades Unidade 4: Princípios gerais do preparo cavitário Unidade 5: Isolamento absoluto Unidade 6: Sistema de matrizes e cunhas Unidade 7: Preparo cavitário Classe I para amálgama e técnica restauradora Unidade 8: Preparo cavitário Classe II para amálgama e técnica restauradora Unidade 9: Preparos para restaurações ultraconservadoras da face proximal de dentes posteriores Unidade 10: Restaurações complexas de amálgama Unidade 11: Preparo cavitário Classe I para resina composta e técnica restauradora Unidade 12: Preparo cavitário Classe II para resina composta e técnica restauradora Unidade 13: Preparo cavitário Classe III para resina composta e técnica restauradora Unidade 14: Preparo cavitário Classe IV para resina composta e técnica restauradora Unidade 15: Preparo cavitário Classe V para resina composta e técnica restauradora</p>
Metodologia de ensino	<p>O conteúdo programático da parte teórica da disciplina será apresentado, desenvolvido e discutido durante aulas expositivas. Para as aulas expositivas, serão utilizados como recursos didáticos áudio-visual e “Data-show”. A parte prática da disciplina será desenvolvida em laboratório, durante o qual o aluno receberá orientação dos professores, realizará procedimentos em manequins odontológicos, sendo constantemente observado quanto ao desempenho e realização das atividades planejadas.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas. Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teórica Dois exames escritos em relação a parte teórica (Total de 60 pontos) → Primeiro exame: da Unidade 1 à Unidade 7 → Segundo exame: da Unidade 8 à Unidade 14 • Prática Em relação à parte prática da disciplina (Total 40), será observada, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, organização do aluno, instrumental solicitado, bem como respeito para com os colegas, professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina. A ausência injustificada do aluno nas aulas práticas, assim como o comparecimento na aula sem o material necessário e indispensável, implica na atribuição de nota diária zero. Os dentes preparados e restaurados deverão ser entregues para avaliação nas datas programadas.
Recursos	Data-show
	1.BARATIERI, L. N., MONTEIRO, S. J., Tiago Spezia de MELO, T. S.

Bibliografia/ Básica	<p>Odontologia Restauradora – Fundamentos e técnicas. 2 Volumes . Editora: Santos - 2010.</p> <p>2. MONDELLI, J. et al. Dentística. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2006. 343p.</p> <p>3. PEREIRA, J. C., ANAUATE-NETTO, C., GONÇALVES, S. A. Dentística - Uma abordagem multidisciplinar. Editora: Artes Médicas - 2014.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1. HEYMANN, H. O., SWIFT, E. J. J., RITTER, A. V. Studervant - Arte e Ciência da Dentística Operatória. Editora: Elsevier- 2013.</p> <p>2. VIEIRA, F. L. T./col. Estética Odontológica – Soluções Clínicas. Editora: Napoleão – 2012.</p> <p>3. TORRES, C. R. G. Odontologia Restauradora Estética e Funcional. Editora: Gen/Santos – 2013.</p> <p>4. HIRATA, R. Tips – Dicas em Odontologia Estética. Editora: Artes Médicas – 2010.</p> <p>5. GARONE, W. F., SILVA, V. A. Lesões não cariosas. Editora: Quintessence – 2008.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Saúde Coletiva II		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: MED016GV – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Saúde Coletiva I (MED014GV); Seminário de Integração II (ODO011GV); Estágio em Atenção Primária I		
Có-requisito(s): Não há.		
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>Contemplar o sistema de saúde vigente do Brasil é uma das mais importantes competências e habilidades proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (Brasil, 2002). Prevendo neste ensejo o enorme compromisso que as instituições formadoras têm com a sociedade diante do seu papel em conceber futuros profissionais para a promoção, proteção e recuperação da saúde e produção de cuidados.</p> <p>Destaca-se ainda que a consolidação do SUS, juntamente com a expansão da Estratégia da Saúde da Família e Programa Brasil Sorridente, reforça a importância de trazer em discussão o importante papel do cirurgião-dentista em intervir na melhoria dos índices de saúde bucal, através de um trabalho coletivo, direcionado, organizado e em conexão com necessidades sociais, culturais e econômicas do país.</p> <p>Assim, neste contexto, consubstanciando o aprendizado na interface ensino e serviço de saúde, acredita-se que os egressos estarão preparados para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, cientes do seu compromisso de devolver à sociedade tudo o que lhes foi ensinado, garantindo-lhes uma educação orientada para o ser humano, qualificando o profissional do ponto de vista científico, técnico, crítico, humano e ético, atuante e comprometido socialmente com a luta pela saúde de seu povo.</p> <p>Neste ideário foi concebido o núcleo de disciplinas de saúde coletiva do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora/Governador Valadares, cujo referencial teórico centra-se na “Atenção à saúde bucal”, a qual é constituída pelo conjunto de ações que, incluindo a assistência individual, não se esgota nela, buscando atingir grupos populacionais através de ações de alcance coletivo que objetivam manter a saúde bucal. Tal perspectiva constitui um desafio para o cirurgião-dentista que, como participante da equipe de saúde, deve levar em consideração o envolvimento de seus</p>	

	<p>atos com os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais importantes para o processo de consolidação desta proposta de atenção à saúde. Incluindo ainda que sua atuação em equipes de saúde multidisciplinares, desenvolvendo atividades de promoção e educação em saúde que contemplem simultaneamente a saúde integral de indivíduos e coletividades, proporcionará uma elevação dos níveis de saúde da população.</p> <p>Não obstante, indo um pouco além dos conceitos fundamentais trabalhados na primeira unidade disciplinar deste núcleo, chega o momento de os acadêmicos se confrontarem com o desenho do sistema de saúde brasileiro, compreendendo sua sistemática, bem como seu fundamental papel para sua consolidação. Assim, serão abordados na disciplina Saúde Coletiva II os seguintes temas: “Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmicas”; “História das Políticas de Saúde no Brasil”; “O Sistema Único de Saúde (SUS)”; “Programa (Estratégia) da Saúde da Família no Brasil”; “Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal/Brasil Sorridente”; “Os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde”.</p>
<p>Descrição/ Objetivos</p>	<p><u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar o estudante, o mais precocemente possível, ao universo prático de sua profissão; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder as necessidades da população brasileira bem como a compreensão e operacionalização do sistema de saúde brasileiro; • Identificar fatores social-ecológicos e deficiências de infraestrutura, que incidem sobre o processo saúde/doença, assim como, o entendimento dos fenômenos sociais que derivam da prática profissional; • Incorporar, no processo de formação da área de saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde; • Capacitar para o diagnóstico de processos infecciosos que acometem a comunidade e para a elaboração de planos de tratamento para estes mesmos processos; • Ter uma nova perspectiva na abordagem do processo saúde/doença, na educação em saúde, no incentivo de ações preventivas e da conscientização para os bens de uma vida em saúde; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado; • Ser capaz de indicar alternativas à solução de tais problemas, despertando a atenção à saúde individual e coletiva e, assim, poderá planejar, desenvolver, organizar, gerenciar, executar e avaliar programas de saúde, de acordo com fatores de risco e com o uso de terapêutica indicada, para equipes interdisciplinares e multiprofissionais, que são dirigidos para a comunidade; • Avaliar a contribuição dos processos atuais de formação dos profissionais de saúde com vistas à humanização das práticas assistenciais; • Estimular o hábito da leitura científica de forma continuada, crítica e reflexiva. <p><u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
<p>Programa/ Conteúdo</p>	<p>A disciplina “Saúde Coletiva II” possui carga-horária total de 30 horas. O conteúdo programático envolverá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidade I: Sistemas de saúde: do mundo ao Brasil <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmicas;

	<ul style="list-style-type: none"> • História das Políticas de Saúde no Brasil. <p>- Unidade II: SUS, o sistema universal de ações e serviços de saúde no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema Único de Saúde (SUS) • Programa (Estratégia) da Saúde da Família no Brasil. <p>- Unidade III: SUS: Odontologia em foco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal/Brasil Sorridente; • Os avanços e desafios do SUS.
Metodologia de ensino	<p>Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.</p> <p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização, que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Confrontando a realidade com sua teorização, o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Afinal, a aquisição não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele.</p>
Sistema de avaliação	<p><u>Avaliação de conteúdo (85,0 pontos)</u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará por cada conteúdo programático, através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade I: <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º TVC <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 25,0 • Unidade II: <ul style="list-style-type: none"> ○ 2º TVC <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 30,0 • Unidade III: <ul style="list-style-type: none"> ○ 3º TVC <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor: 30,0 <p style="text-align: right;">➤ Total: 85,0</p> <p><u>Avaliação de conceito (15,0 pontos)</u></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo)

	<p>de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em data-show
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. AGUIAR, Z.N. SUS: Sistema Único de Saúde – antecedentes, percursos, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192p. 2. DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Santos Editora, 2006. 365p. 3. DIAS, C.R. Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família. São Paulo: Santos, 2012. 192p. 4. PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p. 5. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p. 6. SILVA, A.N.; SENNA, M.A.A. Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248p. 7. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, G.W.S.; MANAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. 871p. 2. KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p. 3. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009. 848p. 4. PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p. 5. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.

 U UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO				
Período do curso: 5º período				
Nome da disciplina: Patologia Maxilofacial I				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 03</td> <td rowspan="2" style="width: 33%; text-align: center;">Total: 45 horas semestrais</td> </tr> <tr> <td>Prática: -</td> </tr> </table>	Teórica: 03	Total: 45 horas semestrais	Prática: -
Teórica: 03	Total: 45 horas semestrais			
Prática: -				
Código(s):	Teórica: ODO017GV – Turma A e B			
Pré-requisito(s): SEMIOLOGIA E PROPEDEÚTICA, PATOLOGIA (MED015GV)				
Co-requisitos(s): ENDODONTIA I (ODO024GV) e PERIODONTIA I (ODO020GV)				
Professor(es): SIBELE NASCIMENTO DE AQUINO ISADORA LUANA FLORES				
Departamento/Unidade: DEP ODONTOLOGIA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	A disciplina de Patologia Maxilofacial I tem por objetivo o estudo das alterações dentais e da mucosa bucal, tais como, o estudo das anomalias dentárias, da cárie dentária, das patologias pulpares, periapicais e periodontais; além do estudo das doenças infecciosas com repercussão bucal, das injúrias físicas e químicas e dos cistos de desenvolvimento da região bucomaxilofacial.			
Descrição/ Objetivos	<p><u>Objetivo geral:</u></p> <p>Desenvolver, no acadêmico, habilidades e conhecimento científico para conhecer as alterações morfogenéticas relacionadas ao desenvolvimento do germe dentário e da cárie dental bem como conhecer alterações relacionadas ao endodonto, periodonto, lesões císticas e processos de origem infecciosa.</p> <p><u>Objetivos específicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Capacitar o aluno quanto à identificação de cárie e anomalias dentárias de desenvolvimento. - Desenvolver no acadêmico a percepção clínica para reconhecer e correlacionar as características clínicas e histopatológicas de lesões pulpares, periapicais e periodontais. -Instruir o aluno quanto as principais injúrias físicas e químicas que acometem a mucosa bucal. - Estimular o aluno quanto ao estudo dos principais cistos de 			

	<p>desenvolvimento da região bucomaxilofacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o aluno para identificar lesões de origem bacteriana, fúngica e viral.
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - CÁRIE DENTÁRIA - PATOLOGIA PULPAR - PATOLOGIA DO PERIÁPICE - PATOLOGIA PERIODONTAL - CISTOS DE DESENVOLVIMENTO - INJÚRIAS FÍSICAS E QUÍMICAS - DOENÇAS BACTERIANAS - DOENÇAS FÚNGICAS - DOENÇAS VIRAIS - PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO NEOPLÁSICOS - HIV/AIDS E MANIFESTAÇÕES BUCAIS
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas, por meio de slides, com imagens relacionadas aos temas. Seminários apresentados pelos alunos sobre temas complementares à disciplina. Aulas práticas com dentes com alterações de desenvolvimento. Aulas práticas com fotomicrografias e casos clínicos.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 1º Avaliação: Prova Teórica (100 pts) - 2º Avaliação: Prova Teórica (100 pts) - 3º Avaliação: Prova Teórico-Prática: casos clínicos (100 pts) - 4º Avaliação: Prova Teórica (100 pts) - Atividades em sala (100 pts) - Seminários (100 pts) <p style="text-align: center;">Nota final: Média das seis notas</p>
Recursos	<p>Projetor de slides, livros e artigos científicos pertinentes ao enriquecimento do conteúdo. Imagens clínicas, imaginológicas e imagens histopatológicas.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier, 3ª Edição, 2009. 992p.</p> <p>REGEDI, J.A.; SCIUBA, J.J. Patologia bucal: Correlações Clínico Patológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ª Edição, 2000.</p>

	<p>TOMMASI, AF. DIAGNÓTICO EM PATOLOGIA BUCAL. Atlas Médicas, 2014. 575p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>Greenberg M; Glick M. Medicina Oral de Burket – Diagnóstico e tratamento. 1ED. Santos. 2008.</p> <p>SOOK-BIN WOO. Atlas de Patologia Oral. 1ED. Editora Elsevier. 2013.</p> <p>KIGNEL, S. Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. 1ED. Editora Santos. 2013.</p> <p>SILVERMAN, S; EVERSOLE, LR; TRUELOVE EL. Essentials of Oral Medicine. BC Decker, 2001. 1th Ed. 381p.</p> <p>SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial – Bases para o diagnóstico e tratamento. 1 Ed, Elsevier; 2008.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Endodontia I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01 créditos	Total: 4 créditos /60 horas
	Prática: 03 créditos	
Código(s):	Teórica: ODO024GV – Turma A	
	Prática: ODO524GV – Turmas A e B	
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV) e Materiais de uso odontológico I (ODO013GV)		
Co-requisito (s): ODO014GV (Anestesiologia)		
Professor(es): Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda Bernardo Cesár Costa		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo dos conhecimentos básicos da Endodontia através de aulas teóricas e laboratoriais, onde são realizados tratamentos endodônticos em dentes extraídos de humanos, visando o desenvolvimento manual e intimidade com os instrumentos de uso intracanal.	
Descrição/ Objetivos	Despertar o interesse do aluno em relação aos tratamentos endodônticos, bem como a execução de tomadas radiográficas, preparo do sistema de canais radiculares e manipulação dos materiais de usos intracanal, tornando o aluno apto para o atendimento <i>in vivo</i> na disciplina de Endodontia II.	
Programa/ Conteúdo	O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos: 1- Introdução ao estudo da Endodontia 2- Anatomia da cavidade pulpar	

	<p>3- Acesso aos canais radiculares (Abordagem) 4- Assepsia e antissepsia em Endodontia/ Isolamento do campo operatório 5- Instrumentos de uso intra-canal/ Cinemática da instrumentação 6- Odontometria 7- Tratamento endodôntico em dentes com vitalidade pulpar: biopulpectomia 8- Tratamento endodôntico em dentes sem vitalidade pulpar: necropectomia 9- Aplicação dos medicamentos de uso intra-canal: Soluções irrigadoras 10- Aplicação dos medicamentos de uso intra-canal: Curativo de espera. 11- Obturação dos canais radiculares 12- Selamento coronário</p> <p>13- Microbiologia das infecções/ Prescrição medicamentosa 14- Retratamento de canais 15- Aplicação endodôntica dos conhecimentos de Radiologia</p> <p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>1- Acesso aos canais radiculares (Abordagem) 2- Isolamento campo operatório 3- Instrumentos de uso intra-canal 4- Odontometria. 5- Instrumentação do sistema de canais radiculares 6- Biopulpectomia 7- Necropectomia 8- Aplicação dos medicamentos de uso intra-canal: Soluções irrigadoras 9- Aplicação dos medicamentos de uso intra-canal: Curativo de espera 10- Obturação dos canais radiculares 11- Selamento coronário 12- Retratamento de canais</p>
Metodologia de ensino	<p>Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e práticas, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão dos conceitos de endodontia e suas repercussões na dinâmica do sistema de canais radiculares. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade. Portanto, as aulas expositivas e as atividades práticas deverão contemplar o diálogo e a problematização, pois dessa forma o aluno será motivado a entender o problema e buscar solução para o mesmo. Serão desenvolvidas atividades laboratoriais, com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.</p>
Sistema de avaliação	<p>- Frequência obrigatória: 75%</p> <p>- Testes de Verificação de Aprendizado Teórico: 3 (1 a 5/6 a 10/11 a 15)</p> <p>- Testes de Verificação de Aprendizado Prático: a avaliação será ao longo de todas as aulas práticas, por meio de perguntas orais, observação do método de trabalho, pontualidade, organização do instrumental, resultado final do trabalho.</p>
Recursos	Data-show, quadro negro e aulas práticas expositivas, atividades laboratoriais.
Bibliografia/ Básica	<p>1- BRAMANTE, C. M. & BERBERT, A. Recursos Radiográficos no Diagnóstico e no Tratamento Endodôntico. São Paulo: Pancast, 1991. 2- DE DEUS, Q. D. Endodontia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 3- ESTRELA, C. Ciência Endodôntica, São Paulo: Artes Médicas, 2004. 4- LEONARDO, M.R. Endodontia. Princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005 5- LOPES, H.P. & SIQUEIRA, JR. Endodontia – Biologia e técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 2004</p>

Bibliografia/ Complementar	<p>1-COHEN, S. & BURNS, R. C. Caminhos da Polpa. 2. ed, Rio de Janeiro: G. Koogan, 2007.</p> <p>2-LEONARDO M. R. ET AL - Tratamento de Canais Radiculares - Atualidades Técnicas. São Paulo: Editorial Premier, 1996.</p> <p>3-ORTAVIK, D. & PITT FORD, T. Fundamentos de Endodontia – Prevenção e tratamento da periodontite apical. São Paulo: Santos, 2004.</p> <p>4-PAIVA, J. G. & ANTONIAZZI, J. H. - Endodontia. São Paulo: Artes Médicas, 1988.</p> <p>5-SIQUEIRA JR., 1. E. Tratamento das infecções endodônticas. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.</p> <p>6-WALTON, R. E. & TORABINEJAD, M. Princípios e prática em Endodontia. São Paulo: Santos, 1997.</p> <p>7- Periódicos especializados ou não em Endodontia</p>
-----------------------------------	--

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO			
Período do curso: 5º período			
Nome da disciplina: Materiais de Uso Odontológico II			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/15 horas	Total: 04/60 horas	
	Prática: 02/15 horas		
Código(s):	Teórica: ODO016GV – Turma A		
	Prática: ODO516GV – Turmas A, B e C		
Pré-requisito: MATERIAIS DE USO ODONTOLÓGICO I (ODO013GV)			
Professora: Tuélita Marques Galdino			
Departamento/Unidade: Odontologia – Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	Conhecimento das características gerais dos materiais de uso odontológico utilizados em Dentística Operatória e Prótese Dentária. Materiais utilizados nas restaurações direta e indireta dos dentes, o processo de moldagem e confecção.		
Descrição/ Objetivos	<p>Ensinar aos alunos os diferentes aspectos relacionados aos materiais de uso odontológico utilizados em Dentística Operatória e Prótese Dentária, tais como composição, apresentação e nomes comerciais, propriedades, vantagens, desvantagens, indicações e modo de utilização.</p> <p>Ensinar, através de aulas teóricas expositivas e atividades práticas em laboratório, características do Material restaurador amálgama odontológico, dos Materiais de moldagem, Gesso odontológico, materiais utilizados no processo laboratorial de obtenção de um Incrustação metálica fundida - ceras, ligas metálicas, revestimentos, procedimentos de inclusão, queima e fundição, e, ainda, de materiais restauradores estéticos indiretos - porcelanas e cerômeros.</p>		
Programa/ Conteúdo	<p>Cap 1. Amálgama Dental – Estrutura, propriedades e considerações técnicas.</p> <p>Cap 2. Materiais de moldagem</p> <p>2.1. Conceitos, Finalidades dos modelos, Classificações</p>		

	<p>2.2. Materiais de moldagem anelásticos: Gesso para moldagem; Godiva; Pasta Zinquenólica.</p> <p>2.3. Materiais de moldagem elásticos: Hidrocolóides Reversíveis (ágar-ágar), Hidrocolóides Irreversíveis (alginato); Polissulfetos; Poliéteres; Siliconas por condensação; Siliconas por adição.</p> <p>Cap 3. Gesso odontológico</p> <p>Cap 4. Ceras</p> <p>Cap 5. Ligas metálicas</p> <p>Cap 6. Revestimentos</p> <p>Cap 7. Inclusão e Fundição</p> <p>Cap 8. Porcelanas odontológicas</p>
<p>Metodologia de ensino</p>	<p>A disciplina de Materiais de uso Odontológico II realizará duas avaliações teóricas sendo atribuídas de 35 (trinta e cinco) pontos cada avaliação. O conteúdo programático da primeira avaliação irá conter os seguintes itens abaixo descritos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Amálgama Dental – Estrutura e Propriedades 2. Amálgama Dental – Considerações Técnicas 3. Godiva 4. Pasta de Óxido de Zinco e Eugenol (ZOE) 5. Alginato 6. Gesso Odontológico <p>A segunda avaliação teórica irá conter os seguintes itens abaixo descritos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elastômeros 2. Ligas metálicas 3. Ceras 4. Revestimento 5. Técnicas de inclusão e fundição 6. Cerâmicas <p>A avaliação prática será diariamente durante o laboratório. Os itens que serão avaliados estão especificados na Ficha de avaliação e terá um valor máximo de 1 (um) ponto por dia. Somando os pontos diários tem-se total de 10 (dez) pontos dos 30 (trinta) da nota prática ao final do período. A entrega de todos os questionários respondidos corretamente correspondem a mais 10 pontos da nota prática e os 10 pontos restantes referem-se aos relatórios, na somatória final da média.</p> <p>A falta dos materiais necessários para cada aula prática impossibilitará a realização da mesma levando o aluno a ausentar-se do laboratório. A não entrega da foto 3X4 implicará na perda de pontos diários (item apresentação). Ao final de cada conteúdo teórico o aluno deverá fazer um relatório (vide modelo) e responder as questões referentes à matéria ministrada e esta deverá ser entregue na aula teórica seguinte escrita a mão (NÃO será aceitas as questões fora da data). A entrega em dia das questões terá um valor de 10 (dez) pontos que serão somados na média final.</p> <p>Portanto, a NOTA FINAL do período refere-se à somatória das duas avaliações teóricas, da avaliação prática, entrega dos relatórios e das questões e a nota final prática diária, total de 100 (cem) pontos.</p> <p>As provas de segunda chamada deverão ser requeridas por escrito e apresentadas em até 48 horas após o término da avaliação principal. Estas, ainda, ficarão sob julgamento quanto a sua realização frente ao Departamento de Odontologia Restauradora.</p>

Sistema de avaliação	AVALIAÇÃO ES	VALOR	
	1ª teórica	35	
	2ª teórica	35	
	Prática com relatórios	30	
	Total	100	
Recursos	<p>Com o objetivo de capacitar o aluno compreender os conhecimentos básicos e fundamentais sobre os materiais de uso odontológico utiliza-se dos seguintes recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva centrada no professor; - Recursos visuais: projeção em data show de slides pertinentes ao tema; - Recursos auxiliares: quadro e caneta para quadro; - Recursos de áudio: exclusivamente a voz do professor e, em esclarecimentos adicionais, a de seus interlocutores. 		
Bibliografia/ Básica	<p>ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, Editora Ltda, 11ªed, 2005.</p> <p>CRAIG, R.G. et. al. Materiais Dentários Propriedades e Manipulação, Ed. Santos, 7ª edição, 2002, São Paulo-SP.</p> <p>VAN NOORT, R.. Introdução aos Materiais Dentários. 2ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		
Bibliografia/ Complementar	<p>BARATIERI, et al. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 1ª ed., 2001.</p> <p>CONCEIÇÃO, E. N. Dentística – Saúde e Estética. 2 ed. .Artes Médicas, 2005.</p> <p>DIETSCHI, D, e SPREAFICO, R.. Restaurações Adesivas. 1 ed. Quintessence Editora, 1997.</p> <p>MEZZOMO, E.. Reabilitação Oral para o clínico. São Paulo: Santos, 2ª ed., 1997.</p> <p>SCOTTI, R. e FERRARI, M.. Pinos de Fibra: Considerações Teóricas e Aplicações Clínicas. 1 ed. Artes Médicas, 2003.</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 5º período		
Nome da disciplina: Oclusão I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 2/30 horas	Total: 60 horas
	Prática: 2/30 horas	
Código(s):	Teórica:	
	Prática: Turmas A e B	
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV)		
Professor(es): Alexa Magalhães Dias Rodrigo Furtado de Carvalho		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF / Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo dos princípios que regem a interrelação dos maxilares e os diversos componentes do Sistema Estomatognático (dentes, elementos de suporte periodontal, músculos e articulação temporomandibular), bem como, os distúrbios que uma oclusão incorreta pode causar ao paciente e os meios para solucionar o problema. Fornecer conhecimento sobre a técnica de Desgaste Seletivo, além de suas indicações e contra-indicações.	
Descrição/ Objetivos	Despertar o interesse do aluno em verificar os contatos oclusais fisiológicos e as interferências ou prematuridades, assim como compreender as possíveis alterações patológicas originadas. Permitir que o aluno desenvolva habilidades de: - Moldagem com alginato. - Registro em Arco Facial. - Montagem em ASA.	

	- Planejamento e execução do Desgaste Seletivo.
Programa/ Conteúdo	<p>O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Anatomia Funcional e a Biomecânica do Sistema Mastigatório. 2- Neuroanatomia Funcional e Fisiologia do Sistema Mastigatório. 3- Posicionamento e oclusão Dental. 4- Uso do Articulador Semi Ajustável com Arco Facial. 5- Mecânica do Movimento Mandibular. 6- Critérios para uma Oclusão Funcional Ótima. 7- Ajuste Oclusal. 8- Determinantes da Morfologia Oclusal. 9- Aplicação Clínica dos Princípios Oclusais. <p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Moldagem Total com alginato 2- Vazamento dos moldes das arcadas superior e inferior. 3- Registro do Arco Facial 4- Montagem do modelo superior em ASA. 5- Confecção de Jig e registro de mordida. 5- Montagem do modelo inferior em ASA. 6-Avaliação oclusal dos modelos montados em ASA e aplicação da Regra dos Terços.
Metodologia de ensino	<p>Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e práticas, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão dos conceitos de oclusão e suas repercussões na dinâmica do sistema estomatognático. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade. Portanto, as aulas expositivas e as atividades práticas deverão contemplar o diálogo e a problematização, pois dessa forma o aluno será motivado a entender o problema e buscar solução para o mesmo. Serão desenvolvidas atividades, clínicas e laboratoriais, com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência obrigatória: 75% - Testes de Avaliação de Conhecimento Teórico: 3 - Testes de Avaliação de Conhecimento Prático: 3
Recursos	Data-show, quadro negro e aulas práticas expositivas, atividades clínicas e laboratoriais.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1- OKESON, Jeffrey. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 7ª edição, Editora Elsevier, 2013. 504p. 2- CARDOSO, A. C. Oclusão Para Você e Para Mim. Santos: São Paulo, 2010. 3- DAWSON, P. E. Oclusão Funcional: da ATM ao Desenho do Sorriso. 2008. 650p

Bibliografia/ Complementar	1- BATAGLION; C. NUNES, L. J. Ajuste Oclusal Por Desgaste Seletivo Procedimentos Laboratoriais e Clínicos. Santos: São Paulo. 2009. 2- PAIVA, H. J. Noções e Conceitos Básicos em Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial- Santos: São Paulo. 2008. 458p. 3 – NELSON; S. Wheeler. Anatomia Dental, Fisiologia e Oclusão. Vol 1, editora Elsevier, 2012. 4 - MENDES; W.B. Fundamentos de Oclusão em Odontologia Restauradora. vol.1, editora Napoleão, 2013. 5 - MACIEL; R. NASCIMENTO. Bruxismo. vol 1, editora Artes Médicas, 2010.
-----------------------------------	---

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO			
Período do curso: 5º período			
Nome da disciplina: Radiologia Odontológica II			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária: 04/60		Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas
		Prática: 03/45 horas	
Código(s):	Teórica: Turma A		
	Prática: Turmas A e B		
Pré-requisito(s): Radiologia Odontológica I (ODO009GV)			
Professor(es): Francielle Silvestre Verner			
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	A disciplina de Radiologia Odontológica II é ministrada no curso de Graduação em Odontologia para capacitar o aluno quanto aos fundamentos da Radiologia Odontológica com enfoque na detecção radiográfica das periodontopatias, periapicopatias e anomalias dentárias. Conhecimento dos exames radiográficos extra-bucais de interesse Odontológico e exames por imagem específicos para as ATM, bem como sobre a Radiologia Odontológica na atualidade: Sistemas digitais e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Prática de realização de radiografias intrabucais e interpretação de exames radiográficos.		
Descrição/ Objetivos	Gerais: Oferecer ao aluno do 5º. Período de odontologia conhecimentos sobre as principais alterações detectáveis radiograficamente, bem como os métodos		

	<p>radiográficos mais indicados para cada situação.</p> <p>Específicos: Capacitar o aluno a interpretar as alterações na imagem radiográfica. Proporcionar aos alunos as oportunidades de: 1) Reconhecer a importância das imagens radiográficas como exame complementar no diagnóstico de anomalias dentárias, alterações periodontais e periapicais; 2) Reconhecer os aspectos radiográficos característicos de anomalias dentárias, alterações periodontais e periapicais; 3) Conhecer os métodos mais atuais para realização do diagnóstico por imagem em Odontologia: Radiografias digitais e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.</p>
Programa/ Conteúdo	1- Aspecto radiográfico das periodontopatias. 2- Aspecto radiográfico das periapicopatias. 3- Aspecto radiográfico das anomalias dentárias. 4- Exames extrabucais de interesse em Odontologia. 5- Exames por imagem para a ATM. 6- Métodos de localização radiográfica. 7- Imagem digital em Odontologia. 8- Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Metodologia de ensino	O conteúdo programático da parte teórica da disciplina será apresentado, desenvolvido e discutido durante aulas expositivas. O conteúdo prático da disciplina será desenvolvido no laboratório da Radiologia, onde os alunos receberão orientação do professor e serão constantemente observados quanto ao desempenho nas interpretações radiográficas e orientados para aplicação das técnicas radiográficas "in vivo".
Sistema de avaliação	<p>Instrumentos e Critérios:</p> <p>Duas provas teóricas, uma prova prática e uma nota de avaliação durante as aulas práticas:</p> <p>a) Provas Teóricas: escrita com questões dissertativas e/ou objetivas e/ou testes VF e/ou colunas (1ª prova - 30 pontos e 2ª prova - 30 pontos).</p> <p>b) Prova Prática (20 pontos): Interpretação e/ou Técnicas radiográficas – simulação de atendimento.</p> <p>c) Avaliação das aulas práticas (20 pontos): Execução da técnica e processamento, interpretação, conhecimento teórico, biossegurança (incluindo paramentação), material, responsabilidade e respeito, pontualidade e interesse.</p>
Recursos	Para as aulas expositivas e apresentação de seminário, serão utilizados como recursos didáticos lousa, projetor multimídia, computador e ponteira laser. Para as aulas práticas serão utilizados roteiros (material impresso), negatoscópios, e os equipamentos e materiais presentes no laboratório de Radiologia.
Bibliografia/ Básica	<p>WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral. 7.ed. Elsevier, 2015.</p> <p>NEVILLE, B.W. et al. Patologia oral & maxilofacial. 3.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>PEREIRA, M. F. Fundamentos de Radiologia – Radiologia Odontológica e Imaginologia. 2.ed. Santos, 2013.</p>

Bibliografia/ Complementar	<p>WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. 4.ed. London: Churchill Livingstone, 2009.</p> <p>FREITAS, A.; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 6.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.</p> <p>CAVALCANTI, M. G. P. Tomografia Computadorizada por feixe cônico. 2.ed. Santos, 2014.</p> <p>WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. Imaginologia e Radiologia Odontológica. 1.ed. Elsevier, 2013.</p> <p>PASLER, F.A. Radiologia odontológica: texto e atlas. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>
-----------------------------------	---



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO			
Período do curso: 6º período			
Nome da disciplina: Dentística II			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 16/17 horas	Total: 60 horas	
	Prática: 18/21 horas 18/21 horas		
Código(s):	Teórica: ODO015GV		
	Prática: ODO515GV – Turma A ODO515GV – Turma B		
Pré-requisito(s): Dentística I (ODO008GV); Oclusão I; Materias Dentários II (ODO016GV)			
Professor(es): Carla de Souza Oliveira Hugo Lemes Carlo Werônica Jaernevey Silveira Mitterhofer			
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de Dentística II consiste no embasamento teórico de: Planejamento em Dentística; Proteção do complexo dentinho-pulpar; Lesões não cariosas; Preparos indiretos parciais anteriores; Preparos indiretos parciais posteriores;		

	Retentores intra-radulares não metálicos.
Descrição/Objetivos	<p>Capacitar o aluno de alguns subsídios necessários para as várias tarefas com se defrontarão durante o desenvolvimento de seu trabalho acadêmico.</p> <p>Desenvolvimento do conhecimento básico para planejamento de casos de baixa/média complexidade, embasamento teórico para realização de técnicas de restaurações para o tratamento das lesões que acometem os tecidos duros dentais e o e desenvolver o treinamento dígito-motor necessário para o atendimento de pacientes.</p> <p>Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de planejar casos de baixa/média complexidade e de realizar restaurações em resina composta, amálgama, liga metálica e cerâmica.</p>
Programa/Conteúdo	<p>Unidade 1: Planejamento em Dentística</p> <p>Unidade 2: Proteção do complexo dentino-pulpar</p> <p>Unidade 3: Lesões não-cariosas de Erosão, Abrasão e Abfração</p> <p>Unidade 4: Colagem de fragmento dental</p> <p>Unidade 5: Princípios de estética</p> <p>Unidade 6: Facetas diretas e transformações dentais</p> <p>Unidade 7: Facetas indiretas e lentes de contato</p> <p>Unidade 8: Restaurações metálicas fundidas</p> <p>Unidade 9: Restaurações do tipo inlay, onlay e overlay em resina e cerâmica</p> <p>Unidade 10: Técnicas de moldagem para preparos parciais</p> <p>Unidade 11: Restaurações provisórias para preparos parciais</p> <p>Unidade 12: Núcleos intra-radulares não metálicos</p> <p>Unidade 13: Técnicas de cimentação</p>
Metodologia de ensino	<p>O conteúdo programático da parte teórica da disciplina será apresentado, desenvolvido e discutido durante aulas expositivas.</p> <p>Para as aulas expositivas, serão utilizados como recursos didáticos áudio-visual e “Data-show”.</p> <p>A parte prática da disciplina será desenvolvida em laboratório e clínica Odontológica, durante as quais o aluno receberá orientação dos professores, realizará procedimentos em manequins odontológicos e em pacientes encaminhados pelo SUS, sendo constantemente observado quanto ao desempenho e realização das atividades planejadas.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teórica Dois exames escritos em relação a parte teórica (Total de 60 pontos) → Primeiro exame: da Unidade 1 à Unidade 6 → Segundo exame: da Unidade 7 à Unidade 13 • Prática Em relação à parte prática da disciplina (Total 60), será observada, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, organização do aluno, instrumental solicitado, bem como respeito para com os pacientes, colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina. A ausência injustificada do aluno nas aulas práticas, assim como o comparecimento na aula sem o material necessário e indispensável, implica na atribuição de nota diária zero. <p>Os dentes preparados e restaurados deverão ser entregues para</p>

	avaliação nas datas programadas.
Recursos	Data-show
Bibliografia/ Básica	1. BARATIERI, L. N., MONTEIRO, S. J., Tiago Spezia de MELO, T. S. Odontologia Restauradora – Fundamentos e técnicas . 2 Volumes . Editora: Santos - 2010. 2. MONDELLI, J. et al. Dentística. Procedimentos pré-clínicos . São Paulo: Santos, 2006. 343p. 3. PEREIRA, J. C., ANAUATE-NETTO, C., GONÇALVES, S. A. Dentística - Uma abordagem multidisciplinar . Editora: Artes Médicas - 2014.
Bibliografia/ Complementar	1. HEYMANN, H. O., SWIFT, E. J. J., RITTER, A. V. Studervant - Arte e Ciência da Dentística Operatória . Editora: Elsevier- 2013. 2. VIEIRA, F. L. T./col. Estética Odontológica – Soluções Clínicas . Editora: Napoleão – 2012. 3. TORRES, C. R. G. Odontologia Restauradora Estética e Funcional . Editora: Gen/Santos – 2013. 4. HIRATA, R. Tips – Dicas em Odontologia Estética . Editora: Artes Médicas – 2010. 5. GARONE, W. F., SILVA, V. A. Lesões não cariosas . Editora: Quintessence – 2008.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO			
Período do curso: 6º período			
Nome da disciplina: Farmacologia II			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 04/15 horas	Total: 04/60 horas
		Prática: 00	
Código(s):	Teórica: – Turma A		
FAR006GV	Prática: - -----		
Pré-requisito(s): Farmacologia I - FAR005GV e Fisiologia.			
Co-requisito (s): Não há.			
Professor(es): Ana Letícia de Oliveira Figueiredo Alessandri e Thiago Vinicius Ávila			
Departamento/Unidade:			
Departamento Básico – Área de Saúde - Faculdade de Odontologia – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	Estudo dos fármacos que atuam nos processos de inflamação, dor e alergia; Estudo dos fármacos que atuam no sistema nervoso central; Estudo dos fármacos que atuam no sistema cardiovascular; Estudo dos fármacos antineoplásicos; Estudos dos fármacos que atuam nos processos infecciosos, numa visão aplicada para o curso de Odontologia, correlacionando com a utilização clínica.		
Descrição/ Objetivos	Ao final desta disciplina, o aluno deverá compreender os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos de drogas que atuam como analgésicos, antiinflamatórios, antialérgicos, miorelaxantes de ação central, ansiolíticos,		

	antidepressores, antihipertensivos, anticoagulantes, fibrinolíticos e antiplaquetários, antineoplásicos, antibacterianos, antivirais e antifúngicos. Assim, aluno estará apto a compreender as bases farmacológicas para o emprego de medicamentos contendo tais fármacos.
Programa/ Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anti-inflamatórios Não Esteroidais 2. Anti-inflamatórios Esteroidais 3. Antihistamínicos 4. Analgésicos Opióides 5. Miorrelaxantes de ação central 6. Hipnóticos e Ansiolíticos 7. Antidepressivos 8. Antihipertensivos 9. Anticoagulantes, fibrinolíticos e antiplaquetários 10. Antineoplásicos 11. Antibacterianos 12. Anti fúngicos 10. Anti virais
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição didática e dialogada utilizando os recursos de mídia disponíveis - Estudo dirigido (questões objetivas e estudos de casos clínicos) /orientação da leitura - Apresentação de seminários - Correção acompanhada dos alunos de provas, testes e trabalhos
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Teste de Verificação de Conhecimentos em número de 3 por semestre -Avaliação da participação em grupos de discussão/seminários
Recursos	As aulas teóricas e apresentação de seminários serão ministradas com auxílio de equipamentos de mídia (projeções) e roteiros impressos para grupos de discussão.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1) Brunton, L.L; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012. 2) Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia. 7ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. 3) Golan, D.E; Tashjian, A.H.; Armstrong, E.J.; Armstrong, A. W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisopatológica da Farmacoterapia - 2ª ed. 2009.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1) Katzung, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 10ª ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2010. 2) Fuchs, F. D. Farmacologia Clínica - Fundamentos da Terapêutica Racional. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2010 3) Panus P.C, Katzung B., Jobst E. E., Tinsley S. L., Masters S. B., Trevor A. J. Farmacologia Para Fisioterapeutas. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2011 4) C. R. Craig, R. E. Stitzel. Farmacologia Moderna Com Aplicações Clínicas. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan 5) R. M. Julien, C. D. Advokat, J. E. Comaty. A Primer of Drug Action: A Comprehensive Guide to the Actions, Uses, and Side Effects of Psychoactive Drugs. 12ª ed. Worth Publisher

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO					
Período do curso: 6º período			Semestre: 2015/2		
Nome da disciplina: Oclusão II					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 02/30 horas		Total: 04/60 horas	
		Prática: 02/30 horas			
Código(s):		Teórica: A			
		Prática: Turmas A e B			
Pré-requisito(s): Anatomia dental e Topografia alvéolo dental (Anatomia III, MOR025GV), Oclusão I					
Professor(es): Ana Paula Martins, Rogério Lacerda					
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação		Estudo dos distúrbios temporomandibulares, articulares e musculares; bem como, estudo do exame, diagnóstico e tratamento dos distúrbios funcionais da ATM.			

	Ênfase no conhecimento do bruxismo e da técnica de confecção da placa miorrelaxante.
Descrição/Objetivos	Despertar o interesse do aluno em examinar, diagnosticar e tratar os distúrbios funcionais da ATM. Permitir que o aluno desenvolva habilidades de diagnóstico do bruxismo, além da capacidade de confeccionar, instalar e ajustar a placa miorrelaxante, durante o atendimento clínico.
Programa/Conteúdo	<p>O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Apresentação da Disciplina 2 - Etiologia dos Distúrbios Funcionais no Sistema Mastigatório <ol style="list-style-type: none"> 2.1 – Prevalência da DTM 2.2 – Principais fatores etiológicos da DTM 3 - Sinais e Sintomas das Desordens Temporomandibulares <ol style="list-style-type: none"> 3.1 – Diferença de sinais e sintomas 3.2 – Sinais e sintomas mais prevalentes de DTM 3.3 – Dor e disfunção 4 - Exame para as Desordens Temporomandibulares <ol style="list-style-type: none"> 4.1 – Exame clínico e anamnésico 4.2 – Principais questionários para exame dos pacientes 4.3 – Exames de imagem complementares 5 - Diagnóstico das Desordens Temporomandibulares: musculares <ol style="list-style-type: none"> 5.1 – Co-contração protetora 5.2 – Mioespasmo 5.3 – Dor miofascial 5.4 – Mialgia Mediada Centralmente 5.5 - Fibromialgia 6 - Diagnóstico das Desordens Temporomandibulares: articulares e degenerativas <ol style="list-style-type: none"> 6.1 – Desordens do complexo côndilo-disco 6.2 – Incompatibilidade estrutural das superfícies articulares 6.3 – Desordens articulares inflamatórias 7 - Terapia por aparelhos oclusais <ol style="list-style-type: none"> 7.1 – Tipos de dispositivos 7.2 – Indicações dos dispositivos 8 - Técnica de confecção da Placa de Bruxismo 9 - Seminário: Bruxismo 10 - Seminário: Desordens Temporomandibulares e Tratamento Ortodôntico 11 - Desordens Temporomandibulares em crianças: considerações ortodônticas I 12 - Desordens Temporomandibulares em crianças: considerações ortodônticas II 13 - Importância da Relação cêntrica e Máxima intercuspidação habitual na Ortodontia 14 - Considerações Gerais no Tratamento das Desordens Temporomandibulares <p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Treinamento das fichas de oclusão. 2 - Treinamento das fichas de disfunção temporomandibular. 3 - Moldagem e confecção de modelo da arcada superior. 4 - Moldagem e confecção de modelo da arcada inferior. 5 - Registro do Arco Facial e montagem do modelo superior em ASA. 6 - Confecção de Jig e registro de mordida. 7 - Montagem do modelo inferior em ASA. 8 - Confecção de placa miorrelaxante com cera 7. 9 - Prova e ajuste de Placa miorrelaxante confeccionada em resina acrílica.
Metodologia de ensino	Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e práticas, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão dos conceitos de oclusão e suas repercussões na dinâmica do sistema

	<p>estomatognatico. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade. Portanto, as aulas expositivas e as atividades práticas deverão contemplar o diálogo e a problematização, pois dessa forma o aluno será motivado a entender o problema e buscar solução para o mesmo. Serão desenvolvidas atividades, clínicas e laboratoriais, com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência obrigatória: 75% - 2 avaliações teóricas: fixação do conteúdo teórico e laboratorial (35 pontos cada) - Seminário (05 pontos) - Avaliação prática (total de 25 pontos) <p>OBS.: Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (total 25 pontos), serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, vestuário, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	Data-show, quadro negro e aulas práticas expositivas, atividades clínicas e laboratoriais.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1- OKESON, Jeffrey. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 7ª edição, Editora Elsevier, 2013. 504p. 2- CARDOSO, A. C. Oclusão Para Você e Para Mim. São Paulo: Santos. 2010. 632p. 3- DAWSON, P. E. Oclusão Funcional: da ATM ao Desenho do Sorriso. São Paulo: Santos. 2008. 650p
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1- PAIVA, H. J. Noções e Conceitos Básicos em Oclusão, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial- Santos: São Paulo. 2008. 457p. 2 - ASH, Ramfjord, S. Oclusão. 1ª. ed. São Paulo: Santos, 2007. 3 - MACIEL R.N. Oclusão e ATM, Procedimentos Clínicos. Livraria e editora Santos, 1ª edição, 1996. 4 – SESSLE B.J., LAVIGNE G.J., LUND J.P., DUBNER R. Dor Orofacial - Da Ciência básica a conduta clínica. 2ª ed. São Paulo: Quitenssence, 2010. 249p. 5 – MACIEL RN. Bruxismo. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 576p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES




EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 6º período		
Nome da disciplina: Cirurgia maxilofacial II		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 03/45 horas	
Código(s): ODO030GV ODO530GV	Teórica: ODO030GV	
	Prática: ODO530GV	
Pré-requisito(s): ODO022GV – Cirurgia Maxilofacial I		
Professor(es): Profª. Mônica Regina Pereira Senra Soares Prof. Carlos Eduardo Pinto Alcântara		
Departamento/Unidade:		

Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>A Disciplina de Cirurgia Maxilofacial II consiste no embasamento teórico/prático de:</p> <p>Estudo do preparo pré-operatório para pacientes que serão submetidos à cirurgia ambulatorial. Exames laboratoriais. Técnicas de exodontia para dentes normalmente implantados. Terapêutica medicamentosa em cirurgia oral. Traumatismos dentais. Emergências médicas em cirurgia oral. Controle pós-operatório do paciente. Técnicas de biópsia. Avaliação e seguimento do pós-operatório.</p>
Descrição/ Objetivos	<p>3.1 Objetivos gerais Objetivo o desenvolvimento do conhecimento, de atitudes e competências em técnicas cirúrgicas orais, absolutamente essenciais para a formação do Cirurgião-Dentista no contexto atual.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da avaliação do paciente através da anamnese, do exame clínico e exames complementares no planejamento de execução de um ato cirúrgico; • Reconhecer a relação da Cirurgia com outras disciplinas e especialidades odontológicas e médicas, estabelecendo a importância das mesmas no planejamento de uma exodontia; • Conhecer as diferenças técnicas e táticas operatórias que permitem a solução dos diversos tipos de exodontias; Inferir conseqüências e/ou complicações a partir da discussão de casos cirúrgicos. • Disciplina dividida em turma com conteúdo teórico e turma com conteúdo de procedimentos "in vivo", em clínica com pacientes.
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: Estudo do preparo pré-operatório para pacientes que serão submetidos à cirurgia ambulatorial – Montagem dos casos clínicos. Como?</p> <p>Unidade 2: Exames laboratoriais Estudo do hemograma e Interpretação clínica de exames de sangue e urina</p> <p>Unidade 3: Terapêutica Medicamentosas em Cirurgia oral e</p> <p>Unidade 4: Traumatismos dentais</p> <p>Unidade 5: Princípio de tratamento e prevenção das infecções odontogênica</p> <p>Unidade 6: Emergências médicas em cirurgia oral</p> <p>Unidade 7: Controle pós-operatório do paciente</p> <p>Unidade 8: Práticas de Biópsia</p> <p>Unidade 5: Dentes retidos</p> <p>Unidade 6: Práticas de Biópsia</p> <p>Unidade 7: Emergências médicas em cirurgia oral</p> <p>Unidade 8: Avaliação e seguimento do pós-operatório</p> <p>Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade. Participação dos alunos NO programa de extensão – ODONTOFASES</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas;</p> <p>O conteúdo programático da parte teórica da disciplina será apresentado, desenvolvido e discutido durante aulas expositivas, conforme apresentado no capítulo 4.</p> <p>Para as aulas expositivas e apresentação de seminário, serão utilizados como recursos didáticos slides e "Data-show".</p> <p>As aulas práticas serão desenvolvidas em salas de clínica, em dupla, durante as quais o aluno receberá orientação dos professores e será constantemente observado quanto ao desempenho.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades</p>

	<p>desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) → Data: 02 de março de 2016 Conteúdo: Unidades 1 a 5</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) → Data: 06 de abril de 2016 Conteúdo: Unidades 1 a 8 (conhecimento acumulativo)</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) → Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Data-show Seminários Encontros para discussão de casos clínicos Desenvolvimento de atividades de Metodologias ativas de aprendizagem(MAA)</p>
Bibliografia/ Básica	<p>HUPP, J. R.; ELLIS III, E.R; TUCKER, M. R.;. Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporanea, 6. ed. : ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2015. ALENTE, C. Técnicas Cirúrgicas Bucais e Maxilofaciais. Editora Revinter 2003 Andrade, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2006.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 6a Edição, Editora Elsevier, 2013. Andrade, E. D. Emergências Medicas em Odontologia. 3ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2011. Miloró, Michael - Ghali, G. E. - Larsen, Peter - Waite, Peter D. Princípios da cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Editora Santos. 2008 Francisco José Barata Ribeiro. Emergências Médicas e Suporte Básico de Vida em Odontologia. Editora Santos 2014 Miloró, Michael. Tratamento das Complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial. 2013 Santos</p>

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO					
Período do curso: 6º período					
Nome da disciplina: Endodontia II					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 01/15 horas		Total: 04/60 horas	
		Prática: 03/45 horas			
Código(s):		Teórica: – Turma A			
		Prática: - Turma A e Turma B			
Pré-requisito(s): Endodontia I (ODO024GV), Anestesiologia I (ODO014GV), Dentística I (ODO008GV)					
Co-requisito (s): Não há.					
Professor(es): Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda, Bernardo Cesar Costa					
Departamento/Unidade:					
Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares					

EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Estudo dos conhecimentos teóricos e clínicos da Endodontia através de aulas teóricas e atendimento a pacientes, onde são realizados tratamentos endodônticos em dentes unirradiculares e birradiculares, visando o desenvolvimento manual, destreza, e habilidade.
Descrição/ Objetivos	Despertar o interesse do aluno em relação aos tratamentos endodônticos, bem como a execução de tomadas radiográficas, preparo do sistema de canais radiculares e manipulação dos materiais de usos intracanal, tornando o aluno apto para o atendimento <i>in vivo</i> na disciplina de Endodontia III de tratamentos mais complexos, em dentes multirradiculares.
Programa/ Conteúdo	<p>O programa da disciplina constará de conteúdos teóricos e clínicos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Introdução à Endodontia clínica 2- Seleção de casos para tratamento endodôntico 3- Recursos semiotécnicos utilizados em Endodontia 4- Diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais 5- Tratamento conservador da polpa dental 6- Considerações clínicas sobre a biopulpectomia 7- Urgências em Endodontia 8- Medicação de uso intracanal/ Curativo entre sessões 9- Desinfecção do sistema de canais radiculares 10- Considerações clínicas sobre necropulpectomia 11- Traumatismo dental e reabsorções radiculares 12- Considerações clínicas sobre a obturação dos canais radiculares 13- Avaliação do resultado clínico do tratamento endodôntico
Metodologia de ensino	Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e práticas, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão dos conceitos de endodontia e suas repercussões na dinâmica do sistema de canais radiculares. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade. Portanto, as aulas expositivas e as atividades práticas deverão contemplar o diálogo e a problematização, pois dessa forma o aluno será motivado a entender o problema e buscar solução para o mesmo. Serão desenvolvidas atividades clínicas, com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.
Sistema de avaliação	<p>Frequência obrigatória: 75%</p> <p>Será pelo sistema de pontos cumulativos das avaliações parciais, distribuídos em tres avaliações:</p> <p>Parte teórica 1o teste de verificação 35 pontos</p>

	<p>2o teste de verificação 35 pontos</p> <p>Parte prática30 pontos*</p> <p>Total100 pontos</p> <p>* Testes de Verificação de Aprendizado Prático: a avaliação será ao longo de todas as aulas práticas, por meio de perguntas orais, observação do método de trabalho, pontualidade, organização do instrumental, indumentária, cuidado com o paciente, resultado final do trabalho.</p>
Recursos	As aulas serão ministradas por meio de aulas expositivas, através de Datashow, discussão em sala de aula e na clínica
Bibliografia/ Básica	<p>1- BRAMANTE, C. M. & BERBERT, A. Recursos Radiográficos no Diagnóstico e no Tratamento Endodôntico. São Paulo: Pancast, 1991.</p> <p>2-DE DEUS, Q. D. Endodontia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.</p> <p>3-ESTRELA,C. Ciência Endodôntica, São Paulo: Artes Médicas, 2004.</p> <p>4- LEONARDO, M.R. Endodontia. Princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2005</p> <p>5- LOPES, H.P. & SIQUEIRA, JR. Endodontia – Biologia r técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 2004</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1-COHEN, S. & BURNS, R. C. Caminhos da Polpa. 2. ed, Rio de Janeiro: G. Koogan, 2007.</p> <p>2-LEONARDO M. R. ET AL - Tratamento de Canais Radiculares - Atualidades Técnicas. São Paulo: Editorial Premier, 1996.</p> <p>3-ORTAVIK, D. & PITT FORD, T. Fundamentos de Endodontia – Prevenção e tratamento da periodontite apical. São Paulo: Santos, 2004.</p> <p>4-PAIVA, J. G. & ANTONIAZZI, J. H. - Endodontia. São Paulo: Artes Médicas, 1988.</p> <p>5-SIQUEIRA JR., S. E. Tratamento das infecções endodônticas. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.</p> <p>6-WALTON, R. E. & TORABINEJAD, M. Princípios e prática em Endodontia. São Paulo: Santos, 1997.</p> <p>7- Periódicos especializados ou não em Endodontia</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 6º período

Nome da disciplina: Periodontia II

Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: 01/15 horas

Total: 03/45 horas

		Prática: 02/30 horas	
Código(s):	Teórica: ODO026GV		
	Prática: ODO526GV		
Pré-requisito(s): Periodontia I (ODO020GV / ODO520GV)			
Co-requisito(s): Não há			
Professor(es): Fernanda de Oliveira Bello Corrêa e Cleverton Corrêa Rabelo			
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	Conhecimentos de diagnóstico e plano de tratamento, tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico, controle mecânico e químico da placa, periodontia médica, lesões de furca, problemas mucogengivais e terapia periodontal de suporte.		
Descrição/ Objetivos	<p>Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender a importância da disciplina no contexto da manutenção e/ou restauração da saúde bucal, e sua relação com as demais especialidades clínicas. Deverá aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas para melhor compreensão da anatomia, histologia e fisiologia do periodonto clinicamente saudável, bem como da etiopatogênese das doenças periodontais inflamatórias. Será orientado sobre os aspectos principais do instrumental periodontal e as regras para sua utilização.</p> <p>Destaque será dado ao conhecimento da placa bacteriana (biofilme dental). Também será capaz de reconhecer os diferentes tipos de doença periodontal, classificando-as de acordo com suas características clínicas e de etiologia, para que seja possível um correto diagnóstico e execução da terapia periodontal básica.</p>		
Programa/ Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1- DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO 2- PERIODONTITE CRÔNICA 3- DOENÇAS PERIODONTAIS AGUDAS 4- LESÕES ENDO - PERIODONTAIS ^[L]_[SEP]4.1- Etiologia^[L]_[SEP]4.2- Características clínicas e radiográficas 4.3- Diagnóstico diferencial^[L]_[SEP] 5- ^[L]_[SEP]LESÕES DE FURCA^[L]_[SEP] 5.1- Classificação^[L]_[SEP] 5.2- Tratamento^[L]_[SEP] 6- INFLUÊNCIA SISTÊMICA NA DOENÇA PERIODONTAL 6.1 Doenças sistêmicas que influenciam na doença periodontal 6.2 Influência da doença periodontal na condição sistêmica. 6.3 Diabetes mellitus 7- PROBLEMAS MUCOGENGIVAIS: classificação e etiologia 8- TERAPÊUTICA PERIODONTAL -TRATAMENTO CIRÚRGICO 8.1- Gengivectomia e gengivoplastia ^[L]_[SEP]8.2- Frenectomia 8.3 Aumento de coroa clínica 9- TERAPÊUTICA PERIODONTAL - MANUTENÇÃO PREVENTIVA PERIÓDICA 		
Metodologia de ensino	Aulas expositivas, discussões em grupos, seminários e prática clínica.		

Sistema de avaliação	<p>Duas provas teóricas e uma nota prática.</p> <p>a) <i>Teórica</i>: escrita com questões dissertativas e/ou objetivas e/ou testes V ou F e/ou colunas.</p> <p>b) <i>Prática</i>: nota baseada na postura e desenvolvimento do aluno durante as práticas clínicas.</p>
Recursos	Data-show, manequim e instrumentais.
Bibliografia/ Básica	<p>LINDHE, J. – Tratado de Periodontologia Clínica e Implantologia Oral. 5a. ed., Guanabara Koogan, 2010.^[1]</p> <p>NEWMAN, M.G.; CARRANZA JR, F.A . Periodontia Clínica. Guanabara Koogan, 11a ed., 2011.</p> <p>BRUNETTI MC; FERNANDES MI. Fundamentos da Periodontia: teoria e prática. Artes Médicas. 2007.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>WOLF HF, HASSELL T. Manual de Periodontia. Artmed 2008.</p> <p>ANDRADE ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. Ed. Artes Médicas. 2014.</p> <p>COHEN ES. Atlas de cirurgia periodontal reconstrutiva e cosmética. Ed Santos. 2008.</p> <p>OPPERMANN, R.V., RÖSING, C.K. Periodontia para todos da prevenção ao implante. Napoleão. 2013.</p> <p>BARATIERI LN. Odontologia Restauradora: Fundamentos e técnicas. Ed Santos. 2010.</p>

CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 6º período		
Nome da disciplina: Prótese Parcial Fixa		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório() Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas Prática: 03/45 horas	Total: 04/60 horas
Código(s):	Teórica: Turma A Prática: Turma A e Turma B	
Pré-requisito(s): Oclusão I; Dentística I (ODO008GV e ODO 508GV); Materiais de uso Odontológico II (ODO016GV e ODO516GV)		
Co-requisito (s): Não há.		
Professor(es): Alexa Magalhães Dias; Rodrigo Furtado de Carvalho.		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia - UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo e planejamento dos preparos de dentes com finalidade protética, técnicas de confecção de restaurações provisórias, retentores intraradiculares, moldagem e modelos de trabalho, procedimentos laboratoriais, ajustes funcionais e estéticos e cimentação dos trabalhos protéticos.	
Descrição/ Objetivos	Despertar o interesse do aluno e capacitá-lo para realização das etapas de execução de uma Prótese Fixa, assim como compreender as possíveis indicações e aplicações para realização da mesma. Permitir que o aluno desenvolva habilidades de planejamento e execução de Próteses Fixas.	
Programa/ Conteúdo	<p>O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos.</p> <p>As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Introdução a Prótese Fixa 2- Preparos com finalidade Protética 3- Restaurações Provisórias 4- Retentores intra-radiculares 5- Moldagem e Modelos de trabalho 6- Registros Oclusais e montagem em articulador semi ajustável 7- Prótese Fixa Adesiva. 8- Formas e características das infra-estruturas para próteses metalocerâmicas e livres de metal. 9- Procedimentos de Cimentação em Prótese Fixa. 10- Preparos Minimamente Invasivos. <p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Preparo para coroa Unitária anterior 2- Preparo para coroa Unitária posterior 3- Preparo para prótese fixa 4- Moldagem de retentores intra-radiculares 5- Confecção de coroas provisórias 6- Confecção de próteses fixas provisórias 	
Metodologia de ensino	Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e práticas, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão dos	

	conceitos de Prótese e suas repercussões na dinâmica do sistema estomatognático. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante, favorecendo a interação, o diálogo, a dúvida e a criatividade. Portanto, as aulas expositivas e as atividades práticas deverão contemplar o diálogo e a problematização, pois dessa forma o aluno será motivado a entender o problema e buscar solução para o mesmo. Serão desenvolvidas atividades laboratoriais com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.
Sistema de avaliação	- Frequência obrigatória: 75% - Testes de Avaliação de Conhecimento Teórico: 3 - Testes de Avaliação de Conhecimento Prático: 3
Recursos	Data-show, quadro negro e aulas práticas expositivas, atividades e demonstrações de técnicas laboratoriais.
Bibliografia/Básica	1- PEGORARO, L.F. Bases para o Planejamento em Reabilitação Oral. 2ª edição, Editora Artes Médicas, 2013. 2- PAGANI, C. Preparos Dentários: Ciência e arte. 1ª edição, Editora Napoleão, 2014. 3- CALLEGARI, A.; BRITO E DIAS, R. Especialidade em foco: Beleza do sorriso. 1ª edição, Editora Napoleão, 2013.
Bibliografia/ Complementar	1- BOTTINO, M.A.; FARIA, R.; VALANDRO, L.F. Percepção: Estética em Próteses Livres de Metal em Dentes Naturais e Implantes. 1ª edição, Editora Artes Médicas. 2008. 2- HAMMERLE, C.; SAILER, I.; THOMA, A.; HALG, G.; SUTER, A.; RAMEL, C. Cerâmicas Odontológicas: Aspectos Essenciais para a Prática Clínica. 1ª edição, Editora Quintessence. 2009. 3- NOCCHI, E. Visão Horizontal: Odontologia Estética para todos. 1ª edição, Dental Press, 2013. 4- TORRES, CRG. Odontologia Restauradora Estética e Funcional. Vol.1, Ed. Santos, 2013. 5- KIRILLOS, M.; MOREIRA M.; CALICCHIO I. Arquitetura do Sorriso. 1ª edição, Quintessence, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 6º período		
Nome da disciplina: Seminário de Integração III		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: -----	Total: 02/30 horas
Código(s):	Teórica: Turma A Prática: -----	
Pré-requisito(s): Seminário de Integração II (ODO011GV); Farmacologia I (FAR005GV); Materiais de uso odontológico II (ODO016GV)		
Có-requisito(s): Estágio em Atenção Primária II		
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A “Odontologia integrada” (ciência que tem por base o atendimento odontológico integral sob rigor técnico e científico) é fato recente, de 1950 em diante (um pouco mais de 60 anos). Até então, a formação odontológica teve sua concepção calcada em uma profissão essencialmente vinculada ao aprendizado técnico, ou seja, ou ensino se restringia aos procedimentos clínicos, não se ensinava saúde, em suma, não se aplicava ciência à clínica odontológica diária.</p> <p>Com o surgimento desta “nova Odontologia integrada”, promulgou-se a necessidade pela formação do “cirurgião-dentista generalista”, cuja atuação vai além da queixa odontológica (centralidade técnica e curativista), extraindo daí uma atuação clínica mais complexa e integral - passando assim a encarar os problemas bucais como parte de um sistema mais complexo. Assim, as particularidades de cada indivíduo se apresentam inseridas numa conjuntura social, cultural, econômica e psicológica que interferem nas reações sistêmicas do organismo humano e por isso não podem ser descartadas ou até mesmo ignoradas no momento da realização de um diagnóstico e plano de tratamento.</p> <p>Entretanto, o idealismo formativo para esta “nova Odontologia”, resultada da fusão entre saberes técnicos e científicos, defronta-se, normalmente e fatalmente, com modelos curriculares fragmentados, descontextualizados do modelo sistemático de saúde brasileiro (privados e públicos) e divididos em ciclos básicos (enfoque científico) e profissionais (enfoque prático), em geral pouco, ou até mesmo nada, integrados (odontológico centrados) e dependentes de alta tecnologia. Retratando assim uma formação que não capacita o discente a integrar os conhecimentos científicos adquiridos para enfrentar as situações profissionais futuras.</p> <p>Diante deste cenário, assumindo que não se pode depender de uma transformação espontânea das instituições formadoras, a disciplina Seminário de Integração III se justifica e consubstancia sua existência baseada em seu objetivo indutório de integrar os ciclos básico e clínico. Sua sistemática se baseia na reflexão crítica e reflexiva dos discentes que terão como desafio a busca ativa de conhecimentos científicos (aprendidos no ciclo básico/biológico) que corroborem ou que justifiquem os procedimentos da prática odontológica</p>	

	<p>(aprendidos e apreendidos no ciclo clínico). Buscando assim neste espaço uma maior aproximação com o instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3, de 19/02/ 2002) que prevê em seu Art.3º: “O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”.</p>
<p>Descrição/Objetivos</p>	<p><u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximar e aplicar o conhecimento básico junto à sua utilização clínica pela aplicabilidade prática dos conteúdos científicos estudados, promovendo a integração do ensino, através de conteúdos interrelacionados, ou complementares, ainda que pertençam a disciplinas diferentes; • Utilizar metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a participação ativa dos alunos neste processo de integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder as necessidades da população brasileira bem como a compreensão e operacionalização do sistema de saúde brasileiro; • Incorporar, no processo de formação da área de saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado; • Estimular os acadêmicos a ser personagem ativa e constante no crescimento científico da profissão, de forma continuada, crítica e reflexiva. <p><u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
<p>Programa/Conteúdo</p>	<p>A disciplina “Seminário de Integração III” possui carga-horária total de 15 horas. O conteúdo programático envolverá o questionamento central:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CLÍNICA DIÁRIA ODONTOLÓGICA: CENÁRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO? <ul style="list-style-type: none"> ○ Didaticamente, buscando direcionar e, principalmente, tornar aplicável o ideário da disciplina, traça-se um tema de discussão direcionado, sendo: “Placa bacteriana na clínica diária: a interface cirurgião-dentista e paciente na instrumentalização do autocuidado diário”. A dinâmica do processo discursivo seguirá o percurso pedagógico abaixo descrito. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo zero: Acolhimento, Apresentação do plano semestral/Ementa; Dinamização metodológica disciplinar;

	<p>Contextualização temática</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) – Os conceitos científicos que trago <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de conceitos pessoais/Explosão de ideias (Expectativas pessoais) ▪ Módulo II: Teorização – Os conceitos científicos que busco <ul style="list-style-type: none"> • Análise crítica de conceitos científicos (Expectativas profissionais e acadêmicas) <p>Módulo III: Confronto/Síntese – Os conceitos científicos que aplico na clínica diária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e aplicabilidade de conceitos através da interface entre expectativas pessoais (Módulo I) e expectativas profissionais e formativas (Módulo II).
<p>Metodologia de ensino</p>	<p>Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.</p> <p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização (percurso de construção dialética do conhecimento), que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Por fim, o confronto entre observação e teorização (síntese), assim, neste espaço o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Podendo extrair deste percurso metodológico de ensino que a aquisição de conhecimento não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele, ou ainda, o conhecimento está em plena, continuada e dinâmica construção.</p>
<p>Sistema de avaliação</p>	<p><u>Avaliação de conteúdo/grupo (85,0 pontos)</u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará em interface com a estratégia de ensino, ou seja, abarcará o processo de construção dialético de conhecimento (que envolve três tempos: 1º. Observação da realidade/autopercepção dos fatos, 2º.</p>

	<p>Teorização/descrição científica dos fatos, e 3º. Confronto entre observação e teoria/síntese), através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Protocolo clínico para instrumentalização de pacientes para o autocuidado diário da placa bacteriana (Higiene bucal avançada) – 69 pontos • Contextualização temática: Placa bacteriana <ul style="list-style-type: none"> ○ Questionário descritivo (científico e clínico) – 9,0 pontos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 9,0 pontos • Roteiro de descrição indicativa para “Escova dental” <ul style="list-style-type: none"> ○ Módulos I, II e III <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 15,0 pontos • Roteiro de descrição indicativa para “Dentífrício” <ul style="list-style-type: none"> ○ Módulos I, II e III <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 15,0 pontos • Roteiro de descrição indicativa para “Fios, fitas, escovas e outras tecnologias” <ul style="list-style-type: none"> ○ Módulos I, II e III <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 15,0 pontos • Roteiro de descrição indicativa para “Raspadores de língua” e “Agentes químicos” <ul style="list-style-type: none"> ○ Módulos I, II e III <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 15,0 pontos • Produção de material didático pedagógico – 16 pontos <ol style="list-style-type: none"> a. Em um meio de divulgação (virtual ou impresso), explicar os seguintes conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que é placa bacteriana (autoexame) ○ Consequências da placa bacteriana (manifestações bucais) ○ Como controlar a placa bacteriana (desorganização/autocuidado/técnicas de higienização) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conteúdo: 6,0 pontos ○ Como escolher meus instrumentos de higiene bucal (construindo meu “kit pessoal”) – 10,0 pontos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Total: 16,0 pontos <p><i>Avaliação de conceito/individual (15,0 pontos)</i></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos • Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow
Bibliografia/ Básica	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTARIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO	
Período do curso: 6º período	
Nome da disciplina: Estágio em Atenção Primária II	
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: ----- Prática: 30 horas
	Total: 30horas
Código(s):	Teórica: ----- Prática: – Turmas A, B, C e D
Pré-requisito(s): Estágio em atenção primária I	
Professor(es): Valéria de Oliveira	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde – Atenção Primária - junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvem a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida.
Descrição/ Objetivos	Espera-se que após a conclusão do referido estágio que o discente esteja apto a: - Caracterizar o espaço físico coletivo de trabalho; - Identificar demandas do cenário prático - Desenvolver planejamento estratégico - Criar instrumentos de avaliação para mensuração dos impactos trazidos pela ações desenvolvidas.
Programa/ Conteúdo	Didaticamente, o estágio contará com 04 (quatro) momentos durante seu desenvolvimento em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Governador Valadares, sendo eles: 1. Planejamento 2. Desenvolvimento 3. Avaliação 4. Análise crítica – atuação corretiva Unidade I - PRÉ-PROTOCOLO DE ATENÇÃO DOMICILIAR Diretrizes para as políticas de atendimento à família, que consideradas apropriadas e proposição a sua incorporação junto à política municipal de atenção domiciliar para: - Romper com a ideia de família sonhada e ter a família real como alvo. A família pode ser fonte de afeto e também de conflito, o que significa considerá-la um sistema aberto, vivo, em constante transformação. - Olhar a família no seu movimento, sua vulnerabilidade e sua fragilidade, ampliando o foco sobre a mesma. - Trabalhar com a escuta da família, reconhecendo sua heterogeneidade. - Não olhar a família de forma fragmentada, mas trabalhar com o conjunto de seus membros; se um membro está precisando de assistência, sua família estará também.

	<p>- Centrar as políticas públicas na família, reconhecendo-a como potencializadora dessas ações e como sujeito capaz de maximizar recursos. - O Estado não pode substituir a família; portanto a família tem de ser ajudada. - Articular políticas públicas sem falar em parceria com a família.</p> <p>Unidade II - Objetivos da Visita domiciliar na atenção básica/ESF -Proporcionar vigilância, assistência e promoção à saúde no domicílio, dentro dos princípios do SUS, em uma área geográfica adscrita (área da ESF, ou PACS).</p> <p>□□□□□□□As Situações ou motivos que requerem VD e acompanhamento domiciliar, são as que estão atreladas aos programas e protocolos da Atenção Básica, e obedecendo os princípios do SUS de acesso e equidade. Cada equipe deve priorizar e organizar as visitas conforme a situação da comunidade, indicação do Agente Comunitário e recursos da equipe de modo a dar cobertura a todos os indivíduos e famílias que por algum agravo, ou situação permanente ou provisória estejam incapacitados * de buscar a atenção à saúde na Unidade.</p> <p>Unidade III - Atribuições da Equipe de Saúde Bucal: A principal atuação da equipe de saúde bucal na visita domiciliar, se dá nas ações educativas, orientação sobre o auto-cuidado, prevenção e assistência odontológica.</p>
Metodologia de ensino	<p>A metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização, que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Um instrumento a ser utilizado será o PDCA, para que os conhecimentos teóricos possam auxiliar o raciocínio na sua aplicabilidade nas diversas realidades vivenciadas. Confrontando a realidade com sua teorização, o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Posto que a aquisição de conhecimento não deva estar restrito a simulação da prática, ou a sua simples reprodução, como uma cópia da realidade, na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ela. Assim a solução de problemas no âmbito da promoção de saúde apresenta-se como eixo norteador desta disciplina.</p>
Sistema de avaliação	<p>- Frequência obrigatória: 100% - Atendimento das demandas coletivas: Visitas Domiciliares</p>
Recursos	<p>Data-show e quadro negro.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p. PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>BUISCHI, Y. P. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2000. 359 p MATTA, G. C. & LIMA, J. C. F. Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. 420 p. PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 7º período		
Nome da disciplina: Prótese Total		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório() Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01 hora	Total: 04/60 horas
	Prática: 03 horas	
Código(s):	Teórica: A	
	Prática: Turmas A e B	
Pré-requisito(s): Prótese Parcial Fixa		
Co-requisito (s): Não há.		
Professor(es):		
Mirelle Ney Henrique		
Ana Paula Varela Brown Martins		
Departamento/Unidade:		
Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Estudo sobre a anatomia e fisiologia do sistema mastigatório e suas relações com a prótese total removível (PT), sobre os materiais e técnicas utilizadas para a confecção das PTs; diagnóstico, planejamento e prognóstico da terapia com PT; além de conhecer as limitações, indicações e contra-indicações das próteses totais removíveis. Ênfase nas técnicas e fases laboratoriais envolvidas na confecção das PTs.	
Descrição/ Objetivos	Capacitar os alunos através de aulas teóricas e laboratoriais a conhecer os métodos de confecção das Próteses Totais Removíveis. Despertar o interesse do discente em desenvolver habilidades práticas laboratoriais relacionadas com a confecção das próteses totais removíveis.	
Programa/ Conteúdo	O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos: 1- Considerações gerais sobre Prótese total (PT). 2- Anatomia do paciente desdentado e limites gerais da área basal. Delimitação da área basal da maxila e da mandíbula. 3- Técnica de confecção de moldeira individual e área chapeável. 4- Considerações gerais sobre moldagem em prótese total. 5- Relações maxilo-mandibulares. 6- Montagem dos modelos no articulador. 7- Dentes artificiais. Classificação dos dentes artificiais. Vantagens e desvantagens dos dentes de porcelana e de resina acrílica. Seleção dos dentes artificiais. Seleção de cor. 8- Montagem dos dentes artificiais. Articulação dental em PTs. Escultura da porção gengival. 9- Processamento da base de PTs. Inclusão na mufla. Prensagem da resina acrílica. Acabamento e polimento. 10- Overdentures.	

	<p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Delimitação da área basal e confecção de moldeira individual. 2- Confecção de base de prova superior e inferior. 3- Simulação de selamento periférico superior em manequim. 4- Confecção de plano de cera superior e inferior. 5- Montagem dos modelos em ASA, com mesa oclusal. 6- Simulação laboratorial do registro das relações intermaxilares e ajuste dos planos de cera. 7- Montagem dos dentes superiores. 8- Montagem dos dentes inferiores. 9- Enceramento, escultura e recorte do colo gengival da prótese superior. 10- Enceramento, escultura e recorte do colo gengival da prótese inferior. 11- Inclusão, em mufla, das próteses totais. 12- Polimerização, acabamento e polimento das próteses.
Metodologia de ensino	<p>Esta disciplina é norteada por uma metodologia voltada à execução de atividades teóricas e laboratoriais, que envolvam a participação dos alunos, na compreensão das técnicas de reabilitação de pacientes desdentados com próteses totais removíveis (PTs), bem como de suas características gerais, limitações, indicações e contra-indicações. A metodologia empregada se baseia na articulação entre a teoria e a prática e, objetiva induzir a autonomia intelectual do estudante. O aluno será motivado a desenvolver os conhecimentos e habilidades práticas para execução das etapas laboratoriais de confecção das Próteses Totais Removíveis. Serão desenvolvidas atividades laboratoriais, com base na contextualização dos conteúdos ensinados, a fim de permitir atitudes investigativas e instigadoras do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática odontológica.</p>
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência obrigatória: 75% - Testes de Avaliação de Conhecimento Teórico: 3 - Testes de Avaliação de Conhecimento Prático: 3
Recursos	<p>Data-show, quadro negro e aulas práticas expositivas, atividades e demonstrações de técnicas laboratoriais.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins. Fundamentos de prótese total. São Paulo, Santos, 2010. TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese total convencional e sobre implante. São Paulo, Santos, 2003.. CUNHA, V. P. P.; MARCHINI, L. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. São Paulo: Santos, 2007.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>CUNHA, V. P. P.; MARCHINI, L. Prótese total implantossuportada: passo a passo – clínico-laboratorial São Paulo: Santos, 2010. CARDOSO, A. C.; e colaboradores Passo a passo da prótese sobre implantes – da 2ª etapa cirúrgica à reabilitação final São Paulo: Santos, 2012. NAKAGOMI, T.; MUKAI M. Prótese Total – Em busca da excelência estética e funcional. Elsevier, 2013. GOMEZ, T.; CASTRO. O Técnica da clonagem terapêutica em prótese total São Paulo: Santos, 2009. SALVADOR, M. C. G; e colaboradores Manual de laboratório – Prótese total São Paulo: Santos, 2013.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 7º período		Semestre: 2015/2	
Nome da disciplina: Prótese Parcial Removível			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas
		Prática: 03/45 horas	
Código(s):	Teórica: A		
	Prática: Turmas A e B		
Pré-requisito(s): Prótese Parcial Fixa			
Co-requisito(s): Prótese Total			
Professor(es): Ana Paula Martins, Mirelle Nery Henrique			
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares			
EMENTA DA DISCIPLINA			
Contextualização/ Apresentação	Direcionamento do estudo utilizando as técnicas para confecção da Prótese Parcial Removível, enfatizando aspectos laboratoriais para reabilitação do paciente parcialmente desdentado, estimulando ainda o desenvolvimento psicomotor e capacidade cognitiva. Além de conhecimentos científicos, preconiza-se aplicação prática dos conhecimentos teóricos, como diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento.		
Descrição/ Objetivos	Desenvolver a habilidade discente em realizar preparos dentais direcionados à confecção de próteses removíveis a grampos. Promover a integração entre procedimentos pré-clínicos e clínicos. Avaliação do sistema estomatognático, conhecimento e diagnóstico dos espaços parcialmente desdentados. Estimular a multidisciplinaridade por meio do diagnóstico das perdas dentais, utilizando princípios de periodontia, endodontia, doença cárie e dentística restauradora.		

	Reabilitação dos espaços protéticos com prótese parcial removível, desenvolvendo moldagens, confeccionando modelos de estudo e trabalho, trabalhando habilidades em metal e resina acrílica.
Programa/ Conteúdo	<p>O programa da disciplina constará de conteúdos práticos e teóricos. As aulas teóricas abrangem os seguintes conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizando PPR nos dias atuais 2. Exame Clínico do paciente desdentado parcial 3. Classificação dos arcos parcialmente desdentados <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Classificação de Kennedy 4. Planejamento em PPR (Plano de Tratamento e Adequação do Meio) <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Planejamento interdisciplinar: dentística, periodontia, endodontia, cirurgia, prótese fixa. 5. Estudo dos modelos em PPR: Moldagem inicial <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Tipos de materiais e técnicas de moldagem 6. Articuladores e Arco Facial <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Importância do articulador 6.2. Técnica para tomada do arco facial 7. Técnicas de Relacionamento Maxilomandibular 8. Elementos Constituintes <ol style="list-style-type: none"> 8.1. Grampos 8.2. Conectores 8.3. Selas 9. Delineadores para o planejamento de próteses <ol style="list-style-type: none"> 9.1. Equador anatômico e protético 9.2. Direção de inserção 9.3. Técnica para determinação da direção de inserção 10. Princípios Biomecânicos 11. Planejamento em PPR: seleção dos elementos constituintes 12. Preparo de Boca <ol style="list-style-type: none"> 12.1. Tipos de nichos 12.2. Técnicas de preparo dentário 12.3. Cuidados pós preparo de boca 13. Moldagem Final em PPR <ol style="list-style-type: none"> 13.1. Técnicas e materiais de moldagem 14. Fundição e Polimerização em PPR <ol style="list-style-type: none"> 14.1. Etapas laboratoriais para confecção da PPR 15. Instalação, ajustes e manutenção da PPR <ol style="list-style-type: none"> 15.1. Tipos de ajustes durante instalação 15.2. Cuidados na manipulação e higiene

	<p>16. Próteses Parciais Removíveis Provisórias</p> <p>16.1. Indicação</p> <p>16.2. Técnica de confecção</p> <p>Nas aulas práticas serão desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Demonstração e Prática de Individualização do Arco Facial 2. Demonstração e Prática de Montagem do Modelo Superior em Articulador 3. Demonstração e Prática de Montagem do Modelo Inferior em Articulador e Base de Prova e Plano de Cera 4. Prática de Elementos Constituintes 5. Demonstração e prática de Delineadores e Preparo do Modelo 6. Reanatomização de dentes anteriores 7. Preparo de Nichos 8. Preparação do Casos Clínicos 9. Apresentação dos Casos Clínicos
Metodologia de ensino	Aulas expositivas teóricas. Atividades práticas priorizando planejamento, desenhos e preparos em modelos de manequins pré-selecionados. Utilização de delineador e desenvolvimento de todas as etapas de confecção de uma PPR. Os estudantes serão divididos em grupos, que acompanharão, no laboratório, a confecção da armação metálica.
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • 2 avaliações teóricas: fixação do conteúdo teórico e laboratorial (30 pontos cada) • Avaliação prática: análise dos modelos de trabalho desenvolvidos em aula prática e de atividades em cadernos de exercício, e duas avaliações teóricas, compreendendo o conteúdo teórico. Seminários em grupos. (20 pontos) • Apresentação de caso-clínico (20 pontos)
Recursos	Apresentação em arquivo .ppt projetado em Datashow e quadro negro
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARREIRO, A.F.P.; BATISTA, A.U.D. Prótese Parcial Removível Contemporânea. 1a Edição, Editora Santos, 2014. 2. DI FIORE, S.R.; DI FIORE, M.A.; DI FIORE, A.P. Atlas de Prótese Parcial Removível - Princípios Biomecânicos, Bioprotéticos e de Oclusão. 1a Edição, Editora Santos, 2010. 3. KLIEMANN C. Manual de Prótese Parcial Removível 1a Edição, Editora Santos, 1998.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARR A.B.; BROWN, D.T. McCracken - Prótese Parcial Removível. 12a Edição, Editora Elsevier, 2012. 2. OKESON, J. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 6ª edição, Editora Elsevier, 2008. 3. PHOENIX, R.D. Prótese Parcial Removível - Clínica de Stewart. 3a Edição, Editora Quintessence, 2007 4. ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, Editora Ltda, 11ªed, 2005. 5. TODESCAN, R., SILVA, E.E.B., SILVA O.J. Atlas de Prótese Parcial

Removível. 1a Edição, Editora Santos, 1996.ABRAHAM L KIERSZENBAUM .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES




EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 7º período		
Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: ODO037GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Metodologia e Técnicas de Pesquisa (ODO007GV), Bioestatística (EST006GV)		
Co-requisito(s): Não há		
Professor(es): Valéria de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de TCC I consiste no embasamento para elaboração de um plano de trabalho - um projeto de trabalho de conclusão do curso , dentro das normas do estabelecido pela ABNT em interface com alguma(s) disciplina(s) do bacharelado em Odontologia, sob orientação técnica de um professor/orientador e supervisão geral do responsável pela disciplina de TCC I.	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos: Geral: Os objetivos da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I são:</p> <p>I. Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa sobre tema relevante na área de conhecimento, utilizando os referenciais teóricos das disciplinas no estudo dos fenômenos investigativos.</p> <p>II. Implementar as estratégias metodológicas da elaboração de um trabalho de iniciação científica.</p> <p>O aluno, sob orientação docente, deverá ao final da disciplina apresentar um plano de trabalho (projeto) da monografia com todas suas etapas completas, ou seja, escolha do tema, delimitação do tema, organização do material bibliográfico, pesquisa bibliográfica, revisão de literatura, justificativa, métodos(caso se aplique), cronograma, orçamento e bibliografia.</p> <p>Específicos: Elaborar as fases de planejamento de um trabalho científico de caráter monográfico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular as fases do planejamento de um trabalho científico. 2. Formular objetivos de um trabalho científico. 3. Selecionar métodos para alcançar os objetivos propostos. 4. Redigir um plano de trabalho- projeto de pesquisa. 	
Programa/ Conteúdo	Regra da Disciplina de TCC I	
	A disciplina de TCC I abordará temas relevantes para a correta elaboração do	

	<p>projeto ou plano de trabalho da monografia, tendo três momentos de avaliação (duas VREs e uma prova final) sendo a nota da prova final atribuída ao projeto de pesquisa ou plano de trabalho.</p> <p>A disciplina de TCC I será pré-requisito da disciplina de TCC II.</p> <p>Unidade I: O plano de trabalho de conclusão de curso deverá ser do tipo PESQUISA, classificada do ponto de vista dos procedimentos técnicos nos seguintes tipos:</p> <p>I Bibliográfica II Original (Documental, Levantamento, Exploratória, Descritiva, Explicativa, Experimental) III Estudo de caso (relato de caso ou técnica)</p> <p>- O plano de trabalho ou projeto deve ter uma estrutura mínima, sendo composta de:</p> <p>I. Capa; II. Identificação (Tipo de pesquisa e Tema) III. Delimitação do tema IV. Organização e localização do material bibliográfico V. Revisão de literatura (fichamento inicial do material bibliográfico); VI. Introdução com Justificativa do Estudo; VII. Objetivos; VIII. Material e Método (caso seja uma pesquisa experimental); IX. Cronograma; X. Orçamento; XI. Referências; XII. Anexos/Apêndices (opcional).</p> <p>Unidade II - Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizada em conjunto com o professor orientador, desde o levantamento e fichamento bibliográfico para fundamentação teórica até o desenvolvimento dos tópicos: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas. Orientação da escrita de acordo com as normas de trabalhos acadêmicos da UFJF.</p> <p>Unidade III - Elaboração do Projeto de Pesquisa a ser apresentado na disciplina de TCC II.</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre o Plano de Trabalho a ser elaborado sob a orientação do professor orientador. - Discussão das Etapas do Plano de Trabalho - Elaboração do Projeto de Pesquisa a ser apresentado na disciplina de TCC II - Grupos de Discussão - Orientações e estabelecimentos de etapas e prazos a serem cumpridos para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso II
Sistema de avaliação	<p>- Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>1a Avaliação - Apresentação do Objetivo do Trabalho a ser desenvolvido - O Problema 2a Avaliação - Apresentação do Projeto e Leitura dos Artigos correlatos a pesquisa. 3a Avaliação - Projeto de Pesquisa com aprovação do professor - orientador</p>
Recursos	Data-show;
Bibliografia/ Básica	LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 2.ed. São

	<p>Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. <i>Delineando a pesquisa clínica – uma abordagem epidemiológica</i>. 3.ed.Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev.ampl.atual. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SANTOS, I.E dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica.9.ed.rev.,atual. e ampl .Niterói, RJ: Impetus,2012.</p> <p>MATTAR,J. Metodologia científica na era da informática.3.ed.,rev e atualizada.São Paulo:Saraiva,2008.</p> <p>LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. Metodologia Científica. 6 ed. SP: Atlas,2011.</p> <p>LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Técnicas de pesquisa</i>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 					
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO					
Período do curso: 7º período					
Nome da disciplina: Clínica Integrada					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 04horas</td> <td rowspan="2" style="width: 33%; text-align: center;">Total: 10/150 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: 06 horas</td> </tr> </table>	Teórica: 04horas	Total: 10/150 horas	Prática: 06 horas	
Teórica: 04horas	Total: 10/150 horas				
Prática: 06 horas					
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Prática:</td> <td></td> </tr> </table>	Teórica:		Prática:	
Teórica:					
Prática:					
Pré-requisito(s): Semiologia e Propedêutica, Cirurgia Maxilofacial II (ODO030GV), Endodontia II, Dentística II (ODO015GV), Periodontia II (ODO026GV)					
Professor(es): Multidisciplinar					
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares					
EMENTA DA DISCIPLINA					
Contextualização/ Apresentação	<p>A Disciplina consiste no embasamento teórico e aplicação prática dos seguintes conteúdos:</p> <p>Propedêutica: Semiotécnica; Técnicas de exame físico; Exames complementares; Prognóstico e plano de tratamento</p> <p>Dentística: Clareamento dentário e microabrasão, restaurações indiretas unitárias livres de metal, restaurações provisórias em odontologia estética</p> <p>Periodontia: Procedimentos básicos da terapia periodontal. Patogênese da doença periodontal. Epidemiologia. Classificação das doenças periodontais. Anatomia microscópica do periodonto.</p> <p>Cirurgia: Técnicas de cirurgia bucal oral menor, com ênfase em exodontias, com seus princípios, suas indicações, contraindicações.</p> <p>Endodontia: Tratamento endodôntico.</p>				
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o conhecimento de atitudes e competências interdisciplinares no manejo do paciente odontológico.</p> <p>Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e tratar lesões cáries da cavidade oral; • Fazer a interrelação das disciplinas de propedêutica, cirurgia, periodontia, dentística, endodontia e prótese parcial fixa. 				
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1 - ASPECTOS PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS NA RELAÇÃO PROFISSIONAL PACIENTE</p> <p>- Interrelação profissional paciente</p>				

	<p>- Dor e ansiedade</p> <p>Unidade 2 CLAREAMENTO DENTÁRIO E MICROABRASÃO</p> <p>Unidade 3 RESTAURAÇÕES INDIRETAS UNITÁRIAS LIVRES DE METAL</p> <p>Unidade 4 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA</p> <p>Unidade 5 TÉCNICAS DE EXODONTIAS CONTEMPORÂNEAS</p> <p>Unidade 6 TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA</p> <p>- Analgésicos</p> <p>- Antiinflamatórios</p> <p>- Antibióticos</p> <p>Unidade 7 TÉCNICAS DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL</p> <p>Unidade 8 INTERRELAÇÃO PERIODONTIA COM DENTÍSTICA E PRÓTESE</p> <p>Unidade 9 TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA CLÍNICA INTEGRADA</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussão em grupos;</p> <p>Trabalho em grupos;</p> <p>Seminários</p> <p>Atendimento multiprofissional. Troca de saberes com a Medicina e Farmácia.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC:</p> <p>Exame escrito</p> <p>Avaliação prática</p> <p>2º TVC:</p> <p>Exame escrito</p> <p>3º TVC:</p> <p>Avaliação teórica</p> <p>4ª TVC</p> <p>-Avaliações na prática clínica</p> <p>-Trabalhos desenvolvidos na Clínica-escola.</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Aulas expositivas com Data-show</p> <p>Participação em programa Multiprofissional.</p> <p>Mesas redondas para discussão de casos clínicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>ÁLVARES LC; TAVANO O. Curso de Radiologia em Odontologia. 5ed. São Paulo: Santos, 2009. 274p.</p> <p>BARATIERI, L.N.; MELO, T.S. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2010. 2 vol.</p> <p>CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Santos, 2010. 235 p.</p> <p>LINDHE, Jan (Ed.) et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. Tradução Edson Jorge Lima Moreira. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p.</p> <p>MILORO M; GHALI GE; LARSEN PE; WAITE PD. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 2ed. São Paulo: Santos, vol. 1, 2009.</p>

	<p>MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010. 343 p. il.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica. 2 ed. São Paulo: ARTMED, 2006. 216 p.</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: Fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2007. 739 p.</p> <p>BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 377 p. il.</p> <p>FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria. Radiologia odontológica. 6 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 p.</p> <p>OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 515 p.</p> <p>PEREIRA, A. C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejamento, ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 1ª. Reimpressão, 2008, 440p. (Biblioteca Virtual)</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA 		
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 7º período		
Nome da disciplina: Estomatologia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02	Total: 90 horas semestrais
	Prática: 04	
Código(s):	Teórica: Turma A e B	
	Prática: Turma A e B	
Pré-requisito(s): Semiologia e Propedêutica, Radiologia II, Patologia Maxilofacial I, Cirurgia Maxilofacial II (ODO030GV/ODO530GV), Periodontia II (ODO026GV).		
Co-requisitos(s): Não há.		
Professor(es): ISADORA LUANA FLORES SIBELE NASCIMENTO DE AQUINO		
Departamento/Unidade: DEP ODONTOLOGIA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A disciplina de Estomatologia envolve o estudo das principais doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial, abordando os aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, comportamento biológico, diagnóstico, tratamento e prognóstico</p> <p>. A disciplina envolverá a prática de exames complementares, incluindo métodos de diagnóstico por imagem bem como procedimentos clínicos como biópsias de processos patológicos da região buco-maxilo-facial.</p>	
Descrição/ Objetivos	<p>OBJETIVO GERAL Ao concluir a disciplina o aluno deve ter o conhecimento científico e estar apto a desenvolver o processo de diagnóstico clínico e imaginológico visando estabelecer o tratamento adequado das principais patologias que acometem o complexo bucomaxilofacial.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar hipóteses diagnósticas e diagnóstico diferencial; - Solicitar e/ou realizar exames complementares em Estomatologia e Patologia Bucal; - Realizar prescrições medicamentosas e encaminhamentos quando necessário; - Estabelecer a terapêutica adequada; - Acompanhar a evolução do tratamento. 	

Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - REVISÃO: PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM ODONTOLOGIA, LESÕES FUNDAMENTAIS E EXAMES COMPLEMENTARES. - PATOLOGIA EPITELIAL (LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS) - PATOLOGIA EPITELIAL (NEOPLASIAS MALIGNAS) - PATOLOGIA EPITELIAL (PROLIFERAÇÕES BENIGNAS E LESÕES PIGMENTADAS) - NEOPLASIAS MESENQUIMAIS BENIGNAS E MALIGNAS - DOENÇAS ALÉRGICAS E IMUNOLÓGICAS - ESTOMATODERMATOPATOLOGIAS - PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES - CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS - PATOLOGIA ÓSSEA -IMAGINOLOGIA APLICADA (CISTOS E TUMORES DO COMPLEXO MAXILOFACIAL, LESÕES FIBRO-ÓSSEAS) - CLÍNICA SEMANAL DE ESTOMATOLOGIA
Metodologia de ensino	<p>Conteúdo teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Aulas expositivas, por meio de slides em software <i>Power Point</i>; ⇒ Aulas com casos clínicos. <p>Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Atividades clínicas em ambulatório de Estomatologia; ⇒ Solicitação, interpretação e realização de exames complementares; ⇒ Seminários de Diagnóstico: Desenvolver o raciocínio de diagnóstico clínico através da discussão de casos apresentados pelos alunos através de documentação fotográfica, exames complementares e aspectos histopatológicos.
Sistema de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - 1º Avaliação: Prova Teórica (100 pts)* - 2º Avaliação: Prova Teórica (100 pts)* - 3º Avaliação: Prova Teórico-Prática (100 pts)** - Seminário de Diagnóstico (100 pts) - Participação e frequência (Teórica) (100 pts) - Critérios de Avaliação Específicos (Prática) (100 pts)

	<p>*Questões discursivas e/ou objetivas.</p> <p>**Questões discursivas e/ou objetivas baseadas em casos-clínicos.</p> <p>- Nota final: Média das sete notas</p>
Recursos	<p>⇒ Audiovisual: projetor de slides multimídia;</p> <p>⇒ Científico: livros e artigos científicos pertinentes ao enriquecimento do conteúdo;</p> <p>⇒ Teórico-Práticos: discussão de casos clínicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>TOMMASI, AF. DIAGNÓTICO EM PATOLOGIA BUCAL. Atlas Médicas, 2014. 575p.</p> <p>NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier, 3ª Edição, 2009. 992p.</p> <p>REGEZI, J.A.; SCIUBA, J.J. Patologia bucal: Correlações Clínico Patológicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>BARNES L, EVESON J, REICHART P, SIDRANSKY D, editors. World Health Organization Classification of tumours. Pathology and Genetics – Head and Neck Tumours. IARC Press: Lyon; 2005. 430p.</p> <p>SOOK-BIN WOO. Atlas de Patologia Oral. 1ED. Editora Elsevier. 2013.</p> <p>KIGNEL, S. Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. 1ED. Editora Santos. 2013.</p> <p>SILVERMAN, S; EVERSOLE, LR; TRUELOVE EL. Essentials of Oral Medicine. BC Decker, 2001. 1th Ed. 381p.</p> <p>SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial – Bases para o diagnóstico e tratamento. 1 Ed, Elsevier; 2008.</p>

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO	
Período do curso: 7º período	
Nome da disciplina: Contabilidade Gerencial em Saúde	
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (X) Eletivo () Opcional	
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: - Total: 30 horas
Código(s):	Teórica: FIN064GV – Turma A e B Prática: -
Pré-requisito(s): Não há	
Professor(es): A definir	
Departamento/Unidade: Departamento de Ciências Contábeis – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Introdução ao Estudo da Contabilidade e Contabilidade como sistema de Informações. As demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial (ATIVO, PASSIVO e PATRIMÔNIO LIQUIDO). Demonstração do Resultado do Exercício. Conceitos básicos de custos. Custos relevantes para a tomada de decisão. Formação de Preço de venda.
Descrição/ Objetivos	Objetivo geral: Dar conhecimento sobre os conceitos básicos de contabilidade geral e de custos, bem como os fatores que afetam a formação de preço, para decisões gerenciais. Objetivos específicos: Capacitar os alunos de ler os Demonstrativos Contábeis, entender e saber interpretar as posições dos elementos que compõem as peças contábeis. Possibilitar aos discentes o estudo da contabilidade geral e de custos como um centro processador de dados e preparador de informações gerenciais para os diferentes níveis de decisão. Aprimorar as técnicas para elaboração de análise de Custos e formação de preços.
Programa/ Conteúdo	I – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE CONTABILIDADE. Conceito de contabilidade Campo de atuação da contabilidade. Usuários da Contabilidade. Contabilidade como sistema de informação. Escrituração Contábil. II. ESTÁTICA PATRIMONIAL O BALANÇO PATRIMONIAL. Ativo

	<p>Passivo Patrimônio Líquido.</p> <p>III. AS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO . Receita, Deduções, Custo, Despesa.</p> <p>IV - Conceitos básicos da contabilidade de custos. - Terminologia de Custos: Definições básicas e classificação de custos. - Classificação dos custos: Custos Diretos, Indiretos, Fixos, Variáveis, Semivariáveis, - Critérios de análise. - Custo da Matéria Prima; Custo da Mão de Obra.</p> <p>V. SISTEMAS DE CUSTEAMENTO Custeio direto; padrão; absorção.</p> <p>VI- Formação de Preço de Venda</p>
Metodologia de ensino	Aula expositiva, exposição dialogada, seminário, debate, discussão em grupos, apresentação de trabalho, simulação de prática, exercícios e atividades práticas, etc.
Sistema de avaliação	A avaliação do desempenho na disciplina será obtida através de um processo contínuo e sistemático, envolvendo os resultados de verificações: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliações – matéria cumulativa • Apresentação (oral e escrita) de trabalho (individual e grupo) • Exercícios em sala e extra-classe no decorrer do semestre.
Recursos	Lousa, projetor multimídia, jornais, amostras, Visitas técnicas, Vídeos (documentário, filmes), etc.
Bibliografia/ Básica	<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de Contabilidade. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION , José Carlos . Contabilidade Empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ATKINSON, Anthony A; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2. BORNIA, Antonio Cezar . Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 3. BRASIL. Lei nº 11.638, de 04 dezembro de 2008. Altera e revoga dispositivos da Lei n 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Publicada no DOU de 28.12.2007 - Edição extra. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm Acesso: 02 de abr. de 2012. 4. FIPECAFI, Manual das Sociedades por Ações, Suplemento, 2 ed. São Paulo: Atlas,2009. 5. IUDICIBUS, Sérgio de...[et.al.]. Manual de contabilidade societária. FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras, FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2010. 6. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Cirurgia maxilofacial III		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01 hora Prática: 03 horas	Total: 04/60 horas
Código(s):	Teórica: ODO038GV Prática: ODO538GV	
Pré-requisito(s):	Cirurgia Maxilofacial II (ODO030GV/ODO530GV) Clínica Integrada	
Professor(es): Profª. Mônica Regina Pereira Senra Soares Prof. Carlos Eduardo Pinto Alcântara		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial III consiste no embasamento teórico/prático de: <ul style="list-style-type: none"> - Exodontia de dentes inclusos; - Cirurgia em pacientes comprometidos sistemicamente; - Cirurgia de lesões bucais: cistos dos maxilares: enucleação, marsupialização - Cirurgia de abscessos dentários; - Traumas da face: fraturas de maxila e mandíbula - Fraturas alveolares - Conhecimento da reabilitação com implantes - Urgências médicas - Urgências em cirurgia. 	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o desenvolvimento do conhecimento, de atitudes e competências em técnicas de remoção de dentes inclusos ou impactados, cirurgias de lesões bucais (cistos, granulomas), conhecimento das fraturas da face, princípios da Implantodontia.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios de Cirurgia Oral em dentes impactados; • Conhecer as técnicas de cirurgia em pacientes comprometidos sistemicamente; • Indicar e executar as técnicas cirúrgicas intra - bucais de interesse na prática Odontológica; • Diagnosticar e reconhecer as fraturas faciais e seu tratamento.
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: Cirurgia de Dentes Inclusos ou impactados; Unidade 2: Cirurgias de pacientes comprometidos sistemicamente; Unidade 3: Diagnóstico das fraturas faciais; Unidade 4: Diagnóstico das fraturas alveolares Unidade 5: Tratamento das lesões orofaciais; Unidade 6: Princípios da implantodontia Unidade 7: Emergências médicas no atendimento odontológico Unidade 8: Emergências cirúrgicas</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares. Troca de saberes com a Medicina e Farmácia.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) ➔ – Unidades 1 a 4 (inclusive) Avaliação prática 2º TVC: Exame escrito (35 pontos) ➔ – Unidades 1 () a 9 () + (7 pontos) 3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) ➔ Técnica de Incisão e sutura.</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Aulas expositivas com Data-show Participação em programa Multiprofissional. Mesas redondas para discussão de casos clínicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>HUPP, J. R.; ELLIS III, E.R; TUCKER, M. R.; Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporanea, 6. ed. : ELSEVIER, Rio de Janeiro, 2015. VALENTE, C. Técnicas Cirúrgicas Buciais e Maxilofaciais. Editora Revinter 2003 Miloró, Michael - Ghali, G. E. - Larsen, Peter - Waite, Peter D. Princípios da cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Editora Santos. 2008</p>
Bibliografia/	<p>MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 6a Edição, Editora Elsevier,</p>

Complementar	<p>2013.</p> <p>Andrade, E. D. Emergências Médicas em Odontologia. 3ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2011.</p> <p>Francisco José Barata Ribeiro. Emergências Médicas e Suporte Básico de Vida em Odontologia. Editora Santos 2014</p> <p>Miloro, Michael. Tratamento das Complicações em Cirurgia Bucomaxilofacial. 2013 Santos.</p> <p>Andrade, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2ª Edição. São Paulo: Artes Médicas. 2006.</p>
---------------------	--

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO				
Período do curso: 8º período				
Nome da disciplina: Clínica de Prótese				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: 01/15 horas</td> <td rowspan="2" style="width: 33%;">Total: 04/60 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: 03/45 horas</td> </tr> </table>	Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas	Prática: 03/45 horas
Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas			
Prática: 03/45 horas				
Código(s):	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%;">Teórica: – Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: – Turmas A e B</td> </tr> </table>	Teórica: – Turma A	Prática: – Turmas A e B	
Teórica: – Turma A				
Prática: – Turmas A e B				
Pré-requisito(s): Prótese Parcial Fixa, Prótese Total e Prótese Parcial Removível				
Professor(es): Alexa Magalhães Dias Ana Paula Varela Brown Martins Mirelle Nery Henrique Rodrigo Furtado de Carvalho				
Departamento/Unidade: Departamento Básico de Saúde – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	Visa direcionar o aprendizado para o atendimento do paciente na reabilitação oral, para consolidar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas laboratoriais das próteses dentárias.			
Descrição/ Objetivos	Desenvolver a habilidade discente em realizar reabilitações envolvendo próteses parciais fixas, totais e parciais removíveis, além da possibilidade de integração entre essas modalidades terapêuticas.			
Programa/ Conteúdo	Manutenção em Reabilitação Oral Planejamento Integrado Próteses Fixa – Removível - Total <i>Overdenture</i> Seleção de Cor Biomecânica em Prótese Fixa Indicação de núcleos e pinos Prova de retentor Procedimentos clínicos de solda Ajuste funcional e estético Interrelação Prótese e demais especialidades odontológicas			
Metodologia de ensino	Aulas expositivas teóricas Aulas práticas de atendimento clínico			

Sistema de avaliação	Avaliações teóricas e práticas durante o curso
Recursos	Apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow Quadro negro
Bibliografia/ Básica	Mezzomo E. et al. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ªed. São Paulo: Santos. 2012. TURANO JC, TURANO LM. Fundamentos de Prótese Total. Ed. Santos. São Paulo. 9a edição, 2010. CARREIRO, A.F.P.; BATISTA, A.U.D. Prótese Parcial Removível Contemporânea. 1a Edição, Editora Santos, 2014.
Bibliografia/ Complementar	TODESCAN, R., SILVA, E.E.B., SILVA O.J. Atlas de Prótese Parcial Removível. 1a Edição, Editora Santos, 1996. BOTTINO MA, FARIA R, VALANDRO LF. Percepção. Estética em Próteses Livres de Metal em Dentes Naturais e Implantes. Vol 1, Editora Artes Médicas, 2008. HIRATA R. Dicas em Odontologia Estética. Vol 1, Editora Artes Médicas, 2008. CARR A.B.; BROWN, D.T. McCracken - Prótese Parcial Removível. 12a Edição, Editora Elsevier, 2012. SALVADOR, M. C. G; e colaboradores Manual de laboratório – Prótese total São Paulo: Santos, 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Odontopediatria		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 03/45 horas	Total: 03/45 horas
	Prática: -----	
Código(s): ODO041GV	Teórica: – Turma A	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Semiologia e Propedêutica, Clínica Integrada, Cirurgia Maxilofacial II (ODO030GV/ODO530GV), Endodontia II, Periodontia II (ODO026/526GV)		
Co-requisito(s): Ortodontia e Ortopedia facial I (ODO042GV/ODO542GV)		
Professor(es): Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Introduzir o aluno às técnicas, procedimentos e conceitos do atendimento odontológico integral do paciente infantil, envolvendo os tratamentos educativos, preventivos, interceptadores e curativos das doenças bucais que acometem as crianças da primeira infância até a adolescência.	
Descrição/ Objetivos	<p>Gerais: Introduzir o aluno aos conceitos e conhecimentos teóricos da odontopediatria, capacitando-o para ações clínicas e educativas para restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal em crianças.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico e tratamento das patologias bucais em crianças; - Conhecimento e aplicação da psicologia em odontopediatria e da promoção de saúde em crianças; - Desenvolvimento de conhecimentos para resolução de problemas clínicos relacionados a: anestesia e farmacologia, dentística endodontia, periodontia, cirurgia, traumatismo e radiologia aplicados ao paciente infantil. 	

Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia aplicada ao paciente infantil; - Exame clínico, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria; - Radiologia aplicada à Odontopediatria; - Cariologia e Dentística na prática pediátrica; - Promoção de saúde e prevenção em odontopediatria. <p>Unidade 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Periodontia na infância e adolescência; - Estomatologia em Odontopediatria; - Odontologia para bebês; - Farmacologia aplicada ao paciente infantil; <p>Unidade 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anestesia em odontopediatria; - Traumatismo dentário em crianças; - Endodontia em dentes decíduos; - Cirurgia em dentes decíduos.
Metodologia de ensino	Aulas expositivas, Discussão de casos clínicos e dinâmicas em grupo.
Sistema de avaliação	Prova teórica com questões objetivas e subjetivas e estudos de casos clínicos.
Recursos	Data-show, Pincel atômico e quadro.
Bibliografia/ Básica	<p>1. DUQUE, C., CALDO-TEIXEIRA, A.S.; RIBEIRO, A.A.; AMMARI, M. M.; ABREU, F.V.; ANTUNES, L.A.A. Odontopediatria: Uma Visão Contemporânea. 1º Ed. São Paulo: Santos, 2013, 698p.</p> <p>2. CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 3º Ed. São Paulo: Santos, 2010, 942p.</p> <p>3. GUEDES-PINTO, A.C.; BONECKER, M; RODRIGUES, C.R.M.D. Fundamentos de Odontologia - Odontopediatria - Guedes-Pinto. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2009, 446p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1. KLATCHOIAN, D.A. Psicologia Odontopediátrica. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2002, 375p.</p> <p>2. RISSO, P.A. Odontologia integrada na adolescência. 1º Ed. São Paulo: Santos, 2012, 273p.</p> <p>3. ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2006, 216p.</p> <p>4. AVERY, DAVID R.; MCDONALD, RALPH E. Odontopediatria. Guanabara Koogan. 2000.</p> <p>5. DUARTE, R. D. Odontopediatria: Terapia pulpar em dentes decíduos. 1ºEd., João Pessoa: Ideia, 2014, 129p.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Ortodontia e Ortopedia facial		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01/15 horas	Total: 04/60 horas
	Prática: 03/45 horas	
Código(s): ODO042GV	Teórica: – Turma A	
	Prática: - Turma A e B	
Pré-requisito(s): Semiologia e Propedêutica, Clínica Integrada, Cirurgia Maxilofacial II (ODO030GV/ODO530GV), Oclusão II, Periodontia II (ODO026/526GV).		
Co-requisito(s): Odontopediatria (ODO041GV)		
Professor(es): Rogério Lacerda dos Santos		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Introduzir o aluno às técnicas, procedimentos e conceitos do atendimento ortodôntico no paciente infantil, abordando o conhecimento teórico e laboratorial da disciplina de Ortodontia e Ortopedia facial para os tratamentos educativos, preventivos e interceptadores das maloclusões dentárias e esqueléticas na dentição decídua e mista.	
Descrição/ Objetivos	<p>Geral: Fornecer conhecimento teórico sobre ortodontia preventiva, interceptadora e educativa na dentição decídua e mista; e capacitar o aluno para o manuseio do instrumental ortodôntico através de atividade laboratorial na confecção dos aparelhos preventivos e interceptadores.</p> <p>Específicos: - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico, tratamento e prognóstico das maloclusões de origem dentária e esquelética na dentição decídua e mista;</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão quanto ao plano de tratamento em ortodontia (preventivo, interceptador e educativo); - Desenvolvimento de habilidade para a resolução e execução de problemas clínicos mais freqüentes associados ao crescimento e desenvolvimento das estruturas crânio-faciais, anomalias faciais e maloclusões na dentição decídua e mista; - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico e tratamento das anomalias dentárias e esqueléticas bem como suas causas gerais e locais em crianças e adolescentes; - Desenvolvimento de habilidade para o manejo de dobras de fios para confecção dos aparelhos preventivos e interceptadores em ortodontia.
Programa/ Conteúdo	<p><u>Unidade 1 – CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS OSSOS CRÂNIO-FACIAIS E EVOLUÇÃO DA OCLUSÃO</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Crescimento Craniofacial 1.2 Oclusão Normal Decídua 1.3 Oclusão Normal Mista/ Permanente 1.4 Classificação das Maloclusões 1.5 Predição de Crescimento 1.6 Elementos de Diagnóstico <p><u>Unidade 2 – ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS MALOCLUSÕES DENTÁRIAS E ESQUELÉTICAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA E MISTA</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Etiologia das Maloclusões (LocaisI) 2.2 Etiologia das Maloclusões (Locais II: Hábitos) 2.3 Etiologia das Maloclusões (Gerais) 2.4 Análise da Dentição Mista 2.5 Noções de Cefalometria 2.6 Problemas Verticais 2.7 Problemas Transversais 2.8 Problemas Ântero-posteriores 2.9 Biomecânica do Movimento Dentário <p><u>Unidade 3 – MANUSEIO DO INSTRUMENTAL ORTODÔNTICO E CONFEÇÃO DE APARELHOS PREVENTIVOS E INTERCEPTADORES EM ORTODONTIA</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Materiais e instrumentais ortodônticos utilizados para a confecção de aparelhos preventivos e interceptadores 3.2 Manuseio de instrumental e dobragem de fios ortodônticos 3.3 Confecção de Grampos Ortodônticos <ol style="list-style-type: none"> 3.3.1 Grampo Gota 3.3.2 Grampo Circunferencial 3.3.3 Grampo Interproximal 3.3.4 Grampo Hawley 3.4 Mantenedor de espaço Banda-Alça <ol style="list-style-type: none"> 3.4.1 Alça 3.4.2 Soldagem 3.5 Prática de Cefalometria e Análises Cefalométricas 3.6 Recuperador de espaço funcional <ol style="list-style-type: none"> 3.6.1 Grampos 3.6.2 Acrilização 3.7 Plano Inclinado Fixo – PIF 3.8 Grade Palatina com parafuso expensor <ol style="list-style-type: none"> 3.8.1 Grampos e Grade 3.8.2 Parafuso expensor 3.8.3 Acrilização
Metodologia de ensino	Aulas teóricas expositivas e atividades de prática laboratorial para confecção dos

	aparelhos preventivos e interceptadores.
Sistema de avaliação	Provas teóricas com questões subjetivas e/ou objetivas dos assuntos ministrados relacionados à prática ortodôntica; Avaliação da conduta e prática laboratorial contínua do aluno durante todo o semestre; Prova prática referente aos aparelhos preventivos e/ou interceptadores ministrados durante a prática laboratorial no semestre.
Recursos	Data-show; Recursos utilizados durante a prática laboratorial.
Bibliografia/ Básica	1. MOYERS, R. Ortodontia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 2. PROFFIT, W.R. Ortodontia contemporânea. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. ABRÃO, J.; MORO, A.; HORLIANA R. F.; SHIMIZU, R. H. Ortodontia preventiva: Diagnóstico e tratamento. 1ª Ed. São Paulo: Artes médicas, 2014.
Bibliografia/ Complementar	1. MUCHA, N. J. Grampos e Placas Ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório. 2ª Ed. Maringá: Dental Press, 2013. 2. VILLELLA, O. V. Manual de Cefalometria. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter. 2009. 3. MILLET D, WELBURRY R. Casos Clínicos de Ortodontia Na Odontopediatria – Elsevier, 2012. 4. GRABER, THOMAS M.; RAKOSI, THOMAS Ortodontia e Ortopedia Facial – Tratamento. Artmed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 5. GRABER, L. W.; VANARSDALL, R. L.; VIG, K. W. L. Ortodontia - Princípios e Técnicas Atuais. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Seminário de Integração IV		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica:	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Seminário de Integração III, Dentística I (ODO008GV); Cirurgia maxilofacial I (ODO022GV); Endodontia I (ODO024GV); Prótese Parcial Fixa; Periodontia I (ODO020GV); Estágio em Atenção Primária II		
Có-requisito(s): Não se aplica		
Professor(es): Luiz Eduardo de Almeida		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A “Odontologia integrada” (ciência que tem por base o atendimento odontológico integral sob rigor técnico e científico) é fato recente, de 1950 em diante (um pouco mais de 60 anos). Até então, a formação odontológica teve sua concepção calcada em uma profissão essencialmente vinculada ao aprendizado técnico, ou seja, o ensino se restringia aos procedimentos clínicos, não se ensinava saúde, em suma, não se aplicava ciência à clínica odontológica diária.</p> <p>Com o surgimento desta “nova Odontologia integrada”, promulgou-se a necessidade pela formação do “cirurgião-dentista generalista”, cuja atuação vai além da queixa odontológica (centralidade técnica e curativista), extraindo daí uma atuação clínica mais complexa e integral - passando assim a encarar os problemas bucais como parte de um sistema mais complexo. Assim, as particularidades de cada indivíduo se apresentam inseridas numa conjuntura social, cultural, econômica e psicológica que interferem nas reações sistêmicas do organismo humano e por isso não podem ser descartadas ou até mesmo ignoradas no momento da realização de um diagnóstico e plano de tratamento.</p> <p>Entretanto, o idealismo formativo para esta “nova Odontologia”, resultada da fusão entre saberes técnicos e científicos, defronta-se, normalmente e fatalmente, com modelos</p>	

	<p>curriculares fragmentados, descontextualizados do modelo sistemático de saúde brasileiro (privados e públicos) e divididos em ciclos básicos (enfoque científico) e profissionais (enfoque prático), em geral pouco, ou até mesmo nada, integrados (odontológico centrados) e dependentes de alta tecnologia. Retratando assim uma formação que não capacita o discente a integrar os conhecimentos científicos adquiridos para enfrentar as situações profissionais futuras.</p> <p>Diante deste cenário, assumindo que não se pode depender de uma transformação espontânea das instituições formadoras, a disciplina Seminário de Integração IV se justifica e consubstancia sua existência baseada em seu objetivo indutório de integrar os ciclos básico e clínico (enfoque clínico). Sua sistemática se baseia na reflexão crítica e reflexiva dos discentes que terão como desafio a busca ativa de conhecimentos clínicos (aprendidos no ciclo aplicado/clínico) que corroborem ou que justifiquem os procedimentos da prática odontológica. Buscando assim neste espaço uma maior aproximação com o instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3, de 19/02/ 2002) que prevê em seu Art.3º: <i>“O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”</i>.</p>
<p>Descrição/Objetivos</p>	<p><u>Cognitivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar e aplicar o conhecimento básico junto à sua utilização clínica pela aplicabilidade prática dos conteúdos científicos estudados, promovendo a integração do ensino, através de conteúdos interrelacionados, ou complementares, ainda que pertençam a disciplinas diferentes; • Utilizar metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a participação ativa dos alunos neste processo de integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas; • Oferecer ao acadêmico uma compreensão mais totalizadora da realidade; • Reorientar o processo de formação dos profissionais da saúde, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder as necessidades da população brasileira bem como a compreensão e operacionalização do sistema de saúde brasileiro; • Incorporar, no processo de formação da área de saúde, a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção da saúde; • Exercitar o pensamento crítico-reflexivo sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística e humanística do cuidado; • Estimular os acadêmicos a ser personagem ativa e constante no crescimento científico da profissão, de forma continuada, crítica e reflexiva. <p><u>Sócio-afetivos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensinar a trabalhar em grupo e desenvolver o sentimento de coletividade intelectual entre os estudantes e entre estes e seus professores, buscando assim o reconhecimento da importância ao respeito pela individualidade das pessoas, da valorização das crenças e, até mesmo, da escuta atenta e de sua aplicabilidade na prática diária do cirurgião-dentista.
<p>Programa/Conteúdo</p>	<p>A disciplina “Seminário de Integração IV” possui carga-horária total de 15 horas. O conteúdo programático envolverá a temática central:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CLÍNICA DIÁRIA ODONTOLÓGICA: PRINCIPAIS AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL SOB ATENÇÃO INTEGRADA (AÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS, DE VIGILÂNCIA, DE PROMOÇÃO E TERAPÊUTICA)

	<ul style="list-style-type: none"> ○ A partir deste tema serão abordados alguns eixos de discussão: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Módulo zero: Acolhimento, Apresentação do plano semestral/Ementa e Dinamização metodológica disciplinar. ▪ Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) – Principais doenças bucais sob atenção do cirurgião-dentista generalista, interfaces entre ciclos básico e clínico. <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização temática • Apresentação de conceitos pessoais/Explosão de ideias (Expectativas pessoais) ▪ Módulo II: Teorização – Atenção coletiva integral / Ações epidemiológicas, de vigilância e promoção em saúde (Expectativas profissionais e acadêmicas) <ul style="list-style-type: none"> ○ Cárie dentária; ○ Doença periodontal; ○ Câncer de boca; ○ Fluorose dentária; ○ Edentulismo; ○ Má oclusão; ○ Traumatismos dentários. ▪ Módulo III: Confronto/Síntese – Atenção individual integral / Atenção primária, secundária e terciária (Expectativas profissionais e acadêmicas) <ul style="list-style-type: none"> ○ Cárie dentária; ○ Doença periodontal; ○ Câncer de boca; ○ Fluorose dentária; ○ Edentulismo; ○ Má oclusão; ○ Traumatismos dentários.
Metodologia de ensino	<p>Pode-se afirmar que educação e empreendedorismo fundem-se em uma experiência singular em sua execução, mais ampla e integradora. Em sua concepção o empreendedor é alguém que provê, de forma independente, o próprio sustento. É alguém que oferece valor positivo para a comunidade.</p> <p>Na verdade, nas metodologias educacionais ativas/empreendedoras o aluno é entendido como uma pessoa que tem uma bagagem cognitivo-afetiva importante, além de uma cultura subjacente que o identifica com uma realidade contextualizada. O papel do professor é de apontar caminhos em que o aluno pode seguir para sua formação, agindo na postura de mediador, problematizando as situações vividas no cotidiano e espaços de formação. A instituição de ensino superior, nesta metodologia, não se encerra em seu espaço físico, havendo diversificação das possibilidades de cenários educacionais, bem como de seus atores.</p> <p>Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada para se introduzir o conteúdo pedagógico programado será a estratégia da Pedagogia da Problematização (percurso de construção dialética do conhecimento), que pode ser assim caracterizada: inicia-se com a observação da realidade, permitindo aos acadêmicos expressarem suas percepções - neste momento os alunos selecionam as informações identificando os pontos-chave do problema. Cumprida esta fase, inicia-se a teorização, que consiste no levantamento das causas do problema observado. Aqui os conhecimentos científicos auxiliam no raciocínio para a compreensão em seus princípios teóricos. Por fim, o confronto entre observação e teorização (síntese), assim, neste espaço o indivíduo se vê, naturalmente, movido a formular hipóteses para solucionar o problema – permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria. Podendo extrair deste percurso metodológico de ensino que a aquisição de conhecimento não está restrita apenas ao imaginar ou reproduzir uma cópia da realidade,</p>

	na verdade conhecer algo se faz através da capacidade de atuarmos sobre ele, ou ainda, o conhecimento está em plena, continuada e dinâmica construção.
Sistema de avaliação	<p><u>Avaliação de conteúdo/grupo (85,0 pontos)</u></p> <p>Avaliar representa o momento de ajuizar os resultados obtidos pelos educandos após o professor ter feito, didaticamente, tudo que seria possível, para que os discentes aprenderem uma unidade ou mais, do conteúdo programático. O recurso avaliativo se dará em interface com a estratégia de ensino, ou seja, abarcará o processo de construção dialético de conhecimento (que envolve três tempos: 1º. Observação da realidade/autopercepção dos fatos, 2º. Teorização/descrição científica dos fatos, e 3º. Confronto entre observação e teoria/síntese), através de uma avaliação continuada, sendo assim distribuída a pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I: Observação da realidade (autopercepção) <ul style="list-style-type: none"> ▪ 20,0 pontos • Módulo II: Teorização <ul style="list-style-type: none"> ▪ 30,0 pontos • Módulo III: Confronto/Síntese <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35,0 pontos <p><u>Avaliação de conceito/individual (15,0 pontos)</u></p> <p>Serão analisados os seguintes critérios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência: pontualidade (presença no horário contínuo de aula) e assiduidade (no mínimo 75% de presença obrigatória) – 5,0 pontos • Participação: roteiro diário de aprendizado – 10,0 pontos.
Recursos	Quadro negro; Artigos/Textos para leitura; Vídeos; Apresentação em arquivo .ppt projetado em datashow
Bibliografia/ Básica	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.
Bibliografia/ Complementar	Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Estágio em Clínica integrada I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica:	Total: 120 horas
	Prática: 8 horas	
Código(s):	Teórica:	
	Prática:	
Pré-requisito(s): Clínica integrada		
Professor(es): Fernanda de Oliveira Bello Corrêa		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A Disciplina de Estágio de Clínica Integrada I consiste no embasamento teórico/prático de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imersão do aluno no ambiente clínico para a execução de procedimentos de média complexidade. - Atividades desenvolvidas em treinamento e empreendimento teórico prático com pacientes na clínica. Treinamento interdisciplinar prático clínico nos procedimentos das especialidades básicas em odontologia integral. Aperfeiçoar as habilidades e atitudes adquiridas na clínica integrada. Promoção à saúde coletiva. 	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o conhecimento de atitudes e competências no manejo do paciente odontológico de maneira interdisciplinar.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e tratar lesões cáries da cavidade oral; • Fazer a interrelação das disciplinas de propedêutica, cirurgia, periodontia, dentística, endodontia e prótese parcial fixa. • Aumentar os conhecimentos práticos adquiridos na Clínica integrada, com aumento crescente de dificuldades. • Realizar planejamentos de reabilitação oral. 	

	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhar pacientes para tratamentos em várias fases de atenção à saúde.
Programa/ Conteúdo	<p>UNIDADE I – PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL</p> <p>1.1 Princípios da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. 1.2 Educação com enfoque na saúde bucal de adultos jovens e idosos de acordo com suas necessidades. 1.3 Biossegurança na clínica integrada.</p> <p>UNIDADE II – RESTAURAÇÕES DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE</p> <p>2.1 Considerações Gerais 2.2 Indicação de técnicas e materiais restauradores.</p> <p>UNIDADE III – PINOS INTRARRADICULARES E NÚCLEOS</p> <p>3.1 Pré-fabricados 3.2 Fundidos</p> <p>UNIDADE IV – RESTAURAÇÕES METÁLICAS FUNDIDAS</p> <p>4.1 Princípios biomecânicos 4.2 Técnicas de preparo 4.3 Forma de contorno 4.4 Forma de retenção 4.5 Forma de resistência 4.6 Moldagem</p> <p>UNIDADE V – RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS</p> <p>5.1 Técnica direta 5.2 Técnica semi-direta 5.3 Provisórios de laboratório</p> <p>UNIDADE VI – RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM CERÔMEROS E CERÂMICAS</p> <p>6.1 Cerômeros 6.2 Cerâmicas 6.3 Princípios básicos do preparo 6.4 Moldagem 6.6 Registro da cor</p> <p>UNIDADE VII – CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS</p> <p>7.1 Cimentação convencional 7.2 Cimentação adesiva</p> <p>UNIDADE VIII – PRÓTESES REMOVÍVEIS</p> <p>8.1 Prótese Total contemporânea 8.2 Prótese parcial contemporânea</p> <p>UNIDADE IX – CIRURGIA PRÉ PROTÉTICA BÁSICA.</p> <p>9.1 Frenectomia e Frenotomia 9.2 Cirurgias de Rebordo</p> <p>UNIDADE X – ENDODONTIA NOS CANAIS RADICULARES CLASSE I E II.</p> <p>10.1 Biossegurança em endodontia. 10.2 atendimentos clínicos aos pacientes com indicação endodôntica. 10.3 Introdução da microscopia óptica aplicada à prática endodôntica e uso de equipamentos de vanguarda (localizador eletrônico, ultrassom e instrumentação rotatória NiTi). 10.4 atendimentos de urgência em endodontia.</p>
Metodologia de ensino	Aulas expositivas;

	<p>Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares. Troca de saberes com a Medicina e Farmácia.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) → – Unidades 1 a 4 (inclusive) Avaliação prática</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) → – Unidades 1 () a 9 () + (7 pontos)</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) →</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Aulas expositivas com Data-show Participação em programa Multiprofissional. Mesas redondas para discussão de casos clínicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2007. 739 p. 2. LINDHE, Jan et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p. 3. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 951 p. il. 4. PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 313 p. 5. PETERSON, L. J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 6. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2010. 492 p. il.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 5. ed. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. il. 2. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 764 p. il. 3. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2006. 131 p. il.

4. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos, 2005. 129 p. il.
5. BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 377 p. il.
6. COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. (Ed.). Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1079 p. il.
7. CONCEIÇÃO, E. N. Restaurações Estéticas. Compósitos, Cerâmicas e Implantes. Disponível em: <http://estacio.bvirtual.com.br/editions/1412-restauracoes-esteticas-compositos-ceramicas-e-implantes>
8. CRAIG, Robert G; POWERS, John M. Materiais dentários: restauradores. 11. ed. São Paulo: Santos, 2006. 704 p. il.
9. ESTRELA, C.; FIGUEREDO, J. A. Endodontia. São Paulo Artes Médicas, Ciências Endodônticas 2004- 2 volumes.
10. GALAN JÚNIOR, João. Materiais dentários: o essencial para o estudante e o clínico geral. São Paulo: Santos, 1999. 160 p. il.
11. GARONE NETTO, Narciso et al. Introdução à dentística restauradora: diagnóstico, prevenção, proteção da polpa, hipersensibilidade dentária, adesão. São Paulo: Santos, 2003. 283 p. il.
12. LEONARDO, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 2 v., il.
13. MARTINIANO, C.R.; MARTINIANO, C.R.Q. Infecções em odontologia. 1 ed., São Paulo: Santos, 1999.
14. MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Santos, Vol. 1, 2009.
15. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010. 343 p. il.
16. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral maxilofacial. Tradução Luiz Carlos Moreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798 p. il.
17. PASLER, Friedrich Anton; VISSER, Heiko. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. Tradução João Pedro Stein. 2. ed. rev., ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 331 p. Il
18. SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8 ^o período		
Nome da disciplina: Estágio de Atendimento em Urgência Odontológica I		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: ----- Prática: 04/60 horas	Total: 04/60 horas
Código(s):	Teórica: - Prática: ODO047GV	
Pré-requisito(s): Clínica Integrada		
Professor(es): Fernanda Bello Correia		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Atendimento das afecções bucais em paciente em estado de dor e situações de urgência e emergência odontológica.	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva desenvolvimento a habilidade em realizar diagnóstico das afecções bucais que podem causar dor e desconforto ao paciente.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios básicos do atendimento clínico/cirúrgico de urgência/emergência • Desenvolver nos alunos a capacidade de diagnóstico das afecções bucais em caráter emergencial. 	
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento clínico de urgência: drenagem de abscessos (fase inicial e evoluída), tratamento de alveolites, tratamento de periodontite apical sintomática, tratamento de pericoronarite, tratamento de pulpalgias hiperreativas e pulpite sintomática, exodontia de urgência em caso de odontalgias, tratamento de traumatismo alvéolo-dentário, tratamento de acidentes hemorrágicos. 	
Metodologia de ensino	Discussão em grupos;	

	Trabalho em dupla para atendimento clínico de pacientes em estado de dor e desconforto;
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 100% (cem por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	Atendimento em clínicas odontológicas sob supervisão do professor
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MARZOLA, C. Técnica exodôntica. 3. ed. rev. e ampla. São Paulo: Pancast, 2000. 2. BARARTIERI e cols. Soluções clínicas. Fundamentos e técnicas. Florianópolis: Editora Ponto, 2008. 3. FELIPPE et al. AprendENDO Teoria e prática. Apostila, UFSC, 2009. COHEN, S.; BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 4. PARISE Jr, O. Câncer de Boca: Aspectos Básicos e Terapêuticos. São Paulo: Sarvier, 2000. 256p
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MACIEL, R. N. ATM e dores craniofaciais: fisiopatologia básica. São Paulo: Santos, 2003. 438p. 2. LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 3. CARRANZA, F.A. Periodontia clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2004. 4. FREITAS, A., ROSA, J.E., SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 5ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2000. 5. WANNMACHER, L; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed., 1999, 349 p. MALAMED, S.F. Manual de Anestesiologia, Guanabara Koogan, 2001, 279. 6. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 2006, 2ª ed. 216p



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Estágio em Atenção Primária III		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: -----	Total: 45 horas
	Prática: 45 horas	
Código(s):	Teórica: -----	
	Prática:	
Pré-requisito(s): Estágio em Atenção Primária II		
Professor(es): Valéria de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações clínicas em atenção primária, envolvendo procedimentos de controle de placa bacteriana, adequação do meio bucal e tratamento restaurador atraumático (TRA), desta forma, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as demandas específicas atuando com o objetivo de promoção, prevenção, controle e tratamento dos agravos da saúde bucal.	
Descrição/ Objetivos	Ao final das práticas realizadas na disciplina visa capacitar o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Atuar na implantação do Protocolo Clínico para instrumentalização de pacientes para o autocuidado diário da placa bacteriana, envolvendo neste processo a identificação, o tratamento e a motivação continuada; • Desenvolver ações clínicas de adequação de meio bucal e tratamento restaurador atraumático, galgando a estabilização clínica dos pacientes assistidos para ulterior referenciamento clínico. 	
Programa/ Conteúdo	Unidade I - Protocolo clínico para instrumentalização de Pacientes para o autocuidado diário da placa bacteriana	

	<p>Unidade II - Ações clínicas para adequação do meio bucal</p> <p>Unidade III - Ações clínicas para o tratamento restaurador atraumático (TRA)</p>
Metodologia de ensino	Aplicação dos conteúdos teóricos em cenários práticos em clínica intramuros.
Sistema de avaliação	- Frequência obrigatória: 100% - Avaliação quanti-qualitativa da produtividade (eficiência e eficácia)
Recursos	Data-show e quadro negro.
Bibliografia/ Básica	<p>KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p.</p> <p>PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p.</p> <p>PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>BUISCHI, Y. P. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo: Editora Artes Médicas, 2000. 359 p</p> <p>MATTA, G. C. & LIMA, J. C. F. Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2008. 420 p.</p> <p>PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO

Período do curso: 9º período		
Nome da disciplina: Odontologia Legal e Deontologia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: DPR034GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Não há.		
Professor(es): Sônia Maria Queiroz de Oliveira		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A Odontologia Legal é a especialidade da Odontologia que busca pesquisar fenômenos físicos, químicos e biológicos que podem ter atingido o ser humano vivo, morto ou sua ossada, além de vestígios e fragmentos que possam ter causado lesões parciais ou totais, sejam estas reversíveis ou não. Através da análise da arcada dentária e dos dentes, pode-se obter informações relevantes na solução de problemas de cunho criminológico. As técnicas de DNA garantiram melhoras no trabalho do odontologista, pois mesmo em casos onde os vestígios humanos se tornam escassos, os dentes tendem a resistir às mais extremas situações, pois se tratam das peças mais resistentes do corpo humano. A partir destas considerações fica evidente a necessidade que o Cirurgião Dentista tem de conhecer a legislação e as normas éticas que direcionam sua profissão.	
Descrição/ Objetivos	Capacitar o aluno proporcionando-lhe a identificar o papel do cirurgião-dentista no contexto social e suas responsabilidades éticas e profissionais.	
Programa/ Conteúdo	(I) Código de Ética Odontológica (Res. CFO-118/2012) e Processo Ético; (II) Lei 5081/66; (III) Exercício Lícito e Ilícito da Profissão; (IV) Responsabilidade Profissional; (V) Código de Defesa do Consumidor e sua relação com a Odontologia;	

	<p>(VI) Documentação Odontológica;</p> <p>(VII) Honorários Profissionais;</p> <p>(VIII) Sigilo Profissional;</p> <p>(IX) Noções de Direito;</p> <p>(X) Abertura e montagem do empreendimento odontológico no que se refere aos aspectos éticos e legais;</p> <p>(XI) Evolução histórica da Odontologia Legal;</p> <p>(XII) Perícias e Peritos;</p> <p>(XIII) Identidade e Identificação;</p> <p>(XIV) Traumatologia Forense;</p> <p>(XV) Tanatologia Forense;</p> <p>(XVI) Antropologia Forense;</p> <p>(XVII) Infortunística;</p> <p>(XVIII) Genética Forense;</p> <p>(XIX) Balística Forense;</p> <p>(XX) Marcas de mordidas;</p> <p>(XXI) Atividades práticas.</p>
Metodologia de ensino	Exposição do conteúdo na forma dialogada. Discussão em grupos. Atividades Estruturadas.
Sistema de avaliação	Quatro (04) avaliações de vinte e cinco (25) pontos cada.
Recursos	Quadro branco e Data Show.
Bibliografia/ Básica	<p>VANRELL, Jorge Paulete; Odontologia Legal & Antropologia Forense, Rio de Janeiro. Guanabara Koognan, 2009.</p> <p>SILVA, Moacir; Compêndio de Odontologia Legal. Rio de Janeiro. Editora Médica e Científica – MEDSI, 1997.</p> <p>LEITE, Valdemar de Graça; Odontologia Legal. Salvador, Editora Nova Era, 1962.</p> <p>SAMICO, Armando Hermes Ribeiro, MENEZES, José Dilson Vasconcelos e SILVA, Moacir da; Aspectos Éticos e Legais do Exercício da Odontologia. Rio de Janeiro. Conselho Federal de Odontologia, 1990.</p> <p>FURTADO, J.F. Odontologia história restaurada. Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>NIGRE, A. L. O atuar do cirurgião-dentista: direitos e obrigações. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.</p> <p>SILVA, M.; ZIMMERMANN, R.D.; DE PAULA, F.J. Deontologia odontológica: ética e legislação. São Paulo: Sato, 2011.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>ANGERAMI, V. A. Ética na Saúde. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>FORTES, R. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais: autonomia e direitos do paciente. São Paulo: EPU, 1998.</p> <p>Silva, Ricardo Henrique Alves da. Orientação Profissional para o Cirurgião-dentista - Ética e Legislação. São Paulo: Editora Santos (GEN), 2010.</p>

	<p>SANTOS, Ruy Barbosa dos; CIUFFI, Fabio. Aspectos éticos e legais da prática odontológica. São Paulo: Ed. Santos, 2009.</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 118/2012 - Código de Ética Odontológica. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://cfo.org.br/wpcontent/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf</p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_proc_etico.pdf</p>
--	---

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 9º período		
Nome da disciplina: Pacientes portadores de Necessidades especiais		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas Prática: -----	Total: 02/30 horas
Código(s):	Teórica: ODO051GV Prática: -----	
Pré-requisito(s): Cirurgia Maxilofacial III (ODO038GV); Clínica Integrada; Estomatologia; Oclusão II; ODO026GV (Periodontia II); Endodontia II		
Professor(es): Profª. Mônica Regina Pereira Senra Soares		
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	<p>A Disciplina de Portadores de Necessidades especiais consiste no embasamento teórico/prático de:</p> <p>- Promoção da saúde integral ao paciente portador de necessidades especiais, executar diagnóstico, plano de tratamento e tratamento das afecções que acometem sistema estomatognático dos pacientes com necessidades especiais.</p>	
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o conhecimento de atitudes e competências no manejo do paciente portador de necessidades especiais</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e tratar lesões orais que acometem pacientes comprometidos sistêmica e neurologicamente; • Tratar pacientes diabéticos, hipertensos, renais crônicos, com doenças pulmonares, hospitalizados, e outras complicações; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer tratamento odontológico em pacientes acamados, idosos, internos; • Saber realizar atendimento odontológico em pacientes com deficiência física, auditiva e sensorial; • Saber realizar atendimento odontológico em pacientes gestantes. • Conhecer métodos alternativos de tratamento odontológico ao paciente especial.
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade 1: Quem é o paciente especial? Unidade 2: Prevenção em Odontologia para o PNE Unidade 3: Doenças Sistêmicas</p> <p>Unidade 4: Doenças Neurológicas Unidade 5: Alternativas de tratamento para PNE</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares. Troca de saberes com a Medicina e Farmácia.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) ➔ – Unidades 1 a 4 (inclusive) Avaliação prática 2º TVC: Exame escrito (35 pontos) ➔ – Unidades 1 () a 9 () + (7 pontos) 3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) ➔ Técnica de Incisão e sutura.</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Aulas expositivas com Data-show Participação em programa Multiprofissional. Mesas redondas para discussão de casos clínicos.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>1 - GREGORI, Carlos; ANDRIOLO, Adagmar. Propedêutica clínica odontológica. São Paulo: Sarvier, 2006. 255 p.</p> <p>2 – ELIAS, Roberto; Odontologia para pacientes e necessidades especiais. Ed. Santos, 2006.</p> <p>3 - GUEDES-PINTO, Antônio Carlos; BÖNECKER, Marcelo; RODRIGUES, Célia Regina Martins Delgado (Org.). Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria. São Paulo: Santos, 2010. 446 p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>1 - GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 8. ed. São Paulo: Santos, 2010. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde.</p>

	<p>2 - LINDHE, Jan et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p.</p> <p>3 - ARMONIA, Paschoal Laércio; ROCHA, Rodney Garcia. Como prescrever em Odontologia: marcas e genéricos: avaliação cardiovascular. 9. ed. São Paulo: Santos, 2010. 174 p.</p> <p>4 - MILORO, Michael et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2. ed. São Paulo: Santos, 2009.</p> <p>5 - McDONALD, R. E., AVERY, D. R. Odontopediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.</p>
--	---

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES 				
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO				
Período do curso: 9º período				
Nome da disciplina: Orientação Profissional				
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional				
Número de créditos/Carga horária:	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Teórica: 02/30 horas</td> <td rowspan="2" style="text-align: center;">Total: 02/30 horas</td> </tr> <tr> <td>Prática: -----</td> </tr> </table>	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas	Prática: -----
Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas			
Prática: -----				
Código(s): ODO053GV	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Teórica: Turma A</td> </tr> <tr> <td>Prática: -</td> </tr> </table>	Teórica: Turma A	Prática: -	
Teórica: Turma A				
Prática: -				
Pré-requisito(s): Não há				
Co-requisito (s): Não há.				
Professor(es):				
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares				
EMENTA DA DISCIPLINA				
Contextualização/ Apresentação	A Orientação Profissional procura transmitir aos acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia os conhecimentos necessários para capacitá-los na gestão de sua clínica ou consultório, tanto na área privada como na pública, em seus diversos aspectos, permitindo que os mesmos executem suas atividades com tranquilidade e segurança e atinjam sucesso profissional.			
Descrição/ Objetivos	É objetivo geral da disciplina assegurar aos acadêmicos oportunidade de verificar, além do ponto de vista técnico e científico, o que é o exercício da profissão, dando-lhes noções de racionalidade do trabalho profissional, na escolha do seu local de trabalho, na fixação e recebimento de seus honorários.			
Programa/ Conteúdo	Conceitos e princípios de ergonomia. Relacionamento Inter-Pessoal/aplicabilidade do marketing pessoal.			
Metodologia de ensino	Aulas expositivas			
Sistema de avaliação	Prova escrita (P) - Peso 5 - será avaliado o conhecimento residual do conteúdo programático desenvolvido e aplicável na prática odontológica. Trabalhos práticos (T) - Peso 3 - serão atribuídos valores verificando-se o desempenho, assiduidade, interesse a cooperação do grupo como um todo; será atribuída nota individual após análise do desempenho nas atividades práticas; avaliação formativa. Frequência (F)/Conceito (C) - Peso 2 - Atribuição do conceito será de			



	responsabilidade do próprio acadêmico, que através de uma auto-avaliação, avaliará: atitude assumida frente às responsabilidades. -Fórmula para obtenção da média = $Px5 + Fx2 + Tx3 / 10 = \text{Média}$
Recursos	Meios auxiliares visuais como: multimídia, quadro negro, giz, apagador e materiais de manuseio de coordenação motora.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1.SATO, F.R.L. Orientação Profissional em Odontologia- Aspectos de Administração, Marketing e Legislação para o Cirurgião-Dentista. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007. 2.MODAFFORE, P. M., FIGUEIREDO FILHO, B. M. Capacitação em Administração e Marketing na Odontologia. 2ª Edição, São Paulo: Ícone, 2010. 3.SILVA, R. Orientação profissional para o cirurgião-dentista. São Paulo: Santos, 2010. 4. SAQUY, P.C., PÉCORA, J.D. Orientação Profissional em Odontologia. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1996. 5. CROSATO, E.; MAZZILLI, L.E.N.; MICHEL-CROSATO, E.; BIAZEVIC, M.G.H. Odontologia do Trabalho: novo mercado de trabalho. Rev XXV de Janeiro. 2005; 38(1):26-27.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. FREDERICO, E. Honorários Odontológicos, São Paulo. Editora Santos Ltda, 1990. 2. NARVAI, P.C. Recursos Humanos para a promoção de saúde bucal: um olhar no início do século XXI. In: KRIGER L. Promoção de Saúde Bucal. São Paulo Artes Médicas; 2003. p. 475-494. 3. PORTO, F.A. O consultório Odontológico. São Carlos. Ed. Scritti Criação e Comunicação, 1994. 4. SAES LOBAS, C.; ROMERO, M.; RITA, M. M.; et al. THD e ACD: Odontologia de Qualidade. 2 ed. Ed. Santos Editora Ltda. 2006, 440p. 5. SALES PERES, A.; FRANCO, J.B.; OLTRAMARI, P.V.P; ALBIERO, A.L.L.; SALES PERES, S.H.C. - Prontuário odontológico: o meio mais adequado para o cirurgião-dentista armazenar as informações dos seus pacientes. Revista de Odontologia da UNICID, v.13, n.3, p.215-220, set./dez., 2001. 6. SALES PERES, A; SALES PERES, S. H. de C. Marketing em odontologia de Saúde Pública. In: PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejamento ações e promovendo Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. p.182-19

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA 		
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 8º período		
Nome da disciplina: Patologia Maxilofacial II		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (X) Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 01 Prática: 02	Total: 45 horas semestrais
Código(s):	Teórica: Turma A e B Prática: Turma A e B	
Pré-requisito(s): Patologia Maxilofacial I, Estomatologia		
Co-requisitos(s): Não há		
Professor(es): SIBELE NASCIMENTO DE AQUINO/ISADORA LUANA FLORES		
Departamento/Unidade: DEP ODONTOLOGIA - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES		
EMENTA DA DISCIPLINA		
Contextualização/ Apresentação	A disciplina de Patologia Maxilofacial II tem por objetivo identificar os aspectos histopatológicos dos processos patológicos que acometem a região bucomaxilofacial, aprofundando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Patologia I e Estomatologia II. A disciplina envolverá a análise histopatológica de lesões dos tecidos duros e moles da região bucomaxilofacial, além de tópicos teóricos avançados em Patologia Bucomaxilofacial.	
Descrição/ Objetivos	<u>Objetivo Geral</u> Desenvolver, no acadêmico, habilidades e conhecimento científico para identificar as principais características histopatológicas das lesões bucais, visando o processo de diagnóstico por microscopia de luz, bem como a compreensão de aspectos avançados em patologia bucomaxilofacial. <u>Objetivos específicos</u> - Permitir a correta avaliação clínica e histopatológica das patologias da região bucomaxilofacial; - Realizar diagnósticos diferenciais; - Ser capaz de reconhecer a importância do Cirurgião-dentista como responsável pelo diagnóstico de lesões bucais, bem como na detecção precoce de doenças sistêmicas com manifestação bucal; - Contemplar as perspectivas de inserção do Estomatologista no mercado	

	de trabalho.
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - PERIAPICOPATIAS <ul style="list-style-type: none"> • Granuloma Periapical • Cisto Periapical - DOENÇAS INFECCIOSAS (BACTERIANAS E FÚNGICAS) <ul style="list-style-type: none"> • Tuberculose • Candidíase • Paracoccidiodomicose - PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO-NEOPLÁSICOS <ul style="list-style-type: none"> • Hiperplasia Fibrosa • Hiperplasia Fibrosa Inflamatória • Granuloma Piogênico • Lesão Periférica de Células Gigantes • Fibroma Ossificante periférico - PATOLOGIA EPITELIAL (LESÕES CANCERIZÁVEIS) <ul style="list-style-type: none"> • Displasia Epitelial/ Carcinoma in situ - PATOLOGIA EPITELIAL (CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS) - ESTOMATODERMATOPATOLOGIAS <ul style="list-style-type: none"> • Líquen Plano • Pênfigo vulgar • Penfigoide das Membranas Mucosas - PATOLOGIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES <ul style="list-style-type: none"> • Fenômeno de Extravasamento de Muco

	<ul style="list-style-type: none"> • Adenoma Pleomórfico • Carcinoma Mucoepidermoide • Carcinoma adenoide cístico • Adenocarcima Polimorfo de baixo grau de malignidade <p>- CISTOS REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cisto do Ducto Nasopalatino • Cisto Epidermoide • Cisto Linfoepitelial Oral <p>- CISTOS E TUMORES ODONTOGÊNICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cisto Dentífero • Ceratocisto Odontogênico • Ameloblastoma • Odontoma • Mixoma Odontogênico <p>- PATOLOGIA ÓSSEA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lesão Central de Células Gigantes e Tumor marrom do hiperparatireoidismo • Lesões Fibro-ósseas Benignas <p>- ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES ONCOLÓGICOS E COMPLICAÇÕES ORAIS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO</p> <p>- A ESTOMATOLOGIA E O SUS</p> <p>- SÍNDROMES DE INTERESSE NA ESTOMATOLOGIA</p>
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Aulas expositivas com imagens relacionadas aos temas; ⇒ Discussão de casos clínicos com ênfase em aspectos histopatológicos; ⇒ Aulas práticas com fotomicrografias em laboratório de informática; ⇒ Discussão de lâminas de microscopia de patologias do complexo

	<p>bucomaxilofacial; ⇒ Artigos científicos sobre os temas.</p>
Sistema de avaliação	<p>-1º Avaliação Teórica: 100 pontos -2º Avaliação Teórico-Prática: 100 pontos -3º Avaliação Teórico-Prática: 100 pontos -4º Avaliação Prática: 100 -Seminários: 100 pontos - Participação e frequência: 100 pontos</p> <p>Nota final: Média das seis notas</p>
Recursos	<p>Projeter de slides, livros e artigos científicos pertinentes ao enriquecimento do conteúdo. Imagens clínicas. Lâminas histológicas escaneadas em fotomicrocópio e programa SCANSCOPE para estudo de lâminas digitalizadas.</p>
Bibliografia/ Básica	<p>NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier, 3ª Edição, 2009.</p> <p>REGEZI, J.A.; SCIUBA, J.J. Patologia bucal: Correlações Clínico Patológicas. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005, 243 p.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>REICHART, Peter A. PATOLOGIA BUCAL. Artes Médicas Sul, 2000, 351p.</p> <p>GREENBERG M; GLICK M. Medicina Oral de Burket – Diagnóstico e tratamento. 1ED. Santos. 2008.</p> <p>SOOK-BIN WOO. Atlas de Patologia Oral. 1ED. Editora Elsevier. 2013.</p> <p>KIGNEL, S. Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. 1ED. Editora Santos. 2013.</p> <p>Arana V, Katchburian E. Histologia e Embriologia Oral - Texto , Atlas, Correlações Clínicas - 2ª Ed. 2004. Guanabara Koogan</p>

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO			
Período do curso: 9º período			
Nome da disciplina: Trabalho de conclusão de curso II			
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas	
	Prática: -----		
Código(s):	Teórica: ODO044GV		
	Prática: -----		
Pré-requisito(s): Trabalho de Conclusão de Curso I (ODO037GV)			
Professor(es):			

Valéria de Oliveira	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma exigência do Conselho Nacional de Educação, sob a resolução CES 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia.</p> <p>Desta forma a disciplina de TCC II tratará da apresentação do trabalho de conclusão de curso.</p>
Descrição/ Objetivos	<p>Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em odontologia por intermédio da defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.</p> <p>Os alunos deverão ao final da disciplina estar capacitados a projetar, a desenvolver e a apresentar um trabalho científico.</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento e análise de todas as fases de elaboração da monografia de término do curso pelo orientador escolhido pelo aluno.</p> <p>Os alunos deverão ao final da disciplina estar capacitados a projetar, a desenvolver e a apresentar um trabalho científico.</p> <p>Propiciará o acompanhamento do desenvolvimento e análise de todas as fases de elaboração da monografia de término do curso pelo orientador escolhido pelo aluno.</p>
Programa/ Conteúdo	<p>A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II tem caráter multidisciplinar e será ministrada através acompanhamento do tema selecionado pelo aluno com orientador de sua escolha, desde dos conhecimentos progressivamente adquiridos nas disciplinas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa e TCC II.</p> <p>O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para colação de grau e obtenção do diploma.</p>
Metodologia de ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões obrigatórias para orientação. 2. Debates. 3. Produção textual.
Sistema de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. O acadêmico será avaliado constantemente pelo professor-orientador por meio de formulários. 2. O grau final será o conferido pela banca examinadora e não serão realizadas provas bimestrais.
Recursos	Data-show
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Técnicas de pesquisa</i>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 2. HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S.; GRADY, D.G.; NEWMAN, T.B. <i>Delineando a pesquisa clínica – uma abordagem epidemiológica</i>. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 3. CANDIOTTO, C.; BASTOS, C.L.; CANDIOTTO, K.B.B. <i>Fundamentos da pesquisa científica</i>. Vozes, 2011.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. SEVERINO, A.J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 2. ANDRADE, M.A. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico</i>. 10ed. SP: Atlas, 2010. 3. LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. <i>Metodologia Científica</i>. 6 ed. SP: Atlas, 2011. 4. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5. LAKATOS, E.M, MARCONI, M.A. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES




EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 9º período		
Nome da disciplina: Implantodontia		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s): ODO064GV	Teórica: ODO064GV	
	Prática: -----	
Pré-requisito(s): Clínica Integrada; ODO038GV (Cirurgia maxilofacial III)		

Professor(es):	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Estudo das bases teóricas da implantodontia, com ênfase ao planejamento cirúrgico e protético, mostrando ao aluno a importância da integração das diversas disciplinas (cirurgia, prótese e periodontia). Ênfase será dada a medidas preventivas auxiliando na longevidade das reabilitações implanto-suportadas, assim como prevenção a perimplantite.
Descrição/ Objetivos	Objetivos gerais Fornecer ao aluno subsídios para avaliar necessidades e indicar tratamentos com implantes. Entender o papel desta técnica na reabilitação oral e conhecer seus fundamentos biológicos e principais aplicações. Compreender os processos biológicos que ocorrem a partir da instalação do implante e comportamento dos tecidos periodontais mediante a instalação das coroas protéticas e aplicação de forças oclusais. Deverá aplicar os conhecimentos adquiridos auxiliando no reconhecimento de alterações biológicas e/ou estruturais que possam comprometer a saúde bucal e longevidade das reabilitações.
Programa/ Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1- Histórico da implantodontia 2- Fundamentos biológicos da osseointegração 3- Planejamento em prótese-implantada 4- Técnica cirúrgica básica 5- Densidade óssea em implantodontia 6- Farmacologia aplicada a implantodontia 7- Princípios de oclusão em prótese-implantada 8- Inter-relação implantodontia-periodontia 9- Avanços recentes em implantodontia 10- Noções de cirurgia avançada 11- Complicações
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Seminários; Workshops; Vídeos demonstrativos
Sistema de avaliação	Duas provas teóricas: - escrita com questões dissertativas e/ou testes V ou F. Apresentação de Seminários
Recursos	Aulas expositivas com Data-show Workshop Vídeos demonstrativos
Bibliografia/ Básica	<p>LINDHE, J.; KARRING, T. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 5 ed. Guanabara Koogan, 2010. 1304p</p> <p>DAVARPANA, M., MARTINEZ, H., KEBIR, M., TECUCIANU, J.F. Manual de Implantodontia Clínica. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Artmed, 2003, 337p.</p> <p>MISCH, C.E. Implantes Dentais Contemporâneos. 3ª Ed. ELSEVIER. 2009. 1120p.</p>



Bibliografia/ Complementar	<p>RENOUARD, F.; RANGERT, B. Fatores de Risco em Implantodontia. 2.ed. São Paulo: Santos, 2008. 193 p.</p> <p>Cardoso, AC. O Passo-a-Passo da Prótese Sobre Implantes- Da 2ª Etapa Cirúrgica a Reab Final. Santos, 2012. 404p.</p> <p>CHAMBRONE, L; Cirurgia Plástica Periodontal E Peri-Implantar Baseada em Evidencias. 1 Ed. Sao Paulo: Napoleão, 2015. 383 p.</p> <p>SCARSO-FILHO, J., BARRETO, M.A.,TUNES, U.R. Planejamento Estético Cirúrgico e Protético em Implantodontia. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2001, 172p.</p> <p>TELLES,Daniel. Prótese total: Convencional e sobre implantes São Paulo:Santos,2010, 492p</p>
-----------------------------------	--

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO			
Período do curso: 9º período			
Nome da disciplina: Prótese Bucomaxilofacial			
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (X) Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas semanais	
	Prática: 00/00 horas		
Código(s):	Teórica: ODO052GV		
	Prática: -----		
Pré-requisito(s): PRÓTESE TOTAL e PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL			
Co-requisito (s): Não há			
Professor(es): Profa. Mirelle Henrique			

Departamento/Unidade: Odontologia/Campus Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	A disciplina de Prótese Bucomaxilofacial caracteriza-se por aulas teóricas e laboratoriais sobre: Diagnóstico e Planejamento; Reconstruções autoplásticas <i>versus</i> aloplásticas; Materiais utilizados; Moldagem e modelos faciais; Tipos de prótese bucomaxilofacial e suas técnicas de confecção: ocular, nasal, auricular, labial, oculopalpebral, obturadora; Meios de retenção; Malformações do lábio e palato; Próteses nas grandes perdas maxilares e mandibulares; Considerações fonoaudiológicas e psicológicas; Cuidados pós-reabilitação.
Descrição/ Objetivos	<p>1 Objetivos gerais</p> <p>Estudar a prótese bucomaxilofacial para compreender e aplicar os conhecimentos na reconstrução de estruturas mutiladas da face; por meio do planejamento clínico e laboratorial de procedimentos necessários à reabilitação de pacientes com tais necessidades.</p> <p>2 Objetivos específicos</p> <p>Ao término da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as vantagens, limitações e características das reconstruções autoplásticas; • Conhecer as vantagens, limitações e características das reconstruções aloplásticas; • Conhecer as técnicas de confecção das próteses bucomaxilofacial; • Conhecer e desenvolver a habilidade sobre moldagem facial; • Conhecer e desenvolver a habilidade de obtenção de modelos faciais; • Conhecer os meios de retenção utilizados em prótese bucomaxilofacial; • Desenvolver, através de atividades prático-laboratoriais, as habilidades no campo da escultura de estruturas faciais; • Conhecer a importância de uma abordagem multidisciplinar para a reabilitação dos pacientes mutilados de face; • Conhecer as técnicas de higiene e os cuidados pós-reabilitação.
Programa/ Conteúdo	<p>UNIDADE I: – Diagnóstico e Planejamento</p> <p>1.1. Introdução à Prótese Bucomaxilofacial</p> <p>1.2. Classificação das próteses quanto ao momento da instalação: imediata, temporária, reparadora, tardia</p> <p>1.3. Anamnese e exame clínico de pacientes mutilados de face</p> <p>1.4. Exames de imagem</p> <p>1.5. Efeitos da radio e quimioterapia na cavidade oral</p> <p>UNIDADE II: Malformações do lábio e palato</p> <p>2.1. Características gerais</p> <p>2.2. Classificação dos defeitos</p> <p>2.3. Modalidades terapêuticas</p> <p>UNIDADE III: Reconstruções Autoplásticas <i>versus</i> Aloplásticas</p> <p>3.1. Indicações/contraindicações; vantagens/desvantagens</p> <p>UNIDADE IV: Materiais Utilizados</p> <p>4.1. Materiais de moldagem</p> <p>4.2. Materiais para modelo</p> <p>4.3. Materiais para escultura</p> <p>4.4. Materiais para próteses externas e internas</p> <p>UNIDADE V: Moldagem e Modelos Faciais</p> <p>5.1. Técnicas de moldagem</p> <p>5.2. Obtenção dos modelos faciais</p> <p>UNIDADE VI: Tipos de prótese bucomaxilofacial e suas técnicas de confecção: ocular, nasal, auricular, labial, oculopalpebral, obturadora</p> <p>6.1. Prótese ocular e técnicas de confecção</p> <p>6.2. Prótese nasal e técnicas de confecção</p>

	<p>6.3. Prótese auricular e técnicas de confecção 6.4. Prótese labial e técnicas de confecção 6.5. Prótese oculopalpebral e técnicas de confecção 6.6. Prótese obturadora e técnicas de confecção</p> <p>UNIDADE VII: Meios de retenção 7.1. Adesivo 7.2. Implante 7.3. Óculos</p> <p>UNIDADE VIII: Malformações do lábio e palato 8.1. Características gerais 8.2. Classificação dos defeitos 8.3. Modalidades terapêuticas</p> <p>UNIDADE IX: Próteses nas grandes perdas maxilares 9.1. Etiologia 9.2. Classificação 9.3. Possíveis comprometimentos causados pela perda 9.4. Confecção e meios de retenção</p> <p>UNIDADE X: Próteses nas grandes perdas mandibulares 10.1. Etiologia 10.2. Classificação 10.3. Tratamento</p> <p>UNIDADE XI: Considerações fonoaudiológicas e psicológicas</p> <p>UNIDADE XII: Cuidados pós-reabilitação 11.1. Cuidados com a manipulação da prótese 11.2. Cuidados com a higiene da prótese e da área mutilada</p>
Metodologia de ensino	<p>- As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma interativa, com projeção multimídia, aulas interativas em programas de computador, exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo por meio do desenvolvimento de seminários e discussão de artigos científicos, utilização diversificada de recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem.</p> <p>- As aulas práticas serão desenvolvidas em laboratório pré-clínico de técnicas odontológicas. O procedimento metodológico para execução das atividades práticas compreenderá atividades práticas relacionadas à ementa da disciplina, práticas pré-clínicas em simuladores odontológicos com modelos de gesso.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas. Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Apresentação de Seminários (35 pontos)</p> <p>2º TVC: Avaliação do relatório escrito (35 pontos)</p> <p>3º TVC: Avaliação das atividades práticas (total de 30 pontos) → Data 10.12.13 – Unidades 1 à 8</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 35 pontos), serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades</p>

	técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.
Recursos	- Para as aulas expositivas e apresentação de seminário, serão utilizados como recursos didáticos, transparências ou "Data-show", além da leitura crítica e discussão de artigos científicos.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 4. REZENDE, J. R. V. Fundamentos da Prótese Buco Maxilo Facial. São Paulo: Editora Sarvier, 1997. 212p. 5. REZENDE, J. R. V.; OLIVEIRA, J. A. P. & DIAS, R. B. Prótese Buco Maxilo-Facial. Conceitos básicos e práticos de laboratório. São Paulo: Editora Sarvier, 1986. 105p. 6. BEUMER III, J.; MARUNICK, M. T.; ESPOSITO, S. J. Maxillofacial Rehabilitation: Prosthodontic and Surgical Management of Cancer-Related, Acquired and Congenital Defects of the Head and Neck. Illinois: Quintessence books, 2011. 452p.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALTMANN, E. B. C. Fissuras lábio-palatinas. 4a. ed., Barueri: Pro-Fono, 1997. 530p. 2. BENOIST, M. Reabilitation et Prothèse Maxillo-Faciales. Julien Prelat, Ed., 1978. 437p. 3. CHALIAN, V.A.; DRANE, J.B.; STANDISH, S. M. Maxillofacial prosthetics – Multidisciplinary Practice. Willians & Wilkins Co. Baltimore, 1971. 456p. 4. FONSECA, E. P. Prótese Ocular. São Paulo: Panamed, 1987. 197 p. 5. GONZALEZ, N. Z. T.; LOPES, L. D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. São Paulo: Editora Santos, 2000. v. 1. 121p. 6. RAHN, A.; BOUCHER, I. J. Maxillofacial prosthetics: principles: and concept. Philadelphia, Saunders, 1970. 266p. 7. RAPOPORT, A. Câncer da boca. São Paulo: Editoria Pancast, 1997. 213 p. 8. ZANINI, S. A. Cirurgia Crânio Facial: Malformações. São Paulo: Editora Revinter, 2000. 308. 9. GOIATO, M. C.; SANTOS, D. M.; MORENO, A.; HADDAT M. F.; TURCIO, K. H. L. An alternative impressiom technique for ocular prostheses. J Prosthodontics 2013; 22: 338-340. 10. GOIATO, M. C.; SANTOS, D. M.; MORENO, A. <i>etal.</i> Prosthetic treatments for patients with oronasal communication. J Craniofac Surgery 2011; 22: 1445-1447.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO		
Período do curso: 9º período		
Nome da disciplina: Odontogeriatría e Odontohebiatria		
Caráter da Disciplina: () Obrigatório (<input checked="" type="checkbox"/>) Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: 02/30 horas	Total: 02/30 horas
	Prática: -----	
Código(s):	Teórica: – Turma A	
ODO066GV	Prática: - -----	
Pré-requisito(s): Semiologia e Propedêutica		
Co-requisito (s): Não há.		

Professor(es):	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>A disciplina de odontohebiatria tem como objetivo atender adequadamente aos pacientes adolescentes, desenvolvendo uma prática integral e integrada, melhorando os enfoques preventivos, conservadores, curativo e educativo; frente aos problemas de saúde bucal dessa população. Enquanto, a odontogeriatría, enquanto especialidade odontológica, aponta para a necessidade de elaboração de um plano de ensino para atender as necessidades da formação e aprimoramento do cirurgião-dentista.</p> <p>O enfoque da especialidade odontogeriatría é o estudo dos conceitos sobre processo de envelhecimento, farmacologia aplicada, medicina bucal, níveis de atendimento odontológico, educação para saúde do idoso e/ou seu cuidador, organização do ambiente físico do consultório, serviços comunitários de saúde, atitude e comportamento profissional em relação ao paciente idoso, tendo em vista a necessidade de conhecimento de técnicas, o desenvolvimento de habilidades e comportamentos específicos e a compreensão das possibilidades de inserção de um futuro cirurgião-dentista diferenciado no mercado de trabalho.</p> <p>Ambas têm conteúdos que visam permitir ao aluno a oportunidade de reconhecer e lidar com diversos comportamentos, salvaguardando as especificidades das populações a serem atendidas obtendo se assim um melhor relacionamento profissional/paciente.</p>
Descrição/ Objetivos	<p>A disciplina de Odontohebiatria tem como objetivos:</p> <p>Trata-se um disciplina que visa atender adequadamente aos pacientes adolescentes, desenvolvendo uma prática integral e integrada, melhorando os enfoques preventivos, conservadores, curativo e educativo; frente aos problemas de saúde bucal da população. Procura permitir ao aluno a oportunidade de reconhecer e lidar com diversos comportamentos adolescentes, obtendo assim um melhor relacionamento profissional/paciente</p> <p>A disciplina de Odontogeriatría tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter o compromisso com a cidadania e a defesa dos direitos humanos; - Ir além da dimensão técnica da Odontologia, humanizando o fazer profissional; - Contextualizar o atendimento nas circunstâncias dos cidadãos em idade avançada; - Formar quadros direcionados para a saúde pública; - Dar ênfase à formação para compor equipes multidisciplinares, principalmente as equipes de saúde comunitária e saúde da família; - Desenvolver uma programação institucional solidária com as populações marginalizadas;
Programa/ Conteúdo	<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo Melhor O Paciente Hebiatra - Exame Radiográfico - Educação Do Paciente Hebiatra Quanto À Saúde Bucal - Hábitos Alimentares Na Adolescência - Importância Da Profilaxia Periódica No Contexto De Promoção De Saúde - Utilização Dos Agentes Quimioprofiláticos Na Clínica De Odontohebiatria

	<p>- Protocolo De Uso Dos Vernizes Contendo Flúor E Clorexidina</p> <p>- Protocolo De Atendimento Na Clínica De Periodontia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Protocolo De Atendimento Para Procedimentos Cirúrgicos Na Clínica De Odontorrestauração • Protocolo De Atendimento Clínico Na Clínica De Endodontia • Endodontia Em Dentes Permanentes Jovens • Traumatismo Dentário • Diagnóstico De Lesões Orais • Protocolo Clínico Para Procedimentos De Dentística Restauradora <ul style="list-style-type: none"> • Etiologia Das Manchas • Clareamento Dental • Protocolo Para Clareamento De Dentes Vitais Em Consultório • Protocolo Clínico Para Microabrasão • Protocolo Clínico Para Dentes Não Vitais • Adornos Bucais • Adornos Dentais <p>Unidade II</p> <p>- A Questão Emocional para a Pessoa Idosa</p> <p>- Bases Farmacológicas para a Terapêutica no Idoso</p> <p>- Doenças Orais mais Comuns na Terceira Idade</p> <p>- Doenças de Interesse Odontológico na Terceira Idade</p> <p>- Síndrome da Ardência Bucal (SAB)</p> <p>- Cárie, Abfração, Erosão e Abrasão são Comuns nos Idosos?</p> <p>- Dentes com Canais Atresiadados: Como Tratar?</p> <p>- Diagnóstico por Imagem: O que Muda no Osso com o Passar do Tempo</p> <p>- Diagnóstico e Planejamento em Prótese Fixa</p> <p>- Diagnóstico e Plano de Tratamento para Prótese Total</p> <p>- Prótese Parcial Removível, uma Boa Opção para o Idoso</p> <p>- Estética Dental na Terceira Idade</p> <p>- Implantes: Quando não Fazer? Contraindicações em Implantodontia</p> <p>-Desordens Temporomandibulares no Paciente Idoso.</p>
Metodologia de ensino	Aulas expositivas com Data-show Participação em programa Multiprofissional. Mesas redondas para discussão de casos clínicos
Sistema de avaliação	Quatro (04) avaliações de vinte e cinco (25) pontos cada.

Recursos	Quadro branco e Data Show.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BUSSADORI, S.K.; MASUDA, M.S. Manual de Odontohebiatria. São Paulo: Santos, 2005 2. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Adolescência e Saúde. Comissão de saúde do adolescente. São Paulo: Paris, 1988 3. ALMEIDA, E.R. Hábitos alimentares. In: GUEDES PINTO, A.C. Odontopediatria Clínica. São Paulo: Artes Médicas, série EAP - APCD, 1998. 4. ÁLVARES, S. & ÁLVARES, S. Tratamento do traumatismo dentário e de suas seqüelas. São Paulo: Santos, 1993. 5. BRUNETTI, R.F.; MONTENEGRO, F.L.B. Odontogeriatría. Noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2002. 6. BRASIL. Lei 10741/03. Diário Oficial da União. Brasília, 01 de outubro de 2003.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARRANZA, F.A. Glikman`s clinical periodontology. 6.ed. Philadelphia: .W.B. Saunders, 1984 2. BRUNETI, R.F. Odontogeriatría: A especialidade do futuro. Rev ABO Nacional 2001; 2(9): 72-78. 3. ETTINGER, R.L. Oral diseases and its affects on the quality of life. Geriodontics 1987; 3: 103-106. 4. ETTINGER, R.L.; MULLIGAN, R. The future of dental care for the elderly population. J Calif Assoc 1999; 9(27): 687-692. 5. HUGO, G. Population ageing: some demographic issues in developing countries. In: International Congress of Gerontology. 1985. New York. 6. KEUSEN, A.L.; LIMA, L.A. Perfil da clientela de um asilo: Colônia Juliano Moreira ç SP. J Bras de Psicologia 1994; 5(43): 281-283. 7. KIYAK, H.A.; MULLIGAN, K. Studies of the relationship between oral health and psychological wellbeing. Gerodontics 1983; 3: 109-112 8. KNABE, C.; KRAM, P. Dental care for institutionalized geriatric patients in Germany. J. Oral Rehabil 1997; 12(24): 909-912. 9. RAMOS, L.R.; VERAS, R.P.; KALACHE, A. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. Rev Saúde Pública 1983; 3(21): 211-224. 10. SALIBA, C.A.; SALIBA, N.A.; MARCELINO, G.; MOIMAZ, S.A.S. Saúde bucal dos idosos: uma realidade ignorada. Rev Assoc Paul Cir Dent 1999; 4(53): 279-282. 11. SILVESTRE, J.A. O envelhecimento populacional brasileiro e o setor da saúde. Rev Secretários Saúde 1997; 26: 12-18. 12. WERNER, C.W. Odontologia Geriátrica. Rev Faculdade de Odontologia de Lins. 1998; 1(11): 62-70.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**





EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 9º período		
Nome da disciplina: Estágio de Atendimento em Urgência Odontológica II		
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: -----	Total: 04/60 horas
	Prática: 04/60 horas	
Código(s):	Teórica:	
	Prática: Turma A e B	

Pré-requisito(s): Estágio de Atendimento em Urgência Odontológica I	
Professor(es): Fernanda Oliveria Bello Correia	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Atendimento das afecções bucais em paciente em estado de dor e situações de urgência e emergência odontológica, com complexidade crescente.
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva desenvolvimento a habilidade em realizar diagnóstico das afecções bucais que podem causar dor e desconforto ao paciente.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios básicos do atendimento clínico/cirúrgico de urgência/emergência • Desenvolver nos alunos a capacidade de diagnóstico das afecções bucais em caráter emergencial.
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento clínico de urgência: drenagem de abscessos (fase inicial e evoluída), tratamento de alveolites, tratamento de periodontite apical sintomática, tratamento de pericoronarite, tratamento de pulpalgias hiperreativas e pulpite sintomática, exodontia de urgência em caso de odontalgias, tratamento de traumatismo alvéolo-dentário, tratamento de acidentes hemorrágicos.
Metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão em grupos, de casos clínicos do pronto atendimento - Trabalho em dupla para atendimento clínico de pacientes em estado de dor e desconforto;
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 100% (cem por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	Atendimento em clínicas odontológicas sob supervisão do professor
Bibliografia/ Básica	<p>MARZOLA, C. Técnica exodôntica. 3. ed. rev. e ampla. São Paulo: Pancast, 2000.</p> <p>BARARTIERI e cols. Soluções clínicas. Fundamentos e técnicas. Florianópolis: Editora Ponto, 2008.</p> <p>FELIPPE et al. AprendENDO Teoria e prática. Apostila, UFSC, 2009. COHEN, S.; BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>PARISE Jr, O. Câncer de Boca: Aspectos Básicos e Terapêuticos. São Paulo: Sarvier, 2000. 256p</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>MACIEL, R. N. ATM e dores craniofaciais: fisiopatologia básica. São Paulo: Santos, 2003. 438p.</p> <p>LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>

	<p>CARRANZA, F.A. Periodontia clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 2004.</p> <p>FREITAS, A., ROSA, J.E., SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 5ª ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2000.</p> <p>WANNMACHER, L; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2a ed., 1999, 349 p. MALAMED, S.F. Manual de Anestesiologia, Guanabara Koogan, 2001, 279.</p> <p>ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 2006, 2ª ed. 216p</p>
--	--

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – GRADUAÇÃO					
Período do curso: 9º período					
Nome da disciplina: Estágio em Clínica integrada II					
Caráter da Disciplina: (X) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: -----		Total: 08/120 horas	
		Prática: 08/120 horas			
Código(s):		Teórica: -----			
		Prática: A e B			
Pré-requisito(s): Clínica Integrada, Clínica de Prótese					

Professor(es): Fernanda Oliveira Bello Correa	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>A Disciplina de Estágio de Clínica Integrada II consiste no embasamento teórico/prático de:</p> <p>- Atividades desenvolvidas em treinamento e empreendimento teórico prático com pacientes na clínica. Treinamento interdisciplinar prático clínico nos procedimentos das especialidades básicas em odontologia integral. Aperfeiçoar as habilidades e atitudes adquiridas na clínica integrada. Promoção à saúde coletiva.</p>
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais Objetiva o conhecimento de atitudes e competências no manejo do paciente odontológico de maneira interdisciplinar.</p> <p>3.2 Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e tratar lesões cáries da cavidade oral; • Fazer a interrelação das disciplinas de propedêutica, cirurgia, periodontia, dentística, endodontia e prótese parcial fixa. • Aumentar os conhecimentos práticos adquiridos na Clínica integrada, com aumento crescente de dificuldades. • Realizar planejamentos de reabilitação oral. • Encaminhar pacientes para tratamentos em várias fases de atenção à saúde.
Programa/ Conteúdo	<p>UNIDADE I – PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL</p> <p>1.1 Princípios da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.</p> <p>1.2 Educação com enfoque na saúde bucal de adultos jovens e idosos de acordo com suas necessidades.</p> <p>1.3 Biossegurança na clínica integrada.</p> <p>UNIDADE II – RESTAURAÇÕES DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE</p> <p>2.1 Considerações Gerais</p> <p>2.2 Indicação de técnicas e materiais restauradores.</p> <p>UNIDADE III – PINOS INTRARRADICULARES E NÚCLEOS</p> <p>3.1 Pré-fabricados</p> <p>3.2 Fundidos</p> <p>UNIDADE IV – RESTAURAÇÕES METÁLICAS FUNDIDAS</p> <p>4.1 Princípios biomecânicos</p> <p>4.2 Técnicas de preparo</p> <p>4.3 Forma de contorno</p> <p>4.4 Forma de retenção</p> <p>4.5 Forma de resistência</p> <p>4.6 Moldagem</p> <p>UNIDADE V – RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS</p> <p>5.1 Técnica direta</p> <p>5.2 Técnica semi-direta</p> <p>5.3 Provisórios de laboratório</p>

	<p>UNIDADE VI – RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM CERÔMEROS E CERÂMICAS</p> <p>6.1 Cerômeros 6.2 Cerâmicas 6.3 Princípios básicos do preparo 6.4 Moldagem 6.6 Registro da cor</p> <p>UNIDADE VII – CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS</p> <p>7.1 Cimentação convencional 7.2 Cimentação adesiva</p> <p>UNIDADE VIII – PRÓTESES REMOVÍVEIS</p> <p>8.1 Prótese Total contemporânea 8.2 Prótese parcial contemporânea</p> <p>UNIDADE IX – CIRURGIA PRÉ PROTÉTICA BÁSICA.</p> <p>9.1 Frenectomia e Frenotomia 9.2 Cirurgias de Rebordo</p> <p>UNIDADE X – ENDODONTIA NOS CANAIS RADICULARES CLASSE I E II.</p> <p>10.1 Biossegurança em endodontia. 10.2 Atendimentos clínicos aos pacientes com indicação endodôntica. 10.3 Introdução da microscopia óptica aplicada à prática endodôntica e uso de equipamentos de vanguarda (localizador eletrônico, ultrassom e instrumentação rotatória NiTi). 10.4 Atendimentos de urgência em endodontia.</p>
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares. Troca de saberes com a Medicina e Farmácia.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito (35 pontos) → – Unidades 1 a 4 (inclusive) Avaliação prática</p> <p>2º TVC: Exame escrito (35 pontos) → – Unidades 1 () a 9 () + (7 pontos)</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) →</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina (Total 30 pontos) serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>
Recursos	<p>Aulas expositivas com Data-show Participação em programa Multiprofissional.</p>

	Mesas redondas para discussão de casos clínicos.
Bibliografia/ Básica	<p>BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2007. 739 p.</p> <p>LINDHE, Jan et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p.</p> <p>LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 951 p. il.</p> <p>PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 313 p.</p> <p>PETERSON, L. J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2010. 492 p. il.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 5. ed. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. il.</p> <p>ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 764 p. il.</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2006. 131 p. il.</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos, 2005. 129 p. il.</p> <p>BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 377 p. il.</p> <p>COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. (Ed.). Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1079 p. il.</p> <p>CONCEIÇÃO, E. N. Restaurações Estéticas. Compósitos, Cerâmicas e Implantes. Disponível em: http://estacio.bvirtual.com.br/editions/1412-restauracoes-esteticas-compositos-ceramicas-e-implantes</p> <p>CRAIG, Robert G; POWERS, John M. Materiais dentários: restauradores. 11. ed. São Paulo: Santos, 2006. 704 p. il.</p> <p>ESTRELA, C.; FIGUEREDO, J. A. Endodontia. São Paulo Artes Médicas, Ciências Endodônticas 2004- 2 volumes.</p> <p>GALAN JÚNIOR, João. Materiais dentários: o essencial para o estudante e o clínico geral. São Paulo: Santos, 1999. 160 p. il.</p> <p>GARONE NETTO, Narciso et al. Introdução à dentística restauradora: diagnóstico, prevenção, proteção da polpa, hipersensibilidade dentária, adesão. São Paulo: Santos, 2003. 283 p. il.</p> <p>LEONARDO, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 2 v., il.</p> <p>MARTINIANO, C.R.; MARTINIANO, C.R.Q. Infecções em odontologia. 1 ed., São Paulo: Santos, 1999.</p> <p>MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Santos, Vol. 1, 2009.</p> <p>MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010. 343 p. il.</p> <p>NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral maxilofacial. Tradução Luiz Carlos Moreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798 p. il.</p> <p>PASLER, Friedrich Anton; VISSER, Heiko. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. Tradução João Pedro Stein. 2. ed. rev., ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 331 p. Il</p>

	SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472 p.
--	---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**



EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO

Período do curso: 9º período

Nome da disciplina: Estágio em Clínica Integrada Infantil I

Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional

Número de créditos/Carga horária:

Teórica: -----

Total: 60 horas

Prática: 04/60 horas



Código(s):

Teórica: –

Prática: 4/60 horas



Pré-requisito(s): Odontopediatria (ODO041GV), Ortodontia e Ortopedia facial (ODO042GV)	
Co-requisito(s): Não há	
Professor(es): Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo Rogério Lacerda dos Santos	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Introduzir o aluno à prática clínica no atendimento integral do paciente infantil, abordando o conhecimento teórico e prático das disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia para os tratamentos educativos, preventivos, interceptadores e curativos das doenças bucais e maloclusões dentárias na dentição decídua e mista.
Descrição/ Objetivos	Geral: Capacitar o aluno ao atendimento clínico do paciente infantil para o restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal na infância. Específicos: - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico e tratamento das patologias bucais em crianças; - Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão quanto ao plano de tratamento em odontopediatria (educativo, preventivo, restaurador e reabilitador) e em ortodontia (preventivo, interceptador e educativo); - Desenvolvimento de habilidade para a resolução e execução de problemas clínicos mais freqüentes associados à doença cárie e problemas gengivais; - Desenvolvimento de senso crítico para o diagnóstico, indicação e tratamento das maloclusões dentárias na dentição decídua e mista. - Desenvolvimento de habilidade para confecção dos aparelhos preventivos e interceptadores em ortodontia.
Programa/ Conteúdo	Unidade 1 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil Unidade 2 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil Unidade 3 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil
Metodologia de ensino	Atividades de prática clínica com pacientes e discussão de casos clínicos
Sistema de avaliação	Avaliação da conduta clínica contínua do aluno durante todo o semestre; Prova teórica com questões subjetivas e/ou objetivas de assuntos clínicos relacionados à prática clínica.
Recursos	Recursos utilizados durante o atendimento clínico aos pacientes.
Bibliografia/Básica	1. DUQUE, C., CALDO-TEIXEIRA, A.S.; RIBEIRO, A.A.; AMMARI, M. M.; ABREU, F.V.; ANTUNES, L.A.A. Odontopediatria: Uma Visão Contemporânea. 1º Ed. São Paulo: Santos, 2013, 698p. 2. MOYERS, R. Ortodontia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 3. PROFFIT, W.R. Ortodontia contemporânea. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Bibliografia/ Complementar	<p>1. CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 3º Ed. São Paulo: Santos, 2010, 942p.</p> <p>2. AVERY, DAVID R.; MCDONALD, RALPH E. Odontopediatria. Guanabara Koogan. 2000.</p> <p>3. GUEDES-PINTO, A.C.; BONECKER, M; RODRIGUES, C.R.M.D. Fundamentos de Odontologia - Odontopediatria - Guedes-Pinto. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2009, 446p.</p> <p>4. MUCHA, N. J. Grampos e Placas Ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório. 2ª Ed. Maringá: Dental Press, 2013.</p> <p>5. ABRÃO, J.; MORO, A.; HORLIANA R. F.; SHIMIZU, R. H. Ortodontia preventiva: Diagnóstico e tratamento. 1ª Ed. São Paulo: Artes médicas, 2014.</p>
---------------------------------------	---

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 10º período		
Nome da disciplina: Estágio Odontológico Hospitalar e Pacientes Especiais		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: Prática: 5	Total: 05/75 horas
Código(s):	Teórica: Prática: -----	



Pré-requisito(s): Cirurgia Maxilofacial III (ODO038GV); Seminário de Integração IV; Estágio em Clínica Integrada II	
Co-requisito (s): Não há	
Professor(es): Mônica Regina Pereira Senra Soares e Carlos Eduardo Pinto de Alcântara	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	A Disciplina de Estágio Odontológico Hospitalar e pacientes especiais consiste no embasamento teórico/prático de: Conceitos sobre pacientes especiais. Legislação específica. Ética e Bioética. Vulnerabilidade. Psicologia para atendimento de PPNE. Atendimento ambulatorial. Atendimento sob sedação. Atendimento hospitalar. Exames necessários. Internação e alta. Atendimento clínico odontológico de PPNE adultos e infantis, executando planejamentos direcionados às debilidades dos pacientes. Estudos sobre temas referentes à inclusão do atendimento odontológico ao pacientes com deficiência em âmbito hospitalar.
Descrição/ Objetivos	Objetivos gerais Objetiva o conhecimento de atitudes e competências no manejo do paciente odontológico portadores de deficiência e comprometidos sistemicamente. Objetivos específicos Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Fazer o planejamento clínico/ cirúrgico para a reabilitação dos pacientes portadores de deficiência e comprometidos sistemicamente;
Programa/ Conteúdo	UNIDADE I Legislação específica. Ética e Bioética. Vulnerabilidade. UNIDADE II Psicologia para atendimento de PPNE UNIDADE III Atendimento ambulatorial. Atendimento sob sedação. Atendimento hospitalar. UNIDADE IV Síndromes. Encefalopatias crônicas. Doenças neurológicas e endócrinas. Desvios comportamentais e psiquiátricos. Atendimento odontológico hospitalar de PPNE. UNIDADE V Atendimento clínico odontológico de PPNE adultos e infantis, executando planejamentos direcionados às debilidades dos pacientes. Promoção de saúde. Educação em saúde.
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares.
Sistema de avaliação	Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 100% (cem por cento) das atividades desenvolvidas. Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados: 1º TVC: Exame escrito (35 pontos) e seminários (35 pontos) 2º TVC: - Avaliação prática (total de 30 pontos) Na avaliação do estágio serão observados, diária e continuamente, a

	aplicação dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.
Recursos	<p>Aulas expositivas-dialogadas com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram;</p> <ul style="list-style-type: none"> • projeção e discussão de casos clínicos; • Demonstração de procedimentos clínicos; • Interpretação de exames complementares; • Seminários e estudos dirigidos com o intuito de complementar o conhecimento adquirido em aulas teóricas • Discussão de artigos científicos; estimular-se-á SEMPRE a leitura prévia do tópico. Utilização da plataforma MOODLE para divulgação dos planos de ensino, planos de aula, cronograma, material didático complementar, fóruns de discussão e atividades pedagógico-educativas. • Participação em Programa Multidisciplinar: ODONTOFASES – da atenção terciária, em ambiente hospitalar.
Bibliografia/ Básica	<p>VARELLIS, MLZ. O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia. Manual Prático. São Paulo: Santos. 2005.</p> <p>GIGLIO, A Del; KALIKS, R. Princípios de Hematologia Clínica. São Paulo: Manole. 2007.</p> <p>LITTLE, JW; DONALD, AF; MILLER, CS; RHODUS, NL. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.</p> <p>MARCUCCI, G. Estomatologia Fundamentos de Odontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.</p>
Bibliografia/ Complementar	<p>SANTOS PSS; SOARES LAV. Medicina Bucal – A Prática na Odontologia Hospitalar. Santos</p> <p>SILVERMAN, S; EVERSOLE, LR; TRUELOVE, EL. Fundamentos de Medicina Oral. 2a. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.</p> <p>FAILACE R. Hemograma: Manual de Interpretação. Artmed, 5a. Edição</p> <p>FOURNIOL F. Pacientes Especiais e a Odontologia. Santos, 1998.</p> <p>SOARES, LMFS; PASQUALOTTO, AC; ROSA, DD; LEITE, VRS. Métodos Diagnósticos. Porto Alegre: ARTMED. 2002.</p> <p>SONIS, ST; FAZIO, RC; FANG, L. Princípios e Prática de Medicina Oral. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.</p> <p>VERASTRO, T; LORENZI, TF; NETO, SW. Hematologia e Hemoterapia. Fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 1996.</p>

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES			
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO					
Período do curso: 10º período					
Nome da disciplina: Estágio em Clínica Integrada Infantil II					
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional					
Número de créditos/Carga horária:		Teórica: -----		Total: 60horas	
		Prática: 04/ 60 horas			
Código(s):		Teórica: –			
		Prática: 04/ 60 horas			

Pré-requisito(s): Estágio em Clínica Integrada Infantil I	
Co-requisito(s): Não há	
Professor(es): Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo Rogério Lacerda dos Santos	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Aperfeiçoar o aluno à prática clínica no atendimento integral do paciente infantil, com procedimentos clínicos que envolvam maior complexidade de tratamentos restauradores/reabilitadores, bem como interceptador das maloclusões dentárias na dentição decídua e mista.
Descrição/ Objetivos	Geral: Aperfeiçoar o aluno ao atendimento clínico do paciente infantil para o restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal na infância. Específicos: - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico e tratamento das patologias bucais em crianças; - Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão quanto ao plano de tratamento em odontopediatria e ortodontia; - Desenvolvimento de habilidade para a resolução e execução de problemas clínicos relacionados ao tratamento endodôntico, restaurações indiretas e reabilitação na dentição decídua; - Desenvolvimento de habilidade para a atendimento clínico à bebês; - Desenvolvimento de habilidade para confecção dos aparelhos preventivos e interceptadores, e suas implicações clínicas. - Desenvolvimento de senso crítico para o diagnóstico, indicação e tratamento na tomada de decisões diante das diferentes maloclusões dentárias e perfil facial em ortodontia.
Programa/ Conteúdo	Unidade 1 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil Unidade 2 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil Unidade 3 Atividades clínicas de atendimento ao paciente infantil
Metodologia de ensino	Atividades de prática clínica com pacientes e discussão de casos clínicos
Sistema de avaliação	Avaliação da conduta clínica contínua do aluno durante todo o semestre; Prova teórica com questões subjetivas e/ou objetivas de assuntos clínicos relacionados à prática clínica.
Recursos	Recursos utilizados durante o atendimento clínico aos pacientes.
Bibliografia/Básica	1. DUQUE, C., CALDO-TEIXEIRA, A.S.; RIBEIRO, A.A.; AMMARI, M. M.; ABREU, F.V.; ANTUNES, L.A.A. Odontopediatria: Uma Visão Contemporânea. 1º Ed. São Paulo: Santos, 2013, 698p. 2. MOYERS, R. Ortodontia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 3. GUEDES-PINTO, A.C.; BONECKER, M; RODRIGUES, C.R.M.D. Fundamentos de Odontologia - Odontopediatria - Guedes-Pinto. 1ª Ed. São Paulo: Santos,



	2009, 446p.
Bibliografia/ Complementar	<p>1. CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 3º Ed. São Paulo: Santos, 2010, 942p.</p> <p>2. AVERY, DAVID R.; MCDONALD, RALPH E. Odontopediatria. Guanabara Koogan. 2000.</p> <p>3. ABRÃO, J.; MORO, A.; HORLIANA R. F.; SHIMIZU, R. H. Ortodontia preventiva: Diagnóstico e tratamento. 1ª Ed. São Paulo: Artes médicas, 2014.</p> <p>4. MUCHA, N. J. Grampos e Placas Ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório. 2ª Ed. Maringá: Dental Press, 2013.</p> <p>5. PROFFIT, W.R. Ortodontia contemporânea. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO			
Período do curso: 10º período			
Nome da disciplina: Estágio em Clínica Integrada III			
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: -		Total: 12/180 horas
	Prática: 12/180 horas		
Código(s):	Teórica:		
	Prática: -		

Pré-requisito(s): Estágio em Clínica Integrada II	
Co-requisito (s): Não há	
Professor(es): Multidisciplinar	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<p>Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de vivenciar em cenário de prática adequado o desenvolvimento de ações preconizadas pelo Sistema Único de Saúde para atendimento ao usuário em nível terciário dando atenção integral ao paciente.</p> <p>Desenvolvimento interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Periodontia, Dentística, Prótese, Cirurgia e Endodontia, através de uma postura ética e humanista orientada para a proteção ou restabelecimento da saúde bucal do paciente. Vivência clínica para tratamento de doenças buco-dentais mais prevalentes, dentro dos princípios biológicos, técnicos e éticos. Assistência odontológica ao jovem ao adulto.</p>
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais</p> <p>Objetiva o conhecimento de atitudes e competências no manejo do paciente odontológico em atividades com complexidade crescente cujo objetivo é a reabilitação oral.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer o planejamento clínico/ cirúrgico para a reabilitação dos pacientes; • Executar atividades restauradoras e de reabilitação oral em pacientes com necessidades odontológicas complexas.
Programa/ Conteúdo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de Proteção Específica 2. Ações de Recuperação 3. Ações de Reabilitação 4. Procedimentos de Atenção Terciária 5. Procedimentos Individuais
Metodologia de ensino	<p>Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional, experiência em unidades hospitalares.</p>
Sistema de avaliação	<p>Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual ou superior a 100% (cem por cento) das atividades desenvolvidas.</p> <p>Quanto ao aproveitamento na disciplina, serão considerados:</p> <p>1º TVC: Exame escrito Avaliação prática</p> <p>2º TVC: Avaliação prática</p> <p>3º TVC: - Avaliação prática</p> <p>Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.</p>


Recursos	<p>Aulas expositivas-dialogadas com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram;</p> <ul style="list-style-type: none"> • projeção e discussão de casos clínicos; • Demonstração de procedimentos clínicos; • Interpretação de exames complementares; • Seminários e estudos dirigidos com o intuito de complementar o conhecimento adquirido em aulas teóricas • Discussão de artigos científicos; estimular-se-á SEMPRE a leitura prévia do tópico. Utilização da plataforma MOODLE para divulgação dos planos de ensino, planos de aula, cronograma, material didático complementar, fóruns de discussão e atividades pedagógico-educativas.
Bibliografia/ Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2007. 739 p. 2. LINDHE, Jan et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p. 3. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 951 p. il. 4. CARDOSO, Antônio Carlos. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Santos, 2010. 235 p. 5. PETERSON, L. J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 6. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2010. 492 p. il.
Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 5. ed. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. il. 2. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 764 p. il. 3. ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica. 2 ed. São Paulo: ARTMED, 2006. 216 p. 4. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2006. 131 p. il. 5. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos, 2005. 129 p. il. 6. BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 377 p. il. 7. COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. (Ed.). Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1079 p. il. 8. CONCEIÇÃO, E. N. Restaurações Estéticas. Compósitos, Cerâmicas e Implantes. Disponível em: http://estacio.bvirtual.com.br/editions/1412-restauracoes-esteticas-compositos-ceramicas-e-implantes 9. CRAIG, Robert G; POWERS, John M. Materiais dentários: restauradores. 11. ed. São Paulo: Santos, 2006. 704 p. il. 10. ESTRELA, C.; FIGUEREDO, J. A. Endodontia. São Paulo Artes Médicas, Ciências Endodônticas 2004- 2 volumes. 11. GALAN JÚNIOR, João. Materiais dentários: o essencial para o estudante e o clínico geral. São Paulo: Santos, 1999. 160 p. il. 12. LEONARDO, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 2 v., il. 13. MARTINIANO, C.R.; MARTINIANO, C.R.Q. Infecções em odontologia. 1 ed., São Paulo: Santos, 1999. 14. MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Santos, Vol. 1, 2009. 15. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo:

	<p>Santos, 2010. 343 p. il.</p> <p>16. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral maxilofacial. Tradução Luiz Carlos Moreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798 p. il.</p> <p>17. PASLER, Friedrich Anton; VISSER, Heiko. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. Tradução João Pedro Stein. 2. ed. rev., ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 331 p. Il</p> <p>18. SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472 p.</p> <p>19. PEREIRA, A. C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejamento, ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 1ª. Reimpressão, 2008, 440p. (Biblioteca Virtual)</p>
--	---

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES	
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO		
Período do curso: 10º período		
Nome da disciplina: Estágio em Centro de Especialidades Odontológicas		
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional		
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: - Prática: 03/45 horas	Total: 03/45 horas
Código(s):	Teórica:	

ODO050GV	Prática:
Pré-requisito(s): ES de Atenção Primária III; Seminário de Integração IV; ES Clínica Integrada II Co-requisito (s): Não há	
Professor(es): Multidisciplinar	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, em cenário de prática adequado, ações de atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde junto às Unidades Básicas de Saúde, aplicando os ensinamentos e conhecimentos adquiridos contatando a sociedade mediante as patologias específicas e diversas que envolvem a profissão vivenciando com diferentes profissões e profissionais que atuam no objetivo de melhorar a qualidade de vida.
Descrição/ Objetivos	<p>Objetivos gerais</p> <p>Objetiva o aluno obter conhecimentos em atenção básica em centros de especialidades odontológicas</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Ao final da disciplina, pretende-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e entender o planejamento clínico/ cirúrgico para a reabilitação dos pacientes; • Executar atividades restauradoras e de reabilitação oral em pacientes com necessidades odontológicas
Programa/ Conteúdo	Unidade 1 Acompanhamento das atividades clínicas em centros de Especialidades Odontológicas
Metodologia de ensino	Aulas expositivas; Discussão em grupos; Trabalho em grupos; Seminários Atendimento multiprofissional.
Sistema de avaliação	Quanto à assiduidade, será aprovado(a) na disciplina o(a) aluno(a) que tiver frequência igual a 100% (cem por cento) das atividades desenvolvidas. Na avaliação em relação à parte prática da disciplina serão observados, diária e continuamente, a aplicação dos conhecimentos adquiridos teoricamente e o desenvolvimento de habilidades técnicas. A avaliação prática incluirá, ainda, a observação de assiduidade, pontualidade, seriedade, instrumental solicitado, bem como respeito para com os Colegas, Professores-orientadores e/ou colaboradores da disciplina.
Recursos	Aulas expositivas-dialogadas com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram; <ul style="list-style-type: none"> • projeção e discussão de casos clínicos; • Demonstração de procedimentos clínicos; • Interpretação de exames complementares; • Seminários, expositivas-dialogadas e estudos dirigidos com o intuito de complementar o conhecimento adquirido com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram; <ul style="list-style-type: none"> • Discussão de artigos científicos; estimular-se-á SEMPRE a leitura prévia do

	tópico. Utilização da plataforma MOODLE para divulgação dos planos de ensino, planos de aula, cronograma, material didático complementar, fóruns de discussão e atividades pedagógico-educativas.
Bibliografia/ Básica	DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de trabalho e práticas . São Paulo: Santos Editora, 2006. 365p. KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência, humanização . São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003. 504 p. PEREIRA, A. P. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia . São Paulo: Editora Napoleão, 2009. 704 p. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva . São Paulo: Livraria Editora Santos, 2008. 541 p. SILVA, A.N.; SENNA, M.A.A. Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva . Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248p. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos
Bibliografia/ Complementar	PEREIRA, A. C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde . Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. 440 p. AGUIAR, Z.N. SUS: Sistema Único de Saúde – antecedentes, percursos, perspectivas e desafios . São Paulo: Martinari, 2011. 192p. CAMPOS, G.W.S.; MANAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec, 2006. 871p. DIAS, C.R. Promoção e Proteção da Saúde Bucal na Família . São Paulo: Santos, 2012. 192p. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde . Belo Horizonte: ESP-MG, 2009. 848p. Livre/Busca ativa de informações: livros, artigos e conteúdos eletrônicos correlatos aos conteúdos programáticos.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES		
EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - GRADUAÇÃO			
Período do curso: 10º período			
Nome da disciplina: ES CLIN INTEG MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO			
Caráter da Disciplina: (x) Obrigatório () Eletivo () Opcional			
Número de créditos/Carga horária:	Teórica: -----	Total:	
	Prática: 02/30 horas		
Código(s): ODO067GV	Teórica: –		
	Prática: 02/ 30 horas		

Pré-requisito(s): Estágio em Clínica Integrada II, Es Atendimento Urgência Odontológica II	
Co-requisito(s): ES Clínica Integrada III	
Professor(es): Multidisciplinar	
Departamento/Unidade: Departamento de Odontologia – UFJF/Governador Valadares	
EMENTA DA DISCIPLINA	
Contextualização/ Apresentação	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de apoio multidisciplinar aos Estágios de Clínica Odontológica no tocante a trabalhos técnico-laboratoriais e de acompanhamento clínico de trabalhos que foram desenvolvidos na clínica escola. - Ensino odontológico voltado para a assistência da população, com ênfase no desenvolvimento das técnicas de trabalho a quatro mãos aplicadas ao levantamento epidemiológico, ao diagnóstico e ao tratamento preventivo e cirúrgico-restaurador das doenças bucais mais prevalentes em usuários do S. U. S. e outros, bem como o planejamento dos tratamentos a serem executados, atendimento e reencaminhamento para novos tratamentos.
Descrição/ Objetivos	<p>Geral: Aperfeiçoar o aluno ao atendimento clínico do paciente para o restabelecimento e/ou manutenção da saúde bucal.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de habilidades e senso crítico para diagnóstico e tratamento das patologias; - Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão quanto ao plano de tratamento em clínica odontológica; - Desenvolvimento de habilidade para a resolução e execução de problemas clínicos relacionados ao tratamento endodôntico, restaurações indiretas e reabilitação oral;
Programa/ Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de acompanhamento clínico aos pacientes atendidos na clínica escola - Sistema de referência e contra referência
Metodologia de ensino	Atividades de prática clínica com pacientes e discussão de casos clínicos Seminários.
Sistema de avaliação	Avaliação da conduta clínica contínua do aluno durante todo o semestre; Prova teórica com questões subjetivas e/ou objetivas de assuntos clínicos relacionados à prática clínica.
Recursos	Recursos utilizados durante o atendimento clínico aos pacientes.
Bibliografia/Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2007. 739 p. 2. LINDHE, Jan et al. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral: conceitos básicos, conceitos clínicos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p. 3. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 951 p. il. 4. PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 313 p. 5. PETERSON, L. J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 6. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2010. 492 p. il.

Bibliografia/ Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVARES, Luiz Casati; TAVANO, Orivaldo. Curso de radiologia em odontologia. 5. ed. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. il. 2. ANUSAVICE, Kenneth J. Phillips Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 764 p. il. 3. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2006. 131 p. il. 4. BARATIERI, Luiz Narciso et al. Caderno de dentística: clareamento dental. São Paulo: Santos, 2005. 129 p. il. 5. BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 377 p. il. 6. COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. (Ed.). Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1079 p. il. 7. CONCEIÇÃO, E. N. Restaurações Estéticas. Compósitos, Cerâmicas e Implantes. Disponível em: http://estacio.bvirtual.com.br/editions/1412-restauracoes-esteticas-compositos-ceramicas-e-implantes 8. CRAIG, Robert G; POWERS, John M. Materiais dentários: restauradores. 11. ed. São Paulo: Santos, 2006. 704 p. il. 9. ESTRELA, C.; FIGUEREDO, J. A. Endodontia. São Paulo Artes Médicas, Ciências Endodônticas 2004- 2 volumes. 10. GALAN JÚNIOR, João. Materiais dentários: o essencial para o estudante e o clínico geral. São Paulo: Santos, 1999. 160 p. il. 11. GARONE NETTO, Narciso et al. Introdução à dentística restauradora: diagnóstico, prevenção, proteção da polpa, hipersensibilidade dentária, adesão. São Paulo: Santos, 2003. 283 p. il. 12. LEONARDO, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 2 v., il. 13. MARTINIANO, C.R.; MARTINIANO, C.R.Q. Infecções em odontologia. 1 ed., São Paulo: Santos, 1999. 14. MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 2 ed. São Paulo: Santos, Vol. 1, 2009. 15. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010. 343 p. il. 16. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral maxilofacial. Tradução Luiz Carlos Moreira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798 p. il. 17. PASLER, Friedrich Anton; VISSER, Heiko. Radiologia odontológica: procedimentos ilustrados. Tradução João Pedro Stein. 2. ed. rev., ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 331 p. Il 18. SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472 p.
---------------------------------------	---

4.11 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem no Curso de Odontologia considerará a assiduidade e o aproveitamento nos estudos em consonância com as especificações referidas no Capítulo da Avaliação Acadêmica do Regulamento da Graduação institucional da UFJF. As formas de avaliação deverão ser obrigatoriamente descritas no Plano de Curso de cada disciplina por meio de critérios claros e objetivos integrados à regulamentação da UFJF.

Diferentes instrumentos avaliativos podem ser empregados, tais como provas formais, trabalhos individuais ou em equipe, resenhas, coleta de dados, seminários, práticas laboratoriais, ambulatoriais, trabalhos de campo, etc. Na elaboração da estratégia de avaliação os docentes serão orientados a contemplar tanto o aspecto diagnóstico quanto formativo da avaliação. A nota final atribuída a cada disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares varia de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, podendo ser por soma dos pontos cumulativos ou média ponderada ou média aritmética, resultante de, no mínimo, 3 (três) avaliações parciais, aplicadas no período letivo, e nenhuma delas pode ultrapassar 40% (quarenta por cento) da nota máxima.

Também constituirá instrumento de avaliação a frequência do aluno. O estudante, em cada disciplina, deverá ser frequente em no mínimo, 75% (setenta e cinco) da carga horária prevista para o semestre, cabendo ao professor o registro da mesma.

Vale ressaltar que o RAG prevê o processo de acompanhamento acadêmico, o qual tem por objetivo o acompanhamento do(a) discente, pela Coordenação do Curso, a partir do seu ingresso na UFJF, identificando possíveis dificuldades e propondo ações que a auxiliem ou o auxiliem a obter rendimento acadêmico satisfatório. Para a realização desse acompanhamento, está previsto dois conceitos:

Coeficiente de evolução inicial do(a) discente no curso (CEI): calculado somente uma vez e ao final do segundo período letivo regular da discente ou do discente no curso, pela soma da carga horária das atividades acadêmicas em que o(a) discente tiver sido aprovado até então. Se maior ou igual a uma vez a carga horária média ($CEI \geq CHM$), será considerado suficiente; se menor do que uma vez a carga horária média ($CEI < CHM$), será considerado insuficiente.

Coeficiente de evolução trissemestral do(a) discente no curso (CET): calculado a partir do terceiro semestre letivo regular do(a) discente no curso e ao final de cada período letivo regular, pela soma da carga horária das atividades acadêmicas em que a discente ou o discente tiver sido aprovado no período compreendido pelos três últimos períodos letivos regulares cursados. Se maior ou igual a uma vez e meia a carga horária média ($CET \geq 1,5*CHM$), será considerado suficiente; se menor do que uma vez e meia a carga horária média ($CET < 1,5*CHM$), insuficiente.

Vale ressaltar que a verificação periódica do aproveitamento nas atividades acadêmicas cursadas pelo(a) discente será realizada através de sistema automatizado institucional. O artigo 40 do RAG regulamenta que fará jus e entra em acompanhamento acadêmico a discente ou o discente que tiver CEI ou CET considerados insuficientes ou que demandem necessidade de acompanhamento. Ainda define em parágrafo único que as normas do acompanhamento acadêmico serão definidas pelo Conselho Setorial de Graduação e regulamentadas pelo Colegiado de Curso ou Conselho de Unidade.

É importante pontuar que a matrícula do(a) discente que estiver em acompanhamento acadêmico é realizada conforme programação para o semestre de acompanhamento, definida em documento próprio, sob orientação da Coordenação do Curso.

O Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG, 2016) em seu Art. 32 *usque* Art. 38 discorre em maiores detalhes sobre a avaliação da aprendizagem dos discentes.

A avaliação de estágios e trabalhos de conclusão de curso deverá observar critérios específicos definidos nas Normas para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares e no Regulamento de Estágio do Curso de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares, além das normas previstas no Art 53 do RAG (2016).

Referência Bibliográfica

UFJF. **Regulamento Acadêmico da Graduação**. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em http://www.ufjf.br/prograd/files/13.2015_RAG-aprovado-pelo-CONGRAD-em-25.01.2016.pdf

4.12 Política de Acessibilidade

O documento “Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)”, pressupõe “medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras”. Estas condições

norteiam os princípios da educação inclusiva e da responsabilidade social na educação superior.

Diante da necessidade de estabelecer uma organização que garantisse o exercício dos direitos da pessoa com deficiência, a Universidade Federal de Juiz de Fora, em agosto de 2009, criou a Coordenação de Acessibilidade Educacional, Física e Informacional (CAEFI). A Coordenação de Acessibilidade tem como objetivos:

- Melhorar as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência no interior da UFJF;
- Assessorar os cursos de graduação e pós-graduação, bem como outros setores da UFJF, no cumprimento das atuais demandas legais. Essas demandas expressam a necessidade de que todos os cursos de formação de professores desenvolvam ações pedagógicas, contemplando a formação de um profissional sensibilizado e adequadamente preparado para uma prática pedagógica eficiente junto aos alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na rede regular de ensino.
- Apoiar projetos que produzam conhecimentos e alternativas que promovam a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na área.
- Apoiar a implementação de projetos envolvendo acessibilidades físicas e atitudinais.

A CAEFI coordena e desenvolve uma série de ações que contribuem para suprir barreiras de acesso, participação social e aprendizagem dos alunos, facilitando seu processo de adaptação no interior da universidade. A proposta visa melhorar as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na UFJF, por meio da promoção de conhecimento relacionado à acessibilidade educacional, física e informacional.

Além disso, a Coordenação de Acessibilidade tem por objetivo assessorar os cursos de graduação e pós-graduação, bem como outros setores da UFJF, no cumprimento das atuais demandas legais. Essas demandas expressam a necessidade de que todos os cursos de formação de professores desenvolvam ações pedagógicas, contemplando a formação de um profissional sensibilizado e adequadamente preparado para uma prática pedagógica eficiente junto aos alunos com necessidades educacionais

especiais inseridos na rede regular de ensino. Em adição, tal coordenação visa apoiar projetos que produzam conhecimentos e alternativas que promovam a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na área, além do apoio quanto à implementação de projetos envolvendo acessibilidades físicas e atitudinais.

Há também a proposta de adaptação dos currículos de todos os cursos de graduação ao Código Braille, com vista à maior inclusão dos discentes portadores de deficiência visual. Destacamos por fim, que toda a estrutura do campus avançado com sede em Governador Valadares (em fase de construção) foi pensada com vistas à promoção da acessibilidade, incluindo áreas de estacionamento, rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <http://WWW.ampes.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf>. Acesso em: 01 de abril 2015.

4.13 O ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A disciplina de Libras é oferecida aos discentes de todos os cursos da UFJF, como componente curricular opcional nos Bacharelados e como componente obrigatório nas Licenciaturas, conforme preceitua o decreto número 5626, de 22 de dezembro de 2005. A disciplina é oferecida no primeiro período de curso.

Referência Bibliográfica:

Decreto número 5626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

4.14 Interface do curso de Odontologia com Pesquisa e Extensão

Os professores do curso de Odontologia da UFJF do campus avançado de Governador Valadares estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, incluindo orientação de estudantes de graduação e a realização de atividades de caráter social, que trazem benefícios à comunidade local.

Um número significativo de professores do curso dedica parte de sua carga horária para atividades extra-classe, atuando como: coordenadores de projetos; membros de comissões; atendimento aos alunos; realização de orientações pedagógicas; elaboração e implementação de atividades complementares, dentre outras. É função do coordenador de curso incentivar a participação do corpo docente nos diversos projetos, programas e atividades acadêmicas, permitindo a plena integração de alunos e professores na vida acadêmica. Cem por cento do corpo docente possui dedicação integral ao curso.

O curso de Odontologia da UFJF – campus avançado de Governador Valadares conta com os seguintes projetos de extensão, que, por livre escolha, o discente poderá participar e computar como créditos em seu currículo;

1 – Programa Odontofases: a Odontologia em todas as fases de atenção à saúde.

Esse projeto visa realizar o atendimento odontológico multidisciplinar aos pacientes adultos com comprometimento sistêmico, dentre estes, os com síndrome metabólica, cardiopatas, hipertensos, renais crônicos e os portadores de deficiência. O programa será desenvolvido na policlínica Municipal de Governador Valadares e no Hospital Municipal de Governador Valadares bem como nas estruturas da UFJF. Esse programa tem como objetivo principal proporcionar aos graduandos dos cursos de Odontologia, Medicina e Farmácia a oportunidade de serem agentes de transformação social e

trabalhar com promoção de saúde bucal. O programa será importante na formação do estudante, pois é caracterizado por uma interação dialógica do processo ensino/aprendizagem, com capacidade de transformação social através de clínicas multidisciplinares e atendimento odontológico específico, seminários, produção de conhecimento científico, implementação e inserção de linhas de pesquisa sobre processos sistematizados de higiene bucal. As atividades norteadoras deste projeto são capazes de promover a saúde bucal em todos os níveis de assistência. Nesse projeto estão envolvidos 05 professores do departamento de odontologia, 02 de outros departamentos e 10 acadêmicos. Programa aprovado no PROEXT 2016 e no Proex – edital 02/2015, UFJF.

2 – Atenção preventiva e educativa em saúde para pessoas com transtornos de desenvolvimento e seus familiares na APAE de Governador Valadares: atenção odontológica. Esse projeto envolve ações coletivas na APAE – GV, com implementação de ações coletivas na em resposta às situações complexas na saúde da pessoa com transtorno de desenvolvimento e seus familiares, visando uma educação de modo preventivo e de maneira que promova o cuidado humanizado e a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos. Esse projeto também terá como foco a educação dos cuidadores e pacientes em relação ao uso de medicamentos e automedicação e na detecção de problemas relacionados a medicamentos. Nesse projeto estão envolvidos 01 professor do departamento de odontologia e 03 acadêmicos.

3 – Projeto Sorriso na melhor idade: Tem como objetivo capacitar indivíduos idosos institucionalizados e a seus cuidadores, sobre a importância da promoção da saúde bucal com ênfase na manutenção dos aparelhos protéticos, como um dos aspectos fundamentais para a prevenção de doenças. Além disso, visa capacitar indivíduos idosos institucionalizados e seus cuidadores quanto à importância da alimentação adequada para manutenção da saúde e preservação da qualidade de vida. O projeto é realizado na Casa de Repouso Dona Zulmira localizada no município de Governador Valadares. Neste projeto estão envolvidos 02 professores do departamento de odontologia e 01 professor de outro departamento, além de 06 alunos de graduação.

4 – AOMI - Atenção Odontológica Materno Infantil: tem como objetivos conscientizar e orientar pais e responsáveis sobre a importância da Saúde Bucal, bem como a necessidade de prevenção precoce de doenças bucais, através de controle de dieta e higiene bucal; Capacitar pais e responsáveis para promoverem sua própria higiene bucal de forma adequada, bem como a de seus filhos; Oferecer a gestante que faz seu pré-natal na UBS o conhecimento e motivação para promover a sua saúde bucal, e de sua família; Oportunizar à gestante o atendimento clínico necessário para o controle da cárie dentária e doenças periodontais; Acompanhar o bebê até os 18 meses para avaliar fatores de risco, proporcionando às crianças atendimento odontológico preventivo, diagnóstico precoce de lesões bucais, acompanhamento da erupção dos dentes e quando necessário tratamento curativo; Propiciar uma integração entre a Universidade e o município, formando profissionais voltados para a realidade Social; Disseminar a importância do atendimento odontológico materno infantil em toda rede básica de saúde do município. Neste projeto estão envolvidos 04 professores do departamento de odontologia e 08 alunos de graduação.

5. Equipe Sala de Espera: trabalho multiprofissional em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Governador Valadares. Esse projeto estabelece uma interface com as demandas do serviço básico de saúde e visa implantar um programa de educação em saúde em Salas de Espera de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do município de Governador Valadares, consubstanciando-se assim um cenário extensionista idealizado nas interfaces ensino-serviço-comunidade. Esse projeto extensão envolve 01 professor do departamento de odontologia, 04 professores de outros departamentos da UFJF e 06 alunos de graduação.

6. Ações de promoção e de prevenção em Saúde à Pessoa com Transtorno de Desenvolvimento na APAE de Governador Valadares – o papel social do fisioterapeuta: O objetivo geral do presente projeto é desenvolver práticas de Treinamento Funcional a fim de auxiliar as pessoas com deficiência atendidas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Governador Valadares, nas atividades básicas do dia-a-dia, como vestir-se, alimentar-se, associada à promoção de uma melhor postura corporal. Utiliza-se uma metodologia participativa, de forma a envolver professores, cuidadores, pais e colaboradores para que se consiga uma parceria mútua. Espera-se que este projeto possa contribuir para uma melhoria na

qualidade de vida desses indivíduos e suas famílias, assim como promover a participação de alunos de graduação na proposta de contribuir para a formação de profissionais mais sensibilizados para o cuidado em saúde. A execução do programa ocorre na APAE de Governador Valadares, a qual atende também famílias de cidades circunvizinhas e no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV). Nesse projeto de extensão estão envolvidos 02 professores do departamento de odontologia, 06 alunos de graduação de diferentes departamentos (bolsistas), 09 professores de outros departamentos da UFJF e um técnico administrativo da instituição.

7. Rastreamento de lesões em mucosa bucal: diagnóstico precoce de câncer de boca em Governador Valadares – MG. Esse projeto tem como objetivo desenvolver atividades preventivas e de rastreamento de lesões em mucosa bucal, especialmente a detecção precoce de lesões potencialmente malignas e malignas no município de Governador Valadares – MG. As ações incluem: conscientização dos usuários e profissionais do Programa de Saúde da Família sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal, bem como a importância do exame intrabucal, realização de exames bucais em pacientes usuários das Unidades de Saúde da família, encaminhamento dos pacientes com lesões bucais ao serviço de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, para realização de biópsias e demais procedimentos necessários, bem como encaminhamentos a outras especialidades, realização de campanhas de prevenção de câncer bucal. Estão envolvidos: 05 professores do departamento de Odontologia, 01 de outro departamento e 06 alunos de graduação.

8. Atendimento Odontológico ao Portador de Necessidades Especiais: O projeto será realizado na Associação Santa Luzia, uma entidade que presta abrigo e assistência a pacientes desamparados pela família, geralmente portadores de necessidades especiais. A assistência odontológica será oferecida a todos os internos que estejam aptos a receber tratamento odontológico, através de um programa de escovação supervisionada, restaurações, raspagens supra e sub-gengivais, controle de placa. Também abordaremos educação para a saúde com pacientes, cuidadores, funcionários e equipe de assistência multidisciplinar. Os estudantes da Faculdade de Odontologia da UFJF/campus GV também executarão pesquisas de levantamento

epidemiológico para avaliação dos resultados do programa. Primeiramente será realizado um levantamento epidemiológico para detecção da prevalência de doenças periodontais, cáries, e lesões bucais. Será realizado acompanhamento longitudinal através de levantamentos epidemiológicos periódicos e publicação dos resultados. Há 3 professores envolvidos e 06 alunos, sendo 02 bolsistas.

Os docentes do departamento também se enquadram como membros de grupos de pesquisa, coordenadores e orientadores de projetos de iniciação científica, de treinamento profissional e monitorias. Atualmente os projetos em andamento são:

1 - Projeto de pesquisa: Levantamento epidemiológico de necessidades protéticas de idosos internos do município de Governador Valadares-MG. Esse projeto tem como objetivo realizar um levantamento epidemiológico de necessidades protéticas em uma amostra populacional de idosos institucionalizados, no Município de Governador Valadares. Estão envolvidos nesse projeto: 01 professor do departamento de odontologia e 01 Bolsista BIC Odontologia e 01 Bolsista PROVOQUE Odontologia

2 - Projeto de pesquisa: Influência de diferentes protocolos de limpeza do espaço do pino na resistência de união entre um pino de fibra de vidro e dentina radicular. Esse projeto tem como objetivo avaliar a influência de diferentes protocolos de limpeza do espaço do pino na resistência de união entre um pino de fibra de vidro e a dentina radicular após ciclagem mecânica. Estão envolvidos nesse projeto: 02 professores do departamento de odontologia e 02 alunos de graduação.

3 – Projeto de pesquisa: Indicadores de Saúde e Envelhecimento Ativo de Uma População de Governador Valadares, MG. Tem como objetivo investigar a ocorrência dos determinantes do envelhecimento ativo e sua relação com indicadores sociais, comportamentais e de saúde na população adulta e idosa cadastrada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, Brasil. Estão envolvidos nesse projeto: 01 professor do departamento de odontologia, 03 professores de outros departamentos e 06 alunos de graduação.

4 – Projeto de pesquisa: Percepção da qualidade de vida e saúde de pacientes oncológicos: um estudo transversal. Este é um estudo epidemiológico transversal com a finalidade de investigar diferentes desfechos relacionados à saúde e bem estar

de pacientes em tratamento oncológico. O objetivo será avaliar, por meio de questionários, a influência da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) com condições bucais, fatores socioeconômicos, ansiedade e depressão, senso de coerência, qualidade de vida geral e felicidade, comparando indivíduos com câncer de cabeça e pescoço e indivíduos com câncer nas demais regiões. A amostra será obtida nos dois principais centros de atendimentos a pacientes oncológicos de Governador Valadares: Hospital Bom Samaritano e Oncoleste. Estão envolvidos nesse projeto: 02 professores do departamento de odontologia, 01 aluno de pós-graduação e 01 aluno de graduação.

5 – Projeto de pesquisa: Avaliação do perfil socioeconômico e das perspectivas acadêmica e profissional do ingresso das primeiras turmas do curso de Odontologia do Campus Avançado de Governador Valadares/UFJF. Este estudo visa caracterizar o perfil do acadêmico ingresso (discentes matriculados no primeiro período do curso de Odontologia/UFJF-GV), através das seguintes variáveis: perfil socioeconômico, expectativas acadêmicas e expectativas profissionais. Estão envolvidos nesse projeto: 01 professor do departamento de odontologia, 04 professores de outros departamentos e 02 alunos de graduação, com bolsa de iniciação científica (EDITAL XXVI BIC/UFJF- 2013/2014).

6 - Projeto de pesquisa: Avaliação clínica, microscópica e molecular da leishmaniose com envolvimento bucal. O objetivo geral desse estudo é avaliar os aspectos clínicos, microscópicos e moleculares da leishmaniose com envolvimento bucal tendo como objetivos específicos avaliar os aspectos clínicos e microscópicos de casos diagnosticados como leishmaniose com envolvimento bucal, realizar a detecção dos microrganismos a partir de coleta de DNA de amostras removidas de mucosa oral e avaliar a detecção dos microrganismos por reação de imunohistoquímica e reação em cadeia da polimerase a partir de material parafinado. Para isso, serão estudados os casos de leishmaniose com envolvimento bucal atendidos na Universidade Estadual de Montes Claros. Serão coletados os dados clínicos, coleta dos blocos parafinados para análises histopatológicas, histoquímicas, imunohistoquímicas e detecção do material genético dos microrganismos envolvidos através de reação em cadeia da polimerase (PCR). Assim, pretende-se conhecer mais e melhor a leishmaniose com envolvimento oral, propiciando maior conhecimento dessa condição que possui alta

incidência e ampla distribuição geográfica e que pode ser responsável por significativa morbidade ao paciente. Projeto financiado pela FAPEMIG (APQ 01122/14), com participação de dois docentes de outra instituição de ensino superior e 01 aluno bolsista de iniciação científica.

7 - Projeto de Pesquisa - Levantamento epidemiológico para planejamento e reorganizações das ações em saúde bucal de uma equipe de saúde da família - Unidade São Pedro II - Governador Valadares. Este estudo tem como objetivo o levantamento epidemiológico de uma unidade de estratégia de saúde da família - na unidade São Pedro II (ESF), trata-se de um estudo de natureza quali e quantitativa, avaliando as condições de saúde bucal da população adscrita na ESF II - Unidade São Pedro, visando adequar as ações de planejamento na população estudada. Há participação de 01 docente e 02 alunos.

8 - Projeto de Pesquisa: Conhecendo a demanda de saúde bucal na cidade de Governador Valadares. Esse projeto tem como objetivo propor a realização de um levantamento sobre a epidemiologia da saúde bucal da cidade de Governador Valadares com o intuito de conhecer suas demandas e deficiências para posteriormente atuar nas mesmas e instituir políticas em saúde bucal visando melhorar a qualidade de vida dos habitantes da cidade de Governador Valadares. O projeto visa comparar os dados epidemiológicos em saúde bucal do município com os dados epidemiológicos preconizados pela OMS e a partir daí organizar o acesso aos serviços odontológicos nessa comunidade nas diversas áreas de atuação, do atendimento primário, secundário e de maior complexidade. Esse projeto será executado em locais diversos de acordo com sua etapa: Oficinas de trabalho entre coordenadores, professores colaboradores e alunos: desenvolvidas com periodicidade mensal nas salas de aula da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE - para padronização e calibração das equipes e desenvolvimento das estratégias bem como coleta de dados será realizada pelos integrantes do projeto em visitas aos centros de atenção primária, secundária e terciária à saúde, da cidade de Governador Valadares (Minas Gerais), para o estudo de prontuários de atendimento em geral. Estão envolvidos 06 professores do departamento de odontologia e 06 alunos de graduação.

09- Projeto de Treinamento Profissional: Anatomia Dental Aplicada a Estética

Odontológica: esse projeto tem como objetivos desenvolver atividades práticas e teóricas, para o estudo direcionado da anatomia dental, orientado pelo aprendizado das particularidades de cada grupo dentário. Associar e relacionar a anatomia dental á prática odontológica e as técnicas atuais para obtenção, de resultados estéticos favoráveis, nos diferentes tipos de restaurações odontológicas. As atividades práticas são desenvolvidas no laboratório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-GV). Equipe envolvida: participam deste projeto de treinamento profissional 4 professoras do Departamento de odontologia e 12 alunos, sendo 02 bolsistas.

10- Projeto de Treinamento Profissional para as demandas da coordenação de

graduação: esse projeto visa desenvolver no aluno capacidade administrativa nas áreas de recursos humanos, finanças e logística; desenvolver senso crítico e habilidade de gestão; e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

11- Monitorias: as monitorias visam fortalecer e aprimorar os conhecimentos do aluno na disciplina; estimular o acadêmico a desenvolver suas habilidades de comunicação, liderança e convivência em grupo; estimular e desenvolver interesse pela carreira do magistério. Atualmente, as seguintes disciplinas possuem alunos monitores: Periodontia I (1 bolsista e 1 voluntário), Propedêutica (1 bolsista, 1 voluntário), Oclusão I (1 bolsista), Dentística I (1 bolsista e 1 voluntário), Patologia Maxilofacial (01 bolsista).

Além destes os alunos tem oportunidade de se beneficiar com outros programas de bolsas como Jovens Talentos, PIBID, PET, Bolsas de iniciação científica (BIC e PIBIC/CNPq) e de mobilidade acadêmica como: Programas de Intercâmbio e Programa Ciência sem Fronteiras gerenciados pela DRI (Diretoria de Relações Internacionais).

4.15 Relações Étnico-raciais

A educação para as relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Lei 11.645/2008 - Resolução CNE/CP Nº 01/2004) objetiva a formação de cidadãos empenhados em promover condições de igualdade no exercício dos direitos sociais,

políticos, econômicos, dos direitos de ser, viver e pensar, próprios aos diferentes pertencimentos étnico-raciais e sociais. Em disciplinas ofertadas durante do curso de Odontologia (Antropologia, Psicologia, Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Português Instrumental I e Inglês Instrumental I), o conteúdo programático envolve questões éticas, raciais que estão imbricadas com questões de direito Fundamentais, a saber: Individuais e Coletivos; Sociais; Nacionalidade; Políticos e os relacionados à existência, organização e participação em partidos políticos.

No tocante às relações étnico-raciais, direitos humanos, políticas ambientais, bem como acessibilidade, a disciplina de Antropologia tem como objetivo discussões em sala de aula sobre a questão indígena, com foco na transdisciplinariedade e o papel do odontólogo nesse cenário, com vistas à garantia dos direitos dos povos indígenas. Dentre os temas abordados destacam-se a questão da saúde e da territorialidade dos povos indígenas.

A disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisas aborda o tema sobre *direitos humanos* no conteúdo de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, quando são discutidas as questões relativas aos Comitês de Ética, Termos de Consentimento e sobre as condutas/procedimentos para realizar pesquisas científicas.

A disciplina de Psicologia aborda o conteúdo étnico-racial, direitos humanos, políticas ambientais, bem como acessibilidade, em discussões nos tópicos: modelos de saúde (perspectiva sociocultural, de gênero e ciclo de vida) e desenvolvimento (aspectos relacionados ao paciente especial - conteúdo acessibilidade). Com relação a direitos humanos, as discussões na disciplina de Psicologia possuem um caráter mais reflexivo sobre o direito, a participação e a autonomia do paciente.

Vale ressaltar que a UFJF ainda conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), que consiste em um órgão suplementar da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Sede, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa. Internamente, por seu caráter interdepartamental, o núcleo busca garantir a participação de docentes, discentes, pesquisadores e servidores de todos os departamentos e unidades acadêmicas da UFJF e UFJF/GV. Por outro lado, o núcleo tem como proposta o desenvolvimento de um diálogo contínuo e participativo dos diversos segmentos do movimento negro com representantes em seu conselho deliberativo.

Referência Bibliográfica

Resolução CNE/CP Nº 01/2004. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

4.16 Infra-estrutura

É necessária a aquisição de um espaço físico para montagem de Clínicas Odontológicas e Laboratórios de atividades práticas com a finalidade de proporcionar aos graduandos melhor qualidade no ensino e capacidade de atendimento a todos os períodos que compõem o curso.

4.16.1 Salas de aula e laboratórios

O departamento possui uma estrutura adequada para uma etapa inicial do curso. Entretanto, será necessária a aquisição de um espaço físico para montagem de clínicas odontológicas e laboratórios de atividades práticas com a finalidade de proporcionar aos graduandos melhor qualidade no ensino. O curso de Odontologia, assim como os outros cursos da área da saúde estão com sede temporária na Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), situada na Rua Israel Pinheiro, n 2000, bairro Universitário. No campus da UNIVALE foram alocadas 18 salas de aula com capacidade variando entre 40 a 70 alunos, 8 laboratórios que atendem tanto as disciplinas pertencentes à área de conhecimento de Ciências Biológicas e da Saúde, à área de conhecimento de Ciências Exatas e as disciplinas ligadas às Ciências Farmacêuticas, além de 3 cantinas, xerox e amplos estacionamentos. Equipamentos didáticos como data show e vídeo estão disponíveis aos professores para utilização.

A clínica odontológica será implantada em breve, visando atender à comunidade local, alunos e comunidade acadêmica.

4.17 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Odontologia é formado por 24 professores efetivos, dos quais 100% possuem titulação *stricto sensu*, o que garante a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso. Do total de professores, 12 (50%) possuem titulação de doutor, 07 estão cursando doutorado em áreas específicas (totalizando 79,16%) e demais mestres (20,84%). Além desses, o corpo docente do curso é formado por 22 professores lotados nos Departamento de Ciências Básicas (Área da Saúde), Nutrição e Departamento de Farmácia, todos com titulação de doutor. Ao total, 46 docentes.

TABELA 14
Relação dos Professores do Curso de Odontologia da UFJF – GV

Nome	Situação Funcional	Titulação	Função Adm.
Alexa Magalhães Dias	Efetivo 40DE	Mestra	-
Ana Paula Varela Brown Martins	Efetivo 40DE	Doutora	
Bernardo César Costa	Efetivo 40DE	Mestre	-
Carla de Oliveira Souza	Efetivo 40DE	Mestra	-
Carlos Eduardo Pinto de Alcântara	Efetivo 40DE	Mestre	-
Caroline Felipe Magalhães	Substituto 20	Mestre	-
Cleverton Correa Rabelo	Efetivo 40DE	Doutor	-
Francielle Silvestre Verner	Efetivo 40DE	Doutora	-
Fernanda de Oliveira Bello Corrêa	Efetivo 40DE	Doutora	Coordenador do Curso
Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo	Efetivo 40DE	Doutora	-
Hugo Lemes Carlo	Efetivo 40DE	Doutor	Chefe de departamento
Laura Alves Cabral	Efetivo 40DE	Mestra	-
Isadora Luana Flores	Efetivo 40DE	Doutora	-
Luiz Eduardo de Almeida	Efetivo 40DE	Mestre	-
Mariane Lopes Lacerda	Efetivo 40DE	Mestra	-
Mirelle Nery Henrique	Efetivo 40DE	Mestra	-
Mônica Regina Pereira Senra Soares	Efetivo 40DE	Mestra	Vice-coordenadora
Rafael Binato Junqueiro	Substituto 20H	Doutor	
Renato Girelli Coelho	Substituto 20H	Doutor	-
Rogério Lacerda dos Santos	Efetivo 40DE	Doutor	-
Rodrigo Furtado de Carvalho	Efetivo 40DE	Doutor	-
Sibele Nascimento de Aquino	Efetivo 40DE	Doutora	-
Sônia Maria Queiroz de Oliveira	Efetivo 40DE	Mestra	-
Tuélita Marques Galdino	Efetivo 40DE	Mestra	-
Valéria de Oliveira	Efetivo 40DE	Doutora	-
Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer	Efetivo 40DE	Mestra	-

TABELA 15
Relação dos Professores do ciclo básico do curso Odontologia da UFJF –
Campus avançado de Governador Valadares

Nome	Situação Funcional	Departamento	Titulação	Função Adm.
Alda Maria Soares de Oliveira	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Alexandra Paiva Araújo Vieira	Efetivo 40DE	Farmácia	Doutor	-
Aline Carvalho Pereira	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Ana Letícia de O.Figueiredo Alessandri	Efetivo 40DE	Farmácia	Doutor	-
Clarice Lima Alvares da Silva	Efetivo 40DE	Nutrição	Doutor	-
Fábio Alessandro Pieri	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Fabíola Alves dos Reis	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Georje de Martin	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Gustavo Sattolo Rolim	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Heder José Ribeiro	Efetivo 40DE	Medicina	Doutor	-
Hermann Alecsandro Rodrigues	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Kennedy Martinez de Oliveira	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Leonardo Meneghim Mendonça	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Leonardo Mess	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Luiz Gonzaga da Silva Júnior	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Marcia de Carvalho Vilela	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Michel Rodrigues Moreira	Efetivo 40DE	Farmácia	Doutor	-
Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Marcio Luis Moreira de Souza	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-
Waneska Alexandra Alves	Efetivo 40DE	Básico	Doutor	-

4.18. O PROQUALI

A UFJF ao estabelecer como objetivo primordial proporcionar “a promoção, a formação e a ascensão profissional dos nossos alunos através de uma educação de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos”, passa a exigir do seu corpo docente um modelo de ação que contemple, além do domínio de conhecimentos profissionais diversos, esquemas de percepção, de análise, de decisão, de planejamento, de avaliação e outros que permitam mobilizar os seus conhecimentos a uma determinada situação (Perrenaud, 1994).

Para isso, destina aos servidores, docentes e Técnicos em Educação (TAEs) um programa que visa sua qualificação – o PROQUALI. No curso de Odontologia UFJF-GV temos professores contemplados (Editais 12/2014; 02/2015).

4.19 Administração Acadêmica

A gestão do Instituto de Ciências da Vida do Campus Avançado da UFJF (ICV/UFJF GV), através da atuação do diretor e do coordenador, com o cumprimento das atribuições formalmente definidas no Regulamento Interno da Instituição, permite a execução das propostas do PPC, com participação dos docentes no conselho de unidade e congregação de curso. Todas estas ações são continuamente discutidas no NDE – Núcleo Docente Estruturante.

Compete ao Diretor da Unidade Acadêmica:

- a) Convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho da Unidade;
- b) Encaminhar aos órgãos superiores os processos da unidade que dependam de decisão superior;
- c) Instaurar, propor ou determinar ao órgão competente a abertura de processo administrativo disciplinar ou de sindicância nos termos da legislação aplicável;
- d) Exercer o poder disciplinar no âmbito da unidade;
- e) Representar a unidade nos colegiados superiores competentes;
- f) Responder pelo material e bens sob sua guarda;
- g) Executar e fazer executar as decisões dos órgãos superiores, da Congregação e do Conselho da Unidade;
- h) Distribuir os servidores técnico-administrativos lotados na Unidade de acordo com as necessidades do serviço;
- i) Fiscalizar a execução do regime didático, zelando, junto aos chefes de Departamento e Coordenador de Curso, pela observância rigorosa dos horários, programas e atividades dos professores e alunos;
- j) Apresentar ao Conselho de Unidade, relatório anual das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras da unidade.

4.20 Coordenação do Curso

A coordenação didática de cada curso será exercida por um coordenador, integrante da carreira do magistério, eleito pelos docentes em exercício e pela representação discente para um mandato de três anos, permitida a recondução, sendo substituído em suas faltas ou impedimentos pelo vice-coordenador, eleito pela mesma forma (Art. 27 – Regulamento Geral da UFJF).

Cada curso é vinculado a uma unidade, neste caso, vinculados ao Instituto de Ciências da Vida. A coordenação de curso integra suas ações, solicitando as disciplinas conforme currículo aprovado pelo Conselho Setorial de Graduação da UFJF, composto por todos os coordenadores de curso, representação discente (DCE), representação docente (APES) e representação dos técnicos-administrativos (SINTUFEJUF). Compete à coordenação de curso integrar os diversos departamentos e unidades para garantir a adequação do curso ao currículo. O coordenador deve possuir, no mínimo, graduação em Odontologia.

Compete ao Coordenador do Curso de Graduação

I – Quanto ao curso:

- a) Propor ao Conselho Setorial de Graduação a sua duração mínima e máxima e a forma de sua integralização em número total de crédito, ouvido o Conselho de Unidade;
- b) Orientar, fiscalizar e coordenar o seu funcionamento;
- c) Coordenar o processo regular de sua avaliação;
- d) Propor ao Conselho Setorial de Graduação, ouvido o Conselho de Unidade, a sua organização;
- e) Representar o Curso nas diversas instâncias universitárias.

II- Quanto ao currículo:

- a) Propor ao Conselho Setorial de Graduação, ouvido o Conselho de Unidade, as disciplinas que o integrarão e suas modificações;
- b) Propor ao Conselho Setorial de Graduação, ouvidos os Departamentos interessados, os pré-requisitos das disciplinas;

- c) Propor ao Conselho Setorial de Graduação, ouvidos de Departamentos interessados, afixação dos créditos das disciplinas que o integrarão.

III- Quanto aos programas e planos de curso:

- a) Aprovar, compatibilizar e zelar pela sua observância;
- b) Propor alterações aos Departamentos envolvidos.

4.21 Comissão orientadora dos estágios (COE)

A Comissão Orientadora dos Estágios (COE) do Curso de Odontologia tem como função normatizar o funcionamento e a orientação dos estágios supervisionados através do oferecimento de treinamento em serviços nas áreas odontológicas, de acordo com o previsto neste PPC, em consonância com as resoluções e deliberações do Conselho Setorial de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora (RAG).

O trabalho de Coordenação de Curso e da COE na FOUFJF/GV é voltado para o cumprimento das normas contidas neste regulamento.

§ 1º A carga horária mínima do estágio curricular de 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia (CNE/CES, 2001).

4.22 Organização didático-pedagógica

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Odontologia UFJF/GV criado em 2015, é órgão consultivo diretamente ligado à Direção do Instituto de Ciências da Vida, à Coordenação da Odontologia e COE, no que diz respeito às questões pedagógicas relacionadas ao ensino odontológico. Hoje efetivamente estruturado, contando com a participação docente, discente e do corpo técnico-administrativo, vem realizando uma contínua reavaliação da estrutura curricular, com vistas ao aperfeiçoamento das estratégias educacionais propostas no PCC, através da:

- a) Implementação, ampliação e consolidação do uso de metodologia ativas de aprendizado;

- b) Acompanhamento e fortalecimento das experiências pedagógicas bem-sucedidas;
- c) Implantação de um sistema de avaliação coerente com as metodologias pedagógicas adotadas;
- d) Ampliação e estruturação da relação ensino-serviço com a inserção dos estudantes na comunidade desde o início do curso;
- e) Desenvolvimento docente;
- f) Realização de Pesquisa em Educação Odontológica.

4.23. Apoio ao discente

Por setor de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva no Campus GV - vinculado à Pró-reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE), órgão que gerencia toda a política de assistência estudantil na universidade - compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas dos (as) discentes, para que a democratização do acesso ao ensino superior seja acompanhada de efetivas possibilidades de permanência dos (as) estudantes; bem como o enfrentamento de demandas psicopedagógicas, com o objetivo de que o nosso universo crescente de alunos (as) possa se sentir acolhido e reconhecido em sua diversidade e singularidades. Por fim, é responsável por oferecer serviços que contribuam para a manutenção da qualidade de vida e do bem-estar dos estudantes de graduação, favorecendo sua permanência e êxito no Ensino Superior.

4.24 Diplomação

Após a integralização, ou seja, o cumprimento de todas as atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico do curso, que poderá ocorrer no prazo mínimo, médio ou máximo, será conferido ao egresso o diploma de CIRURGIÃO-DENTISTA.

4.25 Elaboração de Projeto Político do Curso de Graduação em Odontologia – UFJF Campus GV e avaliação do projeto de curso

O atual projeto político do curso foi desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de odontologia da UFJF Campus GV, submetido à avaliação pelos membros do COE, aprovado pelos membros do departamento de Odontologia e submetido para aprovação ao Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida na UFJF GV.

Após aprovação e implantação, este projeto deverá ser avaliado. O curso instituirá um sistema em que os alunos realizarão a autoavaliação após a metade do semestre de forma sigilosa sem a identificação do avaliador. Neste questionário serão abordadas questões relativas à infraestrutura disponível, do ambiente de estudo, desempenho dos professores e atividades da coordenação do curso. Ao final de cada semestre os docentes, através de reuniões ou questionários, emitirão parecer a respeito da infraestrutura disponível, do ambiente de trabalho, das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, do acesso as novas tecnologias e do apoio administrativo envolvido com o curso. Após levantamento e análise das sugestões apresentadas pelos docentes, discentes, o relatório será utilizado pelo NDE, Departamento e pela Direção do campus, de modo a propor medidas para solucionar os possíveis problemas e manter os pontos fortes do curso de modo a promover contínua melhoria da qualidade do curso.

Avaliações externas também são previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A avaliação dos cursos por meio do SINAES, dentre outros aspectos, analisa em que medida as Diretrizes Curriculares Nacionais foram atendidas, tanto no que se refere à concepção do curso como à sua implementação. Esta avaliação é referencial básico no processo de regulação e supervisão (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos)

4.26 Implantação Curricular

Na implantação da nova estrutura curricular está prevista uma fase de transição com duração de quatro anos e meio. Os alunos já matriculados no Curso de Odontologia permanecerão no currículo antigo e os ingressantes se matricularão no novo currículo. Desta forma, os discentes do 1º período estarão no currículo novo e os discentes do 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º 9º e 10º períodos permanecem no currículo antigo.